Assinatura no País
ANO .. .. .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

# DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 166 — ANO 124 — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949

# Mais de 2 milhões de prisioneiros de guerra na Russia

## ENCERRA-SE AMANHÃ A CONFERENCIA DA COMUNIDADE

### Resultado dos entendimentos sobre a crise britanica – Enfermo "sir" Stafford Cripps

LONDRES, 16 (R.) — A conferencia dos ministros das Finanças da comunidade britanica, que está estudando os meios para resolver a crise do dolar e da libra, deverá provavelmente encerrar seus trabalhos na proxima segunda-feira, conforme adiantam fontes autorizadas.

Altos funcionarios especializados trabalharão este fim de semana num relatorio pormenorizado que deverá ser entregue segunda-feira aos titulares.

As atividades da conferencia serão resumidas em uma minuta que não será publicada. Será dado á publicidade, porem, um comunicado tão detalhado quanto possivel.

Os ministros que voltaram a reunir-se, hoje, reiniciaram as discussões em torno das medidas relativas ao medio e curto prazos destinados a preencher a lacuna criada pela escassez dos dolares. Entretanto, não tomaram ainda nenhuma decisão de carater geral e final sobre redução nas importações.

Fontes chegadas ás delegações informam que as discussões sobre as medidas de curto prazo prosseguirão e "talvez sejam concluidas" na proxima segunda-feira. As opiniões dos ministros estão divididas em torno das medidas de medio e longo prazos a serem adotadas.

As conversações sobre medidas de curto prazo foram grandemente debatidas já, resultando na redução de importações para enfrentar a escassez imediata do dolar. Sobre esse ponto, os paizes da area da libra deverão adotar recursos particulares.

As medidas de prazo medio interessam ao padrão do comercio a ser desenvolvido para vender na atual situação, ao que opinam as mesmas fontes.

Tem havido uma discussão franca entre os delegados com o objetivo de fomentar o comercio na Comunidade, inclusive o Canadá. As discussões giraram tambem em torno da questão de aumentar a capacidade de "ganhar dolares" nos paizes da Comunidade e paralização do dolar na area esterlina.

Têm sido feitas por varios delegados sugestões que serão novamente discutidas, de acordo com os interesses dos paizes da Comunidade.

Durante as discussões sobre as medidas de longo termo, as delegações aprovaram, em geral, a comunicação de domingo ultimo sobre as conversações entre sir Stafford Cripps, chanceler do Erario; sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, e Douglas Abbot, ministro das Finanças do Canadá.

Algumas medidas sobre longo prazo foram comunicadas aos funcionarios das delegações para anteriores discussões, devendo tambem ser discutidas em Washington no mez de setembro proximo, quando se encontrarão novamente os srs. Snyder, Abbot e Cripps. Essas resoluções não serão publicadas agora.

Os Estados Unidos estão sendo informados sobre o progresso da atual conferencia. Outros paizes situados na area da libra esterlina, tais como o Eire, Iraque e a Islandia, serão tambem consultados.

As propostas para aumento das vendas de materias primas, como a borracha e o estanho, para os Estados Unidos, figuram entre as medidas de longo prazo discutidas pelos ministros.

### SERA' INTERNADO NUM SANATORIO

LONDRES, 16 (R.) — O chanceler do Erario da Grã Bretanha, sir Stafford Cripps, deverá ser internado numa casa de saude da Suissa, logo que sejam concluidas as atuais conversações economico-financeiras entre os ministros das Finanças dos paizes da Comunidade Britanica, nesta capital — anuncia um comunicado oficial publicado aqui hoje, á noite.

Cripps, segundo informações obtidas, será submetido a um tratamento do aparelho digestivo, cuja condição vem causando serios disturbios no seu estado de saude geral.

O tratamento deverá prolongar-se pelo espaço de 6 semanas, porem os medicos acreditam que o chanceler britanico ficará restabelecido antes do tempo previsto, podendo participar das importantes conversações sobre a crise entre o dolar e o esterlino que serão levadas a efeito, em Washington, em setembro vindouro.

A atual conferencia dos leaders economicos da Comunidade Britanica terminará — segundo se espera — na segunda-feira, 18, devendo o chanceler seguir para a Suissa em meados da semana vindoura.

O sr. Cripps, que está atual-

(Conclue na 5.ª pagina)



TRABALHADORES APARECEM A REMOVER DOS ESCOMBROS OS CORPOS DE 28 PESSOAS MORTAS EM CONSEQUENCIA DA QUÉDA DE UM AVIÃO C-46, que se chocou contra uma montanha em Chatsworth, California. O desastre foi motivado por uma luta verificada a bordo entre dois passageiros. O piloto procurou interferir, perdendo assim o controle do aparelho. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

## Acusações do governo de Praga ao arcebispo Beran

### Qualificadas de "completo absurdo" pelo Vaticano – Perigosa a situação do clero tcheco – Seria lido hoje, nas igrejas, o decreto de excomunhão – Castigo

CIDADE DO VATICANO, 16 (R.) — O órgão oficial da Santa Sé, **Osservatore Romano**, qualifica, hoje, de "completo absurdo" as acusações de traição formuladas, ontem, pelo ministro da Justiça da Tchecoslovaquia contra o arcebispo Josef Beran. O referido jornal diz ser bastante significativo o fato de que o titular em questão prometeu adotar medidas contra qualquer um que tente por em vigor o decreto de excomunhão contra os comunistas.

"Tais medidas redundariam em fracasso completo, tornando ainda mais fortes todos os que forem visados pelas mesmas" — acrescenta o jornal que conclue dizendo: "A afirmativa de que o capitalismo necessita de um decreto de excomunhão para sustentar-se é simplesmente estupida. Porém se os comunistas procurarem agora invalidar tais decretos, é um sinal evidente de que a posição comunista não é tão forte quanto parece".

#### EXPLICARÃO AOS FIEIS

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Soube-se que os bispos católicos, em todos os paises do mundo, explicarão a seus fieis o decreto referente á excomunhão dos católicos que aderiram ao comunismo.

#### NÃO SE SURPREENDERIA

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Os circulos autorizados locais afirmaram que o ultimo ataque do governo tchecoslovaco aos dignatarios da Igreja Catolica, em Praga, constitue outra prova evidente de que o governo da Tchecoslovaquia tenciona prender o arcebispo Josef Beran para depois submetê-lo a julgamento. As mesmas fontes reiteraram que o Vaticano não se surpreenderia si o arcebispo Beran fosse preso a qualquer momento.

#### A SITUAÇÃO

PRAGA, 16 (U. P.) — O ministro da Justiça da Tchecoslovaquia, Alexe Cepicka, em um dos mais violentos ataques contra o Papa e a hierarquia eclesiastica, declarou, ontem, que ambos são inimigos. Disse que serão acusados de "traição" os padres que executarem a ordem de excomunhão do Papa contra os catolicos que pertencem ou apoiam o Partido Comunista.

Entre os católicos a impressão é de que a Igreja não publicará as instruções do Vaticano amanhã. Os bispos e arcebispos estão sob estrita vigilancia policial e legalmente não podem celebrar reuniões entre eles sem a aprovação do governo. Entretanto, sempre existe a possibilidade de algum sacerdote, individualmente, aceitar o repto do governo.

O Partido Comunista expediu instruções indicando que seus membros devem aderir e apoiar a "União Catolica".

#### NOVA REUNIAO

LONDRES, 16 (R.) — Os ministros das Finanças da Comunidade britanica iniciaram, esta manhã, seu quarto dia de conversações secretas a respeito da crise do dolar e esterlino. Foram prosseguidas as discussões levadas a efeito em sua reunião de ontem, para a adoção de medidas destinadas a estabelecer o equilibrio entre as duas divisas.

#### SERIA ACEITA

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministro da Fazenda canadense, sr. Douglas Abdot, declarou á imprensa que não se discute a possibilidade de os paises da área da libra esterlina não seguirem a orientação britanica, no sentido de reduzir as compras em dolares. Essa politica será aceita por todos. Não quis, porém, discutir os possiveis efeitos do problema dos dolares sobre o comercio canadense.

#### NÃO PROVOCARA' MUDANÇA IMEDIATA

CIDADE DO VATICANO, 16 (R.) — Circulos ligados ao Vaticano declararam, hoje, que provavelmente o decreto de excomunhão dos comunistas não provocará qualquer mudança imediata nas já precarias relações entre a Europa Oriental e a Santa Sé.

O Vaticano — dizem os referidos circulos — continuará a manter representantes nos paises dominados pelos comunistas enquanto fôr possivel, afim de não abandonar os catolicos que neles se encontram.

#### LEITURA DE PUBLICAÇÕES COMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — As esferas do Vaticano declaram que os politicos e os estudantes catolicos, quando desejarem ler publicações comunistas, para fins de estudo, poderão fazê-lo depois de obterem a aprovação dos seus bispos. A leitura de publicações comunistas foi proibida no decreto de excomunhão.

## Continua a greve de 14 mil portuarios

### Conversações entre os sindicatos maritimos e os armadores canadenses – Prontidão

LONDRES, 16 (R.) — Dois sindicatos, cujos quadros contam com 14.000 portuarios paralizados devido á greve das docas de Londres, pediram hoje á Federação dos Maritimos — organisação patronal — que arranjasse conversações entre os sindicatos maritimos e armadores canadenses.

Um comunicado emitido após terem os delegados dos sindicatos permanecido seis horas no ministerio do Trabalho declara que os dirigentes dos sindicatos permaneciam de "prontidão" para tomar qualquer medida possivel que resulte no reinicio integral dos trabalhos normais."

O pedido para que o ministro do Trabalho, sr. George Isaacs, arranje um encontro entre os armadores e maritimos canadenses "não podia ser atendido" — declara o comunicado.

A Federação Maritima estudará o pedido do sindicato, segunda-feira.

Esses 14.000 portuarios em greve receberam hoje um telegrama de congratulações pelas "esplendidas ações em prol da solidariedade internacional" da Conferencia Internacional dos Maritimos e Portuarios e da Federação Mundial dos Sindicatos Trabalhistas que ora se reunem em Marselha.

O telegrama assinado pelo sr. Louis Saillant, secretario geral francês da federação, hipoteca aos portuarios londrinos "apoio fraternal".

Entre muitos outros telegramas, estava um da Confederação Italiana do Trabalho.

Os delegados desses dois sindicatos estiveram hoje no ministerio do Trabalho, onde permaneceram durante muitas horas tentando encontrar uma solução para a greve.

Um dos delegados disse que está desejoso de pôr fim á greve e para isso reunir-se-ão durante toda a noite, se necessario.

Quase seis mil soldados, marinheiros e aviadores, que estão trabalhando no descarregamento de vapores paralizados nas docas de Londres devido á greve, terminaram o trabalho neste fim de semana ao meio dia.

Esse numero de tropas será elevado para 7 mil, segunda-feira.

#### PROCURAM EVITAR O TRANSPORTE

SIDNEY, 16 (U.P.) — O Sindicato dos Ferroviarios da Australia, dominado pelos comunistas, deu ordens para seus membros não transportarem carvão, numa tentativa para fazer fracassar os planos do governo no sentido de levar o produto retirado das minas antes do inicio da greve.

SIDNEY, 16 (R.) — A chegada de 10.000 toneladas de carvão, hoje, a Sidnye, apezar da ordem do conselho federal do Sindicato Ferroviario para que seus membros não efetuassem o transporte de carvão, foi aclamada pelos circulos direitistas do sindicato como o "começo do fim da crise do combustivel".

O carvão havia sido colocado na "lista negra" pelos mineiros, cuja greve de ambito nacional paralisou a industria australiana e lançou á inatividade 500 000 operarios.




## Defesa da União Ocidental

### Acôrdo conseguido pelos paises do Pacto de Bruxelas – Produção de armamentos

BRUXELAS, 16 (R.) — Os 5 ministros da Defesa das potencias signatarias do Pacto de Bruxelas — a Grã-Bretanha, França, Holanda, Luxemburgo e Belgica — aprovaram os programas de produção de armamentos examinados durante sua reunião secreta levada a efeito ontem, na capital de Luxemburgo.

E' o que anuncia um comunicado distribuido, esta manhã, pela secretaria geral da comissão permanente do Pacto de Bruxelas. Os programas, ao que se adianta, representam a melhor combinação das possibilidades de produção das nações do pacto e estipulam medidas para aumentar a eficiencia das atuais forças da União Ocidental.

#### PLANO DE DEFESA CONJUNTO

LUXEMBURGO, 16 (R.) — Os ministros da Defesa da União Ocidental, reunidos nesta capital, anunciaram hoje que haviam aprovado um plano de defesa conjunto e iniciaram a concretização de medidas destinadas a "aumentar a eficiencia das forças existentes". O ministro da Defesa da França, Paul Ramadier, declarou depois da reunião que o acordo "foi de natureza muito construtiva".

O coronel Raoul de Fraiteur, da Belgica, disse: "Agora, nos conhecemos uns aos outros e não haverá nenhuma dificuldade em planejarmos a defesa para as democracias ocidentais". O sr. Pierre Dupong, de Luxemburgo, declarou: "Temos todos os motivos para nos sentirmos felizes com os resultados das conversações".

O comunicado fornecido pelos ministros á imprensa declara que depois de ter sido examinado o trabalho pelas organizações de defesa das 5 potencias, desde sua ultima reunião, os ministros aprovaram programas de armamentos suplementares, submetidos á Conferencia. Adianta-se que os trabalhos foram, de algum modo, prejudicados pela falta de conhecimento do que o Congresso dos Estados Unidos decidirá sobre o auxilio militar á União Ocidental.

As potencias do tratado de Bruxelas não podem antecipar as decisões a serem tomadas em Washington. Caso os Estados Unidos não ratifiquem o Pacto do Atlantico, os planos estrategicos que as 5 potencias estão estudando terão de ser alterados. Os ministros trataram, detalhadamente, da questão da produção.

Segundo os informes em poder da Conferencia, muitas usinas foram reconstruidas, mas a produção das mesmas levarão algum tempo ainda a atingir um rendimento elevado. Um dos assuntos mais interessantes da Conferencia foi a prioridade para os militares. Na opinião dos ministros, a prioridade deve ser dada á produção de equipamento exigido pelas forças armadas, que terão, em primeiro lugar, de combater um agressor comum.

## Volta o Mexico á Comissão dos Territorios

HAVANA, 16 (U.P.) — O Mexico voltou á Comissão Americana dos Territorios Dependentes, depois de ter-se retirado daquele orgão quando o mesmo adotou a proposta da Guatemala que o eliminaria como litigante perante a Corte Internacional de Justiça por ocasião da audiencia sobre Belize, a respeito da qual ambas as nações têm reivindicações.

O Mexico regressou á comissão quando a resolução da conferencia de Bogotá foi interpretada de modo a significar que a retirada de um dos seus membros não efetuaria os trabalhos da Comissão. Circulos bem informados dizem que não resta outro recurso para o Mexico senão aceitar a fórmula do presidente da Comissão, que declarou seria a delegação mexicana oficialmente convidada a participar dos trabalhos, especialmente do comité ad hoc.

## Relatorio divulgado em Londres sobre o assunto

### Estariam em campos de concentração e zonas de trabalho forçado – Sugerida uma investigação do caso – Extremo Oriente

LONDRES, 16 (R.) — Mais de 2 milhões de prisioneiros de guerra ainda se encontram detidos na Russia, de acordo com um relatorio publicado hoje pela Comissão Internacional para Estudos das Questões Européias. Cópias dos relatorios foram enviadas aos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França bem como ao secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, e ao papa.

A citada comissão declara que foi informada pela Cruz Vermelha de que, até 13 de maio ultimo, 960.000 alemães haviam regressado da União Sovietica. Segundo as mais baixas estimativas russas — acrescenta o relatorio — 3.130.000 alemães foram capturados, o que indica que ainda há em poder dos russos .... 2.170.000 prisioneiros germanicos. Segundo estimativas germanicas, .. 3.700.000 prisioneiros foram capturados, havendo ainda em poder dos sovieticos 2.740.000.

#### DESTINO

Os prisioneiros repatriados confirmam que seus camaradas foram enviados para campos de trabalho forçado e que muitos deles morreram, ao passo que muitos continuam trabalhando para os russos em precarias condições. Segundo informações dos prisioneiros que regressaram — acrescenta o relatorio — 180.000 permaneceram em campo de concentração na zona sovietica da Alemanha, de 1946 até março de 1949, dos quais 90.000 morreram, 40.000 foram enviados para a Russia e cerca de 70.000 foram postos em liberdade.

O relatorio pede que uma comissão de inquerito seja instaurada para apurar a veracidade desses algarismos. Entre os signatarios do relatorio figuram lord Brazabon Ofatra, lord Vansitart, vice marechal do Ar Bennett, ex-primeiro ministro da França Paul Reynaud, deputado socialista francês André Le Troquer e Maurice Schumann, ministro do Exterior da França.

#### MISERIA NO EXTREMO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O comunismo germina na miseria e deve encontrar um terreno extraordinariamente propicio no Extremo Oriente, a julgar por um novo relatorio economico apresentado pela Comissão da ONU e que descreve a Asia e Extremo Oriente como uma região de tal maneira submersa na mais negra miseria que dificulta as possibilidades de uma paz duradoura.

O relatorio em apreço, de 289 páginas, foi apresentado á Comissão Economica para a Asia e Extremo Oriente e enviado de sua séde em Bangkok. Segundo o mesmo, a situação presente é ainda mais sombria que a vigente antes da guerra. As nações do Extremo Oriente não conseguiram siquer alcançar niveis de produção satisfatorios em nenhum ramo de atividade. Há menos viveres, roupas, e menos produção do que nos anos que precederam 1939.

Diz a Comissão: "Quando mais da metade da população mundial vive imersa em condições de tão negra miseria, não pode haver uma base solida para a paz duradoura". Muito embora a Comissão não diga, é verdade que os avanços espetaculares da industria americana estão de certo modo, contribuindo para o rebaixamento da situação economica do Oriente. A borracha sintetica está se tornando, em medida cada vez mais seria, um concorrente da borracha natural. Ora, o ganha pão de muitas centenas de milhares de trabalhadores malaios, chineses e indianos reside precisamente na produção da borracha natural.

Do mesmo modo, estamos tambem encontrando substitutos para o oleo, coco e juta, esta ultima o unico importante produto de exportação da India para a área do dolar.

LONDRES, 16 (R.) — O marechal Vershinin, comandante em chefe da força aérea sovietica, em um artigo que foi irradiado pela radio de Moscou, esta noite, véspera do dia da aviação sovietica, diz que a aviação ruasa, em resposta ás atividades dos fomentadores de guerra anglo-norte-americanos, estava melhorando seu poderio aéreo.

O marechal Vershinin disse que a aviação da União Sovietica antes da guerra era superior á do ocidente, e que os aviadores sovieticos estão hoje melhorando constantemente seus conhecimentos militares e politicos.

WASHINGTON, 16 (U. P.) —

(Conclue na 10.ª pagina)

## SUSPENSOS DOIS GENERAIS

WASHINGTON, 16 (R.) — O estado maior do exercito dos Estados Unidos anunciou, hoje, haverem sido suspensos temporariamente de suas funções o major-general Alde H. Waitt, diretor da Divisão de Guerra Quimica, e o major-general Herman Feldman, chefe do Serviço de Intendencia Geral. A suspensão dos dois referidos oficiais foi levada a efeito em conexão com inqueritos sobre acusações de estarem auferindo lucros dos contratos para o Exercito.

Um comunicado distribuido diz que o secretario para o Exercito resolveu suspender temporariamente de suas funções os dois aludidos generais.

## Intensos preparativos em Roma para as festas do Ano Santo

### A Cidade Eterna receberá milhões de peregrinos de varios paises

ROMA, 16 (R) — Hoteis, hospedarias e pensões extraordinarias estão sendo preparados ás pressas para abrigar milhões de fieis que afluirão á cidade. Um hotel gigante, que será mais tarde convertido em apartamentos para familias romanas, está sendo construido na Via Delle Conciliazione que conduz á catedral de São Pedro. Já está sendo publicada, por outro lado, a literatura do Ano Santo.

Um livro de preces e hinos para peregrinos já foi elaborado, bem como um guia e um calendario com os principais acontecimentos que assinalarão esse grande sucesso da historia da Igreja Cristã.

#### PEREGRINAÇÕES

CIDADE DO SALVADOR, 16 (R) — Com apenas 6 meses para iniciar-se o Ano Santo, estão sendo intensificados, na Italia e no exterior, os preparativos para fornecer transporte e acomodações a milhões de peregrinos que visitarão a Cidade Eterna, afim de receber a santa benção papal e indulgencias especiais da Igreja.

O secretariado para o Ano Santo, em Roma, anunciou que mais de um milhão de peregrinos, somente da Italia, já anunciaram sua intenção de visitar a Cidade Eterna durante o ano vindouro. Espera-se que esse numero será na realidade muito maior. Da Franca, esperam-se mais de 100 mil peregrinos — muito mais do que no Ano Santo de 1925 ou no ano do Jubileu Especial de 1933.

Á Alemanha, apesar das dificuldades monetarias e de passaporte, planeja organizar peregrinações num total de 50 mil pessoas. O Austria, Belgica, Espanha, Portugal, Grã-Bretanha, os paises escandinavos e todos os outros paises da Europa com população catolica estão organizando grupos de peregrinos. Mesmo os paises onde o catolicismo é ainda uma doutrina em face de missão enviarão, segundo se espera, grande numero de peregrinos.

O secretariado do Santo Oficio recebeu noticias de que estavam sendo organizados grupos de peregrinos na Italia, Liberia, Kuenia, Ceilão e Filipinas. O Comité Nacional da Suiça para o Ano Santo está organizando 12 peregrinações entre março e outubro do ano vindouro. Durante a semana santa, haverá uma grande peregrinação de jovens catolicos suiços. Alem disso, alguns cantões e cidades suiças estão planejando suas proprias peregrinações a Roma. Espera-se que as estradas de ferro italianas facam enormes reduções de passagens. Concessões semelhantes serão sem duvida feitas em todos os outros paises europeus, afim de proporcionar aos catolicos todas as facilida-

(Conclue na 5.ª pagina)

## CHIANG-KAI-SHEK Á FRENTE DO GOVERNO NACIONALISTA CHINÊS

CANTAO, 16 (U.P.) — O Novo Conselho Supremo do **Kuomitang** acaba de ser organizado e realizou, esta tarde, uma sessão inaugural, sob a presidencia do generalissimo Chiang-Kai-Shek que, inteirando-se da importante tarefa a realizar, depois de ouvir a leitura dos relatorios, não ficou nada otimista acerca da situação economica, militar, politica e diplomatica da China Nacionalista.

O novo Conselho é destinado a propiciar o retorno do **Kuomitang**. Pouca publicidade precedeu á sessão inaugural do Conselho Supremo, que deverá assinalar as normas de ação nacionalista. Apenas esteve ausente o membro Chu Chen que, há 6 semanas, se esforçou em vão para conseguir sua nomeação a primeiro ministro. Depois da sessão, Chiang ofereceu uma recepção, em sua residencia, aos membros dos Yuans Legislativa e Fiscalizador, assim como aos membros dos partidos China Joven e Democrata-Socialista, durante a qual prosseguiu seus esforços para levantar os animos.

Assegurou aos seus convidados que confia na vitoria sobre os comunistas. Ignora-se quando o generalissimo porá fim ás reuniões realizadas aqui.

#### UNICO SUBSTITUTO ACEITAVEL

CANTAO, 16 (U.P.) — Chiang-Kai-Shek deixou evidente que, em sua opinião, Li Tsung Jen é o unico substituto aceitavel para presidir, em sua ausencia, o recem-organizado conselho supremo nacionalista que dirigirá a guerra contra os comunistas.

O Comité Central do Kuomitang e o Comité Central Politico aprovaram, por unanimidade, esta manhã, a nomeação de Tsung, feita pelo generalissimo como unico vice-presidente, a despeito das manobras visando forçar a nomeação de Sun Fo, filho de Sun Yat, fundador do Partido Nacionalista. Tanto Chiang-Kai-Shek como Tsung Jen comprometeram-se a prestar colaboração e apoio mutuo para o prosseguimento da resistencia, perante a reunião conjunta dos dois comités.

#### CHIANG ANUNCIA

CANTAO, 16 (R) — O generalissimo Chiang-Kai-Shek, lider nacionalista chinês, anunciou, esta manhã, que a China, as Filipinas e a Coréia do Sul resolveram concluir um pacto anti-comunista no Extremo Oriente.

NÃO ESPERE A SORTE!
VA A
CASA DA FORTUNA

## Varias noticias de ultima hora

### A GRECIA QUER LUTAR CONTRA A ALBANIA

**LONDRES, 16 (R) — A emissora de Atenas apelou, hoje, para as quatro potencias no sentido de permitirem que os exercitos gregos marchem contra a Albania.**

**A referida radio disse: "Após a derrota dos guerrilheiros e em vista de estar o marechal Tito impossibilitado de colaborar com o Kominform, a Albania será convertida numa base para um ataque contra a Grecia. Desta forma a Albania tornou-se, agora, o centro de perigo nos Balcans. As "grandes potencias", levando em conta o que ocorreu em 1914, deveriam implantar a ordem na região balcanica e confiar aos exercitos gregos a missão de marchar contra a Albania."**

**A mesma emissora citou relatorios de varios observadores da Comissão para os Balcans que, segundo disse, são unanimes em afirmar que "a maior parte dos contingentes dos guerrilheiros e toda especie de armas e equipamentos militares, procedem do territorio da Albania."**

#### TITO SERIAMENTE PREOCUPADO

BELGRADO, 16 (U. P.) — Os circulos oficiais desta capital informaram que o marechal Tito se acha seriamente preocupado com a campanha iniciada por certos setores ocidentais para fazer o mundo crer que a Iugoslavia está fazendo concessões politicas para obter emprestimo das potencias ocidentais.

#### TRUMAN E O CASO ESPANHOL

NOVA YORK, 16 (U.P.) — Em editorial publicado ontem, o "New York Times diz:

**"O presidente Truman não é propriamente um diplomata. Declara, em sua entrevista á imprensa, que se opõe ao emprestimo de 50 milhões de dolares o governo do general Franco porque nossas relações com esse governo não são amistosas.**

**Teria demonstrado mais tato dizer, como fez Achenson, que o Banco de Importação e Exportação não considera a Espanha um bom risco de credito. Mas ficamos satisfeitos com o presidente Truman por ter falado claramente. Franco não oferece apenas um risco de credito, mas tambem um risco moral. A unica virtude de seu regime é ser anti-comunista.**

**Nas tentativas que se tem apresentado para suavisar nossa atitude diante da Espanha não se tem apresentado nenhum outro argumento respeitavel, a menos que seja respeitavel concluir que se emprestassemos dolares á Espanha esta compraria artigos norte-americanos.**

**A Espanha, sob o regime de Franco, é uma ditadura onde a imprensa é censurada, os direitos civis são negados e a oposição politica é castigada como um delito. Todavia, por muito que possamos simpatisar com o povo espanhol, não podemos facilitar-lhe meios com o governo atual.**

#### O "FAIR DEAL"

WASHINGTON, 16 (R) — O presidente Truman assinou, ontem, uma lei que põe em vigor o primeiro item importante do

(Conclue na 10.ª pagina)

HOMENS, COISAS E LETRAS

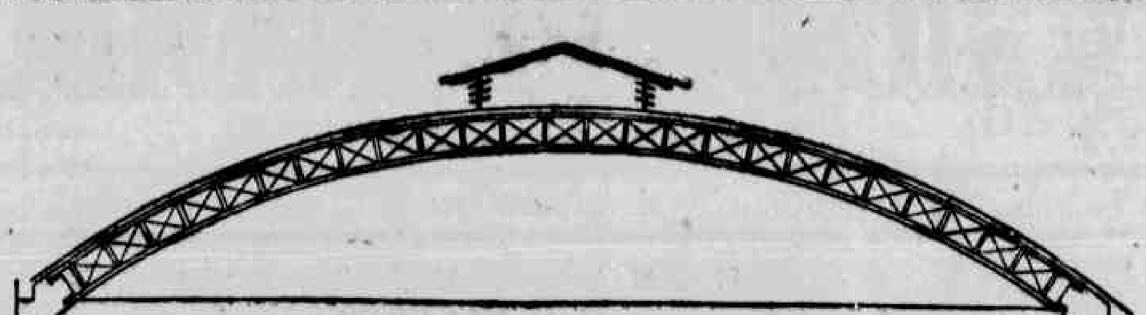
# ARTE E CONHECIMENTO

José Lins do REGO
(Para os "D. A.")

Nos debates de Genebra sobre a arte contemporanea, encontraram-se Gabriel Marcel e Charles Morgan, em disputa, sobre se a arte é um conhecimento. Para Marcel, a obra de arte não pode ser tomada como um conhecimento, e muito menos ainda como um elemento de propaganda ideológica.

E desde que Marcel lhe faz a pergunta, ele quase que não lhe responde, porque lhe escapou o alcance. Tudo lhe pareceu tão facil que não cabia a questão. Para Morgan, a ciencia é uma coisa e a arte é outra. Aos meus olhos, diz-nos, a arte é, antes de tudo, comunicação. Comunicação entre o artista e aqueles que o escutam ou o vêm, admirando-lhe as obras. E ai Morgan se insurge contra a palavra "criador", em relação ao artista, para afirmar: não gosto de chamar a um artista de criador. O artista não cria. O artista transmite vozes que vêm de cima, ou estão dentro de sua alma. Ele, apenas dá-lhes formas para o publico. E desde que ele possue qualidades de transmissor, melhor será a qualidade de sua mensagem. Se ele é lucido, se tem força de expressão, mais oportunidade terá de sucesso. Para mim, o que vale é a qualidade da mensagem estética. Será isto o que Gabriel Marcel chama de conhecimento?

Não acredito que o artista seja somente esta especie de medium da solução simplista de Morgan. Acredito na sabedoria da arte, num conhecimento que se aproxima com perdão da palavra à graça dos teólogos.



AS GRANDES VANTAGENS DAS COBERTAS CONSTRUIDAS COM MADEIRA IMUNIZADA CONTRA UMIDADE, INSETOS E FOGO:

1) BAIXO CUSTO.
2) ISENTO DE QUALQUER DESPESA DE CONSERVAÇAO
3) GRANDE RESISTENCIA CONTRA F O G O. PODENDO CONSIDERA-LA INCOMBUSTIVEL. (Durante incêndios, as estruturas de madeira suportam as suas respectivas cargas por muito mais tempo que as de ferro, que tendem a desabar logo no primeiro periodo do grande calor. As estruturas de madeira oferecem enorme vantagem para o salvamento de vidas e bens e facilitam de uma maneira extraordinária o serviço de extinção ou isolamento).

CONSULTEM

J. KRANERT — Engenheiro Civil

Rua Dr. José Mariano, 565 — R E C I F E — PERNAMBUCO
Tel.: REUNIDAS Caixa Postal: 161

CAMINHÕES MACK

Temos para pronta entrega caminhão modelo EHID de 194 polegadas entre eixos, equipado com freio de ar e dupla redução — Cr$ 158.000,00.

Informações com os agentes:

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GERAIS LTDA.

Av. Marquês de Olinda n. 296

Fone 9090 ——— Postal 306

R E C I F E

(5997)

## Fala um antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil

### Os norte-americanos precisam conhecer melhor o nosso país – Devem pensar menos na floresta amazonica e na praia de Copacabana – O capital americano é timido como um camondongo

RIO, 16 (Meridional) — O Jornal do Comercio desta capital publicou um interessante inquérito realizado pelo antigo diplomata embaixador Sebastião Sampaio, sobre a visita do Presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos. Foram ouvidos diplomatas, banqueiros, financistas, economistas, etc.

Há várias e importantes opiniões, mas nesta nossa resenha de hoje, vamos abordar as declarações do sr. A.A. Berle Junior, antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Para o sr. Berle Junior "a força e a unidade deste hemisfério só podem existir enquanto esses dois paises trabalharem juntos como o grande núcleos da Familia Americana de Nações".

OS DOIS PAISES PRECISAM SE CONHECER MELHOR

— Uma grande necessidade da nossa hora presente: aumentar nos Estados Unidos o conhecimento sobre o Brasil. Muito frequentamente os Norte Americanos pensam sobre o Brasil em termos da floresta amazônica e da praia de Copacabana, conhecendo muito pouco da vibrante cultura e do grande desenvolvimento comercial do país, e da crescente força de sua vida economica. Brasileiros e Americanos temos um hábito em comum — falamos muito mais de nossos problemas, que dos nossos sucessos ou realizações.

O CAPITAL AMERICANO E' TIMIDO COMO UM CAMONDONGO

— O senhor Presidente Dutra vai encontrar entre nós um problema, nas nossas relações econômicas, que não é peculiar ao Brasil. Os Comunistas insistem em que o capital americano trata cada vez mais de ir para o estrangeiro e conquistar outros paises. A verdade, entretanto, é que o capital americano é timido como um camondongo, e neste momento hesita e não sai para parte alguma. Um grande economista brasileiro, Eugenio Gudin, comentou este fato com inteira cional está claramente evoluin justiça. O capitalismo internado numa direção muito diferente de seus caminhos antigos. Só age por meio de instrumentos como o Export-Import Bank e o World Bank, de preferência aos velhos métodos que prevaleceram, quando os capitais canadenses e norte-americanos foram aplicados no vasto projeto da Brazilian Light and Power Company. Sem discutir se esta evolução é boa ou má, poderemos constatar que, segundo parece, é o meio pelo qual hoje se faz a transferência de capitais de um pais para outro.

PREVIDENTE A AÇÃO DO BRASIL, LIMITANDO O USO DO DOLAR

— O Senhor presidente Dutra terá demasiado tato para dizê-lo, mas creio que fará uma observação. No fim da Segunda Guerra Mundial, quando o Brasil tinha uma grande reserva cambial de dolares americanos, o Governo Brasileiro procurou limitar o seu uso pelos Brasileiros, de sorte a impedir a sua dissipação em artigos de luxo, a ser, assim usada na compra de máquinas e mais equipamento industrial e agricola, indispensavel para manter e aumentar a produção nacional. O governo dos Estados Unidos adotou um sistema financeiro inteiramente livre — e então se realizou o resultado que o Governo Brasileiro previu. Pelo menos em parte, a atual escassez de dolares no Brasil tem esta explicação; da mesma forma que, tambem em parte, a inflação americana que está agora a terminar resultou do abandono de todo controle num tempo de grande escassez de produtos. A despeito de todas as dificuldades, entretanto, parece-me particularmente evidente que, de uma forma ou de outra, reservas americanas serão usadas no Brasil, e que os produtos brasileiros encontrarão uma saida cada vez maior para os Estados Unidos.

A CULTURA BRASILEIRA JA' E' CONHECIDA NOS ESTADOS UNIDOS

— O Senhor presidente Dutra, que visitou os Estados Unidos como um soldado, antes de vir como um Chefe de Estado, terá ocasião de verificar que a culutra e a arte brasileiras são hoje muito mais conhecidas em nosso país, do que eram na ocasião de sua primeira visita. Sociólogos como Gilberto Freyre, músicos como Villas Lobos, cultores do direito como Pereira Lira, novelistas como Vianna Moog, começam a ser conhecidos nos centros culturais dos Estados Unidos. Os jornais e as revistas americanas começam, tambem, a dar atenção aos acontecimentos e noticias do Rio e de São Paulo, se bem que ainda muito pouca atenção, a meu juizo...

O Embaixador falou em seguida sôbre a imprensa brasileira, a sua cultura, as suas tradições, o seu espirito renovador, e o que chama de gênio profissional de Assis Chateaubriand, Elmano Cardim, Roberto Marinho e muitos outros jornalistas, que, hoje "já estão sendo compreendidos pela imprensa do mundo inteiro".

## A ciencia suspeita

(De um observador social)

Quando vemos o teimoso plano comunista de abarcar o mundo com as pernas, temos a impressão, repetida, aliás por muita gente de boa fé, que ele decorre de uma filosofia ou, melhor, de uma concepção do mundo. Entretanto, o que realmente se dá é que o bolchevismo na sua luta pelo poder, procurou explorar politicamente as concepções cientificas e filosoficas. No romance de Artur Koestler, O zero e o infinito — encontramos, no herói do romance, o fanatico reduzido a nada, quer como homem, quer como valor simplesmente material. E isso graças tambem a uma filosofia dirigida, a uma ciencia dirigida, a um sistema que obriga o homem de laboratorio e o homem de pensamento a adequar os resultados de suas investigações e de sua meditação aos interesses politicos da linha justa.

O romance foi confirmado pela realidade, porque tinha sido, aliás, inspirado na realidade. E uma das confirmações mais espantosas foi a da Academia Lenine de ciencias agrarias que, através do seu presidente, o camarada Lyssenko, adotou, dentro da ciencia biologica, um novo dogma. A revolução stalinista alcança, desse modo, á teoria da hereditariedade.

Os principios consagrados da genetica foram considerados suspeitos e as conclusões do monge Mendel, confirmadas e reconfirmadas, foram consideradas suspeitas, pelo cheiro reacionario e capitalista que traziam.

Assim, mesmo que essa inovação fosse verdadeira, ela, pela sua universalidade e pelo seu significado, não poderia ser considerada negocio de Estado. Mas foi, o que deu, como resultado, a demissão de todos os estrangeiros da Academia de Ciencias da U. R. S. S.

E essa atitude passa as fronteiras da Russia e aparece como ordem superior em todos os paises, para os partidos comunistas, chegando o poeta Aragom, em França, que só pode falar em genetica, como soldado do Partido, a recomendar a doutrina como incorporada ás verdades sovieticas!

E' ridiculo que um poeta e não um cientista fale de um problema de biologia. Mas na Russia bolchevista não há poetas nem cientistas: há comandados a serviço da revolução vermelha!

A V A T A R

## Noticias de Pernambuco e do nordeste

VEM AO NORTE O CHEFE DA MISSÃO NAVAL DOS EE. UU.

RIO, 16 (Meridional) — O contra-almirante Ernest von Heimburg, chefe da missão americana no Brasil, seguiu para o norte em companhia do contra-almirante Silvio Camargo e varios oficiais, afim de visitar os estabelecimentos navais situados no nordeste e norte do país.

A viagem prolongar-se-á por 15 dias e destina-se a permitir que o almirante Heimburg conheça os recursos existentes e os trabalhos em andamento nas bases, quarteis e escolas que a Marinha mantem no 2.º, 3.º e 4.º distritos navais sediados na Cidade do Salvador, Recife e Belem.

ACORDO DO MIN. DA VIAÇÃO COM A PARAIBA

RIO, 16 (Meridional) — Realizou-se, no Ministério da Viação, a cerimonia da assinatura do acordo com o Estado da Paraíba para execução do plano de obras referentes ao auxilio federal, conforme decreto publicado há dias. Assinaram pela União o sr. Clovis Pestana e pela Paraíba o sr. José Mario Porto.

AUXILIO AO SERVIÇO DE COMBATE AO CANCER

RIO, 16 (Meridional) — A Comissão de Saude da Camara aprovou o parecer do sr. Ferreira Lima, favoravel ao projeto que abre o credito de um milhão e 500 mil cruzeiros, destinado a fundação do Serviço de Combate ao Cancer da Cruz Vermelha, da Paraíba.

TRANSFERIDO PARA CAMPINA GRANDE O BISPO DE SANTAREM

RIO, 16 (Meridional) — Um telegrama de Campina Grande diz que o bispo de Bragança, no Pará, foi transferido para a nova diocese daquela cidade paraibana. A proposito, a Meridional esteve na Nunciatura Apostolica, apurando que o bispo transferido foi dom Anselmo Pietrula, atual bispo de Santarem.

POLITICA VALE

RIO, 16 (Meridional) — A dispensa do sr. Francisco Paula Barreto Sobrinho da direção dos Correios e Telegrafos da Paraiba foi precedida de tremenda batalha politica, na qual participaram os srs. Georgino Avelino, Vitorino Freire e varios outros proceres. O decreto chegou quando menos se esperava, mesmo porque havia uma promessa de o caso ser resolvido somente após a transmissão do cargo ao novo diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Entretanto, o decreto foi assinado no dia 13, isto é, 24 horas antes de o coronel Landry Sales assumir a direção daquele orgão. O ato do governo federal é considerado a primeira demonstração de força da aliança Argemiro-Pereira Lira.

## Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 17 DE JULHO DE 1849

AVISOS DIVERSOS

Circumstancias que acarretam a falta de negocio de certa loja, na rua do Crespo

O administrador deste estabelecimento, acompanhado de sua lingoa ferina, e outros de igual qualidade, largaram-se no dia 15 para certo arrabalde a cossar a lingoa co mo comportamento de algumas pessoas; pelo que se não se retiram tocados por algumas pedradas, teriam o premio dos seus relevantes serviços.

A parede tem ouvidos

CHARUTOS

da celebre fabrica de São Felix e outras, seccos e de primeira qualidade, pelo barato preço de 2,00 rs. a caixa de um cento; comestiveis, conservas e licores de diversas qualidades, chegados pelos ultimos navios; um sortimento de vinho branco e tinto, ordinarios e superiores, em garrafas e em barris; na rua Nova, casa franceza, n. 69.

VENDAS

Vende-se um carro de quatro rodas novo, com a parelha de cavallos, assim como tambem um preto moço, habil boleeiro, por preço rasoavel; na loja da rua do Crespo n. 11, se indicará o vendedor.

A V A T A R

## FERMENTO LACTICO CONTRA A TUBERCULOSE E O CANCER

Sabe-se que o fermento do Yaourt, leite coalhado oriental, foi isolado em 1904 por Leon Massol, professor de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Genebra, analisando amostras de Yaourt que um de seus alunos, natural da Bulgaria, recebia de seu país. A resistencia particular desse bacilo bulgaro e sua atividade como produtor de acido láctico, determinaram uma comunicação que o eminente diretor do Instituto Pasteur efetuou ao mundo inteiro, divulgando o resultado dos seus trabalhos sobre a flor intestinal. A descoberta veio confirmar a tese de Metchnikoff que, em apoio de suas assertivas sobre as propriedades desinfetantes dos fermentos lacticos, citava o exemplo dos povos orientais, grandes consumidores de leite colhado, que pareciam imunizados contra o cancer e a tuberculose, molestias extremamente raras nesses paises, cujas populações tinham como proverbial a beleza, o vigor e a longevidade. Foi a partir desse momento que a bacterioterapia lactica, que tantos serviços prestou e presta ao mundo, se tornou de aplicação constante pelo corpo medico. Desde então, os coalhos orientais, Yaourt, quefires e koumis foram introduzidos em nosso regime e uma multidão de preparados especializados pelas farmacias ou explorados pelas industrias se disputam á preferencia nos receituários medicos ou nos cardapios das refeições. — todos mais ou menos selecionados, aperfeiçoados e atraentes.

A V A T A R

## Psicoteste

## Você tem espirito de aventura?

As pessoas timidas, dominadas pelas convenções, olham, em geral, com reprovação, as dotadas de espirito de aventura. Mas, quase sempre, ao mesmo tempo que as censuram, invejam-nas, secretamente. A timidez, quase sempre tem origem nos temores e desajustamentos da infancia. Por não terem tido coragem de dar, antes, o passo decisivo, muitos homens e mulheres famosos viveram muito tempo na mediocridade. Procure conhecer a causa de sua timidez, fazendo o teste de hoje, e trate de quebrar, logo, as cadeias que o impedem de vencer na vida.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule, depois, o total).

1 — Aceita, muitas vezes, um trabalho que nunca teve oportunidade de fazer, certo de que poderá aprender a fazê-lo, rapidamente?

2 — Quando planeja umas férias prefere ir a um lugar onde nunca esteve?

3 — Costuma escrever a pessoas de destaque, espera o conferencista para felicitá-lo, pessoalmente, depois de uma conferencia que o entusiasmou?

4 — Levanta-se, em uma assembléia, para fazer perguntas?

5 — Tem coragem de empregar seu capital, em negócios de boa perspectiva, embora novos?

6 — Procura, em geral, consertar, você mesmo, objetos quebrados, tais como máquinas etc.?

7 — Sua casa revela personalidade e espirito criador?

8 — Seu otimismo e confiança em si, costumam voltar, logo depois de um fracasso?

9 — Tem o dom de fazer com que pessoas desconhecidas lhe falem, expliquem como se faz isso ou aquilo?

10 — Está sempre entre os primeiros a experimentar um novo método, uma idéia nova e plausivel?

De 13 a 20, você têm espirito de aventura, é inteligente, e irá longe. 4 a 12: é, ainda, um pouco timido, e, talvez, um pouquinho preguiçoso. Seja mais ambicioso e ousado, que terá melhor resultado. Menos de 4: você é o tipo clássico do "timido", do sujeito medroso, sem imaginação, preso a um sem numero de preconceitos e temores. Procure corrigir-se, se deseja, mesmo,

## "40 mil igrejas vazias na America"

### Dois excelentes numeros d'"O CRUZEIRO" á venda no Recife – Sensacionais reportagens – "O Brasil ganhou com a guerra?" - Notaveis piadas do "Amigo da Onça" – "Expulsa da Russia sem julgamento" – Modas para o inverno

Ninguem pode negar o surpreendente prestigio desfrutado pelo Amigo da Onça em todos os recantos do país. De norte a sul o povo cita o famoso boneco de Pericles, que aparece semanalmente através das paginas d'O CRUZEIRO".

Dois novos numeros da otima revista associada estão circulando no Recife. Trazem formidaveis piadas do Amigo da Onça, capazes de justificar o interesse de milhões de leitores em procurar antes de tudo n'"O CRUZEIRO" a conhecidissima secção de Pericles.

São sensacionais as 18 reportagens publicadas. Sendo impossivel destacar todas, queremos apenas citar as seguintes:

"40 000 igrejas vazias na America", de Luiz Canazio, com excelentes fotografias. E' frei José Mojica que, no Convento de S. Francisco de Lima, fala ao Brasil sobre sua vida de religioso e os problemas da Igreja sem deixar de fazer revelações sobre sua existencia passada de astro do cinema.

Franklin de Oliveira e Jean Manzon escrevem sobre a Eleição de "Miss" Brasil, apontando esses concursos de beleza como contrarios ao espirito cristão da familia brasileira. Submetidos a normas ditadas por paises estrangeiros, esses certames ferem e deformam o sentido da educação moral das nossas patricias.

O Brasil ganhou com a guerra? Esta é a pergunta que há 4 anos se faz nos lares brasileiros e á qual David Nasser procura responder, como profundo pesquizador dos nossos problemas. E' sensacional essa reportagem, que está incluida na serie de Sermão aos Peixes.

Eis as outras reportagens: Expulsa da Russia sem julgamento, escrita por Anne Louise Strong, que viveu até poucos meses em Moscou, sendo autora de varios livros elogiadores do regime do Kremlin; Poesia, feijoada e violão, de José Leal e José Medeiros sobre os cantadores nordestinos; As aventuras de um rei, John Gallagher; O suicidio do pracinha Nizer, Arlindo Silva; Setimo céu dos cidadãos distintos, Alvares da Silva e Eugenio Silva; A vida trepidante de Carmen Miranda, dois capitulos da biografia que David Nasser está escrevendo; Apelo aos homens de

## PEQUENOS SEGREDOS DO MUNDO

PERFUME QUE RESISTE A'S LAVAGENS — Estão sendo fabricados em Glasgov para exportação e, ao que parece, causarão grande sucesso, particularmente na America do Sul, peças de roupa branca, perfumadas, de "lingerie" para senhoras, segundo anuncia o "Daily Mirror".

Esses artigos são impregnados, na fabrica, de um perfume que resiste ás lavagens durante varios meses. Cada modelo tem o seu proprio aroma, atendendo-se aos gostos e climas em que deve ser usado.

Esclarece o jornal que os perfumes mais caros são destinados ás calças reservadas ás regiões tropicais.

O sr. Green, autor da novidade, declarou ao representante do "Daily Mirror" que a sua esposa ficara encantada com a sua ideia, iniciando imediatamente o desenho dos modêlos. — (A. F. P.)

OS CEM MELHORES LIVROS DO MUNDO — O Ministério de Educação da Grã-Bretanha acaba de publicar os titulos dos livros que podem ser incluidos na lista dos cem melhores livros do mundo, os quais serão escolhidos pela UNESCO em resultado de consultas a especialistas literarios e organizações internacionais.

Este plano tem por objetivo a tradução em muitas linguas dos clássicos em literatura, filosofia e humanidades, bem como em ciencias sociais e naturais. A lista britanica abrange obras de vinte e três escritores e poetas de fama mundial. Foi compilada pelo orgão de Cooperação Nacional de Artes e Letras do Reino Unido, filiado á Comissão do Reino Unido para a UNESCO. A lista limitou-se ás obras clássicas que por definição da UNESCO, representam em qualquer setor intelectual uma cultura ou uma nação e que são tidas como marcos da historia cultural da humanidade.

I O F O S C A L
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## Assassinou 44 pessoas

WASHINGTON, 16 (E) — A morte, ontem, na forca, de Jake Byrd, pôs termo á sua carreira nefanda, aos 48 anos de idade. Jake Byrd, que é negro, confessou ter cometido 44 crimes de morte, tendo, entretanto, algumas duvidas sobre se foi autor de todos ou se faltou mais algum. Entretanto, o motivo de sua condenação foi ter assassinado a machadadas Bertha Kludt, em Tacoma, Washington, em 1947.

Embora sendo homem sem educação e instrução, foi bastante astuto para protelar sua execução durante um ano e meio. Com sua captura ficaram esclarecidos 11 casos de homicidios.

P E C U S
Aguardem proxima semana

TECNICO FRANCES — Mecanica geral, ex-diretor fundição bronze, latão, cobre, alu, de estamparia latão e aço, ex-chefe abastecimento fabrica mecanica precisão, atualmente chefe de fundição importante fabrica São Paulo, falando francês, castelhano, inglês, português, casa, "4 anos — 3 anos no Brasil - busca colocação industria ou comercio - Edonard Varrot Cª Pl - 167 B — São Paulo. (6000)

ANTONIO ABUD e JOSÉ LIMA avisam aos seus fregueses e amigos, da capital e do interior que, por estes dias, voltarão a atendê-los com o maximo prazer, no ARMAZEM LIVRAMENTO, de sua propriedade, ora em instalação, na rua do Livramento, 65.

(5998)

A V A T A R

## O MISTERIO DE NORMA CHANDLER



RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Frederico — um indio civilizado — resolve fazer, com a formosa granfina Norma Chandler uma experiencia inédita: rapatá-la para um lugar deserto, onde só os dois existam. Ele, o unico homem; ela, a unica mulher. Em suma: é o plano de uma espécie de paraizo em que eles seriam os modernos Adão e Eva.

CAPITULO LVI

Páro um momento de escrever e pergunto a mim mesma: — "O que aconteceu depois, meu Deus do céu?" Genival e Alcides não teriam a menor duvida em liquidar o indio, se eu não estivesse lá... Genival ainda fez a observação:

— Não adianta, dona! O homem vai morrer mesmo!

Era esta a impressão dêles e esta tambem, a minha impressão. O indio estava com um aspecto aterrador. Sua respiração era suspeitissima, uma respiração forte de quem está, morre ou não morre. O pior de tudo, porém era a côr levemente azulada como a dos defuntos, e aquele olhar intenso das agonias.

Deixara de gemer. Estava de olhos fechados — os cilios talvez mais pretos, mais longos e mais unidos á pele — e não fazia um movimento. De maneira que aparentemente, todos nós tinhamos razão ao considerá-lo perdido. Alcides quis ser cavalheiresco comigo:

— Você ainda não descansou, moça. Precisa dormir.

Fiz espanto:

— Dormir, eu?

Parecia um absurdo que, naquele momento, com o bem amado morrendo, eu pudesse dormir. Nasceu em mim a certeza de que, durante o meu sono, ele entregaria a alma a Deus. Pouco depois, outra idéia se fixou no meu espirito: de que êle não morreria, se eu não dormisse. Respirei fundo e jurei a mim mesma: "Não dormirei, não quero dormir!" Ao mesmo tempo, pensei na minha fragilidade de mulher. E se, apesar de tudo, o cansaço me dominasse?

Genival reforçou o companheiro:

— Precisa dormir, sim, dona! Onde é que se viu uma mulher, uma moça, passar a noite em claro sem necessidade?

Procurei convencê-los

— Mas eu não estou com sono, juro que não estou com sono!

E não estava mesmo. A fadiga acumulada produzira este resultado: tirara a minha vontade de dormir. Jamais me sentira tão lucida, tão desperta. Mas como os dois insistissem, eu prometi que, daí a pouco, dormiria. Genival sugeriu:

— Nós vamos levar o homem para fóra

Insurgi-me:

— Não isso não! Pelo amor de Deus, deixem o indio aqui!

— Você não vê que não póde, dona! — era Alcides que falava. — Se êle morre, você não vai gostar da companhia de um defunto. Ou vai?

Novamente, tive que pedir, que implorar. Eles se entreolharam, na duvida; e acabaram concordando em que o indio ficasse dentro da barraca.

Mas já estava no meu espirito o horror que o indio morresse. Fechei os olhos, imaginando o que sentiria eu, se isso acontecesse. E' atroz a companhia de um defunto, sobretudo se esse defunto é a criatura que amamos. Como sofri, meu Deus, imaginando a mim mesma, sozinha, fazendo velório do homem a quem amara.

Fiz um derradeiro pedido:

— Eu ainda queria um favor muito grande. Agradeceria tanto, tanto!

— Qual? perguntou Alcides.

Tomei respiração, antes de formular esta ultima graça:

— Eu queria que vocês colocassem o indio em cima da cama.

Os dois se escandalizaram:

— E você? — foi a pergunta simultanea.

— Eu estou bôa, não tenho nada. E êle está morrendo...

— Mas é um despropositot

"Despropositot" ou não, tanto fiz, tanto implorei, que, afinal, Genival e Alcides carregaram o indio e fizeram o que eu pedia. Recomendei, não sei quantas vezes:

— —Cuidado! cuidado! Frederico estava, agora, no leito. Como estava calmo o seu rosto e, sobretudo, como estava belo, de uma serenidade sobrehumana. Dir-se-ia que, ferido de morte, perdera todas as inquietações de sua condição humana. Parecia colocar-se muito acima dos outros mortais.

Genival fez um comentário:

— Tanto cuidado por um defunto, ou quase.

Palavra horrivel essa — "defunto". Não podia ouvi-la, sem que toda eu me crispasse numa revolta absoluta contra a vida e contra a morte.

Aproximei-me, devagarinho, do pobre amigo. Ajoelhei-me e, com um cuidado infinito, fui ver o ferimento, examiná-lo. E o fiz com um sentimento, de mêdo, de pena, de espanto. A ponta do punhal devia ter atingido um vaso importante, dilacerado um musculo. E daí o sangue perdido.

E aconteceu, então, uma coisa imprevista que até hoje, eu não sei explicar. Essa coisa foi o seguinte tornei-me ativa, diligente, prática. Eu, a granfina, eu, a decorativa, eu, a filha de tradicional familia, que jamais fizera nada, que sempre vivera cultivando o ociosidade, que nunca me mostrara capaz de uma iniciativa — eu me dispunha a ser util, a tratar de um homem, a operar a sua ressurreição. Foi até engraçado, foi engraçadissimo. Como uma inspirada, ergui-me com uma nova força moral, uma disposição de todo o meu ser. O primeiro sinal que dei dessa transformação foi perguntar:

— Vocês não têm nada?

— Nada, como?

— Iôdo, algodão, gase?

Eles se entreolharam espantados com a decisão que, de repente, me transfiguraram. Graças a Deus, tinham, realmente muita coisa que me era necessário. Mais tarde, eu soube que, ao se internar na floresta, o grupo trouxera uma bagagem de quem vai passar longo tempo fóra de de qualquer contacto com o mundo civilizado, inclusive medicamentos. Alcides, a meu pedido, foi buscar água oxigenada, algodão, gase. E eu que não sabia fazer nada, absolutamente nada, atrevi-me a uma aventura incrivel: limpar o ferimento, lavá-lo, desinfetá-lo. Alcides, a meu lado, erguia um candieiro. Debaixo de uma luz escassa e funebre, improvisei um tratamento. Genival, tambem ao lado, fazia prognosticos sinistros:

— E' inutil, moça! Ele vai morrer. Eu conheço quando um camarada está frito.

No fundo, porém, tanto Genival, como Alcides, estavam impressionados com a função de enfermeira que eu chamara a mim. Desde que eu chegara, ali, sempre me conduzira como uma mocinha pusilanime, passiva, inutil. E eis que começava a agir com um dinamismo e uma eficiencia, de enfermeira ou, por outra, com uma eficiencia de homem.

Quanto tempo durou o meu trabalho? Não sei, nem poderia dizê-lo. Perdera, por completo, a noção de tempo. Estava no acampamento há horas e, no entanto, a minha impressão era de que chegara ali há anos. O certo é que quase amanhecia, quando dei por terminada a minha obra. Olhei para o rosto do indio. Parecia mais pálido, de uma funebre palidez. Alcides considerou:

— Está agonizante?

Então, exausta, num desespero de todo o meu ser cai de joelhos e rompi a chorar. Tive, de subito, a certeza de que êle ia morrer, de que que era inevitavel a sua morte.

(Continúa)

# Instala-se amanhã, no Recife, o IV Congresso Odontologico Brasileiro

## O certame científico terá sua séde na Escola Industrial da Encruzilhada — Programas — Homenagem ao prof. Galvão Raposo

Será inatalado, amanhã, o IV Congresso Odontológico Brasileiro, patrocinado pela Federação Odontológica Brasileira, com séde na Escola Industrial da Encruzilhada.

Além de delegações de todos os Estados do Brasil, estarão nesta cidade, participando do certame científico, delegações de vários países sul-americanos, e dois professores de uma das Universidades da America do Norte.

As conferencias, comunicações, demonstrações clinicas e operatórias serão realizadas dentro do temário oficial do Congresso, no qual figuram interessantes questões odontológicas, como sejam: radiologia, cirurgia, prótese, periodontia, história da Odontologia brasileira, técnica odontológica, educação visual, odontologia legal, patologia e terapeutica, assistencia dentária á infancia, higiene e saude publica.

A parte social do certame foi organizada de modo a proporcionar, aos congressistas visitantes, o maior numero de diversões possiveis.

E' o seguinte, o programa científico e social do conclave:

DIA 18 — Ás 8,30 horas — Missa solene, na igreja de Santo Antonio.

Ás 10 horas: inauguração oficial da exposição do Congresso, na Escola Industrial.

Ás 15 horas: sessão preparatória na Escola Industrial.

Ás 20 horas: sessão solene de abertura do IV Congresso Odontológico, no Teatro Santa Isabel, sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, com a presença do ministro da Educação, governadores de Estado, reitores das Universidades do Brasil, de Buenos Aires, São Paulo e Recife, prefeitos de São Paulo e Recife, secretários de Estado, autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Na sessão solene, que será aberta pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, presidente de honra do Congresso, discursarão o presidente do IV Congresso Odontológico e o presidente da Federação Odontológica Brasileira. Fará a saudação aos congressistas o prof. Luis Silva, da Universidade de São Paulo.

Falará, em seguida, um representante das delegações estrangeiras, sendo logo após encerrada a sessão.

DIA 19 — Manhã, tarde e noite, sessões científicas.

DIA 20 — manhã: Sessões científicas. Ás 15 horas: visita aos pontos historicos de Olinda. Recepção oficial aos congressistas, pela Prefeitura de Olinda. Noite: sessões científicas.

DIA 21 — manhã: sessões científicas. Ás 15 horas: visita aos pontos historicos de Recife. Ás 20 horas: visita á Rádio Jornal do Comércio e Rádio Clube de Pernambuco.

DIA 22 — manhã, tarde e noite, sessões científicas.

DIA 23 — Manhã e tarde: Sessões científicas. Ás 17 horas: encerramento da exposição. Ás 22 horas: baile no Clube Internacional do Recife, para a qual será exigido traje a rigor.

DIA 24 — manhã: livre. Ás 12 horas: churrasco, oferecido aos congressistas academicos pelo Comitê Universitario do Congresso e Diretório Academico de Medicina, Odontologia e Farmácia. Local: Horto de Dois Irmãos. Ás 15 horas — Cock-tail, no Clube Internacional, oferecido aos presidentes das delegações presentes ao Congresso, e hora de arte a cargo do maestro Julio Braga. Ás 20 horas — Sorvete dansante, oferecido pela diretoria do Clube Português, aos congressistas.

DIA 25 — Ás 10 horas: reunião dos presidentes e representantes das associações de classe presentes ao conclave para designação da séde do IV Congresso Odontológico Brasileiro, resoluções e conclusões finais. Tarde: livre. Ás 20 horas — Banquete de despedida no Clube Internacional.



Galvão Raposo

### DELEGAÇAO ARGENTINA

**O IV Congresso Odontologico Brasileiro, a instalar-se amanhã, nesta capital, reunirá as mais renomadas figuras da Odontologia nacional e estrangeira.**

**Varias delegações têm chegado ao Recife, para participar dos importantes trabalhos cientificos do certamen que atrairá cerca de 3.000 congressistas.**

**Ontem, estiveram em visita a esta redação, acompanhados do dr. Lucilio Moura, secretario geral do conclave, o professor David M. Cohen, diretor da Tribuna Odontologica de Buenos Aires e catedratico da Universidade da capital argentina; prof. Francisco Degni, presidente da Federação Odontologica Brasileira e professor da Universidade de São Paulo, e o dr. Juan B. Patroni.**

**Encontram-se, tambem, nesta cidade, como representantes da Associação Odontologica Argentina, os drs. Juan Carlos Pazzini e Julio Caputo.**

**O sr. David M. Cohen trouxe uma caravana de cerca de 30 profissionais de odontologia argentina ao Brasil, em homenagem ao certamen. Aproximadamente 500 adesões de São Paulo e outros Estados sulinos foram conseguidas pelo prof. Francisco Degni.**

**Entre os ilustres congressistas, ora no Recife, figuram o dr. Jesus Osorio Sanches, representando a Federação Odontologica latino-americana e o Circulo Odontologico de Cordoba (Argentina). O dr. Juan B. Patrone ofereceu uma medalha de ouro e outra de prata para os melhores trabalhos tecnicos cientificos que forem apresentados ao Congresso.**

### REPRESENTANTE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**O sr. Clemente Mariani diligenciou junto ao dr. Gilberto da Costa Carvalho, delegado federal de Saude, o seguinte telegrama:**

**"Solicito-lhe obsequio representar-me no IV Congresso Odontológico Brasileiro, que se realizará nessa capital, de 18 a 25 julho corrente, sob patrocinio Federação Odontologica Brasileira. Saudações. (a) Clemente, Ministro Educação Saude".**

A direção do Rádio Clube de Pernambuco e Jornal do Comércio, em colaboração com a comissão promotora do IV Congresso Odontológico Brasileiro, cederá os seus microfones, diariamente, durante a realização do Congresso, a um dos congressistas visitantes, que terá oportunidade de transmitir, para todo o Brasil e estrangeiro, as suas impressões sobre o certame.

As palestras, no Rádio Clube de Pernambuco, serão realizadas ás 18,30 e na Rádio Jornal do Comércio, ás 13,35.

### SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE

Devido o grande numero de congressistas que comparecerão ao IV Congresso Odontológico Brasileiro, a comissão promotora do certame está avisando aos interessados que contratou os serviços do maitré-hotel Armando Ferreira da Silva, que realizará, do dia 18 a 25 do corrente, na séde do Congresso, Escola Industrial da Encruzilhada, um serviço de bar e restaurante.

### FALA O PROF. ROMILDO TORRES

A propósito, prestou-nos as seguintes declarações o prof. Romildo Torres, presidente em exercicio do IV Congresso Odontológico, em homenagem ao prof. Galvão Raposo:

— "Quando toda classe odontológica brasileira prepara-se para realizar o IV Congresso Odontológico Brasileiro, nós, os profissionais pernambucanos, ainda sentimos a falta do grande amigo e defensor dos interesses da classe, que foi o prof. Galvão Raposo.

A realização desse grande conclave é bem o atestado do espirito forte e empreendedor do povo nordestino, no sentido de prestar, ao ilustre professor, uma homenagem, fazendo realizar, no proximo dia 18 do corrente, em Recife, o IV Congresso Odontológico Brasileiro.

Em toda vez que se abordam, assuntos referentes ao proximo Congresso, não se póde esquecer o seu primeiro presidente, a quem se devem, ás primeiras diretrizes do nosso conclave.

Toda a odontologia pernambucana, diante do importante busto de Tiradentes, na séde da Escola Industrial, quando no ato inaugural do próximo certame, verá ao lado, figurando como grandes vultos do cenário odontológico brasileiro o medalhão que representa Galvão Raposo, a mais simples das homenagens e a mais sincera das manifestações.

Estará, portanto, como simbolo de fé e patriotismo, no hall da nossa séde, nosso posto de comando, apontando para todos os congressistas de que o seu sonho dourado, a realização do IV Congresso, deixou de ser uma utopia para ser a maior das realizações da historia da Odontologia de Pernambuco, Galvão Raposo, viverá, então, os seus grandes dias, no pensamento de todos os congressistas aqui irmanados e no coração de todos os seus amigos de Recife".

### DELEGAÇAO DO PARA' AO CONCLAVE

Ontem, pelo avião da Panair, chegou a esta capital a delegação paraense ao conclave. Imediatamente, entrou em contacto com a Comissão Promotora do Congresso. A' noite, acompanhados do dr. Henrique Medina Noyr, da delegação do Distrito Federal, estiveram em visita á redação do DIARIO, transmitindo suas impressões sobre o certamen. Estão particularmente encantados com a hospitalidade dos pernambucanos e dos seus colegas dentistas.

A delegação do Pará está assim constituida: drs. Emanuel Gusmão Mendes, presidente, Enedino Alves, secretario, Severino Santos, tesoureiro, Miguel Simão Tuma, Raimundo Cabral Filho, representante da Faculdade de Odontologia do Pará, João Batista Azevedo e Eldonor Magalhães Lima, que fará conferencias sobre os temas **Quisto ficular simples do maxilar inferior** e uma demonstração de tumores dos maxilares e seu tratamento cirurgico por via trans-maxilar





PROCISSAO DO CARMO — Realizou-se, ontem, nesta capital, com o brilhantismo dos anos anteriores, a tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo, encerrando-se, assim, as festividades em comemoração á padroeira da cidade do Recife. Numerosas associações religiosas e grande massa de fieis acompanharam o grandioso cortejo, num belo espetáculo de fé cristã do nosso povo. O préstito percorreu o seguinte itinerário: ruas de Santa Tereza, Tobias Barreto, Concordia, praça Joaquim Nabuco, vêrno), ruas do Imperador e 1.º de Março, praça da Independência, rua Nova e Camboa do Carmo. Ao recolher a imagem á Basilica, foi cantado solene "Te-Deum", ocupando a tribuna sacra frei Pio Maria de Albuquerque Moreira, O.C. — O "clichê" acima fixa um flagrante da procissão

# Estado em conjunto dos problemas comuns aos municipios pernambucanos

## Será instalado no dia 31 do corrente o Congresso das Municipalidades de Pernambuco

Deve instalar-se no dia 31 do corrente, nesta capital, o 1.º Congresso das Municipalidades de Pernambuco, com a presença de prefeitos e vereadores de todo o Estado.

O certame vem despertando muito interesse e será preparatorio do congresso nacional, a reunir-se na Bahia em janeiro do ano vindouro. E' o seguinte o regimento interno dos trabalhos.

Art. 1.º — O Congresso das Municipalidades de Pernambuco, convocado pelo govêrno do Estado e pela Camara Municipal do Recife, tem por fim o estudo dos problemas de interesse municipal, que, pela sua natureza, reclamam ação conjunta dos poderes Executivo e Legislativo do Estado e dos municipios, de modo a fixar-se uma diretriz uniforme no encaminhamento e solução desses assuntos vitais para o progresso de Pernambuco.

Art. 2.º — As deliberações e decisões finais da reunião constarão de um documento convencional, em termos que estabeleçam compromissos reciprocos dos govêrnos regional e locais para a execução das providencias que forem consideradas necessarias á realização dos objetivos a que se visam.

§ unico — Os acordos financeiros sôbre assuntos que dependam de homologação de órgãos federais serão a êstes encaminhados pelo govêrno do Estado, após o encerramento do Congresso.

Art. 3.º — Além das representações das Camaras e dos Prefeitos Municipais, estes ultimos devidamente credenciados pelas Camaras Municipais para a assinatura de acordos ou convênios de qualquer natureza, participarão do Congresso, como assessores técnicos nos campos das respectivas especialidades as autoridades federais e estaduais e ainda as pessoas que vierem a ser especialmente convidadas pela Comissão Organizadora do Congresso.

§ 1.º — As delegações das Camaras Municipais poderão ser constituidas de um ou de três vereadores, contando-se, porém, em qualquer caso apenas um voto para cada delegação.

§ 2.º — Os titulares das Secretarias de Estado serão considerados membros do Congresso, com plenos direitos de discussão e de voto.

§ 3.º — A Associação Pernambucana de Municipios, além de tomar parte no Congresso pela sua Diretoria, com direito a um voto, fica indicada como órgão consultivo, durante todo o periodo do Congresso.

§ 4.º — Serão considerados tambem congressistas os membros da Comissão Organizadora do Congresso das Municipalidades com direito á discussão e voto.

Art. 4.º — Os Prefeitos Municipais deverão providenciar a remessa, á Comissão Organizadora, das sugestões que, em fórma de tese: de comunicado ou de memória, queiram enviar por escrito aos debates do Congresso, de conformidade com o temário distribuido pela mesma Comissão. Esta contribuição não exclui a participação dos Prefeitos na discussão dos temas de cada Comissão.

Art. 5.º — No dia da instalação, a Comissão Organizadora fará uma reunião preparatoria com a presença de todos os congressistas, recebendo as credenciais e verificando os poderes de que os mesmos estão investidos.

§ 1.º — Verificados e julgados conforme os referidos documentos, o Presidente da Comissão Organizadora dará conta dos trabalhos preparatorios e anunciará o programa a ser cumprido pelo Congresso.

§ 2.º — A seguir, proceder-se-á, por aclamação, a escolha da Mesa do Congresso.

§ 3.º — O Presidente escolhido será empossado imediatamente, e, por sua vêz, dará posse aos demais componentes da Mesa, convocando ao final os congressistas para a solenidade de abertura do Congresso.

Art. 6.º — O Congresso será dirigido por uma Mesa composta de um Presidente, 1.º e 2.º Vice-Presidentes, 1.º e 2.º Secretarios. Haverá, ainda dois Relatores e quatro Assistentes, igualmente escolhidos na sessão preparatoria.

Os trabalhos das diversas sessões do Congresso serão dirigidos pelo Presidente e na sua falta ou impedimento, por um dos Vice-Presidentes.

§ 2.º — Os trabalhos dos Relatores serão distribuidos de maneira que expressem uma divisão de trabalho, não só quanto ao vulto, mas tambem quanto á natureza, de acordo com a especialidade e tirocinio das pessoas escolhidas.

Art 7.º — Após a posse da Mesa, o Presidente designará os membros das Comissões Técnicas, que serão em numero de quinze, a saber: I — Comissão de Administração Geral; II — Comissão de Economia e Finanças; III — Comissão de Educação; IV — Comissão de Saúde e Assistencia; V — Comissão Ruralista e de Colonização; VI — Comissão de Fomento á Produção Vegetal; VII — Comissão de Fomento Animal; VIII — Comissão de Transportes e Comunicações; IX — Comissão de Estudos de Energia Elétrica e Aguas; X — Comissão de Planos Rodoviarios; XI — Comissão de Saneamento do Interior; XII — Comissão de Obras Municipais e de Urbanismo; XIII — Comissão de Estudos de Recursos Minerais; XIV — Comissão de Conservação do Solo; XV — Comissão de Segurança.

§ 1.º — Cada Comissão comporse-á de três membros, que entre si escolherão o respectivo Presidente, sendo assessoradas pelos diretorios ou chefes de serviços do Estado, por ela convocados.

§ 2.º — Compete a cada Comissão reunir-se antes da sessão plenária destinada ao debate dos assuntos que lhe forem submetidos e dar parecer sobre as teses, propostas ou Indicações referentes aos temas de sua competencia, na fórma do técnico do Congresso.

Art. 8.º — A Comissão Organizadora fará a sistematização dos dispositivos constitucionais e das leis

(Conclue na 3.ª página)

# Grande Congresso Rotario em New York

## A moderna feição da ONU — Uma conferencia sobre crianças abandonadas, por uma grande atriz — Fala a este jornal o eng. Lauro Borba

De passagem pelo salão do Grande Hotel, onde costuma reunir-se ás quinta-feiras o Rotary Club, avistamos o eng. Lauro Borba que acabava de regressar dos Estados Unidos, aonde fôra a uma das maiores reuniões internacionais de Rotary de que ha memoria na cidade de New York.

A' nossa pergunta sobre o que observara na viagem, respondeu-nos que desta vez o seu convivio fôra pouco alem do Rotary. Em compensação, para New York afluiram atraidos pelo Congresso rotario ali realizado nada menos de 20.000 pessoas de mais de quarenta nacionalidades diferentes: gente da Asia, da Africa, da Europa e das Ilhas Britanicas. Sem contar que o presidente dessa enorme reunião era um australiano. Vinha, pois, da Oceania.

"Os brasileiros, desta vez, deram um bom contingente, comparecendo num total de 151 pessoas exatamente. Foi uma oportunidade para muitos dos nossos homens de negocios e profissionais, alguns dos quais ainda andam por lá, instruindo-se em viagens e no convivio de gente civilizada."

Ao nosso desejo de saber de que se ocupou principalmente o Congresso rotario, informou o nosso interlocutor:

"Os temas abordados num Congresso dessa natureza são realmente muito variados, até porque terão de interessar aos concorrentes que pertencem ás mais variadas profissões possiveis. Para a Convenção que tem um carater verdadeiramente mundial são escolhidos oradores de primeira classe.



Engenheiro Lauro Borba

"Este ano, por exemplo, o proprio secretario das Nações Unidas, ali compareceu para informar sobre a feição moderna que essa organisação de paizes está tomando. Pouco a pouco a politica dos governos vai ficando adstrita a uma só das divisões que é a chamada de Segurança. Ali os embaixadores podem se agredir á vontade em nome dos principios e das pretensões dos seus governos. Nas outras divisões, porem, trabalha-se a serio em favor de assuntos sociais e economicos pelo mundo afora.

"Ficamos desta vez muito ao par das atividades da ONU, porque fez parte do Congresso rotario. Fizemos uma visita á séde daquela organisação em Lake Success, que fica perto de New York. A visita foi realizada com guias autorizados para prestar todas as informações e foram feitas preleções especialmente preparadas para dar aos visitantes uma ideia clara e concreta do modo como está trabalhando esse moderno organismo internacional. As preleções foram pronunciadas nos dois idiomas mais divulgados no mundo atualmente: o inglês e o espanhol.

"A proposito do cuidado no temario do Congresso rotario, vale mencionar que foi levada tambem á sua tribuna, este ano, uma grande atriz, Madalena Carroll, que tendo prestado relevantes serviços na segunda guerra mundial, é hoje quem preside á maior organisação mundial de crianças, destinada ao amparo da infancia abandonada, sobretudo em consequencia mesmo da guerra.

Foi ela uma bela e emocionante conferencia, descrevendo a obra já realizada e em via de realização, pela organisação que preside e que se chama **The World Unites Children**.

Trata-se de uma obra patrocinada pela ONU, porque, como digo, essa organisação parece ter convencido agora pelo bom caminho, cuidando de problemas que são realmente humanos e não apenas politicos. Na visita que os congressistas do Rotary fizeram á séde da ONU tiveram muitos a oportunidade de assistir a uma sessão da divisão de Direitos Humanos. Ás sessões são publica e os assistentes dispõem de assuntos apropriados, munidos de um serviço de radiofonia, que permite ouvir o que dizem no plenario, em cinco idiomas diferentes, que são os considerados oficialmente. Pode o orador se expressar no seu proprio idioma entre os oficiais e ser ouvido em qualquer dos outros. Os serviços de tradução e transmissão são quase perfeitos. Ali estão os jornalistas de varias nacionalidades, acompanhando atentamente as palavras dos oradores. No momento o assunto em debate era muito palpitante. Tratava-se de uma proposta da delegação dos Estados Unidos que era a sra. Roosevelt, para admissão de um representante da Espanha naquela divisão da ONU.

"A replica em oposição a essa proposta foi dada pelo representante da Russia que argumentou com muita eloquencia. Acentuava o orador que o seu voto contrario á proposta, não significava negar direitos humanos aos espanhois, porem considerava a presença da Espanha naquela divisão especializada como "uma porta aberta" para penetrar nos outros setores, o que não deveria ser permitido, a um povo sujeito ao regimen ali dominante. E', sem duvida, um belo torneio de oratoria até porque os oradores que lá chegam, devem provir de uma cuidadosa escolha."

Voltamos a interrogar o eng. Lauro Borba sobre a sua passagem por outros pontos e assuntos já que aqui mesmo haviam sido publicadas cronicas suas abordando outros temas, alem daqueles do Congresso rotario. Replicou-nos que seria longo e talvez enfadonho para uma entrevista, os assuntos de ordem economica e cultural para os quais andou "olhando de passagem" por outras partes do paiz. E com isto deu por encerrada a entrevista.

AVATAR

## Á MEMORIA DE UM ENGENHEIRO PERNAMBUCANO

Realiza-se amanhã, no Salão da Chefia do Distrito de Construção 3, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, 5º andar do Edificio Arnaldo Bastos, uma homenagem postuma ao engenheiro Otavio Gordilho de Castro, falecido a 11 de fevereiro ultimo, na cidade do Salvador, e que era radicado em Pernambuco ha longos anos, prestando os seus serviços tecnicos ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

A homenagem que lhe será prestada pelos seus colegas de profissão e pelos funcionarios do DNEF consistirá na aposição solene de seu retrato na repartição a que serviu.

Usará da palavra o eng. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, decano dos engenheiros ferroviarios do Brasil, devendo estar presentes autoridades federais e estaduais, engenheiros da Great Western, do DNEF, amigos e pessoas da familia do homenageado.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar



A delegação do Pará em visita ao DIARIO

# Lançamento em Barreiros da candidatura Osvaldo Lima

## Um almoço oferecido pelo sr. José Canuto teria servido de pretexto para um impulso á al ado "marechal" — A história de um projeto

Segundo noticias de Barreiros, não confirmadas, um grupo de estudantes recifenses lançou ontem, ali, nada mais nada menos que a candidatura Osvaldo Lima ao governo do Estado.

Estava programado um almoço, dos seus sessenta talheres, promovido por elementos locais, inclusive o prefeito José Canuto Santiago Ramos, que é ligado, como se sabe, á corrente chamada osvaldista do PSD pernambucano. Do Recife foram alguns políticos, mas não os mais ligados á familia Osvaldo Lima, para que o pronunciamento não tivesse senão um carater de sondagem.

Seguiram, porisso, sobretudo, estudantes, em numero de trinta ou quarenta, das escolas superiores e tambem dos colegios e ginasios, num onibus fretado. A' frente de todos, capitaneando a comitiva, o jovem Luiz Alves da Guarda, presidente da UESP, iniciais que se traduzem por União dos Estudantes Secundarios de Pernambuco.

### NO "UNDERGROUND" ESTUDANTIL

Para que se possa compreender toda a historia, é preciso remontar ás ultimas eleições naquele orgão de classe. Foi há uns três meses. Havia duas chapas, uma considerada "situacionista".

(Conclue na 5.ª página)

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 234



VISITA DO GOVERNADOR A CUREMA — Em sua excursão á zona sertaneja deste e dos Estados da Paraiba e Ceará, nas zonas limitrofes com Pernambuco, o governador Barbosa Lima Sobrinho teve oportunidade de visitar as obras do açude de Curema, na Paraiba. São dessa visita os dois flagrantes fotograficos acima. Num deles vêem-se o governador, ladeado pelos srs. Barros Barreto e Estevão Mariano, respectivamente secretario de Agricultura deste Estado e engenheiro-chefe das obras do açude. No outro, operarios munidos de mascara contra a poeira e de oculos especiais para o trabalho

DIARIO DE PERNAMBUCO
Orgão dos Diarios Associados
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1076, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 87 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6000. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 230,00, semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949

## A MARCHA PARA A DERROCADA

A arrogancia com que os queremistas querem tratar o problema presidencial é mesmo um sinal de sua insensatez e de sua loucura. Diziam os antigos que, àqueles a quem Jupiter quer perder, primeiro tira o juizo.

E' o que parece ter acontecido com os srs. Nereu e Agamenon, um chumbado ao outro pelas origens comuns, aleitados e nutridos nas tetas do "estadofortismo". Um e outro tramaram em 45 o continuismo getulista; um e outro buscam golpear em 49 o general Dutra.

Pensam no seu desvario que são a maioria do partido; que podem decidir dos destinos nacionais; e estão hoje como estavam ontem, quando conspiravam, na sombra, a protelação das eleições e o prolongamento da Ditadura.

A mesma cegueira que lhes conturbou a visão, naquele tempo, os salteia hoje. Não vêem que o exemplo do "Madalena" ali está, diante dos olhos, partindo-se ao meio, na hora do naufragio. O que os consome é a ambição, a sêde do mando, o apetite desvairado do poder. E á medida que se passam os dias, mais nitida se torna a situação: o P.S.D. marcha para o esfacelamento integral.

Tanto que o general Dutra advertiu que evitassem essas cisões partidarias; que tratassem do problema presidencial, num clima de compreensão e de respeito mutuo. Tudo foi inutil. Os ultimos telegramas acentuam a marcha inexoravel do P.S.D. para a sua irreparavel destruição. Sentindo-se fracassada, apela, agora, a fração "queremista" para o brigadeiro Eduardo Gomes, como si fosse possivel a um homem de honra aceitar cambalachos com politicos, que tramaram e executaram a jornada sinistra de 3 de Março; que fizeram derramar na praça o sangue do povo pernambucano; que fecharam e empastelaram jornais; que surraram, tentaram matar e lançaram no carcere a dezenas e dezenas de pessoas, que apenas se batiam pelo restabelecimento da ordem constitucional.

Não é o brigadeiro nenhum ventoinha para servir de "gato morto" de ninguem ou prestar-se ao triste papel, que lhe querem indicar os seus piores inimigos de ontem.

### SUGESTÕES OPORTUNAS

*Quando se realizou a Primeira Jornada de Pediatria e Puericultura, ficou entendido propor-se aos poderes publicos a proibição de nomes depreciativos ou humilhantes para associações e instituições de proteção á maternidade, á infancia e á adolescencia; devendo o governo ouvir os seus tecnicos para a especificação dos nomes condenaveis.*

*Até hoje não consta que essas recomendações tenham sido seguidas em Pernambuco, tanto assim que a Santa Casa de Misericordia continua a adotar a antiga nomenclatura, por exemplo: "Asilo Magalhães Bastos", "Orfanato São Joaquim", afora outros, sendo que o Estado tem mesmo a seu cargo o "Preventorio Bruno Veloso". Ha tambem aqui uma "Escola para Anormais", quando se lhe poderia dar outra designação, mais consentanea com os objetivos da pedagogia.*

*Justificando as modificações propostas, diz um dos pediatras, que tomou parte naquela Jornada, que chamar á criança de "orfã", "abandonada" e "desvalida", é deprimi-la, sendo preciso assistir, sem humilhar.*

*Para isso, o primeiro passo seria proibir o uso de designações que lembram á criança a sua desgraça ou a triste e humilhante condição de renegada pelos proprios pais, de recolhida por piedade de estranhos, designações essas que deixam no seu espirito marcas indeleveis.*

*As expressões: "escola maternal", "creche", "jardim de infancia", "posto de puericultura" e outras, que a experiencia fôr aconselhando, indicarão por si um passo na reforma da antiga concepção, de que se devia assistir á criança abandonada ou desvalida, como uma simples esmola ou caridade; quando é dever do Estado dar a assistencia de que a criança desajustada necessita.*

*Toda criança, preta ou branca, de qualquer religião, classe ou condição, tem direito á educação, ao amparo e á proteção do poder publico. Não é favor; é dever. Impõe-se que a Secretaria de Saúde faça executar as recomendações da Primeira Jornada de Pediatria e Puericultura, as quais datam de quase dois anos, tendo reunido 284 pediatras e puericultores.*

### O CASO DOS 30 AUTOMOVEIS

Parece que o governo do Estado não poderá responder ao pedido de informações em torno desse escabroso caso dos 30 automoveis. Dizemos "escabroso" e não parece que mereça outro nome.

A que titulo se decidiu o governo importar 30 automoveis de passeio para os seus serviços? Com que verba os pagou, sabido que a mercadoria só vem com o dinheiro posto em New York? Como obteve os dolares para tão vultosa transação?

Tudo isso vale a pena repisar, para se ter uma explicação cabal do negocio. Si o padre Simões, para obter 80 contos de auxilio á Vila de Henrique Dias, que está morrendo de sêde, tem de apresentar um projeto á Assembleia, com todos os seus tramites legais, como é que se faz, á calada, uma encomenda tão grande de automoveis, sem pedir autorização nenhuma? Ou é que essa despesa vai por conta de algum "empenho", já anteriormente feito, e sob pretexto de aquisição de material?

Ninguem sabe ao certo como se processou a cousa, sendo de esperar que venha alguma explicação, si é que possa o governo apresenta-la. E' que boatejam por ai que a compra dos automoveis não foi feita propriamente pelo governo, ou para o governo, mas pela firma constante do manifesto comercial, que teria utilizado o nome do governo, apenas para efeito de facilidade de cambio.

Será isso possivel? Acaso foi o sr. Barbosa Lima ouvido acerca de tão escuso negocio? Não se sabe. Vamos esperar as explicações. E' bem exato que a maroteira das ambulancias até hoje ficou por isso mesmo e o Estado é que perdeu o cobre. Como perdeu o cobre do avião da Secretaria da Agricultura, o qual viria resolver, e de uma vez por todas, as dificuldades de transporte desse departamento.

De qualquer maneira, estamos diante de um novo "caso", um "caso" que melhor fôra não tivesse surgido.

## A fala do arcebispo

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 16 — O arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, achou oportuno e necessário fazer uma definição de principios a respeito do socialismo, acusando igualmente os seus temores de que essa doutrina politica e economica, levada ás ultimas consequencias, possa implicar na perda das liberdades civis.

A argumentação do prelado gaucho está conforme aos melhores ensinamentos da Igreja no assunto.

Manuseiem-se as enciclicas famosas de Leão XIII e de Pio XI, assim como os constantes ensinamentos do Papa que hoje reina.

* * *

Só o arcebispo é senhor da conveniencia das declarações que fez, despidas como estão de carater partidario e constituindo tão somente uma exposição de doutrina. Esse direito ninguem pode recusar-lhe.

O gremio que se sentiu atingido pela sua advertencia ao rebanho está revidando de maneira despropositada, como se tivesse havido da parte do arcebispo alguma exorbitancia.

Cumpre á Igreja, em face de duras experiencias européias, acautelar-se cedo, procurando evitar que as corrupções ideológicas, medrando até á sua sombra, acabem caindo sobre ela própria.

* * *

Entre as réplicas desajeitadas a d. Vicente figura a de que as suas palavras carecem de importancia, por isso que a Igreja tem perdido sempre nas contestações eleitorais.

Assim, o partido que tomou para si o aviso do arcebispo mostra-se regosijado com a hipótese de que isso lhe sirva como augurio de próximo e venturoso triunfo.

Quanto ao pastor, leal aos deveres do seu munus, não terá falado em vão, pois que para escutá-lo estão abertos e atentos os ouvidos dos bons e verdadeiros fiéis.

GARIBALDI NA HISTORIA DA ITALIA

# Há um seculo a famosa retirada

**Precisamente no começo de julho de 1849 saiam de Roma os legionarios garibaldinos — Morte de Anita em agosto, nos agrestes descampados de Ravena — Motivo de inspiração na poesia italiana**

Brasil GERSON

Há um século precisamente, neste começo de julho, entravam por uma porta em Roma as tropas francesas de Napoleão III e por outra saiam os legionarios garibaldinos, no seu desejo impossivel de vencer mil barreiras a eles opostas pelos soldados da Austria e do papa e pelos Apeninos gelados até que Veneza, a martir, surgisse aos seus olhos e por ela pudessem lutar ainda. Eis aí uma das paginas mais belas do heroico "Risorgimento" em armas pela unificação e a libertação da Italia, e como ponto mais alto delas a resistencia de Garibaldi fóra e dentro das muralhas romanas, no mês de junho de 1849 e depois sua épica e triste retirada para o norte, rodeado de inimigos diversos e mais poderosos que ele — retirada que em agosto culminaria com a morte de Anita nos agrestes descampados perto de Ravena e a fuga tragica do herói impressionante, ajudado com o maior carinho pelo padre liberal Giovanni Verità e a mocidade das redondezas.

* * *

A revolução libertadora e unificadora italiana havia começado verdadeiramente com as "cinque giornate" de Milão, em março de 1848, logo após as noticias de que em fevereiro os parisienses haviam deposto o rei Luis Felipe e proclamado a Republica e que nos Estados germanicos e no imperio austro-hungaro (era ele o causador maior da desunião da Italia e da sua escravisação) graves agitações populares começavam tambem, pondo em perigo seus governos absolutistas. Por essa época desembarcava Anita com seus filhos Menotti, Rosita e Ricciotti em Genova para dizer aos italianos que seu marido não tardaria a chegar. Tendo já lutado pelos farroupilhas, era ele então, e desde 1846 o comandante da defesa de Montevidéu na guerra defensiva dos uruguaios contra Rosas, e esses seus compromissos e mais a dificuldade de encontrar navio para partir com seus legionarios fariam com que aportasse ao reino da Sardenha e Piemonte, cabeça da revolução na sua patria, quando o proprio rei Carlos Alberto, vencendo suas vacilações, já estava com seu exercito no campo de batalha, pronto para enfrentar o marechal Radetzky, chefe das tropas estrangeiras de ocupação.

Embora a Italia estivesse levantada de ponta a ponta, e até o novo papa Pio IX nos primeiros momentos se mostrasse simpatico a essas rebeldias, e em Viena a revolução liberal houvesse triunfado, não seria desgraçadamente aos italianos que caberia a vitoria, e sim aos austriacos e aos Bourbons de Napoles e da Sicilia, tão beneficiados em circunstancias assim desfavoraveis para esse pela maneira indecisa de aquele principe de Savoia dirigir os acontecimentos mais temerosos que parecia do seu povo e dos lideres liberais menos [illegible] dos que do odiado inimigo hamburguês...

Garibaldi, por exemplo, que regressava da America do Sul coberto de glorias, aclamado pelas multidões, não tinha conseguido ingressar no exercito piemontês, e nas fôra a sua persistencia, o seu invencivel desejo de lutar, não teria podido seguir para a frente com alguns milhares de voluntarios, com tão má vontade vestidos e armados, e assim mesmo de maneira deficientissima, pelas autoridades reais... E já nessa ocasião era ele o ultimo a depôr as armas ao revoltar-se contra a decisão de Carlos Alberto, que acabaria negociando um armisticio com a Austria, e ao resolver por sua conta prosseguir combatendo o invasor com suas guerrilhas nas montanhosas terras alpinas do país...

* * *

No entanto, Veneza e a Sicilia haviam permanecido de pé, e era através de Nice e de Genova que Garibaldi, de regresso da Suiça, pretendia atingir a região veneziana quando, já nos Apeninos, recebia a noticia alvissareira de um movimento em Roma, capital dos vastos Estados papalinos, seguido da fuga de Pio IX para o reino bourbonico de Napoles após o seu rompimento com o liberalismo, com o qual vinha confraternizando desde sua eleição em 1846.

Se Carlos Alberto fracassara um ano antes por querer valer-se apenas de seu exercito de carreira para unificar e libertar a Italia, pecariam Mazzini e os demais proceres da Republica Romana de 1849 por excesso de ilusões na ajuda dos republicanos franceses, que não permitiriam — pensavam eles — que os austriacos e os espanhóis a atacassem para restabelecer na Cidade Eterna o poder temporal dos papas e esmagá-la como nova cabeça da

(Conclue na 10.ª pagina)

# Um estudo ecológico

Gilberto FREYRE

Ao feitio de ensaio adotado pelo professor Vasconcelos Sobrinho para sua admiravel sintese ecologica, Regiões de Pernambuco, confesso que preferiria um estudo em que á chamada "observação participante" se juntasse a documentação do assunto, a bibliografia, a pormenorização do esclarecimento historico ou geografico. Pois sendo, como é, a contribuição que o professor Vasconcelos Sobrinho traz para os estudos brasileiros de ecologia, notavel pelo que representa de conhecimento vivo e direto do assunto, e não apenas de saber academico, não lhe diminuiria a originalidade, sob certos aspectos revolucionaria, um pouco de documentação colhida em arquivo ou em biblioteca.

Raro como é, hoje, o assunto que seja rigorosamente virgem para o ecologista, qualquer de nós, ao procurar estudar uma região ou área brasileira, seja qual for o criterio orientador do estudo — o sociologico ou o agrológico, o economico ou etnologico — encontra, nos arquivos e bibliotecas, traços de predecessores. Mesmo vagos, eles existem. E impõe-se a referencia quanto possivel exata ao que disseram sobre a materia. Nem todos temos o prestigio magico daquele sociólogo brasileiro, aliás ilustre, que cita arbitrariamente quem quer e não quem deve. Prestigio que lhe permite fazer desaparecer da literatura sociologica autores de sua aversão pessoal ou ideologica que tenham afoitamente invadido a sagrada especialidade, sujando-a com impertinencias ou leviandades. Os menos prestigiosos temos que reconhecer a existencia de tais afoitos e impertinentes.

Reconhece-a com relação aos estudiosos de sua especialidade e das ciencias vizinhas, o professor Vasconcelos Sobrinho. Se não os recorda sistematicamente, não é por aversão a A ou B mas em consequencia de metodo seguido imparcial e impessoalmente, com a aprovação de um dos seus maiores entusiastas: o velho e autentico conhecedor dos problemas da lavoura de cana em Pernambuco que é Antonio Alves de Araujo, aos oitenta anos o mesmo homem de inteligencia clara e agil que conheci nos meus dias de menino em Boa Viagem.

Discordo do método. Mas posso salientar de inicio que nele não se reflete vaidade ou suficiencia do autor. Sendo o mestre solido e honesto que é da sua especialidade, o professor Vasconcelos Sobrinho carrega o saber de beneditino com a modestia de um franciscano. E não só com a modestia: com o desejo cristão de servir ao proximo; de pôr sua ciência a serviço do seu país.

Seu livro é dos que se juntam ás paginas quase de profeta do Velho Testamento com que William Vogt, mestre norte-americano de agronomia, vem sacolejando os homens de hoje. Abrindo-lhes os olhos para os perigos do que chama "abismo ecologico".

Para o mestre norte-americano nunca o mundo atravessou, como atravessa agora, crise que exigisse dos homens tanta lucidez. Nem tão vigorosa capacidade da direção e de decisão. Para o esclarecimento e a solução dos problemas que se apresentam diante de nós, não bastam, ao seu ver, meios ou tecnicas exclusivamente economicas; nem exclusivamente politicas. Impõe-se, cada dia mais, procurarmos ver o homem em conjunto: no seu conjunto ecologico. No seu ambiente regional "total". E' o criterio ecologico-social que mais de um estudioso brasileiro de sociologia vem, há anos, procurando aplicar ao estudo da nossa formação e dos nossos problemas mais sob a inspiração de sugestões indianas que norte-americanas. E sob a pressão de circunstancias brasileiras de formação social e de organização nacional que tornam a divisão do nosso país em "Estados" excessivamente "independentes" ou a sua abstração em imperio maciço, artificio perigoso ao lado da realidade de sua configuração regional.

Configuração atenuada nas suas maiores diferenças de meio fisico e de substancia de cultura pela generalização, ás principais regiões do país, do sistema de monocultura latifundiária e escravocrata por meio do qual se fez quase toda a colonização patriarcal e cristã da parte da America ocupada pelos portugueses.

O proprio Vogt refere-se no seu livro, que é do ano passado, a esse sistema agrario e latifundiário como valido, ao lado da rude tecnica de agricultura herdada dos indigenas pelos colonizadores de grande parte da America e da carencia de combustivel, para a explicação da "destruição progressiva do solo", tão caracteristica de outras areas do continente quanto da brasileira. De varios paises latino-americanos salienta ele que se acham ainda com "enormes extensões de terras" — quase sempre, "as melhores terras" — nas mãos dos latifundianos. E acrescenta que a exploração desbragada dessas terras pela maioria dos latifundianos e "frequente ignorancia dos processos de agricultura racional" da parte dos proprietarios vem resultando em abusos de toda a espécie. "Nada se tem feito para deter a erosão na maior parte dessas propriedades", acentua o mestre norte-americano.

O Nordeste do Brasil vem sendo uma das regiões da America mais devastadas por abusos de exploração latifundiária de terras. Daí o transitório, o precário, o efêmero de opulencias que lhe têm caracterisado a vida social, a economia e a paisagem.

Desse Nordeste que, na verdade, não é um só mas um conjunto de sub-regiões contraditórias em varios dos seus aspectos, o professor Vasconcelos Sobrinho nos dá agora, em paginas que representam anos de observação e estudo, de pesquiza e de canseira, uma sintese panoramica dentro da qual a figura retratada de perto é a de Pernambuco. Pernambuco, como Nova Lusitania, já foi o Nordeste. Não há hoje expressão do complexo formado por aquele conjunto de sub-regiões, que não guarde alguma raiz ou sobrevivencia pernambucana. Discorrendo sobre Pernambuco, o ecologista Vasconcelos Sobrinho discorre, quase sempre, sobre condições de vida e sobre problemas de cultura do solo e de economia agraria comuns á região; e não peculiares ao Estado. Mais do que isto: algumas dessas condições de vida e varios desses problemas são comuns a grande parte do Brasil: aquela cuja colonização se fez pela tecnica da grande lavoura, do latifundio, quase sempre da monocultura.

E' uma palavra que precisa ser ouvida e meditada desse ecologista do Recife que tem da sua gente e das cousas de sua terra intimo e exato conhecimento. Do Nordeste se vem ultimamente afirmando tanto exagero, ora no sentido da exaltação dos seus recursos, ora no da depreciação dos seus valores, que é oportuno ouvir-se de um conhecedor da região, do saber e da probidade do professor Vasconcelos Sobrinho, o depoimento de que agora nos traz.

São paginas, as suas, que têm para o Brasil desorientado de hoje, ao qual se procura encantar com a mistica da "industrialização" quando da industrialização metropolitana deviamos já estar fartos, o sentido dramatico das grandes advertencias. São paginas ás vezes de profeta. E não apenas didáticas ou academicas.

Dizia Wells — figura extraordinaria de profeta moderno — que, ao seu ver, as universidades do nosso tempo deveriam ter catedras de "previsão" ou "profecia". Previsão ou profecia condicionada pelo conhecimento objetivo dos problemas do homem em suas relações com a natureza.

Por essa zona de previsão se alonga, mais de uma vez, o professor Vasconcelos Sobrinho, num estudo ecologico do qual não há exagero em repetir-se que é notavel. Donde confundirem-se, em mais de um ponto, suas preocupações com as do antropologista, as do sociológo, as do economista, tambem com as do politico, isto é, as do homem de espirito publico.

Por tudo isso é um livro, o seu de interesse geral. Não há brasileiro preocupado com os problemas do Brasil que possa ficar indiferente a essas paginas de ecologista que são tambem de homem de espirito publico.

## ALBERT CAMUS NÃO É EXISTENCIALISTA

**O conhecido autor de "La Pest", ora em missão cultural em nosso país, invoca sua formação greco-latina — Filosofia séria e publicidade leviana**

RIO, 16 (Meridional) — Albert Camus "filosofo do absurdo" e uma das figuras de proa da moderna geração de escritores franceses desde ontem é hospede do Rio. Vem ele ao nosso país, sob os auspicios do Quay D'Orsay realizar três conferencias e ao mesmo tempo "instruir-se sobre esse fabuloso continente que é a America do Sul", conforme assinalou aos reporteres que o foram entrevistar na sua chegada estabelecendo o seu primeiro contacto com a imprensa brasileira.

A sua excursão estender-se-á a Montevidéu e Santiago do Chile, tambem com objetivos culturais, sendo que, nesta missão de intercambio dispenderá cerca de mês e meio. Como se vê, não se apresentará Camus ao publico argentino e explicando a razão de ter omitido Buenos Aires do seu roteiro de viagem, acentuou que na restrição imposta pela censura argentina a sua peça Le Malentendu, residia a causa principal, pois no seu modo de entender se não queriam assisti-lo, muito menos ouvi-lo.

Nome consagrado na literatura moderna, não obstante ter apenas 36 anos, a obra de Camus tem sido alvo de não poucas controversias e frequentes são tambem os equivocos em torno da corrente filosofica a que se filia, sendo mesmo fato comum a sua apresentação como o existencialista numero 2 da França.

Nada tão inverídico como isso — observou ele aos reporteres — e há dois anos venho me empenhando para desfazer essa lenda criada em torno de minha pessoa.

A minha formação é greco-latina — como se sabe tem raizes nordi-

(Conclue na 10.ª pagina)

## Eleições no Clube de Arquitetos

RIO, 16 (Meridional) — Realizaram-se as eleições do Clube de Arquitetos do Brasil, vencendo a chapa que vinha prestigiando a atual diretoria, encabeçada pelo sr. Afonso Eduardo Reidy, e apoiada pelos srs. Oscar Niemeyer, Herminio de Andrade e Silva e outros.

# O Momento Internacional

Hoje, na Italia, Togliatti celebrará o "Dia do Partido Comunista", enquanto o Papa, pela emissora do Vaticano, fará importante irradiação ao povo de Berlim. Uma luta de vida e de morte travou-se, entre o comunismo e o catolicismo universal, sendo de esperar as mais duras provações, nos paizes dominados pelo credo vermelho.

A Igreja se bate, não pela imposição do catolicismo; mas pela liberdade de consciencia, que o comunismo quer extinguir. Por isso não ha nenhuma semelhança com fatos historicos do passado.

A Igreja quer apenas que respeitem o direito que lhe é assegurado pelas democracias, de praticar a sua fé. Não ha perseguição religiosa, nem na Inglaterra, nem nos Estados Unidos, nem na Italia, nem na França, nem na Suiça.

E porque ha, nos paizes dominados pelo comunismo? Simplesmente por uma cousa: é que o comunismo quer dominar o mundo pelo seu fanatismo cego no estatismo sovietico, que é fundamentalmente materialista; estatismo esse, que violenta a liberdade de crença religiosa. A Revolução Francesa não violentou o principio democratico da liberdade de crença, a despeito dos exageros dos primeiros tempos. Basta ler a Declaração dos Direitos do Homem, que é ainda o fundamento das Democracias.

O Senado americano deverá votar terça-feira o Pacto do Atlantico. A pequena oposição será facilmente vencida, prevalecendo assim o plano de defesa da Europa Ocidental contra a infiltração comunista. Esse Pacto do Atlantico constitue o anteparo do sistema democratico, pelo qual todos nós de cultura e tradição ocidental, queremos viver e morrer.

O comunismo, tendo-se tornado agressivo e um artigo de exportação, exigiu uma movimentação correspondente, para combate-lo. Não fosse isso e nada haveria a opor. Aliás é principio corrente que cada paiz deve ter o regimen que quer e entende. Ninguem tem nada a ver com isso.

Mas desde que o Kominform lançou-se á luta com a ferocidade, a violencia de novos barbaros, para submeter tudo ao seu controle, é claro que teriam de encontrar uma barreira. O Pacto do Atlantico é assim apenas um Pacto de Defesa.

# O tratado de paz com a Austria

Dorothy THOMPSON
(Copyright dos "D. A.")

Depende da expectativa anterior que considerarmos triviais ou não os resultados da Conferencia de Ministros do Exterior. Para aqueles que esperavam uma solução fundamental do problema da Alemanha, as montanhas deram á luz um rato. Mas os pessimistas que condenaram a Conferencia de antemão não viram a sua opinião confirmada, como tambem não a viram os ansiosos que receavam outro grande gesto de apaziguamento.

Um consideravel passo á frente foi dado como os termos do tratado de paz com a Austria que foram os melhores até hoje apresentados em relação a qualquer país, do ponto de vista da justiça e da razão. Por exemplo, as condições do tratado são melhores do que as do tratado italiano. Foram formuladas com pleno consentimento de todas as quatro potencias e se chegarem a ser executadas terão favoraveis resultados, inclusive para a solução da questão alemã. Foi esse o ponto focalizado pelo ministro do Exterior Karl Gruber, numa entrevista exclusiva que me concedeu há cousa de um mês.

Não é muito mas sempre representa alguma cousa o fato de que o levantamento do bloqueio de Berlim tenha sido confirmado com garantias escritas e que o comércio entre as duas zonas tenha sido, em principio, estabelecido. Torna-se ainda mais notavel que isso se tenha conseguido quando se consideram as circunstancias pouco auspiciosas sob as quais se iniciou a Conferencia.

x x x x

Vale a pena recordar algumas datas. No dia 4 de maio, decidiu-se em Nova York, por consenso mutuo, convocar a Conferencia para o dia 23 de maio. Os russos, como de costume, trataram de estabelecer condições para uma atmosfera que lhes fosse favoravel. No dia 12 de maio, o bloqueio de Berlim foi levantado e embora os dois lados cantassem vitoria, a iniciativa foi dos russos. Mas no dia 16 de maio, os russos sofreram revés na sua zona em Berlim.

Os russos determinaram um plebiscito sôbre a questão: "Deseja a unidade alemã?" Evidentemente, todo o mundo na Alemanha deseja a unidade e, portanto, os russos e os seus comunistas esperavam com tanta confiança uma votação unanimemente favoravel, que as eleições foram perfeitamente honestas. Mas os berlinenses viram que essa pergunta inocente, com a sua resposta meio implicita, era realmente um voto de aprovação ou desaprovação da politica russa em geral e os russos ficaram absolutamente desorientados quando viram que o resultado era desfavoravel.

Depois, no dia 19 de maio, os ferroviários da zona ocidental de Berlim entraram em greve contra a direção russa da estrada de ferro. Trabalhadores, inclusive ou não sindicalizados e outros, teoricamente no sindicato comunista aderiram. As táticas russo-comunistas de debelar as greves falharam. O fato foi quase sem precedentes em toda a historia da União Sovietica. Três dias depois, o sr. Vishinsky teve de encontrar-se com os ministros ocidentais em Paris sem as ases que tão cuidadosamente procurara colocar no baralho.

Durante os primeiros dias da Conferencia, Vishinsky sem duvida alguma esteve completamente desorientado. Isso representava um enorme perigo, porque, por mais que fosse agradavel a confusão russa, a circunstancia não criava atmosfera favoravel a um entendimento. De fato, a greve poderia ter sido evitada pelos governos militares ocidentais de Berlim.

Os russos são hiper-sensiveis e, como muita gente nas mesmas condições, quanto pior é a sua posição mais agressivos êles se tornam. Desse modo, embora, na minha opinião, eles quizessem realmente um acôrdo para facilitar uma situação favoravel para todos, isso se tornava extremamente duvidoso.

x x x x

Felizmente, a Conferencia se realizou secretamente e não em sessões publicas, onde todos seriam tentados a querer liderar o espetaculo. Embora os austriacos não gostassem da clausula que concede á Russia direitos sobre o petróleo, a verdade é que a fixação de um prazo neste particular contribuiu para tornar as condições aceitaveis. E a Austria é um lugar muito melhor para experimentar-se a sinceridade das grandes potencias do que a Alemanha.

Na Austria, a divisão não tem sido tão dura quanto na Alemanha. A economia não está dividida. Todos os partidos, inclusive o Social Democrata, não está dividido. Todos os partidos, inclusive o Social Democrata, podem fazer propaganda na zona russa. Além disso, a Austria não tem partido comunista de importancia que a Russia se sinta no dever de apoiar.

Depois de uma visita a todas as zonas da Austria, inclusive a russa, estou convencida de que o governo austriaco pode dominar qualquer situação que se verifique com a evacuação das tropas de ocupação, salvo se houver intervenção militar externa ou um ato de guerra positivo. E se a paz com a Austria tiver êxito, pode-se antecipar uma atitude mais calma de todos os lados em relação á Alemanha.

## Incorporação do "Araguay" á esquadra

RIO, 16 (Meridional) — No proximo dia 7 de setembro será incorporado á esquadra brasileira o novo contra-torpedeiro Araguay, construido nos estaleiros do Arsenal de Marinha, nesta capital.

## COUSAS DA CIDADE

### UMA OBRA QUE PRECISA DE AUXILIO

Seria interessante que o governador Barbosa Lima e a sua esposa, que tão interessada se tem mostrado pela obra de assistencia á infancia, visitassem o Hospital Infantil. E não somente para estimular a Prefeitura a cumprir a promessa de fazer o parque do Hospital e construir um play-ground, mas para atrair a uma instituição tão util á cidade maiores donativos, por parte de certos encruados avarentos, que, não sabendo onde aplicar o dinheiro, o amealham, naquela fome sacrilega do ouro, que os ha de devorar até a consumação dos seculos.

Numa cidade pobre, quanto o Recife, o Hospital Infantil é uma gota dagua no oceano. Apenas pode atender ás necessidades de certa area e de certos bairros. Ha milhares de criancinhas doentes e desajustadas. Numa estatistica recentemente publicada, Pernambuco figura, depois da Bahia, como o Estado onde ha maior numero de mulheres solteiras com filhos. Parece até um castigo. Essas crianças são criadas ao "deus-dará"; e quando adoecem, o que é frequente, demandam o unico Hospital Infantil. Basta ver o espetaculo da Policlinica, cheia de gente inteiramente desvalida.

Os filhos de Manoel Almeida estão continuando a obra do pai. Mas o programa do Hospital é tão vasto que está a exigir maior cooperação dos que podem. Assim lutaremos melhor contra o comunismo, que medra de preferencia nos lares fustigados pela miseria, pela fome e pela necessidade. — Z.

# A Vida de Rui Barbosa

Olivio MONTENEGRO

I

Somente agora, na edição do centenario, vim a conhecer o livro "A Vida de Rui Barbosa", por Luiz Viana filho. Agrada neste livro é que o autor nada sacrifica á ficção do que deve á historia, e nem sacrifica a historia do que deve á realidade psicologica do seu biografado. Não cede ele á tendencia, hoje, muito comum, para exaltar a biografia em romance ou para dilatá-la monumentalmente em obra que fosse mais para a reconstituição de uma epoca do que para a reprodução de uma vida.

E' possivel que nem sempre o autor mantenha rigorosamente puro o seu senso de observação e de analise, que vemos se amolecer em "sensibilismo" toda a vez que ele não abstrai do critico a emoção admirativa que deve ficar discretamente pessoal. Visto, porém, no seu conjunto, Luiz Viana dá-nos de fato na sua biografia um homem de carne e osso; não nos dá uma abstração a que colasse de real apenas um grande nome. E a dificuldade maior em estudos dessa ordem é não trair o autor a verdade da natureza; não sobrepor á pluralidade substancial do homem uma unidade ficticia.

Todo o individuo passa por varias idades, e sempre noviço em cada uma delas. Não há, em ser vivo, uma unidade inviolavel, uma expressão psicologica que não mude. Muito menos no homem. O que vemos antes são varias subjetividades simultaneas no mesmo individuo; varios homens no mesmo homem. Donde as contradições inevitaveis, não raro de um contraste violento, tão facil a cada um de surpreender em si mesmo. A grande arte, pois, numa biografia, é no meio dessa diversidade de ser em que parece variar continuamente a vida mesma dos grandes homens, não se errar naquela constante psicologica que os vai graduar acima ou diferente dos outros.

Luiz Viana dá-nos um livro desse folego extenso. E deste livro o que mais encanta o leitor é o ar de naturalidade que o autor não sacrifica ao gosto de parecer erudito ou filosofo ou esteta. Luiz Viana não põe da época ou do meio em que viveu Rui Barbosa senão o que vem intimamente ligado com o espirito, o temperamento, a ação do homem.

Rui Barbosa fica longamente na retina do leitor. E o que importa: fica com o que nos parece mais flagrante do seu carater e mais dramatico da sua vida. Desde menino revela-se Rui Barbosa com os dois traços caracteristicos da sua personalidade — a inteligencia e o orgulho. Conta-nos Luiz Viana que aos cinco anos de idade, quando entra para a escola já surpreende os mestres com a sua facilidade extraordinaria para aprender as coisas que lhe ensinavam, vindo a ler e a conjugar todos os verbos com quinze dias apenas de escola, façanha esta que o professor correu logo a anunciar pelos jornais.

Ha pessoas que não podendo se realizar por si mesmas, por não lhes ajudar bastante o espirito com que nasceram, apelam para os filhos. E tornam-se, sem querer, uns doces tiranos, estes pais. A ambição de cultura, o desejo de gloria que não vingaram neles, tudo fazem, com uma vontade dura, para que triunfem no filho. Foi assim o pai de Stuart Mill ensinando grego ao filho de três anos de idade, fazendo logo cêdo do filho um monstro de erudição, assim tambem na vida de Macauley, e haveria, no Brasil, de acontecer coisa quase semelhante com Rui Barbosa.

O pai de Rui, João Barbosa, fracassou primeiro na sua carreira de medico, atraido que ele era muito mais pelos estudos eruditos, pelo longo conhecimento dos autores classicos, os portugueses sobretudo, e atraido ainda mais pela politica, mas mesmo nestes dois campos de tão vastas promessas não foi maior o seu sucesso do que na medicina. E' quando de repente lhe surge o filho prodigio. Transpõe então, com uma energia tiranica, para ele, a sua ambição. Assim é que com pouco mais de cinco anos de idade, a criança que era Rui Barbosa, ele punha-a num movel alto, como numa tribuna, ensinando-lhe "a posição em que deviam ficar as mãos do orador, e obrigando-a a declamar em voz forte, silaba por silaba, como se estivesse diante do sonhado auditorio".

Com dez anos de idade já Rui Barbosa era um grande em Camões, e tão intimo de Vieira e Castilho como o seu pai, João Barbosa.

Uma criança, porém, com a cabeça cheia de Camões, de Vieira e de Castilho, tinha que ser uma criança triste, e que o temperamento esquivo e a sua debilidade fisica havia de fazer mais triste ainda. O seu interesse ardente era só pelos livros. Pode-se dizer que datam das leituras dos primeiros tempos de Academia, quando conheceu os autores americanos e ingleses do seculo XIX, os seus compromissos — e que os não largou até o fim da vida — com a politica liberal da Inglaterra e com o federalismo dos Estados Unidos. O socialismo que levantava labaredas do incendio na França, nunca o atraiu. Nunca o atraiu o sistema de arquitetura politica que fosse inteiramente contra o senso juridico das formas conhecidas de governo. Que fizesse da força o seu meio vulcanico de ação.

No jovem de uma palidez quase doentia, timido, até fazer, como no seu tempo de Recife, da solidão monastica, um voluptuoso refugio, e nutrido desde cêdo de leitura clássicas, a violencia como remedio politico, como metodo de reivindicações sociais e que tanto já estava no avançado socialismo europeu daquele tempo, bem que havia de repugnar ao genio classico da sua cultura e igualmente ao seu idealismo politico, cuja principal arma tinha que ser o verbo, o verbo em que, menino, se estreava já como um mestre.

Mas não é no periodo dos anos de Academia passados em Pernambuco e em S. Paulo, onde verdadeiramente começa o interesse dramatico da vida de Rui Barbosa. Este interesse vem depois, quando perde os pais e vai lutar, sozinho, braço a braço com a vida; quando apenas formado em Direito, toma para ele, com uma altivez e um orgulho de leão, todas as dividas do pai, que afora o filho genial era tudo que havia deixado de grande atrás de si.

Foi tambem o tempo dos seus primeiros amores. Imagine-se um adolescente com uma natureza de fogo que certa timidez orgulhosa apenas cobria ocomo uma camada de cinza, e essa natureza por outro lado longamente abafada na estufa das bibliotecas, tocado pela primeira vez do amor sexual: em face da mulher que ele deseja para sua mulher. Abandona-se o adolescente ao seu primeiro amor com um impulso invencivel, ficando só contra toda a oposição da familia, contra a oposição do homem a quem sempre havia obedecido em todas as vontades, que era o velho João Barbosa. E não se casou desta vez porque morreu-lhe a noiva. E' quando vem Maria Augusta e renova-se a sua paixão com mais ardor, mais delirio, mais imaginação. Faz versos, versos ruins, mas de uma tonalidade ardente:

"Quem é que te não anhela
Meu genio tentador?
Dormir, dormir, oh! bela,
Dormir, é sempre amor!"

Maria Augusta só trazia um dote, que não era materialmente apreciavel, mas que para esse adolescente timido havia de valer por um tesouro: era a sua admiravel e cega confiança nas fundas reservas de espirito e de vontade que logo entreviu no seu noivo, e a sua arte de uma fina agudeza para mobilizar essas reservas. Excitá-las. Ela é que o impele para o Rio, para o centro de gravitação de todas as grandes forças politicas do Brasil. Não foi facil ao genio desse adolescente romper através do entrincado de interesses, e das eriçadas barreiras de egoismos com que ordinariamente as grandes cidades atemorizam os homens de provincia. Mas ele tinha que vencer. Veremos.

SCALERA FILM
AMANTES ETERNOS ou a Sombra do Patibulo
NO ART-PALACIO
• SEMANA DE 18 A 24 DE JULHO
ART

## FATOS DIVERSOS

# O carro de passeio foi de encontro a um póste

### Duas senhoritas, professoras, feridas no desastre — Estranha atitude de dois inspetores de transito, que procuraram evitar a divulgação do fato e nenhuma notificação prestaram ás autoridades — Outras ocorrencias policiais

A's 16 e meia de ontem, á rua Amelia, nos Aflitos, ocorreu um desastre de veiculo, quando por ali passava o auto n. 1988, guiado pelo inspetor de transito nº. 70, de nome Olegario de tal.

No momento, este dava instruções á srta. Lautezita de Vasconcelos, solteira, de 25 anos, professora e residente á avenida Caxangá nº. 1077 e em cuja companhia se achava sua amiga, tambem professora, srta. Odineuza Pereira, solteira, de 23 anos, com domicilio á rua Artur Orlando n. 147, no Derbi.

Procurava o "professor" dar uma demonstração á sua aluna, quando aconteceu perder o controle e atirar o carro, violentamente, de encontro a um poste da iluminação publica.

Afóra os danos verificados no veiculo, Lautezita e Odineuza sairam feridas, respectivamente, com fratura exposta dos ossos proprios do nariz e com escoriações da região mentoniana, sendo ambas conduzidas para o posto da Assistencia.

Inteirou-se do caso o inspetor de transito n. 167, desconhecendo-se se arrolou testemunhas para instauração do inquerito.

Isso porque, apezar da ocorrencia verificar-se áquela hora, até depois das 21.30, a permanencia da delegacia de Transito desconhecia o fato.

Aquele inspetor não fizera relatorio de especie alguma. Não transmitiu pormenores do acidente ao fiscal geral Luiz de Carvalho, verificando-se a mesma coisa com a delegacia de plantão. Entretanto, 20 minutos depois de consumado o desastre, já as acidentadas haviam dado entrada na sala de curativos do P.S., onde os cirurgiões Luiz Casado e Hindenburg Lemos lhes pensaram os ferimentos.

Tomando identica atitude, o inspetor de transito n. 70, segundo apurámos, solicitou no P. S. que fosse evitada a divulgação dos nomes daquelas senhoritas á imprensa, para que esta não publicasse o desastre.

Desse modo, foi o proprio reporter do DIARIO quem transmitiu os nomes das vitimas e outros pormenores do fato ao escrivão Florencio, na delegacia de plantão, e ao fiscal geral Luiz de Carvalho, na permanencia da delegacia de Transito, para os fins necessarios.

### Promoveu o militar arruaças no Choro Menino

A's 3 e 40 minutos da tarde de ontem, o investigador chefe da guarnição do carro R.P. 7, do setor da praça João Alfredo, prendeu em flagrante, na praça Chora Menino, perto do cinema Boa Vista, o sargento de Aeronautica, de nome Rubem Uchôa Cavalcanti.

Achava-se alcoolizado e armado de uma faca tipo "Tarzan" e no local onde tomava cerveja com outros companheiros, promoveu desordens.

Não satisfeito, chegou a invadir a residencia de uma familia, á rua Mario Domingues, no Paissandu', pouco adiante da praça Chora Menino.

A arma foi apreendida e o contraventor, apresentado pouco depois ao delegado Apulcro de Assunção, na Segurança Publica, foi autoado em flagrante.

Ouvido pela autoridade, o militar declarou que estava servindo-se de cerveja num bar, com alguns colegas, quando ali apareceu um desconhecido, com quem teve uma desinteligencia. Este tentou, pouco depois, agredi-lo com um martelo, e, a despeito de estar armado, disse que não fez uso de sua faca.

O operario Manoel Luiz da Silva, residente á rua D. Bosco n. 767, arrolado como uma das testemunhas, declarou que o sargento estava, de fato, embriagado e que promovera desordens.

Depois de autoado, Rubem foi posto em liberdade, mediante fiança que prestou, aliás arbitrada no minimo, achando-se aberto o inquerito.

### Furtado o hospede em Cr$ 3.000,00

Procurou, ontem de manhã, a Permanencia Geral de Policia, onde foi queixar-se por motivo de furto, o sr. José Luiz Ferreira, residente no municipio de Timbauba, ora em transito por esta cidade.

Declarou que, pouco depois de 1 hora, desparaceu de dentro de uma gaveta, no seu quarto no "Hotel do Povo", em Casa Amarela, um pacote com Cr$ 3.000,00, atribuindo o furto a um hospede do mesmo hotel, de nome Manoel Apolinario da Silva.

Esclareceu em suas declarações que sua presunção estava baseada nas proprias informações do dono do hotel, que avisara a todos os hospedes que Manoel Apolinario, de malas arrumadas para o Rio, não inspirava confiança.

As declarações do prejudicado foram registradas e a autoridade já tomou providencias para solucionar o caso.

### Bateram-lhe a carteira na festa do Carmo

A's 22.35 de ontem, compareceu á Permanencia Geral de Policia, o sr. Francisco José de Souza, residente na Vila São Miguel, nº. 193, em Afogados, o qual foi queixar-se contra os ladrões.

Declarou que estava no Patio do Carmo poucos minutos antes, assistindo aos festejos externos em honra á padroeira da cidade, quando foi vitima de uma "lança". Um "punguista" conseguiu surrupiar-lhe a carteira de cedulas, contendo a quantia de Cr$ 1.600,00.

As declarações do prejudicado foram tomadas por termo para os devidos fins.

### Presos quatro vereadores esquerdistas

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — Chegaram presos e escoltados á capital bandeirante, 4 vereadores esquerdistas, dos 15 indicados no inquerito em torno dos acontecimentos de Ribeirão Preto. Outros 5 estão detidos naquela cidade.

### A presidencia do IAPM

RIO, 16 (Meridional) — A Federação Nacional dos Maritimos e os sindicatos filiados dirigiram ao presidente Dutra um memorial indicando três nomes para a presidencia do Instituto dos Maritimos, afim de substituir o sr. Milton Santana, que irá para a Camara dos Deputados ocupar o lugar deixado pelo sr. Barreto Pinto.

Constam da lista os nomes dos srs. João Batista Almeida, presidente daquela federação, Joaquim Ribeiro Vidal e Galileu Matos Pestana, os dois ultimos altos funcionarios do Instituto.

MOTORES DIESEL
TURNER
WOLYERHAMPTON — INGLATERRA
DE 4 A 30 H.P. — PRONTA ENTREGA
S. B. MARIS — Rua da Detenção, 95
TELEFONE 7496 — RECIFE
DISTRIBUIDOR EM PERNAMBUCO
(5967)

FARMACIAS DE PLANTÃO
• HOJE •

Sto. Antonio — Vitoria e Especialidades Farmaceuticas; Boa-Vista — Universo; S. José — Globo e S. Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. S. das Dôres; C. Amarela — Brasil; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitária; Hipódromo — Belem; C. Grande — S. Luiz; Peixinhos; — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Sta. Elisa; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modêlo; Pombal — Lôbo; Sto Amaro — Esperança.

Gripe?
GRIPEFAGO
Não é analgésico! Serve para V. e para todos

PECUS
Aguardem proxima semana

### ENCERRA-SE AMANHA, ETC.

(Continuação da 1.ª pagina)

mente com 60 anos, é vegetariano, sendo obrigado desde longo tempo a levar a efeito uma rigida dieta alimentar, devido ao seu precario estado de saude.

ADVERTENCIA A D. BERAN

PRAGA, 16 (R.) — O primeiro ministro tcheco, sr. Antonio Zapotocky, advertiu o arcebispo catolico dom Josef Beran, de que o mesmo "devia ficar sabendo que podia ser expulso do país como traidor".

Falando num comicio do comité central eclesiastico da Ação Catolica, o premier disse que circulavam no estrangeiro rumores de que o arcebispo poderia ser preso. "Se tais historias partiram do proprio Beran, isto mostra que ele sabe muito bem o que merece" — disse o premier.

Durante a reunião foi aprovado um projeto de lei a ser apresentado á Assembléia Nacional pelo qual o governo passa a ter poderes para controlar as nomeações, financiamentos e salarios, bem como a administração nos assuntos economicos.

LONDRES, 16 (R.) — A emissora dos guerrilheiros gregos disse hoje, numa transmissão captada em Londres, que as recentes atitudes do marechal Tito, primeiro ministro da Iugoslavia, se assemelham ás de Poncio Pilatos. "Tito está lavando suas mãos diante da mais infame traição ao povo grego e ao exercito democratico grego" — disse a emissora, que acrescentou: "O marechal iugoslavo está dando aos democratas gregos o beijo de Judas e pedindo dinheiro aos norte-americanos em pagamento por sua traição".

Conforme se sabe, o marechal Tito, numa alocução pronunciada recentemente em Belgrado, declarou que a "Iugoslavia deve fechar gradativamente suas fronteiras com a Grecia", ao acusar os guerrilheiros e os legalistas gregos de "conduta desleal" para com o governo de Belgrado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

### Lançamento, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

pois contava com o apoio ostensivo do oficial de gabinete do secretario de Segurança, o estudante Bartolomeu Santos, e um dos candidatos, parece que á vice-presidencia, era o proprio filho do governador. Foram derrotados pela corrente "de oposição", sendo eleito presidente precisamente o estudante Luiz Alves da Guarda. A corrente derrotada não se conformou e a sessão de posse foi das mais agitadas, conforme registraram os jornais da epoca. Mas o sr. Luiz Alves conseguiu, afinal, ser reconhecido e empossado.

Por uma circunstancia ou por outra, o fato é que os novos dirigentes da UESP se aproximaram do sr. Osvaldo Lima Filho e dele conseguiram que apresentasse na Assembléia Legislativa um projeto, através do qual se proporcionaria á UESP, como antes se proporcionara á UEP, que congrega alunos das escolas superiores, recursos para se fazerem representar no Congresso Nacional de Estudantes, que se vai realizar na Bahia.

O fato é que nenhum projeto correu tanto como aquele, na Assembléia Legislativa. Ainda bem não tinha sido apresentado, e já o sr. Osvaldo Lima Filho reunia a Comissão de Finanças, para que esta apresentasse parecer. Ele proprio conseguiu ser escolhido relator, e lá mesmo, no mesmo dia (terça-feira passada), apresentou parecer favoravel ao projeto, que a Comissão aceitou.

AUTENTICO "RECORD"

Quarta, quinta e sexta-feira, o projeto foi sucessivamente aprovado em plenario, nas três discussões regulamentares, com dispensa de interstício em todas as vezes. Nas quintas e sextas-feiras, não há ordem do dia escalonada, isto é, somente se votam aquelas proposições para as quais se tenha solicitado e concedido urgencia.

O projeto de ajuda á UESP foi enquadrado nessa situação. O sr. Osvaldo Lima Filho esteve atento. Já havia conseguido, na sexta-feira, parecer antecipado da Comissão de Redação. Mas o projeto foi aprovado em ultima discussão e a redação final entrava em votação e era aprovada tambem.

A estas horas, possivelmente, já seguiu o projeto para o palacio, afim de ser sancionado.

Tudo foi feito, quanto possivel, em surdina, com a preocupação de não dar na vista, e no momento passou desapercebido aos distraidos jornalistas que acompanham as sessões da Assembléia; e á maioria dos deputados. Não que houvesse a preocupação de esconder o que quer que fosse, a uns ou a outros. O sr. Luiz Alves da Guarda e o sr. Osvaldo Lima Filho estavam apenas empenhados, possivelmente, em que o sr. João Roma e o seu oficial de gabinete, tambem estudante, não entravassem a marcha do projeto, entendendo-se com elementos etelvinistas do PSD para derruí-lo; o que foi conseguido. O projeto passou sem que o secretario de Segurança o percebesse.

Vai daí, sai-se o estudante Da Guarda para Barreiros, com trinta ou quarenta colegas, para lançar a candidatura do "marechal" no almoço que o prefeito José Canuto promoveu. Os excursionistas devem estar de regresso, hoje.

Como não há comunicações telefonicas com Barreiros, não poude a reportagem entrar em contacto, ontem, com o nosso correspondente naquela cidade. Se não houve qualquer contra-marcha de ultima hora, a candidatura a estas horas deve ter sido lançada — tudo indicando que na reunião de amanhã, do Diretorio Municipal do PSD no Recife, o movimento ganhe novo impulso e se amplie.

a Agência Renault
TENDO RECEBIDO NOVA REMESSA
APRESENTA
OS FAMOSOS
4 CV



RENAULT
RÉGIE NATIONALE
Preço — Cr$ 36.500,00
FACILIDADE DE PAGAMENTO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA PERNAMBUCO, PARAIBA, ALAGOAS e R. G. DO NORTE
JOÃO C. TAVARES DA SILVA
VENDAS — SECÇÃO PEÇAS — OFICINA
RUA DO MUNIZ, 162 — FONE 6538
END. TELEG. "DASILVA" — RECIFE — PERNAMBUCO




DISTRIBUIÇÃO: A. ED. ARAUJO INDUSTRIA E COMERCIO
LABORATORIOS DE BIOLOGIA TERAPEUTICA E ALIMENTAR
PATIO DO PARAÍSO, 284-1º ANDAR. À VENDA NAS LEITERIAS E BARES

### Estado em conjunto, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

que favorecem os Municipios ou criam recursos financeiros a serem empregados na esfera municipal, dando publicidade dos resultados destes estudos, antes da abertura do Congresso.

Art. 9.º — Os trabalhos do Congresso constarão de duas sessões solenes e tantas sessões plenárias quantas necessárias ao estudo e fixação dos problemas estabelecidos nas quinze comissões a que se refere o art. 7.º, do presente Regimento.

§ 1.º — Na sessão de abertura, o Presidente depois de convidar altas autoridades presentes a ocuparem lugar na mesa, designará uma comissão de Prefeitos e representantes das Camaras para trazer ao recinto o Governador do Estado que assumirá a presidencia da reunião, pronunciando o discurso da instalação do Congresso. A seguir será dada a palavra ao Secretario Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica para pronunciar uma conferencia sôbre o problema do municipalismo no Brasil, encerrando-se logo após os trabalhos.

§ 2.º — As sessões plenárias decorrerão da seguinte maneira:

a) aberta a sessão e verificada a presença, no minimo, de um terço dos congressistas, será lida, pelo 2.º secretario, a ata da reunião anterior e, em seguida, pelo 1.º Secretario, o expediente que houver; b) a seguir será facultada a palavra para a apresentação de moções, indicações, requerimentos ou comunicações; c) pelo 1.º Secretario, serão anunciados os temas a serem debatidos devendo então o relator da respectiva Comissão Técnica ler o parecer desta sôbre a matéria submetido ao plenario; d) da discussão poderá participar qualquer congressista além dos Prefeitos e os representantes das Camaras e os Diretores de Serviços que tenham relação com o assunto em debate; e) ordinariamente o tempo concedido ao autor para exposição de sua tése é de 10 (dez) minutos, findo o qual, o relator lerá o seu parecer; cada congressista terá 3 (três) minutos para a discussão e o autor mais 5 (cinco) minutos para defesa; f) encerrada a discussão serão votadas as conclusões, encaminhando-se estas a um dos relatores para preparo do relatorio e do documento final a que se refere o art. 3.º; g) as decisões serão tomadas por maioria; h) o Presidente ao encerrar a sessão, anunciará a ordem do dia da reunião seguinte.

§ 3.º — Serão convocados pela Secretaria do Interior o Procurador Geral, o Consultor Juridico e o Procurador Fiscal, para prestarem aos termos de Convênios ou a quaisquer outros textos do Congresso, a necessária assistência juridica.

§ 4.º — O material do Congresso de interesse publicitario e, bem assim, as conclusões, convênios, propostas, etc., devem ser enfeixados em volume cuja publicação, a cargo do Govêrno do Estado, será feita dentro de um prazo nunca maior de 120 dias.

Art. 10.º — Os casos omissos no presente Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora ou pela Mesa do Congresso, quando esta já estiver funcionando.

# NOTICIAS DO PORTO

### Entraram ontem os seguintes navios: "Algorab", "Cahi", "Mauá" e "Delmonte" — Esperados hoje o "Mormackteal", "Loide Uruguai", "Rio São Francisco", "Araribá" e "Aratimbó" — Vapores aguardados

Deram entrada, ontem, neste porto, os seguintes navios:

— Algorab, procedente do sul, atracou no armazem 5.

— Cahi, da Companhia Comercio e Navegação, do Rio de Janeiro, operando no armazem 10.

— Delmonte, atracado no armazem 2.

— Mauá, descarregando no armazem 7.

Entrarão hoje os seguintes:

— Mormackteal, procedente dos Estados Unidos, abordará no armazem 6.

— Loide Uruguai, do sul, operará no armazem 2.

— Rio São Francisco, aguardará atracação.

— Araribá, sem armazem designado.

— Aratimbó, atracará no armazem 12.

Atracarão amanhã:

— Siderurgica — 3, no armazem 9.

— Rio Ipiranga, do sul, sem armazem designado.

— Jangadeiro, do norte, operará no armazem 4.

### INTENSOS PREPARATIVOS, ETC.

(Continuação da 1.ª pagina)

des possiveis, para visitar Roma.

Preços especiais serão feitos para visitas ás catacumbas, galerias de arte e museus italianos. Nem todos os visitantes serão peregrinos. Espera-se que o Ano Santo trará consigo tambem grande numero de turistas, que certamente serão atraidos pelo colorido que caracterisa as celebrações do Ano Santo.

AVATAR

### A firma Anderson Clayton no negocio de café.

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — O sr. Paulo Salvio Pacheco Almeida, diretor do Departamento de Cafeicultura, falando sobre o alarme despertado pela entrada no mercado de café da firma norte-americana Anderson Clayton, disse: "De fato não constitui segredo para ninguem os preparativos da firma Anderson Clayton para operar em larga escala nos negocios do café. Não vejo nisso nada de anormal, nem motivo para qualquer reação. E' natural que a referida firma, tendo vultosas quantias que não podem ser transferidas para os Estados Unidos, manifeste interesse em aplicá-las no café.

O que acontecerá, entretanto, é que esses capitais serão bem aplicados e renderão satisfatoriamente 2 ou 3%, enquanto o nosso comerciante continuará pagando aos bancos juros de 12% em flagrante inferioridade ante a concorrencia estrangeira. Nosso pequeno comerciante se ressentirá com a entrada da Anderson Clayton no mercado e o mesmo não subsistirá se não for amparado por financiamento mais compatível com a evolução natural que se opera".

## DE OLINDA

### O MACKENZIE NO ATLANTICO — 15 DE NOVEMBRO X CONDOR — BOLA AO CESTO — QUARTEIS HOLANDESES

Tendo empatado por 2x2 no primeiro encontro da série de "melhor de três", que deverá decidir o campeonato olindense de 1948, o *15 de Novembro* e o *Condor* voltarão hoje a medir forças, num encontro que vem despertando o maior interesse no seio da torcida local.

O prelio será processado no campo do *Agua Fria*, na estrada de Beberibe, e terá como arbitro um juiz designado pela FPD, funcionando como auxiliares dois juizes indicados pelo diretor da Zona Norte da entidade maxima dos nossos desportos.

A preliminar terá inicio ás 14 horas e o encontro principal ás 15.20.

### O "Mackenzie" no Atlantico

Após visitar os pontos pitorescos e historicos de Olinda, a embaixada de basquete da Universidade Mackenzie, de S. Paulo, presentemente realizando uma temporada no Recife, será recebida no *Atlantico Olindense*, hoje, ás 10 horas, devendo lhe ser oferecido um cock *tail*. Para participarem dessa carinhosa homenagem aos universitarios bandeirantes, a diretoria do CAO está convidando os associados e respectivas familias.

### Bola ao cesto

No campo da rua do Sol disputarão hoje um animado encontro de bola-ao-cesto os quadros do *Raio* e do *Para-Raio*.

As duas *équipes* se apresentarão assim constituidas:

RAIO: Aramis — Ziul — Nelson — Mauro — Edir — Fuad.

PARA-RAIO: Iramar — Moacir — Jorge — Frederico — Eutacilio — Chico.

A preliminar será disputada pelo *Para-Raio* e *Bairro Novo*, devendo o *Para-Raio*, apresentar o seguinte sexteto:

René — José Cordeiro — Valter — Reginaldo — Severo — Helio.

### Quarteis holandeses

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "A vila de Olinda transformou-se bastante logo após a ocupação holandesa, pois os invasores aqui construiram varios quarteis, emprestando novo aspecto á terra de Duarte Coelho, cujos habitantes tinham vivido entregues ao labor pacifico.

O primeiro quartel ergueu-se no Bom Sucesso onde, hoje, o local não passa de um descampado que os amantes do "association" converteram em campo de futebol. Era de cavalaria e seus alicerces ficavam á flor da terra, desafiando a ação do tempo. Tomou-o Henrique Dias, no decurso da luta contra os batavos.

Na praça de Nossa Senhora do Carmo, esquina com a rua do Sol, abrangendo toda a area da atual praça João Pessoa, foi edificado um quartel de artilharia. Quanto aos batalhões de infantaria, foram alojados no mosteiro de São Bento e nos conventos e igrejas que dispunham de acomodações.

Quanto ao Quartel General, instalaram-no os invasores no Colegio dos Jesuitas (atualmente Seminario arqui-episcopal).

Construidos os quarteis, cuidaram os holandeses das construções de defesas contra desembarques na faixa praieira da vila. Ainda hoje se conservam as ruinas de um fortim levantado na praia de S. Francisco e que foi capturado pelos olindenses durante a campanha contra os batavos. Ainda se pode perceber a forma primitiva da construção, com bastiões plantados nas suas quatro pontas. Dá a impressão de nunca ter possuido fossos nem contra-escarpas, detalhes indispensaveis nos fortins da epoca.

Tambem no local do antigo farol da cidade havia um: o forte Montenegro, citado no livro de Barleus.

Nos seus 24 anos de ocupação, os holandeses tambem levantaram o palacio da Boa Vista, para servir de residencia a Mauricio de Nassau, onde hoje se ergue o convento do Carmo do Recife; o palacio das Torres, varios fortins e algumas fortalezas, bem como a primeira ponte construida na atual capital pernambucana".

### Aniversarios

Faz anos hoje a sra. Iracena Rodrigues Dutra, esposa do sr. Mario Dutra, funcionario dos Correios e Telegrafos neste Estado.

— Fazem anos hoje os srs. Joel Frutuoso da Silva, funcionario da Prefeitura local; e Milton Carneiro Leão.

— Fazem anos amanhã os srs. Alcides Carneiro da Silva, funcionario publico federal; e Camilo Elias de Sá.

### Prato Misterioso

Em sua sede, na Ilha do Maruim, esse gremio carnavalesco realiza hoje uma soirée dançante, animada pela Jazz Pirulets.

### Circo Teatro Show

Esse circo, armado no Bom Sucesso, realizará, hoje, duas sessões, a primeira em matinée, a ter inicio ás 14 horas, e a segunda em soirée, começando ás 20 horas. Serão apresentados novos programas.

### Religião

FESTA DO CARMO — Na igreja do Carmo inicia-se, hoje ás 19 horas, o novenario que antecede a festa da Virgem do Carmo. Os atos serão oficiados por um religioso carmelita, encerrando-se diariamente com a benção sacramental.

MISSAS — Haverá missas, hoje, ás 7 horas, no Bonfim; ás [illegible] horas, na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados na matriz de São Pedro, hoje, ás 9 e 16 horas.

### Cruzada Espirita Olindense

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, ás [illegible] horas, a *Cruzada Espirita Olindense*. Dirigirá os trabalhos o dr. Pedro Correia.

### Missas funebres

Na proxima quarta-feira, ás [illegible] horas, na igreja do Amparo, ce-

(Conclue na 10.ª pagina)

AVATAR

**BETTY-MODAS**

A suprema e inegualavel ELEGANCIA juntamente com um ASSENTAMENTO PERFEITO são os caracteristicos dos TOILETTES que fazem a GRANDE FAMA CRESCENTE da casa BETTY-MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129 — nesta cidade.

# Diario social

## ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 17 de julho de 1949.

Ha magico astral de Lua e Venus para tudo! Para amores, amizades, uniões, alianças, sociedade, reuniões, passeios, modas, joias, artes e diversões.

OS NASCIDOS HOJE — Justos, agradaveis, intuitivos, e intrepidos, são protegidos nos momentos oportunos.

2.ª feira, 18 de julho de 1949.

Marte, Saturno e Urano transmitem bons fluidos para grandes iniciativas, descobertas e invenções terapeuticas, especialmente no campo de eletricidade. Ha pressagios de intenso progresso mecanico e no aproveitamento das forças da natureza. Saturno rege terras, imóveis, cartorios, historia e geografia.

OS NASCIDOS HOJE — Atraem paz e harmonia conjugal, são afetuosos e leais nas amizades. Realizam obras muito uteis.




O PRATO

PUDIM DE ASPARGOS A ONA PARKER

1 môlho de aspargos, 1 cebola, 100 gramas de presunto cozido, 1 chicara de môlho branco, 1/2 colher de mostarda, 4 ovos, 1 colher de salsa picada. Ponha numa caçarolinha 2 colheres de manteiga, deixe-as derreter e deite-lhes duas colheres da farinha de trigo. Mexa isto bem até que se forme uma pasta uniforme e acrescente-lhe então 1 chicara grande de leite frio. Mexa a pasta constantemente até que engrosse. Tempere-a depois com sal, pimenta e noz moscada. Pique a cebola bem finamente, doure-a em azeite e acrescente-a ao môlho branco, junto com a salsa picada e os aspargos, estes previamente fervidos. Deite-lhes a seguir os ovos, misture tudo bem e ponha a preparação numa fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Faça o pudim cozinhar em banho maria durante três quartos de hora. A parte, ponha numa porção de môlho branco, previamente separado, uma colher de mostarda, misture bem e cubra com êste creme o pudim.

A SOBREMESA

AMENDOIM CONFEITADO À HAITIANA

Amendoim (peanut), água, açucar. Descasque 1 quilo de amendoim torrado, tirando a pelicula que recobre cada grão, e prepare à parte uma calda com meio copo de água e 1/4 de quilo de açucar. Deixe a calda um ponto alto e, quando ela estiver neste ponto, deite-lhe o amendoim e mexa tudo até que a preparação seque e as pedrinhas fiquem brancas. Retire o confeito do fogo e sirva-o frio.

*Tia Dorothy*

## RETRATO DO DIA



Srta. Yeada Arguelo, filha do ten. coronel intendente da Aeronautica, Thiago de Santana Arguelo e de sua esposa, sra. Alzira Arguelo. Fez, anos, ontem, oferecendo uma encantadora recepção em sua residencia, á Av. Boa Viagem, 3982

## "CHEZ" D'EÇA

*Esse fino homem de espirito e de sensibilidade que é o adido cultural Raul d'Eça, pela segunda vez no Recife em missão do "State Department", ofereceu, ontem, um "cock tail party" aos professores Paul Shaw e Edd Parks, este da Universidade do Brasil e aquele da ONU, ambos num "tour" sentimental pelo nordeste. O local foi a rua Pacifico dos Santos, numa residencia "small but spic" and span" á margem do Capibaribe.*

*Foi uma reunião agradabilissima, dentro de um ambiente decorado com curiosidades nativas da arte popular, aquarelas de artistas nacionais e europeus e, nas estantes, o melhor que o estrangeiro importa em materia de autores e de assuntos. Marcado para terminar ás 20 horas, o party" prolongou-se até ás 22, tudo por culpa exclusiva do casal anfitrião e do seu saboroso serviço de "buffet". A casa estava florida com "corbeilles" e as mesas na "homeside" disposição do "candlelight" estilo.*

*Anotamos a presença do consul dos Estados Unidos e sra. George Miller; do banqueiro Bernardo Melo e sra.; do escritor e jornalista Nilo Pereira e sra.; do eng. Pereira Borges e sra.; do presidente do Rotary Clube do Recife, José Lobo; do advogado Luiz Oiticica e sra.; do presidente da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, Arthur Denchfield e sra.; dos jornalista. Aristofanes da Trindade. Aguiero de Assunção, Cesar Leite e Paulo do Couto Malta; dos srs. Elijah von Sohsten e Joaquim de Souza Neto, da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos; do presidente da Cruz Vermelha e sra. Arthur Coutinho; do diretor da Escola de Belas Artes e sra. João Alfredo; do rotariano Fernando Pio e sra.; do sr. Kalb John, da Texas; do cel. Carvalho Lisboa e sra.; do sr. Miguel Borges e sra.; e do sr. Duane Luther e sra. — P.*

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Carmen Leão Cabral de Melo, esposa do dr. Luiz Cabral de Melo; Maria de Castro Freitas, esposa do prof. Otavio de Freitas; Justa Gomes de Araujo, esposa do sr. Adelino Gomes de Araujo; Lia Pedrosa Ribeiro, esposa do sr. Pedro Ribeiro de Albuquerque.

A senhorita: Carmelita, filha do sr. Joaquim da Fonseca e de sua esposa, sra. Virgolina Dutra da Fonseca.

Os senhores: Pedro Torres Galhardo; Gaspar David Ferreira; Vicente de Paula de Souza; Edesio Kasteudi; Eustaquio Guaraná; Paulo Pope Girão, funcionario do Ministerio da Aeronautica e corretor de publicidade nesta cidade.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Amarino G. Matos e de sua esposa, sra. Nair Inacia de Matos; Maria do Socorro, filha do sr. Pedro Oliveira e de sua esposa, sra. Corina Dias Oliveira; Elsuita Maria, filha do dr. Fernandes Viana e de sua esposa, sra. Irene Gomes Viana.

Os meninos: Fernando, filho do sr. Enedino Tavares Gomes e de sua esposa, sra. Matilde de Oliveira Gomes; Celio, filho do sr. Artur de França Araujo e da sra. Maria de Souza Araujo; Nilo Alberto, filho do sr. Bruno Caeté e da sra. Zuleide de Lemos Caeté; José Maria, filho do sr. Osman Barauna e de sua esposa, sra. Riacmar Barauna.

AMANHÃ:

A senhorita: Alexandrina Barbosa de Barros, filha do sr. José Augusto de Barros e de sua esposa, sra. Maria Laura de Barros.

Os senhores: dr. Salomão Filgueiras; José Costa de Barros e Silva.

As meninas: Letinha, filha do sr. Samuel Soares e de sua esposa, sra. Quiterinha Soares; Marlene, filha do sr. Milton Paiva Viana e de sua esposa, sra. Eulalia Andrade Viana; Maria Ofelia, filha do sr. Amaro Silva e de sua esposa, sra. Ramira Silva; Maria Anunciada, filha do sr. Wilson Vanderlei e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Vanderlei.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Aureliano Alves Ferreira e a srta. Zuleide Sobral Cavalcanti, filha do sr. Vitorino Cavalcanti, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Ericina Sobral Cavalcanti.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o casamento do sr. Fernando de Oliveira Guimarães com a srta. Solange de Sá Pereira, filha do sr. José de Sá Pereira e de sua esposa, sra. Adelia Lima de Sá Pereira.

O ato religioso verificou-se ás 8 horas, na matriz das Graças, servindo de testemunhas, pela noiva, o sr. Andréas Vaz e esposa, sra. Abigail Vaz, e o dr. Edson Victor e esposa, sra. Maria Clara Guimarães Victor. Por parte do noivo, o dr. José de Andrade Medicis e esposa, sra. Maria de Oliveira Medicis, e o sr. José de Sá Pereira e esposa, sra. Adelia Lima de Sá Pereira.

O ato civil efetuou-se, ás 10 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Esmeraldino Bandeira n. 100, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. José Carneiro Lima e a sra. Ana de Sá Pereira Almeida e o dr. Munis Neto e esposa, sra. Helena de Sá Pereira Neto. Por parte do noivo, o sr. Roberto Maçãos e a srta. Maria Carolina Salazar da Veiga Pessoa e o sr. Joaquim Queiroz de Oliveira Junior e esposa, sra. Neuda Moreira de Oliveira.

O casal fixou residencia nesta cidade, á rua Esmeraldino Bandeira n. 75.

— Casaram-se, ontem, ás 16 horas, á rua Real da Torre n. 272, o sr. Lauro Dias de Oliveira e a srta. Maria Violeta Silva, filha do contador Ramiro Silva e de sua esposa, sra. Anita Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 16 do corrente, na Casa de Saude São João, pavilhão do SESC, o menino Paulo Roberto, filho do casal Osman-Riacmar Barauna.

— Na maternidade do Hospital da Santissima *Trindade*, na cidade do Porto, em Portugal, nasceu, no dia 11 do corrente, a menina Maria de Fatima, filha do sr. Antonio Maria da Costa, socio da firma Lopes Martins & Cia., desta praça, e de sua esposa, sra. Leticia de Morais Acioli da Costa.

São avós maternos da recem-nascida, o sr. José Braz Acioli, despachante estadual, nesta cidade, e sua esposa, sra. Eulalia de Morais Acioli e avós paternos, o sr. José Gomes da Costa e sua esposa, sra. Zulmira da Costa Campos, residentes em Portugal.

BATISADOS

Será batisado, hoje, na matriz de N. Sra. do Rosario, no Pina, o menino Petrus Carlos, filho do sr. Faustino do Nascimento e de sua esposa, sra. Dolores Pires do Nascimento.

Servirão de padrinhos do batisando, que completa, hoje, seu primeiro aniversario, o sr. Antonio Pereira e esposa, e a srta. Dulcinete Pires.

VIAJANTES

Com destino a Salvador, seguirá, amanhã, o dr. Regis de Moura Junior, cirurgião e ginecologista, afim de tomar parte no Congresso de Ginecologia, que se realizará naquela capital.

— Regressou, ontem, á esta cidade, por via aérea, o jornalista Julio Barbosa, nosso companheiro de redação, que se encontrava no Rio, há alguns meses.

— Procedente da Bahia, onde dirigiu a III Reunião das Administrações Rodoviarias, chegou a esta capital, ontem, o engenheiro Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviario Nacional.

DIVERSAS

DR. CLOVIS PAIVA — Por motivo do seu aniversario, foi ontem muito cumprimentado o dr. Clovis Paiva, conhecido oftalmologista nesta capital. Em sua residencia, á rua Visconde de Albuquerque, na Madalena, recebeu, á noite, os cumprimentos de seus amigos e clientes.

— Por motivo de seu aniversario natalicio, ontem, foi muito cumprimentada a sra. Noemia Magalhães Just, esposa do sr. Ilo Just, conhecido desportista recifense.



RECEPÇÃO CASA ADIDO RAUL D'EÇA — Aspecto da recepção que o adido cultural dos Estados Unidos e sra. Raul d'Eça ofereceram, ontem, em sua residencia, á rua Pacifico dos Santos, aos professores Paul Shaw e Edé Parks, presentemente nesta cidade em missão cultural. (Noticiario na coluna social)

## Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

17 DE JULHO 6.ª domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (I Cor. I, 26-31; 2, 1-2) — Considerai vossa vocação ó irmãos, porque não ha muitos sabios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres; mas as cousas estultas do mundo elegeu Deus, para confundir aos sabios; e as enfermas, para confundir aos fortes e ás menos nobres escolheu Deus as mais desprezivels e as que não são, para destruir as que são, afim de que nenhuma carne diante dele se desvaneça. Dele, porém, sois vós, em Cristo Jesus, o qual foi feito por Deus para nós Sabedoria, e Justiça, e Santificação, e Redenção; por onde, conforme está escrito: quem se gloria no Senhor se gloria. Vindo pois eu a vós, irmãos, anunciar-vos o testemunho de Cristo, não foi com sublimidade de palavras ou de sabedoria porquanto não julguei entre vós sobre outra cousa, sinão a Jesus Cristo, e este crucificado.

EVANGELHO (Mat. 12, 24-17) — Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Se alguem quer vir após de mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me. Porque o que quiser salvar a sua alma a perderá; mas o que perder a sua alma por amor de mim a encontrará. E que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que cousa poderá dar em troco para recobrar a sua alma? Porque o Filho do homem há de vir na gloria de seu Pai com os seus anjos e então retribuirá a cada um segundo as suas obras.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

## AVATAR

## CONFUSA A SITUAÇÃO DO AÇUCAR

RIO, 16 (Meridional) — Continua confusa a situação açucareira aqui e em São Paulo, chegando a todo momento reclamações ao presidente da Republica. Todas as atenções, entretanto, estão voltadas para a comissão presidida pelo general Anapio Gomes, cujos trabalhos vêm sendo alvo de apreciações e palpites apressados da imprensa.

Podemos afirmar que, na elaboração do relatorio a respeito, têm surgido muitas duvidas e divergencias quanto aos documentos apresentados. Na reunião de hoje, por exemplo, houve um impasse, tendo o sr. Rafael Xavier pedido vista do processo para, então, dar sua opinião escrita sobre a questão do preço.

A principio, a comissão opinava pela manutenção do atual aumento mas, já agora, se inclina por um novo aumento que será provavelmente de 184 cruzeiros na usina de Campos. Pela marcha dos trabalhos, calcula-se que somente no fim da proxima semana é que a comissão poderá chegar a uma decisão sobre o assunto.

BAIXARA' O PREÇO

RIO, 16 (Meridional) — A comissão especial encarregada pelo presidente da Republica de estudar o problema do açucar entregará, segunda-feira, o seu relatorio ao primeiro magistrado do país.

O presidente da referida comissão, general Anapio Gomes, adiantou hoje que o preço do quilo do açucar será mais baixo que o fixado pela Comissão Central de Preços.

MERCADO

RIO, 16 (Meridional) — O mercado do açucar funcionou firme, sem alteração nos preços e com negocios mais desenvolvidos. O mercado fechou inalterado. Entraram 9.033 sacos, sendo 800 de Pernambuco, dois mil de Maceió e 7.133 de Campos. A saida foi de 20.500 sacos. Cotações por 60 quilos: branco cristal; 187 cruzeiros; cristal amarelo, 171 cruzeiros e 50 centavos; mascavinho e mascavo, 156 cruzeiros e 50 centavos.

## Tentou matar a familia e suicidou-se

RIO, 16 (Meridional) — Suicidou-se, depois de tentar exterminar a esposa e filhos, o tenente Henrique Uchôa, de 32 anos de idade, desfechando um tiro no ouvido. O oficial sofria das faculdades mentais e estava sendo processado por crime de homicidio, perpetrado contra seu padrasto. O tenente estava recolhido a um manicomio. Hoje, no entanto, por ocasião de uma visita da familia cometeu a tragedia.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

## Radio

### OS COMANDOS



**Inegavelmente, o animador de auditorios Fernando Castelão se esforça muito para oferecer sempre novidades dentro de seu programa dos sabados á tarde, as "Variedades", e porisso, os ouvintes encontram alguma coisa diferente em cada audição. A's vezes, cartazes dessa natureza tornam-se monotonos pela falta de renovação e a grande quantidade de numeros musicais seguidamente, com poucas atrações para os frequentadores.**

**Castelão, contando com a ajuda do humorista Wellington Botelho que tem animado um pouco o referido "broadcast", lançou ontem uma nova modalidade de distribuir presentes, com os "Comandos". Trata-se de uma transmissão externa, invadindo um meio de transporte qualquer, onibus, bondes, etc., ou então penetrando na sala de projeção de um cinema de nossa capital, afim de entrar em contacto com o publico que não foi ao Liceu. O animador faz uma perguntinha do estudio e quem responde abiscoita os premios.**

**E' um cartaz interessante que anima a cidade do Recife por meio do incomparavel veiculo de divulgação que é o radio, quebrando a monotonia das tardes de sabado. Os "Comandos" iniciam outra fase de atividades dos "broadcasts" de auditorio, provando que certas audições podem ser irradiadas de qualquer ponto da cidade, nas avenidas, parques e alamêdas recifenses.**

**O humorista do sul do país fez alguns "sketchs" engraçados com a colaboração de elementos do elenco radiatral da emissora. Aliás, Wellington tem agradado em suas exibições, mesmo com cartazes que não são originais. Não podemos negar que o conhecido artista sabe divertir o publico, mas devia ter mais cuidado com o repertorio, pois há muita coisa inedita na radiofonia nacional e para ganhar popularidade não é preciso copiar.**

**Os presentes ao auditorio aplaudiram muito a nova atração das "Variedades", pois ouviam a transmissão e assistiam as cortinas, ainda recebendo premios do anunciante. Notamos uma compreensão diversa da anterior, por parte do comercio. Atualmente torna-se mais facil o lançamento de uma diversão radiofonica, pois os clientes começam a entender melhor a publicidade restrita mas bem orientada. Com a primeira exibição dos "Comandos", os moradores dos suburbios e os frequentadores de cinemas, ficaram prevenidos e quando a popular caminhonete se aproximar de um local, o povo dará mais animação ao programa.**

**Os "Comandos" agradaram em cheio e devem continuar assim para modernizar o radio local que inicia sua liberiação dos metodos antigos. — L. M. F.**

## PELAS EMISSORAS RECIFENSES

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Miscelanea sonora; 11.00 — Prog. O Cinema Nacional Precisa de Você; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Atrações; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Ritmos variados; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Esporte; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Meditação e Prog. da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Prog. A Voz da Profecia; 19.00 — Céu ou Inferno; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Ritmos orientais; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Cocktail dansante A-8; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. de Cocktail dansante A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Mensageiro do ar; 8.05 — Jornal da manhã; 8.30 — Musica de camera; 9.00 — Brasil cantando; 9.30 — Joias musicais; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Hora certa; 12.02 — Orlando Silva; 12.10 — Bingo musical; 12.15 — Guarde seu centavo; 12.30 — Mensageiro do ar; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Prog. da Casa Flor de Lys; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Programa da Movelaria Confiança; 13.45 — Ritmos do Brasil; 14.00 — Sala de Concertos; 16.00 — Escolha sua musica; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Cont. de Escolha sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha; 20.01 — Irradiação da sessão de instalação do IV Congresso Odontologico Brasileiro; 21.00 — Resultado parcial do concurso dos Armazens do Norte; 21.30 — Canções internacionais; 22.00 — Mensageiro do ar; 22.05 — Cont. da novela A Emparedada da rua Nova; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 8.00 — Abertura; 8.05 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Quinta Avenida; 10.30 — Recordações musicais; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo tropical; 12.28 — Confecções Renner; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Vamos dobrar? (auditorio); 13.45 — Relogio Fortissimo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x Santa Cruz; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Luzes da Broadway; 18.25 — Sivuca toca orgão (auditorio); 19.00 — Festa musical (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Sonhos Eletronicos (Reprise, a pedidos); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Cocktail sonoro (auditorio); 21.30 — Noite de Amores Marca Olho; 22.30 — Musica variada em gravações; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Relogio musical; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 9.00 — Relogio musical; 9.30 — Quinta Avenida; 10.00 — Noticiario relampago; 10.05 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Noticiario relampago; 11.05 — Melodias suaves; 11.30 — Nas azas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.25 — Confecções Renner; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Serralharia Moderna; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos em Silvio Caldas; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Noticiario relampago; 14.05 — Cocktil sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de Bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — Noticiario relampago; 17.05 — A morte tambem vôo — Aguia de Prata; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Noticiario relampago; 18.10 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Arco-Iris musical (auditorio); 20.30 — A gloriosa mentira (novela); 21.00 — Melodias tropicais (auditorio); 21.30 — Caixa de musica (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Gravações escolhidas; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America Sala 55 Fone 7197

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
A marca tradicional
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

CINEMA TAMBEM SE APRENDE
Peça informações e prospectos hoje mesmo no
CURSO DE CINEMATOGRAFIA
por correspondencia da
"UNIVERSIDADE NO LAR"
São Paulo — Caixa Postal 5026

VÁ CORRENDO
APROVEITAR A GRANDE
LIQUIDAÇÃO
d'A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378
Isto sim!... E' LIQUIDAÇÃO!
(5908)

## Falta de emprego nos Estados Unidos

**WASHINGTON, 16 (U.P.) — O govêrno norte-americano informou que nos 18 maiores centros de produção dos EE. UU. existiam, em meados de maio, um desemprego total de 7 por cento. Em algumas regiões, entretanto, a falta de trabalho chegava a 22 por cento. O relatório é subscrito pelo diretor do seguro contra o desemprego, sr. Robert Goodwin, o qual diz esperar que a situação melhore em algumas regiões até principios do outono.**

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 301 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 529 — RECIFE

## TEATRO

### O MACOBEBA

**A Companhia de Comedias Mario Salaberry está encenando a comedia de Leo Lentz, O Perfume de Minha Mulher. Para aproveitar o "prato do dia" que é a extranha aparição de Olinda, foi introduzido o personagem misterioso, o Macobéba, para dar nova feição á peça. E, francamente, a mudança do nome do criado foi feliz, trazendo ao Santa Isabel, uma assistencia maior que as anteriores que se divertiu muito, durante três atos de gargalhadas, numa obra despretenciosa com a unica intenção de fazer rir.**

**Resta-nos falar do desempenho em particular. Mario Salaberry fez o Alfredo, rapaz bem casado que vira a cabeça e se mete numa farra no Carnaval, resultando daí tamanha complicação que o deixa confuso. Esteve bem no papel quasi central, provocando risos com suas cenas comicas.**

**Jurema Magalhães interpretou a esposa de Alfredo, Eliza, que comete a mesma falta do marido, caindo numa farra no Cassino, por culpa de uma amiga muito intima que lhe empresta até a fantasia. No genero humoristico, Jurema consegue sempre boas interpretações e mesmo nos momentos mais hilariantes, mantem-se firme, sem modificar o personagem que desempenha.**

**José Policena nos deu um bem traçado tipo de advogado, o Martinho, muito amigo da familia e solteirão convencido mas** apr[illegible] nas pandegas. Seu papel não é propriamente comico, é um rapaz comum. Esteve bem em quasi todas as cenas.

Lily Doriy encarregou-se de Dea, uma moça que gosta muito de se divertir. E' uma "aperta" que não chega a comprometer o conjunto. Doriy esteve segura na interpretação.

A criada Ema foi confiada a Lucy Lamour, estrela da Companhia. E' um tipo comico que provoca uma grande trapalhada, fechando cada vez mais a intriga.

Uma das figuras principais da comedia alemã de Leo Lentz é o criado José Macobéba, uma incarnação perfeita do fantasma de Olinda que, segundo o personagem, não passa de um sonhor. Foi entregue ao comico nacional Palmeirim Silva que tomou conta da platéia com suas piadas e suas frases pernosticas. Era a causa das continuas gargalhadas por parte do publico. O Macobéba não faz parte da peça, foi um enxerto muito feliz, pois aproveitou o tema mais atual do Recife, incluindo-o numa comedia que representa bem o teatro para rir, com uma boa trama e desanrolar leve, sem ser enfadonho.

**O Perfume de Minha Mulher será encenada hoje, em matinée e soirée, no Santa Isabel, para divertir um pouco, os assistentes. Depois virá Pancada de Amor, outra peça alegre. — L. M. F.**

COMPANHIA MARIO SALABERRY

A Companhia de Comedias Mario Salaberry encenará hoje, em matinée, ás 15 horas e soirée, ás 20.30, em ultimas representações a comedia de Leo Lenzi, **O Perfume de Minha Mulher**, em três atos, com uma grande criação comica de Palmeirim Silva.

Amanhã será descanço da companhia, voltando na terça-feira com o original de Noel Coward, **Pancada de Amor**. Ingressos no deposito da Caxias, com Lisboa.

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

Continua a construção do Teatro de Emergencia "Almare" no inicio da avenida Dantas Barreto. A mais nova casa de espetaculos da capital pernambucana será inugurada, possivelmente nos primeiros dias de agosto, pela Companhia de Comedias Barreto Junior. Subirá á cena a satira de Oduvaldo Viana, **Amor**, em três atos.

No repertorio do conjunto profissional, encontramos varias peças nacionais, inclusive **Carlota Joaquina**, o sucesso historico de R. Magalhães Junior.

COMPANHIA "ARTISTAS UNIDOS"

No Teatrinho da Força Policial de Pernambuco, no Derbi, a Companhia "Artistas Unidos", com a atriz francesa Henriette Morineau dará três espetaculos com a adaptação livre de Robinson Jeffers da tragedia **Medéia**, de Euripedes, em tradução de Genolino Amado.

A referida companhia acha-se presentemente em Maceió, realizando vitoriosa temporada, devendo seguir para nossa capital, ainda este mês.

TEATRO UNIVERSITARIO

Sob a direção do ensaiador polonês Ziembinsky, o Teatro Universitario de Pernambuco prepara seu reaparecimento nos primeiros dias de agosto, na ribalta do Santa Isabel, com o original de Eugene O' Neill, **Além do Horizonte**.

Atualmente Ziembinsky ministra o curso de Teoria e Pratica do Teatro, na Faculdade de Direito, prometendo o aparecimento de novos elementos no referido espetaculo.

CARTAZ DE HOJE

SANTA ISABEL — **O Perfume de Minha Mulher, em matinée e soirée, por Mario Salaberry.**

O Teatro dos Doze, companhia de profissionais constituida de elementos egressos do Teatro do Estudante do Brasil, virá ao nordeste e norte do país, segundo declarações de seu diretor, Sergio Cardoso.

Trata-se de um dos mais homogeneos conjuntos da nova geração de atores brasileiros. A estas horas, o Teatro dos Doze já está de malas arrumadas para a excursão, inclusive com uma subvenção do Ministerio da Educação, através do Serviço Nacional do Teatro.

O repertorio é o que de mais interessante e serio poderia ser escolhido para uma viagem de tal natureza, ou seja de divulgação da cultura teatral. Basta dizer que a peça de estréia em todas as capitais do sudestrião será o Hamlet, de Shakespeare, cuja interpretação projetou de maneira assombrosa no ambiente artistico nacional a figura de Sergio Cardoso.

Ainda do repertorio constarão peças como Tragedia em Nova York, de Maxwell Anderson; Arlequim, Servidor de Dois Amos, de Carlo Goldoni; Simbita e o Dragão, de Lucia Benedetti; **As Mulheres Não Querem Alma**, de Paulo Gonçalves, e outras que conferiram ruidoso sucesso artistico e de bilheteria ao grupo.

A "tournée" será iniciada em Belem, terra natal de Sergio Cardoso, que prestará, assim, uma justa homenagem á sua gleba. Dali, virá representando para todas as platéias que lhe ficarem no itinerario. Somente, não ha esperanças de exibir-se no Recife, devido á falta de casas de espetaculos, com a entrada do Santa Isabel em reparos.

## Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Lanceiros da India", com Gary Cooper.

Amanhã — "Amores eternos" (A sombra do patibulo), com Renée Faure.

TRIANON — Na matinal — "Estranha fascinação", com Burt Lancaster.

Na matinée e na soirée — "A canção do bosque", com Iracema Dillian.

Amanhã — "Ante ele toda Roma tremia", com Anna Magnani.

PARQUE — Hoje e amanhã — "Hamlet", com Laurence Olivier.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance.

Amanhã — "Conquistadores", com Randolph Scott.

ROIAL — Hoje — "A filha do capitão", com Amadeo Nazzari.

Amanhã — "Bulldog Drummond detetive", com Anita Louise e Ron Randell.

POLITRAMA — "Roma, cidade aberta", com Aldo Fabrizi.

TORRE — "Astucia de uma apaixonada", com Ivone de Carlo.

IDEAL — "O caçula do barulho" com Oscarito.

ELDORADO — "Belinda", com Lew Ayres, e a 4.ª serie de "A legião do Zorro".

REAL — "A lei do mais forte", com Humphrey Bogart e James Cagney.

ESPINHEIRENSE — "A's voltas com fantasmas", com Abbott e Costello.

S. MIGUEL — "Por um corpo de mulher", com Virginia Mayo.

POPULAR — Hoje — "Bandoleiro contra bandoleiro" e o seriado "Luta sem tregua".

Amanhã — "Punhos de ouro", com Mickey Rooney.

ENCRUZILHADA — "O poderoso Mac Gurk", com Wallace Beery.

S. JOSÉ' — "Corpo e alma", com John Garfield.

IMPERIO — "California", com Barbara Stanwyck.

RIVOLI — "A bela e a fera", com Josett Day e Jean Marais.

GLORIA — "Sua unica saida" com Robert Mitchum.

CORDEIRO — "Tudo por uma mulher", com Gary Cooper, e a 6.ª serie de "A volta do Zorro".

S. JOÃO — "Estou ai?", com Colé, e a 2.ª serie de "O aliado misterioso", com Ray Trace.

SANTO AMARO — "Costa de Pecos", com Robert Mitchum, e a 3.ª serie de "Demonios em luta", com Herman Brix.

CAMPO GRANDE — "Flor de lodo", com Paulette Goddard.

CASA AMARELA — "Passo do odio", com Randolph Scott e o inicio do seriado "O aliado misterioso".

OLINDA (FEITOSA) — "E' um pulgar", com Sonja Henie, e a 8.ª serie de "O fantasma", com Tom Tyler.

Falta de emprego nos Estados Unidos

AVATAR



Encontra-se entre nós o violinista brasileiro Milton Ferreira que deverá se exibir nesta capital. Milton Ferreira considerado pela critica nacional como um dos expoentes maximos da dificil arte de Paganini, tocará um concerto para o governador Barbosa Lima no palacio do governo.

Espera-se com ansiedade o seu concerto, pois, Milton Ferreira é possuidor de primeiro lugar nos ultimos concursos realizados no Rio, tendo sido condecorado na Bahia com a medalha de ouro pela Escola Normal do Estado.

AVATAR

ILEGÍVEL

# SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

*Uma organização que resolve todos os seus problemas industriais*



ESPECIALIZADA NA FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS *para:*

- INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS
- INDÚSTRIAS DE ALCOOL
- INDÚSTRIAS DE SABÃO E GLICERINA
- INDÚSTRIAS DE OLEOS VEGETAIS
- INDÚSTRIAS QUÍMICAS EM GERAL
- TANQUES PARA ARMAZENAMENTO DE PETROLEO E DERIVADOS
- MINERAÇÃO
- TRANSPORTADORES DE TODOS OS TIPOS




FABRICANTES E REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL DAS AFAMADAS CALDEIRAS FRASER AQUOTUBULARES *de* FRASER & FRASER LTD.
BROMLEY BY BOW
LONDON

AGENTES PARA O BRASIL DA
General American Transportation Corporation
Process and Plate & Welding Equipment
10 EAST 49TH STREET - NEW YORK 17, NEW YORK

AGÊNCIAS EM:
RECIFE (PARA O NORTE DO PAÍS) - BELO HORIZONTE

Rua Frei Caneca, 47-49 • Fones 32-4460 e 32-0640
RIO DE JANEIRO

ORG. PROPAG. TECNICA



AGENTES GERAIS DO NORTE
FONSECA IRMÃOS & CIA.
RUA BARÃO DA VITORIA, 261 —— RECIFE — PERNAMBUCO


## AVATAR

### ESPIRITISMO

**CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS**

Os componentes deste Centro estão convidando confrades e amigos para assistirem à sessão extraordinária, hoje, ás 20 horas, em sua séde provisoria, á rua Augusta n. 477, 1.º andar, comemoração á passagem do 2.º aniversario desse instituto.

Amanhã, no mesmo horario, uma das seus diretores discutirá sobre um tema doutrinario.

**GRUPO REGENERAÇÃO CRISTO E CARIDADE**

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 60, 1.º andar, esse Grupo receberá a visita do sr. Vicente Leal da Silva, representante do Amigo Bezerra de Menezes, que fará uma palestra doutrinaria.

### ARTES E ARTISTAS

**SOCIEDADE DOS AMIGOS DA ORQUESTRA SINFONICA**

No dia 21 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Santa Isabel, a Sociedade dos Amigos da Orquestra Sinfonica inaugurará sua temporada deste ano, com um concerto da Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi.

Atuará como solista o pianista Hugo Eric Landerer, que deverá chegar aqui no dia 27, especialmente contratado.

O program será iniciado com a Sinfonia Pastoral de Beethoven e encerrar-se-ão, tambem, do mesmo, os seguintes numeros: A Sexta (na redução de Nepomuceno e Espanha, de Chabrier.

Continuam abertas as inscrições no quadro social, independente do pagamento de joia, na Joalharia Cruzeiro, á rua Nova, n. 280.


## Na linha de GRANDES VACINAS



como e já afamado
VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA
— a máxima garantia contra a peste suina —
outros produtos Rhodia para a Pecuária:

**SINTOMATINA**
Vacina preventiva contra o carbunculo sintomatico ou peste da manqueira

**CARBUNCULINA**
Vacina preventiva do carbunculo hemático,

**ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA**
Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suinos.

**ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA**
Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros

**LIO-DIFTERINA**
Vacina sêca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou á
A marca de confiança também o serviço da pecuária
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO - Cx. Postal 1329 - São Paulo



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar


## AVATAR


DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
100 PÁGINAS — 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00
(incluidas despesas postais)
Usinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 - JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil


## Superior ao Promin americano — o produto brasileiro de combate á lepra

### Economia de 60 centavos em cada drágea — Necessidade de auxilio de dois milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã, de São Paulo

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Campos Vergal ocupou a tribuna da Camara para tratar de assunto que ainda não foi debatido pela Comissão de Saude. Trata-se da situação dos leprosos brasileiros, e da aplicação de uma verba de dois milhões de cruzeiros, a titulo de subvenção anual, ao Instituto Butantã, em São Paulo.

O projeto — diz mais uma vez o sr. Vergal — "tem por objetivo fundamental a produção no país, em larga escala, de drágeas com base em sulfonas, afim de se combater preventiva e cientificamente a lepra sob todos seus aspectos". Frisa o orador que o país não somente lucrará realisando uma obra de profilaxia, mas economicamente tambem. "Trará para os cofres da Nação grande economia, substituindo o promin norte-americano pelos produtos com base **Diaminoxil** brasileiro. O produto americanos fica a preço excessivo — a drágea custa-nos Cr$ 1,00, quando as drágeas fabricadas no Instituto Butantã não vão alem de Cr$ 0,40".

Esclarece que o produto norte-americano "contem grande dose de toxicidade", ao passo que o de Butantã não submete o paciente a qualquer sofrimento.

Falou tambem no caso da sifilis, solicitando ao Congresso um crédito especial de Cr$ 3.500.000,00 para a Fundação Paulista Contra a Sifilis, em São Paulo, "construir seu primeiro hospital nacional de combate a molestia".

O sr. Campos Vergal em seu discurso juntou documentação comprobatória da eficiencia do produto Buntantã, cartas recebidas de varios Estados do Brasil, do dr. Eduardo Vaz, diretor do Instituto Buntantã, e do dr. Lauro de Sousa Lima um amplo relatório apresentado recentemente ao Congresso Internacional de Cuba.

Afirmam essas autoridades que, "com um auxilio do governo federal será possivel extinguir a lepra no Brasil, dentro de pouco tempo", 15 anos, no máximo não haverá mais leprosos no Brasil, diz o sr. Campos Vergal.


IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar


## AVATAR

### LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 16/7/949:

| | |
|---|---|
| 03042 — São Paulo | 2.000.000,00 |
| 12902 — Santa Maria | 400.000,00 |
| 13990 — Rio | 200.000,00 |
| 11950 — Porto Alegre | 100.000,00 |
| 15021 — Belo Horizonte | 80.000,00 |
| 14763 — Belo Horizonte | 60.000,00 |

Os bilhetes de numeros 19759 — 10303 — 04287 — 12206 e 26446 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 2, estão premiados com Cró 400,00.


Prefira a marca firmada pelo tempo!
a mais pura e eficiente do mundo
para
• fazer sabão • exterminar insetos
• desentupir pias e lavatórios
• lavar soalhos e paredes




FAMOSA desde 1836

REPRESENTANTES:
Denis Paredes & Cia.
Av. Guararapes, 154-3.º
RECIFE


## AVATAR

### EVANGELISMO

**IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE**

Precedida do exercicio devocional matutino, com predica doutrinaria. Haverá meditação biblica no templo da corporação religiosa supra, á praça Joaquim Nabuco, firmando-se no assunto — **O Reino de Deus** — comentando o v. 33 do VI capitulo do Evangelho de São Mateus.

Sob a presidencia do sr. Moacir Caldas haverá sessão da **União de Mocidade Presbiteriana**, ás 18.15, no pavilhão que lhe serve de séde.

A' noite, com os atos de praxe, realizar-se-á o culto de evangelisação, pregando o missionario Alexander Reese.

**IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA**

Em seu templo, á rua do Principe n. 338, realisará este nucleo evangelico da Brave Expansão, a concentração dominical de estudos biblicos, enquadrada no ponto central: **O que significa o Reino de Deus e a sua realidade na vida cristã.**

A's 19 horas, no local referido, haverá pregação do Evangelho.


VAUXHALL

para entrega imediata de 4 e 6 cilindros em diversas côres; recebido pelo vapôr "Berezina"

Distribuidores
**Moreira, Irmãos Comércio S. A.**
Rua da Concórdia, 278
Fones: 6336 e 6683
Recife — Pernambuco

VENDEM-SE

5 otimas casas na Av. Santos Dumont, recem-construidas com 2 pav. e amplas dependencias. A tratar no Ed. Arnaldo Bustos 10.º - Sala 105, com o Sr. Gomes de Matos ou Sr. Ferciando Lucio. (5994)

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de viagem, vende-se um BAR, fazendo grande movimento, no melhor ponto da cidade e com residencia confortavel junto.

Tratar urgente á rua Gervasio Pires, 142 — defronte a praça de autos de aluguel. (41577)

AVATAR




Ferros de Engomar "Sans" F.M. a carvão



5 e 7 FUROS

Recomendam-se pelas incontestaveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rapido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Fabricantes: - JOSE' J. SANS S/A — Sta. Barbara d'Oeste Est. S. Paulo




Grande sortimento de material cinematográfico: 8.16 e 35 mm. Projetores mudos e sonoros, para amadores e profissionais. Filme virgem Ansco. "Filmes impressos" dos melhores programas. Telas Radiant e Pict-O-Screen". Enroladeiras, coladeiras, máquinas revisoras, carreteis protetores etc

PEÇAM PROSPECTOS

DEPARTAMENTO CINE-FOTO
MESBLA
Rua da Palma, 251
SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - PELOTAS - BELO HORIZONTE - RIO - NITERÓI


## POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Almeida, Abreu.
C — Gloria Santos Filho, Candidado, Caixa Postal ns. 1058 e 1072, Celina Mendes, Caqueiro.
M — Motinho.
O — Oscar.
R — Rolamentos.
Z — Zenite M. Azevedo, Z. Z. Z.
— Telegramas para os srs. Carmelino Gomes Costa, Lula Cardoso Ayres, dr. José Bandeira.
— Os seguintes objetos: um Lorgnon, uma carteira com documentos do sr. Miguel Rodrigues de Barros.

ILEGÍVEL

# Emoção no "clássico das multidões"

## Vingou-se o Ibis

### Derrotado o Moinho por 1x0, no amistoso de ontem – Aos 20 minutos do primeiro tempo, Tovar marcou o unico goal

Conforme fôra amplamente anunciado, preliaram, ontem, amistosamente, no gramado de Santo Amaro, os quadros do *Ibis* e do *Moinho*. Uma peleja que vinha sendo aguardada com certo interesse, principalmente porque os rubro-negros suburbanos desejavam vingar a derrota que lhes havia sido imposta no campeonato e que valera pela sua desclassificação do mesmo. E a numerosa assistencia viu entusiasmada a revide do *Ibis*, que triunfou por 1x0, *goal* assinalado por Tovar, aos 20 minutos de jogo.

Com esta vitoria está de parabens o clube do sr. Amaro Silva, felicitações que estendemos ao jovem Laudenor Pereira, novo treinador do clube do "passaro preto". Iniciando as suas atividades ha apenas uma semana, Laudenor viu coroado de exito os seus esforços.

Os quadros atuaram assim constituidos:

IBIS" Isaias — Pessoa — Urai — Galego — Rubinho — Duca — Raimundo — Tovar — Ivaldir — (Milton) — Walter — Pedrinho.

MOINHO: Caboré — Zeze — Marcelino — Lobo — Lucas — Damata — Caveirinha — Casado — Magro — Lavor — Israel.

Na direção da peleja esteve o sr. José Francisco de Melo, que apresentou uma atuação fraquissima.

## Santa Cruz e Esporte estarão empenhados no mais sensacional encontro do 1.º turno

### Convergem as atenções para o emocionante encontro de hoje, no estadio da Ilha do Retiro – Preparadas as duas equipes para um duelo espetacular – Oscilações que sofrerá a tabela – Equipes provaveis – Ivanildo Bezerra será o juiz

O campeonato pernambucano de futebol, presentemente na fase decisiva e empolgante do primeiro turno, apresenta, na tarde de hoje, no majestoso estadio da Ilha do Retiro, mais um classico sensacional que prende as atenções dos aficionados, *Santa Cruz* x *Esporte* ou o tradicionalmente conhecido "classico das multidões" deverá bolir com os nervos da "hinchada", sabendo-se que os dois quadros estão colocados na vice-liderança da tabela e com apenas um ponto de diferença para o primeiro colocado. Dai porque o jogo desta tarde cresce de interesse, chegando mesmo a ser apontado como uma das mais emocionantes disputas da temporada.

A colocação dos clubes no primeiro turno, embora praticamente definida, ainda poderá oferecer sensiveis modificações, inclusive colocando em combate os americanos, agora afastados para o terceiro lugar. E note-se que temos apenas dois jogos a disputar. Assim, em caso de empate do jogo de jogo, *Santa Cruz* e *Esporte* passarão a fazer companhia ao America, todos com 3 pontos perdidos e o *Nautico* com 2 pontos de vantagem, aguardando o seu compromisso com o *Esporte*, quando poderá se tornar campeão com uma vitoria ou um empate ou passar para a companhia dos seus perseguidores, em caso de derrota. Então, teriamos o turno empatado com quatro lideres.

O observador atento de certo terá notado as profundas modificações que a colocação dos concurrentes ao titulo maximo ainda poderá sofrer, tudo, porém, em caso de vir o *Nautico* a perder ou pelo menos empatar com o *Esporte*, no jogo do dia 24. Entretanto, para que tricolores e rubro-negros continuem candidatos ao triunfo é preciso que não haja vencido no jogo de logo mais, sendo um empate o melhor resultado para os chamados "quatro grandes".

De qualquer forma, o "classico das multidões" parece que se constituirá a atração maxima do primeiro turno, tudo fazendo indicar que teremos um novo "record" de bilheterias. Sabe-se que a nossa maior renda em jogo de campeonato pertence ao *Santa Cruz* e *Nautico*, nos Aflitos, em 1946, quando houve um empate de 2x2. E este *record* está seriamente ameaçado nesta fase de soerguimento do futebol pernambucano, cujo campeonato melhora dia a dia e já estamos assistindo aos grandes jogos do passado saudoso.

PREPARADOS PARA A LUTA
OS CONTENDORES

*Santa Cruz* e *Esporte* estão com as suas *equipes* preparadas e em grande forma para o choque que vão travar. Os tricolores, particularmente, após o sensacional empate que obtiveram com o *Nautico*, quando tudo fazia indicar que seriam derrotados, mostram-se entusiasmados e tudo farão pela repetição daquele memoravel feito. *Palmeira* arregimentou o seu quadro e está confiante na produção do mesmo que contará com todos os seus titulares. Reside o ponto alto do *Santa Cruz* em sua zaga, onde Pedrinho e Palito formam uma dupla intransponivel. O ataque tambem se desempenha coordenadamente e atira com violencia.

O "onze" rubro-negro, agora sob a direção do tecnico paulista Salvador Perino, deverá apresentar o seu novo sistema de jogo. Em suas duas ultimas exibições o *Esporte* alcançou resultados positivamente convincentes, tendo empatado com o *America* e vencido o *Treze*, em Campina Grande. Vale ressaltar na *equipe* do campeão de terra e mar a velha fibra que tem valido tantas e tantas vitorias memoraveis ao valoroso "leão" e ao futebol pernambucano. O player Manuelzinho é o ponto alto da *equipe*, amparado por uma solida zaga formada pelos irmãos Luiz e Chicão. O resto do quadro está atuando muito bem e deverá se constituir um serio obstaculo para o *Santa Cruz*.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o jogo desta tarde as duas *equipes* deverão formar assim constituidas:

SANTA CRUZ: Zebinga — Palito — Pedrinho — Guaberinha — Dawson — João de Maria — Milton — Amaury — Eloy — Schiller — Valfredo.

ESPORTE: Manuelzinho — Luiz — Chicão — Vavá — Alheiros — Amaro China — Zildo — Arquimedes — Varejão — Dega — Fumaça.

Na direção da peleja, escolhido de comum acordo funcionará o sr. Ivanildo Bezerra, juiz de primeira categoria da FPD. Agindo com energia e imparcialidade, o jovem mediador deverá cumprir destacadamente a espinhosa missão que lhe foi confiada.

A preliminar será disputada entre as *equipes* de amadores do *Esporte* e do *Santa Cruz*, jogo sem importancia para a liderança da tabela, ocupada invictamente pelo *Nautico*. De qualquer forma rubro-negros e tricolores deverão oferecer um bom "aperitivo".


## Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

**Rogena** — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.



★ A Melhor Bicicleta Construida Atualmente




Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD BIRMINGHAM ENGLAND

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO, DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119 — RECIFE

EAS/13/72


## São Paulo possue uma organização esportiva que honra o Brasil

### O Departamento de Esportes, orgão do governo, dirigido pelo capitão Silvio Magalhães Padilha, supervisiona e auxilia todo o movimento esportivo do grande Estado – A palavra autorizada do jovem Pedro Magalhães Padilha, da delegação do Instituto Mackenzie

Reportagem de Laudenor PEREIRA
(Para o "D. P.")

Atendendo a um convite do nosso prezado amigo Renner Pontes, comparecemos ao lauto almoço, que ofereceu á delegação do Mackenzi, na esplendida vivenda da Madalena.

Ali tivemos a oportunidade de palestrar com o jovem Pedro Magalhães Padilha, um dos dirigentes desta delegação, que ora nos visita. O nosso entrevistado é figura de real valor nos meios esportivos paulistas e que carrega um não menor cartel, senão vejamos: recordista paulista de 75m no tempo de 8.6 (oito segundos e seis decimos), salta em extensão quase 7 metros, sendo ainda recordista brasileiro juvenil em 76 com 6.76 (o melhor de 48) e ainda pula 1.87m em altura.

De inicio foi-nos dizendo o jovem campeão: "Os esportes em São Paulo oficializados pelo governo, dele recebendo todo apoio necessario ao seu desenvolvimento e manutenção. O elemento intermediario entre o governo e as federações especializadas é o Departamento de Esportes, orgão maximo e do qual é diretor o cap. Silvio Magalhães Padilha. O Departamento de Esportes recebe uma verba anual cuja maior parte da mesma é destinada para o transporte das delegações que saem de S. Ptulo, e a outra serve para a manutenção das mesmas federações, que são: futebol, voleibol, basebol, basquetebol, tenis, tenis de mesa, box, atletismo, natação, motociclismo, halterofilismo, vela e motor, hipismo, bocha (especie de boliche americano), malha e ciclismo. O Departamento promove ainda anualmente competições internacionais e patrocina uma especie de campeonato brasileiro de atletismo que congrega varios Estados do pais e onde é disputado o Troféu Brasil (depois do campeonato brasileiro é a prova mais importante do pais).

Entre outras federações citam-se as de ciclismo que acaba de realizar a prova mais importante do continente, que é a corrida "9 de julho". As federações de tenis têm trazido a capital bandeirante os tenistas mais celebres do mundo, como: Segura Cano, Falckenburg etc.

O interior do Estado é dividido em 31 regiões e em cada região ha uma comissão central de esportes, á qual estão subordinadas as comissões municipais e todas estas por sua vez ao Departamento de Esportes. Anualmente são disputadas as provas Troféu Bandeirante e os Jogos Abertos do Interior, sendo que a diferença entre ambas as provas é a seguinte: no Troféu Bandeirante os finalistas vão á capital disputar as finais, e os Jogos Abertos do Interior é escolhida uma cidade do interior para a sede e ali se congregam todas as delegações das cidades que ali participam.

FEDERAÇAO UNIVERSITARIA

E' dirigida pela F.U.P.E. que congrega todas as associações academicas, á maneira do que se faz em nosso Estado. O *Mackenzie* é um estabelecimento modelar, pois ali leciona-se desde o curso primario, ginasio, colegial aos cursos superiores de Engenharia, Arquitetura, Filosofia e Ciencias Economicas e mais os de Quimica, Comercio, Secretariado e Bibliotecario, todos esses cursos (a exceção do primario e do ginasio tem vida social independente), porém subordinados á A.A.A. Mackenzie, que realiza anualmente a celebre Mac x Med (Mackenzie x Medicina), a maior competição universitaria do continente. A Mac x Med, compõe-se de 9 modalidades desportivas diferentes que são: atletismo, basquetebol, tenis, remo, xadrez, futebol, natação e polo aquatico. Estes jogos realizados no estadio municipal do Pacaembu' atraem assistencias vultosas como no jogo de basquetebol, onde a lotação do ginasium de 10.000 pessoas fica completamente lotada, sendo preciso fechar-se os portões muitas horas antes do jogo. Este ano pretendemos acrescentar yachtismo e hipismo. O Mac possue elementos de destaque nacional e internacional como Rolf Kstener (campeão sul-americano e representante do Brasil nas Olimpiadas de Londres, Massinet (campeão brasileiro de basquete e que tambem esteve presente nas ultimas Olimpiadas). Temos agora mesmo entre nós acompanhando a delegação do *Mackenzie* o atleta Armando Ferla, vice-campeão brasileiro juvenil de tenis e considerado o melhor de 48".

Satisfeita estava a nossa reportagem com estas preciosas informações corroboradas pelo tambem presidente José Penteado, a quem agradecemos as suas gentilezas.

Agradecemos tambem ao dr. Brito Bastos e aos srs. Guilhermino e Carlos, que de uma ou de outra maneira colaboraram com a nossa reportagem.

## ANIVERSARIO DO PRESIDENTE DO NAUTICO

### Eladio Barros Carvalho foi recepcionado pelos alvi-rubros



A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio do desportista Eladio Barros Carvalho, presidente do Clube *Nautico Capibaribe* e uma das mais prestigiosas figuras dos esportes pernambucanos. Na direção do veterano Eladio vem realizando um trabalho de proporções extraordinarias, podendo-se afirmar que colocou o grande clube numa situação jamais atingida. E vale dizer que ainda não concluiu o seu programa, prosseguindo numa luta em que se evidencia a sua força e o seu prestigio.

Ontem, portanto, foi uma data alegre para os alvi-rubros, principalmente os que convivem ao lado de Eladio Barros Carvalho, acompanhando-o nesta caminhada gloriosa. O seu aniversario foi condignamente comemorado as 24 horas, durante a realização do bingo-milionario, em homenagem ao *Instituto Mackenzie*. Houve discursos e trocas de brindes num ambiente de grande fidalguia.

## EXPRINTER x ESQUADRÃO DE AÇO

No campo do *Esquadrão de Aço* realiza-se, hoje, o encontro entre as *equipes* dos funcionarios do Parque de Aeronautica e da Base Aerea.

Para este jogo, que promete a maior animação, o diretor do *Esquadrão de Aço* escalou os seguintes jogadores, que deverão encontrar-se naquele local ás 13 e meia horas:

Oberone — Buis — Santos — José Luiz — Alcides — Samuel — Nina — Benedito — China I — China II — Lula — Rolando — Samuel II — Quetreco II — Abdoral — Morais e os demais que quiserem comparecer.

## Programada pela Federação Aquatica a grande Regata Pré-Campeonato de 1949

### Esporte, Nautico e Barroso preparam as suas representações para a emocionante competição nautica – Patrocinado pela UCEP o principal pareo da tarde – O DIARIO patrocinará o 2.º pareo – As providencias tomadas pela F.A.P.

A *Federação Aquatica Pernambucana* já organizou o programa para a sensacional competição de domingo, no rio Capibaribe, quando promovera a Regata Pré-Campeonato de 1949. Esta disputa é sempre preferida pelos aficionados e atletas do remo, desde que evidencia as possibilidades dos concurrentes ao titulo maximo, cujo desfecho se dará na regata de outubro. *Nautico*, *Esporte* e *Barroso* estão com as suas guarnições em grande forma, treinando continuadamente para manter uma previação destacada no duelo que se vai ferir.

A Regata Pré-Campeonato deste ano será dedicada aos jornais diarios da capital e as suas entidades de cronistas esportivos. Assim, teremos os pareos cujos patronos serão o *Jornal Pequeno*, *Jornal do Comercio*, *Folha da Manhã*, *Diario da Noite*, DIARIO DE PERNAMBUCO, *Associação dos Cronistas Desportivos* e *União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco*. Torna-se justo salientar o 7.º e ultimo pareo da competição, o duelo de "out-riggers" a 8 remos, cujo patrono será a UCEP.

Para a sensacional competição nautica de domingo a Conselho Tecnico de Remo da FAP tomou as seguintes providencias:

REGATA PRE-CAMPEONATO

Arbitro geral — Cte. Oscar Lopes Fabião.

Juiz de partida — Tte. Reinaldo Feijó.

Juizes de chegada — Major Ismael de Góis, Antonio Lopes, Manuel Azevedo Ramos e Danilo de Freitas Lins.

Juizes de raia — João Elisio Lauria Ramos e Rossini Belem.

Cronometristas a cargo dos monitores da E. AA. MM.

Fiscais de raia — CTE. — Vanildo Antunes, Cristovão Passos e Armando Pereira Pinto.

Representantes junto ao pavilhão — Luiz Sabino Pinho, Otavio Batista da Silva e Domingos A. Carvalho.

Anotador — Moacir Pinheiro da Camara.

PAREOS — 1.º pareo — 13.30 — Out-rigfer a 4 remos — c pat. — Patrono — "Jornal Pequeno" — Raia 1 — Esporte — Barco Goiana — Pat. Moacir Neves — Rem. Antonio W. Siqueira — Rui Meira de Vasconcelos — Gilberto G. Lima e Evandro Mendes Muniz.

Raia 2 — Nautico — Barco Camaragibe — Pat. José de Francisci. Rem. Carlos Mauricio — Antonio Miranda — Clovis Rezende e José Renato Tompason.

Raia 3 — Barroso — Barco — José Amorim — Pat. Carlos Lima — Rem. Almir de Souza Couto — Luiz Dias — Armando da Costa Cairutas e Paulo Silva.

2.º PAREO — 14.20 — Out-rigger a 2 sem pat. Pat. — DIARIO DE PERNAMBUCO

Raia 1 — Esporte — Rem. Luiz Morais e Silva e Romero Lins Caldas — Barco Zumby.

Raia 2 — Nautico — Barco Zezé Carvalheira — Rem. Marcos Wilmsley e Gilberto Tavares da Silva.

3.º pareo — 14.50 — Single-Scull — Pat. "Jornal do Comercio".

Raia 1 — Esporte — Barco Irajá — Rem. Antonio Ferreira Gusmão.

Raia 3 — Barroso — Barco João Bravo — Rem. Enio Laprovita.

4.º PAREO — 15.20 — Out-rigger a 2 c/ pat. — "Diario da Noite".

Raia 1 — Esporte — Banco Jacy — Pat. Moacir Neves. Rem. Roberto Vieira da Cunha e Tulio Meira de Vasconcelos.

Raia 2 — Nautico — Barco Doris — Pat. E. C. Mesquita — Rem. Carlos Batista da Silva e Geraldo.

Raia 3 — Barroso — Barco Amauri Gonçalves. Pat. Silvio de Freitas — Rem. Manuel Gonçalves Ramos e Edson Macedo Silva.

5.º pareo — 15.50 — Out-rigger a 4 sem pat. Pat. "Folha da Manhã".

Raia 2 — Nautico — Banco Carlinhos — Rem. Marcos Walmsley. Carlos Batista da Silva — Geraldo Carneiro Menezes e Gilberto Tavares da Silva.

Raia 3 — Barroso — Barco Catende — Rem. Admastor Cortez — Nestor Jacob de Carvalho — Helio Cavalcanti — José Fernandes Bravo.

6.º pareo — 16.20 — Double-Scull — Pat. *Associação de Cronistas Desportivos de Pernambuco*.

Raia 1 — Esporte — Barco Marajó. Rem. João W. de Siqueira Neto e Mauro W. de Siqueira.

Raia 2 — Nautico — Barco Evaldo — Rem. Alexandre Baltar e Josias Pereira Marins.

Raia 2 — Nautico — Barco Evaldo — Rem. Alexandre Baltar e Josias Pereira Marins.

Raia 3 — Barroso — Barco Brito Bastos — Rem. Kenio A. Lemos e Enio Laprovitera.

7.º PAREO — 16.50 — Out-rigger a 8 remos — Pat. — *União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco*.

Raia 1 — Esporte — Barco Chavante — Pat. Moacir Neves — Rem. Antonio Wanderley de Siqueira — Rui Meira de Vasconcelos — Leopoldo G. da Rocha — Moacir Lacerda — Gilberto G. Lima — Valdy Neves — Mario Amorim Campos e Almir Nunes da Silva.

Raia 2 — Nautico — Barco Brasil — Pat. José de Francisci — Rem. Carlos Mauricio — Alexandre Baltar — Clovis Rezende — José Renato Thompson — Josias Pereira Marins — Antonio Miranda — Nilson Soares e Eric Walmsley.

Raia 3 — Barroso — Barco Rio Tejo. Pat. Carlos Lima — Rem. Almir S. Couto — Luiz Dias — Manuel G. Ramos — Edson Macedo Silva — Bernardino Dias Pereira — Alberto de Souto Lima — Armando Costa Cairutas e Paulo Silva.

NOTA — Os juizes deverão estar no pavilhão ás 13 horas, afim de tomarem a lanchz e receber as sumulas do arbitro geral.


PRÓTESE



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇA AS INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

Estão abertas, tambem, as matriculas para o CURSO de CONTABILIDADE







## JOGO DE SUECA

José BARTOLOMEU
(Para o "D. P.")

No começo do corrente ano fundou-se na Tamarineira, uma liga de "sueca", participando da mesma a diversos pares, amantes desse agradavel esporte. A referida liga tem como presidente o sr. Severino de França, conhecedor profundo do esporte em lide.

Entre os clubes disputantes devemos destacar o *Vasco da Gama*, formado por Bigodão — Careca; o *Penarol*, campeão do primeiro turno, e a dupla Claudio-Benedito. Estes pares têm oferecido noites verdadeiramente sensacionais aos "fans" desse agradavel esporte, em sua sede, sita á Tamarineira.

No proximo sabado, a Liga da Tamarineira, atendendo a um convite que lhe foi dirigido pela sua congenere da Iputinga, far-se-á representar pela *équipe* do *Penarol*. Agradecemos o convite que nos foi dirigido para acompanhar os representantes da liga que se apresentarão na Iputinga. Na proxima quinta-feira terá inicio o segundo e ultimo turno da Liga de Sueca da Tamarineira.

Portanto, não fiquem perplexos os desportistas se o tal jogo de sueca pegar a mesma moda do bingo, uma vez que se trata de um jogo puramente familiar, podendo mesmo se apresentar em qualquer salão de jogos de nossos clubes.

Falta simplesmente iniciativa. E se a moda da sueca pegar, o bingo terá um forte quando não fortissimo concurrente.

NO HIPODROMO DA MADALENA

## Classico "Afonso Ferreira Leal" como atração maxima do "meeting" de hoje

### Tambem as estréias de Sem-M-edo, Izabelita e Indaba, no 4.º pareo, desperta o interesse dos aficionados – Espera-se mais uma atraente reunião social-esportiva no Joquei Clube de Pernambuco – Programa, montarias e palpites

Mais uma atraente tarde turfistica está anunciando para a tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, o Joquei Clube de Pernambuco. E tudo indica que teremos mais uma frequencia numerosa e selecionada, repetindo-se o sucesso da domingueira passada, quer social ou financeiro. Porque se de um lado o Departamento Social, sob a direção do prof. Monteiro de Morais, tem procurado atrair o maior numero de familias ao seu seio, tambem o desembargador Orlando de Aguiar, na qualidade de presidente da sociedade, tem trabalhado exaustivamente para que cresça o movimento geral do turfe, em todos os setores.

O programa da domingueira de hoje é o melhor possivel. Teremos como principal atração da tarde o Classico "Afonso Ferreira Leal", na distancia de 1.500 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros. Nesta disputa sensacional será posta á prova a invencibilidade da egua "Bela Vista", mantida em seis carreiras. "Bela Vista" correrá contra "Piston", "Ciclone", "Sedutor" e "Coroada", sendo seu maior adversario o animal "Sedutor". De qualquer forma a setima exibição da invicta "Bela Vista" está se constituindo o "prato do dia", no "meeting" de hoje.

Tambem o quarto pareo, quando será disputado o Premio "Estimulo", na distancia de 800 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros, desperta o maior interesse dos aficionados do elegante esporte das redeas, principalmente dos apostadores. Isto porque nesta carreira serão apresentadas três estréias de criações pernambucanas, como sejam: "Isabelita, "Sem Medo" e "Idaba", que correrão contra "Rio Doce", que servirá de termometro. Assim, estamos diante de um programa atraente e que de certo atrairá numerosa assistencia ao hipodromo da Madalena.

1.º PAREO — 900 metros — Premio "El Tigre" — Dotação de Cr$ 2.000,00

| ks. | | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Congo | 54 | — Belarmino Pereira |
| 2—Encruzilhada | 46 | — Venceslau Pereira |
| 3—Bucrato | 66 | — Ari Medina (aprendiz) |
| 4—Salmon | 52 | — Malaquias Luiz |

CONDIÇOES — Apesar de estar parado ha muito tempo, "Salmon tem sobras neste pareo, devendo a dupla ser formada com "Bucrato". "Congo", "largando", é um bom "tertius".

2.º PAREO — 1.000 metros — Premio "Vitoria" — Dotação de Cr$ 2.000,00

| ks. | | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Macujina | 54 | — Manuel Silva |
| 2—Olinda | 54 | — Edgar Machado |
| 3—Diva | 48 | — José Tavares |
| 4—Brahma | 54 | — Desconhecida |

CONDIÇOES — Pela sua ultima atuação o pareo está á feição de "Brahma", devendo "Macujina", qu etambem é forte candidata ao triunfo, entrar na dupla. "Olinda", "largando", é um otimo azar.

3.º PAREO — 1.200 metros — Premio "Bom Tom" — Dotação de Cr$ 2.000,00

| ks. | | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Rolinha | 46 | —Malaquias Luiz |
| 2—Bom Tom | 54 | — Severino Machado (aprendiz) |
| 3—Malaguena | 50 | — Venceslau Pereira |
| 4—Perfilaço | 50 | — Belarmino Pereira |

CONDIÇOES — "Malaguena", "largando", mano a mano com "Perfilaço" e "Bom Tom", teremos uma emocionante disputa pela 1.ª colocação. Por mera simpatia palpitamos "Malaguena" para a ponta com "Bom Tom" na dupla. "Rolinha" não está no pareo.

4.º PAREO — 800 metros — Premio "ESTIMULO" — Dotação Cr$ 3.000,00

| ks. | | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Indaba | 46 | — Desconhecida |
| 2—Rio Doce | 46 | — José Columbia |
| 3—Sem Medo | 48 | — Edgar Monteiro |
| 4—Izabelita | 48 | — Venceslau Pereira |

CONDIÇOES — Pareo de estreantes e portanto de dificil prognostico, pois são animais ainda "doidos" de raia. Palpitamos para a ponta "Rio Doce", uma vez que já o conhecemos através de varias corridas em que tomou parte entre nós, devendo "Izabelita" entrar na dupla. Estes palpites poderão sofrer qualquer alteração.

5.º PAREO — 1.200 metros — Premio "Gury" — Dotação de Cr$ 2.000,00

| ks. | | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Camaragibe | 50 | — José Tavares |
| 2—Jussi | 48 | — Severino Machado (aprendiz) |
| 3—A Suma | 52 | — Manuel Silva |
| 4—Guri | 54 | — Venceslau Pereira |

CONDIÇOES — Apesar dos 10 quilos que "Guri" dispensa a "Jussi", acreditamos que ele bisará o feito de domingo passado quando ganhou facil na mesma turma. A dupla deverá ser a mesma, com "Jussi". "Camaragibe" e "A Suma" não poderão figurar.

6.º PAREO — 1.500 metros — Classico "Afonso Ferreira Leal" — Dotação de Cr$ 3.000,00

| ks. | | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Bela Vista | 48 | — Agnaldo Santos |
| 2—Piston | 48 | — Ari Medina (aprendiz) |
| 3—Ciclone | 54 | — Venceslau Pereira |
| 4Sedutor | 48 | — Manuel Silva |
| 5—Coroada | 48 | — José Columbia |

CONDIÇOES — Pelas suas ultimas atuações deve ganhar este pareo a invicta "Bela Vista" com "Sedutor", "Piston" ou "Ciclone" na dupla. Consta que o animal "Bela Vista" não anda bem das palhetas.

7.º PAREO — 1.100 metros — Premio "Perfilaço" — Dotação de Cr$ 2.000,00

| ks. | | Montarias |
|---|---|---|
| 1—Zumbi | 54 | — José Tavares |
| 2—Piririgua | 50 | — Ari Medina (aprendiz) |
| 3—Vitoria | 46 | — Capiassa Junior (aprendiz) |
| 4—Gaulesa | 54 | — Severino Machado (aprendiz) |

CONDIÇOES — Pareo dos mais equilibrados da domingueira de hoje, podendo ganhar qualquer um dos concorrentes. Nosso palpite no entanto é o seguinte: "Zumbi" na 1.ª e "Gauleza" na 2.ª posição.

# Crônica do interior

## GRUPO ESCOLAR E POSTO MÉDICO PARA O MUNICIPIO MAIS POPULOSO DO INTERIOR

*Cabe-nos insistir, com apoio em solidos e ponderaveis argumentos, sobre a necessidade de um plano administrativo, feito á luz de dados estatisticos, para a execução de obras e melhoramentos no interior pernambucano.*

*Fora deste criterio, as injustiças se tornam patentes e sucessivas, gerando indissimulavel descontentamento e comprovando, sobretudo, uma má orientação e um imperdoavel descaso.*

*Seria ideal dispuzesse o Estado de recursos suficientes para, de uma só arrancada, atacar a realização dos serviços mais necessarios aos municipios. Convenhamos, no entanto, que isto escapa aos seus recursos no decorrer não apenas de um mas de varios exercicios.*

*Exatamente por isto, porque atinamos com as dificuldades experimentadas pela administração estadual, sentimos que suas disponibilidades financeiras devem ser utilizadas com ordem, com metodo, á parte de certas injunções ou de determinadas conveniencias que muito se distanciam de comprovadas necessidades.*

*Na sessão legislativa de 1948, aprovou a Camara do Estado o projeto que autorizava se incluisse nas obras a serem executadas neste ano, a construção de um grupo escolar na cidade de Lagoa dos Gatos. E, da lei orçamentaria para o corrente exercicio consta a verba de duzentos mil cruzeiros para ser aplicada nesta e em outra construção identica em municipio diverso, concluindo-se, dai, que o Estado não se sentiu financeiramente capacitado para a execução do serviço durante um so ano.*

*Ja agora, na vigente sessão, os projetos para construção de grupos e predios escolares no interior surgem, frequentemente, nas deliberações parlamentares, de sorte que o poder executivo tornará a embaraçar-se no dividir o quanto lhe for provavelmente disponivel, neste particular, para o orçamento de 1950.*

*E' que esses projetos como muitos outros de natureza diversa, surgem desordenadamente, em função do interesse que têm os nossos legisladores de servir, cada um deles, ao municipio ou á zona a que se acha mais vinculado, sem o cuidado de atentar, como é imprescindivel, nas condições precarissimas do Estado. E esta confusão gerada no seio da Assembléia Legislativa é bem facil de se transmitir ao executivo no momento em que tiver de apreciar o volume dos compromissos que lhe foram impostos.*

*A demora em se dar começo á construção do grupo escolar de Lagoa dos Gatos decorre, portanto, do desajustamento e da confusão a que aludimos. Mas nem por isto exclue a injustiça que se está cometendo, clamorosamente por efeito de desatenção a um direito natural, liquido, inequivoco dos moradores daquela localidade pernambucana.*

*Basta considerar, como justificativa e comprovação do nosso acerto, na densidade demografica do municipio em relação a todos os demais do interior do Estado. A todos os demais, atente-se bem, e não a alguns ou a muitos deles.*

*Valemo-nos, para esse argumento, dos proprios dados oficiais insertos no Boletim Estatistico do Estado.*

*Na verdade contando uma superficie de apenas 86 quilometros quadrados, que o situa como o de área menor no interior, possuia, em dezembro de 1948, uma população de 22.000 habitantes. Equivale isto a proclamar que o municipio de Lagoa dos Gatos tem uma população relativa de 255,81 habitantes por quilometro quadrado, mais de três vezes acima da de Garanhuns que é de 82,25, e quasi quatro vezes superior ás de Caruarú e de Palmares que andam pelas casas de 70 e 71 habitantes, respectivamente.*

*Observa-se, pois, que o municipio constitue todo ele uma especie de cidade apenas inferior, em intensidade demografica, a Olinda e ao Recife e, segundo já o demonstrou o deputado Mario Melo, excedente á do municipio de Belem, capital do Pará.*

*Destarte, torna-se evidente, por força de tão segura, de tão insofismavel comprovação, a injustiça de não possuir a cidade de Lagoa dos Gatos um grupo escolar que lá já devia existir de muito tempo em função de ser a sede do menor mas, proporcionalmente, do mais populoso municipio de todo o interior pernambucano.*

*E assim como necessita de um grupo escolar, assiste-lhe o direito de possuir tambem um posto medico em condições de atender, eficientemente, aos seus numerosos habitantes.*

*Dividido o municipio em milhares de pequenas propriedades, os seus moradores não dispõem de meios para custear a assistencia medica de que carecem através de dificuldades na procura de facultativos que mais perto se encontram nas cidades de Catende e de Caruarú, a dezenas de quilometros distantes e de acesso dificil na quadra invernosa.*

*E a necessidade maior decorre da incidencia, ali, de molestias que exigem constante assistencia clinica como a verminose, a boba, a esquistostomose e a leishmania.*

*Atente pois o sr. governador do Estado quanto á justiça de proporcionar tais serviços a Lagoa dos Gatos e decida-se a executa-lo urgentemente, digamos melhor, imediatamente. — SAMUEL SOARES.*

# PELOS MUNICIPIOS

## (Correspondências epistolares e assuntos pertinentes à vida do interior)

### CARUARU

## Solenidades da instalação da diocese e da posse do seu primeiro bispo

A população de Caruarú á frente os seus elementos mais representativos, prepara-se para solenizar, pomposamente, a instalação da diocese e a posse do seu primeiro bispo, dom Paulo Hipolito de Souza Liborio, recentemente sagrado na capital piauiense.

A comissão de Imprensa e Propaganda da qual é presidente o dr. Mario Fonzeca, medico naquela cidade, tem organizado o programa das festas o qual, no entanto, está sujeito a modificações que se tornem indispensaveis, compreendendo os dias 14 e 15 de agosto proximo quando se realizarão as solenidades.

PROGRAMA — DIA 14

Pela manhã, instalação oficial da diocese.

15 horas — Recepção oficial ao prelado. Discursos de saudação pelo sr. José Vitor de Albuquerque, presidente da Camara de Vereadores, em nome dos governo municipal, e pelo padre José Florentino, paroco de Bezerros, em nome da diocese.

16 horas — Cerimonia da posse, oração gratulatoria. *Te-Deum* solene. Em seguida dom Paulo Liborio será conduzido a residencia do sr. José Vitor, onde ficará hospedado em carater provisorio.

DIA 15

9 horas — Solene pontifical com assistencia dos bispos presentes, havendo sermão por um dos prelados. Após o ato, entrada do antistite no palacio residencial, que é o edificio onde funcionou, até pouco tempo, a Prefeitura do municipio.

12 horas — Almoço do clero no qual tomarão parte todas as autoridades eclesiasticas presentes, sacerdotes da diocese e convidados. Pelo clero diocesano discursará o conego Francisco Cavalcanti, paroco de Bonito.

15 horas — Recepção ao bispo no Teatro Santa Rosa. Em nome do clero, falará o padre Bernardino de Carvalho, e ao do povo, o dr. Luiz Pessoa da Silva diretor do Colegio de Caruarú.

A's 20 horas, banquete de 200 talheres no Clube Intermunicipal, oferecido pela municipalidade, discursando o prefeito Pedro de Souza.

NOTAS — A comissão pró-bispado está se movimentando no sentido de imprimir o maximo brilhantismo ás festividades.

A catedral passa por grande reforma e o paço episcopal se encontra quase instalado.

A comissão de hospedagem, de que faz parte como elemento muito ativo o dr. Jorge de Albuquerque, está promovendo, com muita antecipação, medidas que assegurem comodos e conforto ás pessoas de fora.

Na noite de 14, a Camara Municipal reunir-se-á em sessão extraordinaria para recepcionar o governador Rocha Furtado do Piauí, deputados piauienses e vereadores de Teresina.

A "*Defesa*", orgão catolico de Caruarú, dará uma edição especial e no dia 15, será lançada a nova revista caruaruense "*Revista do Agreste*".

— Todas as solenidades serão transmitidas pela Radio Clube de Pernambuco.

## Ajuda à produção — Rotary Club — Camara municipal — Posse do bispo — Elegante reunião — Notas

Azael LEITÃO

(Para o "D. P.")

AJUDA A' PRODUÇAO — Começa a vender-se nas feiras do interior, boa quantidade de feijão colhido este ano, o que representa muito na economia regional. Maior circulação monetaria, baixa no preço do produto. Estava o nosso caboclo a braços com a crise, enquanto os generos eram vendidos a preços enormes, atingindo até a farinha de mandioca, cotação acima de qualquer previsão anterior. Isto vem confirmar muito bem que nossa necessidade maior é produzir, dando ao matuto os meios de aquisição das utilidades, para estabelecer, em bases razoaveis, os preços dos generos de primeira necessidade.

Há urgencia de se vir ao encontro do agricultor, cujo abandono vai forçando o exodo para as cidades, em prejuizo de toda a popualção. Urge assistir ao trabalhador rural, mas assistir de modo pratico, sem leis mais ou menos teoricas de salarios e repousos, mas fomentando a produção de maneira a que ela cresça e seja barata, dando ao pequeno proprietario rural a independencia e a satisfação de viver, produzindo para sustentar a cidade.

Para o homem do interior, no momento, fala-se muito de alfabetização, mas é muito pouco ainda. O alfabetizado no campo pode ser um desajustado que emigra para a cidade, para vender bicho, ser empregado de balcão, ou "sentar" praça na policia. Ai o prejuizo ainda fica maior; em lugar de um analfabeto no campo, fica um parasita na cidade. Não falta, muitas vezes, um compadre mais chegado ao governo que lhe arranje um empregozinho onde não seja preciso trabalhar. E se o caboclo tiver meia duzia de votos na familia o empregozinho sai mesmo.

E se o alfabetizado ficar no mato, que lhe vai servir essa pequena ilustração, a não ser para votar no coronel ou no doutor mais proximo? Se ele não lê, se não aprendeu a plantar melhor o seu feijão, colhendo mais com menos esforço, se não aprendeu a fazer melhor a sua vida, mais higienica, mais confortavel, mais digna do nome de vida humana, para que lhe serviu assinar o nome e fazer algumas contas? Essa aprendizagem teorica que não fixa melhor, não adapta mais o homem do campo ao seu mister, fazendo-o mais feliz, não basta para a grave crise de produção que continua ameaçando o pais.

Promover a produção agricola, base das outras, continua a ser o melhor caminho de os governos servirem ao Brasil. Não é justo que a iniciativa particular esteja a enfrentar todas essas deficiencias, mesmo sempre não está ela em condições de faze-lo. Ajudar o matuto do campo, o pequeno agricultor a servir-se da terra como de um patrimonio muito seu, apegado a ela com dedicação, vencendo a seca, como nos paises onde a civilização não existe apenas nas praias do litoral, eis uma tarefa para salvar o interior e beneficiar a todos.

SOLENIDADE ROTARIA — No salão principal do "Clube Intermunicipal", realizou-se no dia 5 do andante, a posse festiva do novo Conselho Diretor do *Rotary Clube de Caruarú*.

Ao ato que se efetuou ás 20 horas, estiveram presentes deversas autoridades locais, familias e pessoas gradas, assim como representantes e convidados dos clubes de Garanhuns, Palmares, Aracati, no Ceará, e Arcoverde.

Discursou na ocasião o dr. Celso Cursino, novo presidente do Clube, que se referiu, com muita propriedade aos objetivos da instituição rotaria. Focalizou os problemas do individuo e do mundo, como decorrente de uns dos outros e extendeu-se em considerações sobre o papel do Rotary, aproximando e confraternizando os homens para uma ação compreensiva em favor da sociedade.

Falaram, a seguir, os rotarianos dr. Lito Filho, pelo clube de Garanhuns; dr. Ruy de Barros Correia, pelo clube de Arcoverde, dr. Mariano Vila Nova, pelo clube de Palmares e dr. Manuel Maria de Araujo, do clube local.

Tocou durante a reunião a "Comercial Jazz".

CAMARA MUNICIPAL — Na ultima sessão da Camara de Vereadores foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do professor Geraldo de Andrade. Tambem mereceu aprovação o requerimento para que a casa se dirigisse telegraficamente ao deputado Tabosa de Almeida, assim como aos lideres das correntes partidarias na Assembléia Legislativa do Estado manifestando aplausos e congratulações som o projeto que faz incluir nas obras de 1950, a construção de um grande hotel nesta cidade.

RECITAL — Realizou-se no dia 9, no "Clube Intermunicipal" o recital da pianista Mary Nicoloff, em beneficio da *Casa dos Pobres São Francisco de Assis*.

Estiveram presentes numerosas pessoas que tiveram o ensejo de escutar e aplaudir a talentosa pianista na interpretação de classicos diversos como Bach, Beethoven, Chopin e outros.

POSSE DO BISPO — Todas as comissões encarregadas de darem o maior esplendor ás solenidades da posse do primeiro bispo desta cidade, têm se reunido frequentemente cada qual procurando contribuir para o exito de sua tarefa.

Dependendo, ainda, do beneplacito do ilustre prelado caruaruense, estão programadas festas para o dia 14 de agosto, quando aqui chegará Dom Paulo Liborio, para o dia 15, quando se efetuará o ato da posse, com solene pontifical e sermão gratulatorio e para o dia 16.

Está assentado que, por ocasião de sua chegada, ficará dom Paulo como hospede do sr. José Vitor de Albuquerque, enquanto a comissão de hospedagem assenta providencias outras em relação á acolhida de diversos visitantes ilustres, inclusive o governador do Piauí.

CLUBE DOS 51 — Esta novel e já vitoriosa organização promoveu, sabado ultimo, uma animada "soirée" dansante, oferecida aos seus socios e á sociedade caruaruense.

Foi uma reunião de bom gosto e muito concorrida.

CONTRIBUINTES EM ATRAZO — A Prefeitura Municipal está chamando a atenção dos contribuintes em atrazo para os favores da Lei n.º 62 pela qual os debitos atuais podem ser pagos em parcelas.

BOLETIM DA A. C. I. — A Associação Caruaruense de Imprensa cogita de publicar um boletim literario, em conformidade com o que prescrevem os seus estatutos

### CULTURA DO CAROÁ

## Cêrca de oitenta mil sertanejos e mais de cem fábricas na colheita e industrialização da preciosa bromeliácea

Tramita, atualmente, pela nossa Camara Municipal um projeto de lei que visa estabelecer meios de assistencia imediata e efetiva aos milhares de sertanejos que se dedicam á industrialização do caroá.

Por outro lado, o sr. Mario Lira que tem sido, incontestavelmente, um dos mais ardorosos combatentes pela defesa dos interesses de quantos se dedicam, no interior, á cultura da terra, á pequena pecuaria e a outras atividades modestas porém produtivas sugeriu, há pouco, ao plenario da Assembléia Legislativa se encaminhasse ao Governo da União um apelo veemente para que proporcione imediato socorro financeiro aos produtores do caroá.

Cerca de 80.000 pessoas se dedicam, no Nordeste, ao aproveitamento do caroá que é uma excelente fibra nativa na região sertaneja. E levados pelo entusiasmo desse trabalho do qual auferem os elementos necessarios para prover o seu sustento e dos seus, introduziram mais de uma centena de instalações para o desfibramento da preciosa bromeliacea cuja industrialização, todavia, permanece na sua rotina primitiva por falta de assistencia financeira e tecnica aos que a ela se dedicam.

Sabe-se que o caroá é uma fibra magnifica e resistente, de otima aplicação na cordoalha e na tecelagem; todavia nada se fez, nada se realizou até agora, oficialmente, em bases solidas e eficientes para obter dessa planta o quanto de util ela pode apresentar. Seria isto de inestimavel valia para a depauperada economia de Pernambuco e do Nordeste.

Vale transcrever, a seguir, a argumentação expendida pelo deputado Mario Lira ao ensejo da sua indicação feita a Assembleia Legislativa:

"O sertão pernambucano está em panico. A ameaça que pesa de paralização da industria do caroá repercute na região sertaneja do nosso Estado com as cores mais dramaticas.

A fibra do caroá criou ambiente novo para o sertão, inoculando sangue e vida no espirito combalido do sertanejo, rasgando horizontes nunca vistos e abrindo possibilidades de crescente progresso.

Durante o periodo aureo da fibra sertaneja, a fisionomia bucolica da região modificou-se, apresentando sinais evidentes de florescimento. Cidades e vilas prosperaram. O povo como que despertou para os embates que a civilização impõe, ressurgindo do marasmo e da mansuetude campestre para as conquistas mais altas da inteligencia.

Nessa transformação, o homem bronco, embora nobre e forte como sempre, se afirmou como força em potencial apenas adormecida e ignorada.

Na industria do caroá encontrou o sertanejo um grande campo de experimentação para sua capacidade de trabalho, de inteligencia e dinamismo. Afirmou-se. Definiu sua personalidade. Mostrou ser capaz dos maiores cometimentos.

A sua energia moral e a sua capacidade criadora operou milagres, destruindo a impressão de não serem os filhos do sertão dotados do mesmo espirito de organização e de iniciativa dos seus irmãos da faixa litoranea.

Descobrindo-se a si mesmo, o sertanejo pernambucano já não se conformaria em regredir, interromper a marcha para a conquista de um lugar ao sol.

O aniquilamento da industria do caroá representará não o aniquilamento do caráter sertanejo, mas a ruina do proprio sertão, a sua transformação em terra de ninguem, abandonada, deserta, improdutiva, despovoada. Porque a sua população, os seus abnegados filhos, já se não sujeitariam á condição contemplativa dos seus ancestrais — cantadores dos seus luares cristalinos e das suas arrancadas heroicas em perseguição ao wrdego barbatão. A sua mentalidade é outra, agora. Adaptou-se á vida hodierna.

O exodo em massa de sua população valida e capaz de ainda produzir riqueza e construir o progresso, precisa ser evitado a todo transe e por qualquer custo.

Pernambuco está falido. As suas finanças combalidas e depauperadas, não comportam ilusões. A sua economia industrial e agricola se afunda dia a dia, não mais oferecendo qualquer esperança de recuperação sem o concurso do poder central.

Confessando e reconhecendo as nossas debilidades economico-financeiras, recorramos ao auxilio da União que, em ultima analise, responde pela quase totalidade das nossas mazelas, daqui arrastando mais de cinquenta por cento da arrecadação total dos asfixiantes tributos impostos á depauperada economia pernambucana"

### PROGRESSO DE CARUARÚ

J. BENICIO

*Caruarú progride há muitos anos. Melhor será dizer que sempre progrediu.*

*Diga-se, porém, que somente agora está começando a se enfeitar, a perder um pouco dos caracteristicos e particularidades de cidade matuta.*

*Não é que isto importasse, de resto, em condição inferior, mas é que a cidade quando chega a certo ponto quer lograr-se quase institivamente, como a criança que atinge á adolescencia, do aspecto brejeiro, timido, acanhado, indeciso que possue.*

*Temos um bom e quase irrepreensivel serviço de onibus. Carros bem apresentados, novos, confortaveis, percorrem a cidade em todas as direção tornando conhecidos, das pessoas de fora, os seus suburbios: Vassoural, Scai, Itauna, Cedro, Salgado, Divinopolis...*

*Quando o esforçado sr. José de Freitas pensou em fundar sua empreza rodoviaria, cairam-lhe em cima os "politicos"... Quase desistiu, quase desanimou. Era inutil, perigoso, temerario, diziam uns, — tentar isto. Outros acrescentavam: "não te metas nisto porque o prejuizo é certo".*

*Felizmente os politicos chegaram a tempo e venceram os "politicos". Com o apoio moral daqueles e com os niqueis que os "politicos" tambem são obrigados a pagar, Zé de Freitas está mantendo sua empreza, aumentando sua frota, dando alento novo á cidade. E sabem de uma coisa? Zé de Freitas vai ser um benemerito de Caruarú. Está resolvendo, como ninguem resolveu até hoje, o problema da habitação. A cidade vai se distender porque os onibus assim o permitem. Não é isto benemerencia?*

*Outra cousa colossal foi o serviço dagua que a Prefeitura efetuou. Os "politicos" quiseram embaraça-lo e só não o fizeram porque não encontraram meios para isto.*

*Diziam que o prefeito ia jogar fora o dinheiro do municipio, que não adiantava fazer o que estava fazendo, que só uma nova adutora dava geito a se ter mais agua. Qual nada! A prefeitura tapou os ouvidos á conversa dos "politicos", mandou-os todas ás favas, gastou uns bons cobres, mas deu agua de sobra aos caruaruenses.*

*Quatro mil metros cubicos de agua jorram diariamente sobre a cidade! Nunca mais aquela crise dos mil e poucos metros que traziam o povo em polvorosa! Nunca mais aquele espetaculo de filas intermináveis de pobres criaturas que passavam a noite ao relento para que, de manhã, arrumassem uma pequena lata dagua...*

*Vejam vocês, meus conterraneos, se não tenho razão de viver indignado, revoltado, zangado, danado com os "politicos".*

*Precisamos escurraça-los do nosso ambiente. Medir-lhes a distancia e deixar que fiquem isolados de nós, os politicos que amamos Caruarú e queremos o progresso de Caruarú.*

*Não importa que tenham titulos, que ocupem posições. Deixemos que se ofusquem com a claridade da luz e pereçam ao seu calor, como as mariposas...*

*Caruarú, julho de 1949.*

### PESQUEIRA

## A previsão do orçamento do municipio para o próximo ano será de Cr$ 2.200.000,00 — Prêso um vigarista êximio aplicador do "coice da burro" — Criado o departamento municipal de estradas de rodagem — Diversos

L. NEVES

(Para o "D. P.")

ORÇAMENTO DO MUNICIPIO — Já está sendo elaborado o orçamento deste Municipio para o exercicio financeiro de 1950. Segundo nos informaram, a Lei de Meios do Municipio de Pesqueira para o proximo ano, será fixada tanto a sua Receita como a Despeza, em Cr$ 2.200.000,00.

Destarte, é com prazer que registramos tal noticia, pois não obstante o desmembramento, em dezembro do ano passado, de três distrito e dois povoados, deste municipio, o seu orçamento será aumentado em Cr$ 300.000,00, mostrando-nos que nada impede a sua marcha ascendente para o progresso.

"COICE DA BURRA" — Abilio Alves Bezerra é o tipo do caloteiro-mór e experiente aplicador do **coice da burra**. Com três palavras deixa a pessoa com quem negocia, crente de que ele é bom sujeito.

O negocio de Abilio é inteiramente dedicado á compra de bodes e congeneres. Em pouco tempo, enganou, para os lados do distrito de Poção, inumeros agricultores, tendo se apropriado indebitamente, apenas com a sua labia, de 60 criações de 7 donos diferentes!

A **odisséia** de Abilio começou quando ele propôs um negocio com o agricultor José Amaro da Silva que ajustou com o meliante o preço camarada de Cr$ 735,00 por 12 criações. O vigarista contou uma historia bem bonita ao citado agricultor, dizendo-lhe que levaria a **encomenda** e que á boquinha da noite viria saldar a divida. O sr. José Amaro, desconhecendo os antecedentes do caloteiro, esperou por três boquinhas de noite, porém, nem sombra de Abilio.

Sentindo-se roubado, foi queixar-se á policia que, sem dificuldades, agarrou o falso negociador quando procurava safar-se deste municipio.

Já apareceram diversas queixas na Delegacia de Policia, apresentadas por inumeros agricultores do distrito de Poção, todos eles vitimas dos **coices da burra**, sagazmente aplicados por Abilio Alves Bezerra.

O finorio está sendo processado devidamente.

CRIADO O D. E. R. M. — Pela lei n. 80, sancionada pelo Prefeito Municipal, no dia 14 de junho p. findo, foi criado, neste municipio, o Departamento de Estradas de Rodagem Municipal (DERM).

O D.E.R.M., segundo nos anunciou o edil, será um orgão tecnico que superviosionará todos os serviços rodoviários do Municipio, contando com a assistencia indispensavel do Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco.

A Lei nº 80, reportada acima, tem um dispositivo que dispõe sobre a firmação de um convenio entre a Prefeitura e o D. E. R. de Pernambuco, em que ficaram definidas e acertadas as condições para a aplicação da quota do **Fundo Rodoviario Nacional**, destinada ao municipio de Pesqueira.

CORRESPONDENTE DO "DIARIO" — Foi com satisfação que recebemos da gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO, uma carta em que nos constitui o seu correspondente nesta comuna.

BATISADO — Foi levada á pia batismal, no dia 3 do corrente, a menina Vanda-Maria, primogenita do casal Milton Didier-Maria Edite Mota Didier. Foram padrinhos da batisanda, os seus avós maternos, sr. Joaquim Mota e esposa, sra. Erlinda Araujo Mota.

ANIVERSARIOS — Aniversariou no dia 7 do corrente, o dr. Fausto de Oliveira Campos, juiz de direito desta comarca.

— Verá passar a sua data natalicia no dia 13 do corrente, a senhorita Maria da Conceição Freitas, filha do sr. Clovis de Freitas, farmaceutico nesta cidade e de sua esposa, sra. Mariana de Andrade Freitas.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 9 do corrente, nesta cidade, o casamento do sr. Elisio Araujo Cavalcanti, tesoureiro da Prefeitura Municipal, com a srta. Sebastiana Cavalcanti das Neves.

Foram padrinhos, pelo noivo, no ato civil, o dr. Eraldo Valença e d. Benvinda Cavalcanti Valença, e pela noiva, o te. José Soares e sua consorte, d. Maria Soares Cavalcanti. No ato religioso, serviram de paraninfos, pelo noivo, o sr. Abelardo Cavalcanti Valença e d. Elvira Cavalcanti Araujo, e pela noiva, Joaquim Pinto Neto e sua consorte, d. Tertulina Araujo Pinto.

FALECIMENTO — Faleceu no dia 4 do corrente, nesta cidade, o sr. Ramiro Sinesio Cavalcanti, criador neste municipio onde desfrutava de geral estima.

O extinto, que contava 52 anos, deixou viuva a sra. Raquel Medeiros Cavalcanti, e quatro filhos.

### ARTIGOS DIVERSOS


**PIRASMA**

MATA A ASMA DO ASMATICO!

E' a maior descoberta cientifica para os asmaticos.

Uma associação de terapeutica americana com plantas brasileiras!

**PIRASMA**

Pedidos diretamente ao

**LABORATORIO LOUBET**

Rua da Palma, 295 — 3.º — RECIFE


### O AGAVE EM PERNAMBUCO

Está despertando grande entusiasmo entre os agricultores do Estado, o movimento que um grupo de plantadores de AGAVE vem realizando, articulando-se com a Secretaria da Agricultura, no propósito de conseguir auxilio dos poderes públicos á cultura e beneficiamento do Sisal, já muito tendo alcançado, haja a vista as leis em vigor de amparo a essa cultura.

Foi organizada uma COOPERATIVA, orgão a que, pelas leis referidas, é confiado a importante função de encaminhar os pedidos de financiamento ao Estado.

Há, pois, conveniência de interessados procurarem a COOPERATIVA e a ela se associarem, certos, de que outros favores auferirão.

Em breve, será convocada uma grande reunião na séde provisoria dessa entidade, á qual deverão comparecer todos aqueles que se interessam pelo movimento agavista no Estado.

## Gabinete de Leitura "Desembargador Francisco Luiz" em Goiana

A cidade de Goiana, como todos sabem, tem a sua historia e as suas tradições.

Berço de homens ilustres, de estadistas eminentes, grande há sido a sua contribuição, preciosa e inestimavel, para o esplendor da nossa cultura e da nossa civilização.

Foi submetido, recentemente, á deliberação da Assembléia Legislativa do Estado, um projeto de autoria do deputado Paulo Cavalcanti, por meio do qual se autoriza o chefe do Poder Executivo a conceder um auxilio de cinquenta mil cruzeiros ao *Gabinete de Leitura Desembargador Francisco Luiz*, existente na historica cidade.

Trata-se da primeira biblioteca instalada no interior pernambucano e que remonta a de 1876. Conta, portanto, 73 anos de existencia, como demonstração de que os goianenses sempre se inspiraram no amor ás letras e no respeito ás tradições.

Em 1912, conforme referencias autorizadas, possuia mais de seis mil volumes e a frequencia de pessoas que procuravam conhecê-la ou rebuscar as obras nela existentes era consideravel.

Lá se encontram, ainda agora, ameaçados pela ação do tempo que tudo destroe, livros rarissimos e por isto mesmo preciosos.

Para que tenha, o leitor, uma idéias do que representa para Goiana e para Pernambuco a conservação daquele patrimonio historico e cultural que é o *Gabinete de Leitura Desembargador Francisco Luiz*, a merecer, portanto, o amparo do Estado para sua conservação e restauração do que ainda se torna possivel aproveitar, transcrevemos a seguir, a magnifica exposição com que o deputado Paulo Cavalcanti justificou o projeto de sua autoria a que de começo nos reportamos:

"O Gabinete de Leitura Desembargador Francisco Luiz, da cidade de Goiana, é, segundo referencia de varios estudiosos pesquizadores de nossa historia, a primeira biblioteca publica formada no interior do Estado de Pernambuco. Sua instalação data de 24 de dezembro de 1876. Aludindo ao fato, o historiador goianense Alvaro Guerra (Mario Santiago), no volume primeiro de sua obra *Analecto Goianense*, edição de 1946, informa que a idéia de sua fundação foi lançada por Basiliano Lobo, auxiliar do comercio, tendo encontrado a iniciativa, apoio incondicional de Nilo Caeté, Irineu Macedo, Manuel Aurelio, Francisco Monteiro e José Muzumbio. "Costumavam estes moços — diz Alvaro Guerra — reunir-se na residencia do Basiliano, á rua do Lindo Amor, a fim de ler jornais, revistas, livros e discutir assuntos interessantes, até que conforme havemos dito, ocorreu a idéia.

Para manter o Gabinete, foi constituida a *Sociedade de Socorros Mutuos Lealdade e Beneficencia*. Em 1888 — prossegue o historiador goianense — extinguiu-se esta sociedade, e, alguns anos depois, em 1900 ou 1901, tendo morrido varios associados, estando ausentes outros, resolveram os sobreviventes fazer doação do Gabinete á loja maçonica "Fraternidade e Progresso". Por esse tempo, havendo o então secretario da loja maçonica, Angelo Jordão de Vasconcelos, escrito ao desembargador Francisco Luiz, agradecendo a oferta de uma casa e de um retrato seu e pedido permissão para dar á estante de direito o seu nome, respondeu o desembargador não só consentindo, mas, ainda, declarando que, após seu falecimento, ficariam todos os livros e manuscritos que possuia para aquele Gabinete. Daí por diante passou o Gabinete de Leitura a enriquecer-se de novos volumes até que, com a morte de seu patrono, veio a receber uma importante doação de livros de direito e de literatura.

Exposta á frequencia do povo, de Goiana desde os fins do seculo XIX, a biblioteca sofreu, de então para cá, sucessivas crises, advindas de dificuldades de toda ordem. O papel desempenhado pelo Gabinete de Leitura na vida social, historica e literaria de Goiana é de suma importancia.

Em 1889, por exemplo, o jornal *Diario de Goiana*, que se editava sob a direção de Pereira de Lyra e Antonio Gomes, publicava em suas colunas repetidos apelos ao povo e ás autoridades do municipio no sentido de que fosse a biblioteca reaberta, de vez que seus espaçosos salões se encontravam fechados em face de dificuldades finaiceiras. Através desses noticiarios do *Diario de Goiana* é curioso assinalar-se a importancia que a população, sobretudo as camadas mais instruidas do municipio, emprestavam ao Gabinete.

"Esta grande instituição, ou antes esta escola popular — diz o "Diario", em agosto de 1889 — que foi criada por uma pleiade de moços que ativados por um patriotismo indizivel e guiados por uma exemplar abnegação, nunca visaram outra cousa a não ser a prosperidade deste torrão, está (é vergonhoso dizer) em estado decadente e em breve desaparecerá, dentre nós. Nada mais deponente, nada mais triste para todos nós que vivemos neste meio social de que o Gabinete de Leitura é o mais honroso distintivo. E haverá entre nós quem não esteja disposto a auxiliar o Gabinete de Leitura, quem deixe de fazer um sacrificio em favor desta instituição que é a pura fonte em que todos vão saciar os espiritos sequiosos d'instrução?" Noutro numero do mesmo "Diario", ainda em 1889, dizia n'a nota assinada por Antonio Gomes:

"As escolas publicas, existentes entre nós são poucas e além disso estão destinadas ao ensino da infancia. Para que escola, por tanto, deixando de existir o Gabinete irão aqueles que sentem necessidade de instruir-se para serem uteis a si proprios e tambem á patria a quem todos devem um beneficio qualquer? Fazendo um apelo a todos os cidadãos desta cidade, esperamos que todos os seus esforços se congreguem em favor do Gabinete de Leitura de que precisam todas as classes".

Em 1889, embora com suas portas fechadas ao publico, a biblioteca recebeu, segundo o *Diario de Goiana* de agosto daquele ano, uma oferta de 64 volumes, do dr. Juvencio de Aguiar.

A reabertura do Gabinete parece ter-se dado em junho de 1901, talvez em consequecia dos repetidos apelos dos redatores do *Diario de Goiana*. Pelo menos é o que se deduz da carta enviada pelo desembargador Francisco Luiz Corrêa de Andrade ao sr. Angelo Jordão de Vasconcelos, então deputado estadual e um dos responsaveis pela biblioteca Na missiva, o magistrado accede em ler o seu nome colocado na estante das obras de direito, "por ocasião da reforma do mesmo Gabinete em junho proximo". A carta está datada de 1901, segundo o jornal "O Municipio" daquela cidade, edição de 15 de agosto de 1920, n.º 46. Entre essa época e o ano de 1937, não encontramos nenhuma referencia a novas interrupções na vida do Gabinete.

Com o advento do Estado Novo, em 1937, conforme testemunho de alguns politicos de Goiana, houve uma determinação da Secretaria de Segurança Publica de Pernambuco no sentido de que fosse fechada a biblioteca, pelo fato de ser uma dependencia da "Loja Maçonica Fraternidade e Progresso" contra a qual se insurgiam os didatorialistas, á semelhança do que ocorrera em outros Estados, nessa fase do governo Getulio Vargas.

Em principios de 1946, tendo sido eu nomeado promotor publico da comarca de Goiana, tratou-se, então, de reabrir novamente o Gabinete, com suas atividades interrompidas criminosamente há nove longos anos. Auxiliado por inumeras pessoas da sociedade goianense, entre elas a do hoje prefeito, dr. Lauro Raposo, empreendemos um movimento entre o povo, o comercio e a industria locais, a fim de ajudar á obra de recuperação da biblioteca.

Nesse trabalho, contamos com o apoio do dr. Benigno de Araujo, do sr. José Pinto de Abreu e do sr. Antonio Bezerra, oficial de justiça da comarca. A Prefeitura, á época entregue á orientação do sr Joaquim Alves de Vasconcelos, tambem prestou a melhor acolhida á idéia da reabertura do Gabinete. Dentro de poucos dias, contavamos com a importancia de quatro a cinco mil cruzeiros, obtidos através de quotas individuais, dentre todas as camadas sociais de Goiana. Com essa quantia, fizemos o programa de reinstalação festiva que teve lugar no segundo semestre de 1946. De então para cá, vem o Gabinete de Leitura funcionando normalmente, com seus salões expostos á visita publica duas ou três vezes por semana, e uma frequencia, em media, de quarenta pessoas.

A biblioteca, a acreditar no que consta do *Arquivo Maçonico*, ano VII n.º 76, dezembro de 1912, chegou a possuir, em suas estantes, cerca de seis mil volumes. Ainda segundo o *Arquivo*, ano V, nº 41 janeiro de 1910, a biblioteca era *frequentadissima*. O tempo, contudo, destruiu grande parte, senão a melhor das coleções do Gabinete. Durante o tempo em que, por determinação das autoridades do Estado Novo, esteve fechada, a biblioteca sofreu o seu maior golpe, com a completa destruição de centenas e centenas de

Continua na 11ª pagina)


## Anuncios classificados

## Ofertas pelo reembolso postal

### CURSOS

**ENSINO SEM EXPLICADOR**




Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, cmbros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica - com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

### ARTIGOS DIVERSOS

**Medalha Indio do Brasil**



Composta de ouro, prata e bronze com a pedra do mês de nascimento.

Preço Cr$ 100,00

PELO REEMBOLSO POSTAL

**Fabrica de Joias "Azteca"**

Rua Regente Feijó, 13 — RIO

# COMERCIO - ECONOMIA FINANÇAS - PRODUÇÃO

## NOTICIAS DO RIO

### CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75.44|16 e dolar a Cr$ 18.72, e comprava a Cr$ 74.07|14 e a Cr$ 18,56, respectivamente.

O mercado fechou ás 15.30 horas, inalterado.

O BANCO DO BRASIL APIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| A' vista | | |
| Libra | 75.44\|16 | 74.07\|14 |
| Dolar | 18.72 | 18.30 |
| Pcso boliviano | 0.44\|87 | — |
| Franco francês | 0.05\|86 | 0.05\|75 |
| Franco belga | 0.42\|71 | 0.41\|76 |
| Escudo | 0.78\|79 | 0.76\|41 |
| Coroa sueca | 5.32\|45 | 5.11\|96 |
| Franco suisso | 4.27\|23 | 4.25\|06 |
| Peso argentino | 3.91\|94 | 3.82\|32 |
| Coroa dinamarquesa | 3.94\|08 | 3.83 |
| Coroa tcheca | 3.43\|24 | 3.31\|46 |
| Florim | 7.09\|37 | 6.92\|56 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 20.21|76.

### BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, regularmente movimentada, mas sem negocios de maior importancia. As apolices da União ficaram acessiveis, bem como os demais titulos em evidencia, que continuaram a ser negociados sem firmeza.

### CAFE'

Este mercado funcionou ontem em condições firmes, porem sem modificações na tabela de preços. A comissão de preço declarou colar o tipo 7 á base anterior de Cr$ 64.00 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve negocios sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | Cr$ |
|---|---|
| Tipo 3 | 65,40 |
| Tipo 4 | 65,60 |
| Tipo 5 | 65,20 |
| Tipo 6 | 64,60 |
| Tipo 7 | 64,60 |
| Tipo 8 | 62,00 |
| Estado de Minas: | |
| Café comum | 8,25 |
| Idem fino | 9,50 |
| Estado do Rio: | |
| Café comum | 6,60 |

### AÇUCAR

O mercado de açucar trabalhou firme, com os preços inalterados e com entregas menos animadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacos |
|---|---|
| Entradas | |
| Do Campos | 1.000 |
| Total | 1.000 |
| Saidas | 6.500 |
| Existencia | 94.500 |

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco Cristal | 187.00 |
| Cristal amarelo | 171.80 |
| Mascavo | 156.50 |
| Massavinho | 156.00 |

### ALGODÃO

Em posição firme, sem alteração nos preços e com entregas pequenas trabalhou ontem o mercado de algodão em rama.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Do Natal | — |
| Total | — |
| Saidas | 200 |
| Existencia | 12.713 |

FIBRA LONGA

Seridó:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 178.00 a 180.00 |
| Tipo 4 | 174.00 a 176.00 |

FIBRA MEDIA

Sertões:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 166.00 a 168.00 |
| Tipo 5 | 155.00 a 157.00 |

Ceará:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 160.00 a 163.00 |
| Tipo 5 | 153.00 a 156.00 |

FIBRA CURTA

Matas:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 133.00 a 135.00 |
| Tipo 5 | 150.00 a 152.00 |

Paulista:

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 146.00 a 148.00 |

## TECNICOS PARA O BRASIL

O Boletim Americano n.º 641, de 7 de abril deste ano, divulgou uma lista de técnicos e especialistas norte-americanos e de outras nacionalidades que desejam emigrar para o Brasil, mas que pretendem, primeiramente, entrar em contacto com as firmas brasileiras interessadas. Tais firmas deverão dirigir-se por carta ao Serviço de Imigração de Técnicos, Presidencia do Conselho de Imigração e Colonização, Palácio do Itamarati, Rio de Janeiro, a fim de serem providenciadas as necessárias instruções ao consulado brasileiro competente para a concessão do visto indispensável ao técnico contratado. Tendo o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York recebido novas consultas de técnicos interessados em nosso país, o Boletim Americano transcreve, a seguir, uma relação adicional dos mesmos:

| NOME | Endereço | Especialidade |
|---|---|---|
| Frank M. Frazitta | 1227 N. Dearborn Chicago 10, 111. | Engenheiro (rádio e televisão). |
| Sterling Larsen | 411 Lovell Road North Woodmar Houghton, Mich. | Graduado em metalurgia |
| Bolivar Ant. S. Aponte | Box 139 Friley Hall Ames, Iowa | Engenheiro arquiteto |
| James P. Neal | 623 E. 63rd Street Chicago 31, 111. | Desenhista especializado em mecanica e arquitetura. |
| Robert C. Davis | 5211 Chevy Chace Phy. (N. W.) Washington, DC | Operário especializado na retificação externa de cilindros. |
| Clinton S. King | 1536 40th Street Sacramento, Cal. | Engenheiro eletricista |
| L. A. Bellinger | R. W. Bixby, Inc. 110 Pearl Street Bufallo 2, N. Y. | Engenheiro |
| James A Gaugler | 116 Pennock Place Media, Pa. | Operário especialista em altos fornos na industria do aço. |
| Wibur C. Burde | a/c Consulado Brasil Chicago, 111. | Especialista em rotogravura e "litooffset". |
| John Kelly | General Delivery New Orleans, La. | Especialista no manuseamento de estufas e secagem de pinho. |
| Mr. Hugh E. Harless | 211½ D Street Roseville, Cal. | Técnico em carpintaria. |
| Mrs. Hugh E. Harless | 211½ D Street Roseville, Cal. | Técnica em máquinas de calcular. |
| Bernard R. Alexander | 6142 Nogoles Street Riverside, Cal. | Especialista em ferramentas e matrizes |
| E. Patrick Brady | D—121 Lovell Road Hougton, Mich | Engenheiro quimico. |
| Henry C. Wohlers | 214 Village Stanford, Cal. | Quimico industrial. |
| Frederick Pettersen Sr. | 681 Seaview Avenue Bridgeport, Conn. | Mecanico especialista na industria do aço. |
| Samuel Payne Stone, Jr. | 1431 Calhoun Street New Orleans 18, La. | Engenheiro mecanico. |
| Joseph Silva | 123 Geo. M. Cohan Blyd. Providence, R. I. | Engenheiro mecanico. |
| Harold E. Maack | 2849 S. Albany Chicago 32, 111. | Desenhista especializado em rádio. |
| Wilfred La Rue Phillips | Duncan YMCA No 407 1515 W. Monroe St. Chicago 7, 111. | Técnico em rádios |
| Miss Diane Skinner | Camp Devitt Allenwood, Pa. | Secretária |
| Lawrence Cabeceiras | 597 Pokross Street Fall River, Mass. | Farmacêutico |

## Sabotagem comunista no Japão

TOQUIO, 16 (R) — Anunciou-se, esta manhã, que 19 pessoas perderam a vida e 14 outras ficaram gravemente feridas, quando um tram de passageiros descarrilou, ás ultimas horas da noite passada, na localidade de Mitaka, proximo a esta capital.

As autoridades acreditam que a causa do desastre foi sabotagem provocada provavelmente pelos elementos que estão empenhados numa questão trabalhista com a administração das ferrovias japonesas.

## ENTRA NA FASE, ETC.

(Conclusão da ultima)

ros na refinação e transporte, dizendo:

"No caso especial do Brasil, sinceramente, creio que é necessaria a intervenção de capitais estrangeiros porquanto 94 por cento do petroleo do mundo foi produzido por iniciativa privada e capitais particulares. Se o petroleo fôr entregue a outras empresas para sua refinação e transporte, a empresa que colocou o maior capital e fez o maior esforço se verá impossibilitada de intervir no mercado com o produto."

Mais adiante o sr. Anderson disse:

"Mas nós queremos demonstrar que uma simples operação de cooperação e de partilha de lucros resolve o problema. Não queremos explorar o paiz, mas sim entrar num amplo entendimento com o governo e capitais do Brasil para um trabalho nacional conveniente para todos.

A Standard Oil estaria disposta a entrar com os trabalhos de refinação si se lhe permitisse controlar 51 por cento das ações. Assim, poderiamos exercer suficiente influencia sobre as operações em nossos planos para a refinação e o transporte."

Depois de examinar a situação do Brasil com respeito ao petroleo brasileiro, o sr. Anderson passa a analizar a situação do Brasil a respeito do combustivel. Declara que o paiz, á medida que progride, necessita de maior quantidade de petroleo.

## ALBERT CAMUS NAO E' EXISTENCIALISTA

(Conclusão da 6.ª página)

esa. Diz acrescenta ele — e o existencialismo se conclue que sou muito mais discipulo de Platão do que de Hegel.

Solicitado então a dar sua opinião sobre a doutrina existencialista, Camus obtemperou que seria dificil condensar em poucas palavras, o que existe de bom e de ruim numa filosofia de quase dois seculos. Ressaltou porém que o existencialismo é uma coisa muito séria e que estava merecendo uma publicidade leviana.

Passando a falar de assuntos gerais, e interpelado pela reportagem, declarou que muito poucos ainda são os intelectuais na França que podem viver exclusivamente de literatura. Esclarecendo os motivos do seu apoio a Garry Davis, o exotico "Cidadão do Mundo", Camus assevera que o homem tem que se definir por uma idéia e ele preferiu a mais inofensiva, incapaz de levar a humanidade as consequencias mais graves.

Respondendo á ultima pergunta Albert Camus declarou que seu livro de maior sucesso foi La Pest, embora seja L'Etranger o de sua preferencia.

## Liberdade de imprensa na America

QUITO, 16 (U.P.) — Menos de uma quarta parte das 21 republicas americanas gosam de liberdade de imprensa absoluta. E' o que informa a Comissão Especial da Quinta Conferencia Internacional de Imprensa, em seu relatório apresentado ao plenário. Os cinco paises onde a liberdade de imprensa é completa são a Colombia, Equador, Mexico, Estados Unidos e Uruguai.

## VARIAS NOTICIAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

seu programa interno do "Fair Deal", de ampla repercussão, o qual se refere á questão de habitações. A lei envolverá o dispendio de varios biliões de dolares pelo governo federal.

A medida foi aprovada pelo Senado e pela Camara dos Representantes, embora os criticos a atacassem como "passo socialista".

INSPEÇAO SOBRE OS EFEITOS DA BOMBA ATOMICA

ALAMOGORDO (Novo Mexico), 16 (U. P.) — Ha quatro anos explodiu nesta região a primeira bomba atomica norte-americana, que custou dois biliões de dolares.

Hoje, cientistas norte-americanos e de outras nacionalidades, residentes nos Estados Unidos, voltaram a inspecionar esta região, no deserto de Novo Mexico, para observar os resultados da explosão atomica. Numerosos peritos de saude das universidades, fotografos e jornalistas aqui compareceram para verificar tambem os resultados da explosão.

PERON RECEBE OS ESTUDANTES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Grande numero de estudantes brasileiros compareceu, esta manhã, ao palacio do presidente Peron, afim de ouvi-lo dissertar sobre a situação politica, economica e social da Argentina.

## DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

rão celebradas missas pelo descanso eterno do jovem Otacilio Gusmão Pinheiro. Os atos são de iniciativa da familia do extinto.

### Cartaz

OLINDA — Na matinée — "Musica provocadora", com Ray Withley, "O bandido de Oklahoma" e o inicio do seriado "A volta do Zorro", com John Carrol.

Na soirée e amanhã — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Kay Francis e Walter Houston.

DUARTE COELHO — "Espadas e corações", com Stewart Granger.

### Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. José, á rua do Sol.

### Infratores do tabelamento

A Prefeitura Municipal de Olinda está convidando os srs. Irmãos Mendonça, Gentil Ramos de Oliveira e Panificadora Aliada Ltda., respectivamente, proprietarios das padarias Rio Branco, Globo e Aliada, a recolherem dentro do prazo maximo de 15 dias, as multas impostas pela Comissão Municipal de Tabelamento, sob pena, de, esgotado o referido prazo, serem as mesmas remetidas para cobrança judicial.





Alimente os seus animais, de mãos dadas á ciência. Administre-lhes uma ração que garanta melhor produção de leite e lhes dê saúde e vigor.

BOVINOVITA É ESTA RAÇÃO

Por isso os nossos clientes dizem: "... as rações "AVEVITA", "EQUINOVITA" e "BOVINOVITA", — únicos concentrados aplicados nas Granjas e Fazendas dêste Estado, — têm demonstrado altas qualidades nutritivas, satisfazendo plenamente às exigências da alimentação racional dos animais". — João Pessoa, 2/7/47. — Felipe Pegado Cortez — Diretor do Departamento da Produção.

AVEVITA — BOVINOVITA
EQUINOVITA — SUINOVITA

Rações que fazem campeões!

Grandes Moinhos do Brasil

MOINHO RECIFE

Caixa Postal, 199 - Recife - Pernambuco
Org. Norte-Brasileiro


## Garibaldi na historia da Italia

(Conclusão da 6.ª pagina)

revolução italiana. Mas a verdade é que aos soldados da França mal saida da revolução popular de fevereiro de 1848 é que caberia o primeiro ataque traiçoeiro á Roma, rechassado por Garibaldi no Gianicolo e repetido em junho com efetivos redobrados e desta vez vitoriosos, apesar da heroica resistencia a eles oposta, e de novo com Garibaldi á frente nos setores mais perigosos, desde "Il Vascello" até a Porta de São Pancracio e a Villa Spada. E', que dois homens disputavam a primeira presidencia da nova França republicana por essa ocasião: o marechal Cavaignac e o discutido sobrinho de Bonaparte: e era reponde o pontifice em Roma e restituindo-lhe as provincias que se estendiam do Tirreno ao Adriatico, de Napoles até Veneza, que eles queriam conquistar os votos da maioria tão religiosa dos camponeses francezes.

A resistencia garibaldina em Roma e, a seguir, as dolorosas vicissitudes da sua retirada rumo de Veneza em 1849 seriam, pois o grande ponto de partida de sua glorificação e tambem da de Anita. E em breve por isso mesmo, já começariam a dedicar-lhe seus primeiros versos de poetas italianos, dos de pouca fama aos mais famosos aos geniais, como Carducci e D'Annunzio.

* * *

Eis um genero das letras italianas que conheço muito pouco, esse da poesia. Só sei de seus poetas através de coletaneas e de ensaios literarios. Mas não é necessario ir mais além para que se fique sabendo que nenhum outro herói da terra de Dante foi mais exaltado em sonetos e poemas que o comandante da frotilha da guerra dos Farrapos rio-grandenses e catarinenses, que o burlador do almirante Brown em mais de um combate no estuario do Prata e no rio Alto Paraná na guerra do Uruguai e dos correntinos contra Rosas, que o vencedor do general rosista Servando Gomez no combate de Santo Antonio e o chefe da defesa de Montevidéu de 1846 a 1848 — depois disso o maior dos guerreiros da libertação da Italia até 1870 ao ser destruida a Porta Pia pelos canhões de Vitor Emanuel II, o rei "galantuomo", para que o "tricolore" fosse hasteado no alto do Campidoglio, e Roma voltasse a pertencer á nação italiana como a cidade-simbolo, por excelencia da sua reconquistada unidade.

O primeiro desses poetas de garibaldismo talvez fosse Francisco Dall'Ongaro, antigo padre, legionario de Garibaldi em 48 e 49, autor de dramas e comedias e criador, na poesia italiana, do "stornello politico" de tanta popularidade no seu tempo. Seu "Garibaldi in Sicilia" é de 1860. São desse poema sobre a vitoriosa "expedição dos mil", graças á qual o herói expulsou os Bourbons da Sicilia e de Napoles, estes versos:

"La stella che lo guida é
Libertade;
Chi per lei pugna vince anche
se cade"...

Luigi Mercantini, poeta guerreiro, é o autor do popularissimo "Hino di Garibaldi" cujo estribilho:

"Vá fuora d'Italia, va fuora
ch'e ora
Va fuora d'Italia, va fuora, e
stranier"

não há italiano que não saiba de cór.

* * *

Ippolito Nievo, autor do drama "Gallileo", conspirador desde os tempos universitarios e que com ele combateu na "expedição dos mil" dedicou-lhe um poema que se chama "Amori Garibaldini". De Vicenzo Amore, poeta siciliano existe uma longa "Ode a Giuseppe Garibaldi". Luigi Orsini escreveu os "Sonetti Garibaldini", dizendo num deles que o herói deixou no tempo e no espaço um "spirito di grandezza eterna".

O poema de Giosue Carducci, Premio Nobel de 1906, é um dos mais belos ou o mais belo talvez, que Garibaldi inspirou. São dele estes versos:

"Tu ascendi. E Dante dice a
(Virgilio)
Mai non pensammo forma piunobile
d'ero"...

Luigi Morandi, poeta e professor de literatura, preceptor de Vitor Emanuel III, tem um soneto popularissimo sobre a origem da camisa vermelha dos garibaldinos:

"Una camicia bianca avete indossa"
—cantou ele —
"Col vostro sangue tingitela in
rosso!"

O poema d'annunziano, escrito na melhor fase do poeta de "Gioconda", chama-se "La Canzonne di Garibaldi", mas dele só li a parte dedicada a "L'ultima era dell-assedio di Roma", exatamente o grandioso episodio da epopeia garibaldina cujo centenario a Italia commemora nos dias de hoje. E evocando-o de poncho branco ao vento, exposto aos maiores perigos — que esse era o seu costume de combater, dele diz D'Annunzio:

"Ed il bianco mantello endeggia, come
L'onda delle bandiere
su gli aridi occhi"...

Aliás, poeta era tambem o proprio Garibaldi, e foi recitando a Anita os versos de Dante e Petrarca e Ugo Foscolo e Leopardi que lhe ensinou ele a sua doce lingua italiana. E a heroina catarinense hoje uma das grandes figuras femininas da historia da Italia, tambem teve seu nome imortalizado nos poemas. Creio que é do grande poeta marinhista Giovanni Marradi, autor da "Rapsodia Garibaldinia", um comovedor soneto sobre a sua morte:

"... quella testa bruna" — é só
porém, o que dele recorde
Che passó trai i ballenti alta e
tranquilla
Sotto un perptuo rembo di
tempesta"...

## Investigações sobre o tremor de terra em Pernambuco

RIO, 16 (Meridional) — A proposito das noticias dos tremores de terra em Pernambuco, um técnico do Observatorio Nacional declarou que não deve tratar se propriamente dum terremoto, que é provocado pela ruptura da crosta terrestre, causada pela pressão do nucleo interno, fenomeno ainda não verificado, no Brasil.

Trata-se dum desmoronamento geologico, provocado pelo movimento das camadas de sub-solo, que pode atingir certa intensidade precedido de explosões, causando panico.

## PRODUÇAO E INDUSTRIALIZAÇAO DA BAUXITA NO BRASIL

### DEPOSITOS EM MINAS GERAIS SUPERIORES A MUITAS DAS RESERVAS EUROPEIAS

A bauxita é a matéria prima em que se baseia a industria de fabricação do aluminio. Dado o interesse despertado, em 1943, pela sua procura, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, subordinada ao D. N. P. M., do Ministério da Agricultura, deu impulso á sua exploração em algumas regiões do pais, notadamente em Minas Gerais.

No referido ano, foi pesquisada a jazida de bauxita existente no Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, no Estado montanhês. Vários poços foram então perfurados e outros, antigos, utilizados. Dessas pesquisas resultaram 38 amostras de minerio, sendo 18 dos novos e 20 dos antigos.

Pelos resultados obtidos dos estudos, poude-se limitar a área de ocorrencia da bauxita e tambem determinar o seu volume. A área, então estudada, atingiu 130.000 metros quadrados, constatando-se que o minerio se classificava em tipo superior e tipo inferior, com teor em Si02 alem de 4%, resultando do primeiro uma cubagem de 82.500 toneladas, e do segundo 132.000 toneladas.

Entretanto, as mais importantes jazidas de bauxita são as de Poços de Caldas, onde existem depósitos de dezenas de milhões de toneladas, e são superiores a muitas das reservas europeias. Muito menores, mas de facil aproveitamento, são as reservas de bauxita conhecidas na região de Ouro Preto e tambem as de Nova Lima, no Estado de Minas Gerais.

Geológica e mineralogicamente distintos — esclarece o Departamento Nacional de Produção Mineral — são os depósitos dos Estados do Maranhão e Pará, onde as reservas de bauxita são da ordem de 10 milhões de toneladas.

A industrialização da bauxita é ainda restrita no Brasil. Em 1943 já se achava em funcionamento uma usina de calcinação em Poços de Caldas e uma pequena fábrica de aluminio em Ouro Preto, com capacidade para 2.000 toneladas por ano. Em 1937, a produção nacional de bauxita foi de 8.770 toneladas; em 1938, passou para 12.928 toneladas; em 1939, elevou-se a 18.279. No ano de 1940, a produção foi quase nula, pois não excedeu de 82 toneladas. Entretanto, em 1941, elevou-se para 14.365 toneladas. A quase totalidade de bauxita exportada pelo Brasil, destina-se á Argentina.

Em 1947, o Ministério da Agricultura assinou apenas três decretos de lavra de bauxita, relativos a uma área de 346 hectares.

## BRASIL-ESTADOS UNIDOS

### INFORMAÇOES DE ALTA PERSONALIDADE BRASILEIRA SOBRE A QUESTAO DO DOLAR

O "New York Times", reproduzindo informações prestadas por uma alta personalidade oficial brasileira, diz que, segundo esse informante, embora a ação legislativa sobre a nova regulamentação do comércio exterior e do cambio, no Brasil, tenha sido retardada 90 dias, para permitir o estudo oficial dos novos regulamentos, o problema "consiste essencialmente em determinar quais os produtos norte-americanos cuja importação não será permitida".

Sem dar o nome de seu informane, o "Times" lhe aribue a declaração de que "o Brasil terá que estabelecer um sistema de "auteridade do dólar", pelo periodo que for necessário para conseguir um balanço mais equilibrado entre os ganhos em dólares e as despesas em dolares neste pais (Estados Unidos)."

Acha esse mesmo informante brasileiro que as principais alterações que se esperam serão na denominada "Categoria A", isto é, na lista das importações consideradas essenciais "podendo se antecipar, racionalmente, que os principais cortes abrangerão os produtos mais caros como sejam equipamento e maquinária pesada".

## MAIS DE 2 MILHOES, ETC.

(Continuação da 1.ª página)

Funcionarios do serviço secreto e do Departamento de Estado revelaram que certo numero de espiões comunistas e importantes membros comunistas de outros paises entraram recentemente nos Estados Unidos com passaportes diplomaticos. As atividades desses supostos diplomatas estão sendo vigiados estreitamente.

INVESTIGAÇÕES DAS ATIVIDADES DE 62 ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 16 (R.) — O procurador geral dos Estados Unidos, sr. Tom Clark, revelou, hoje, que cerca de 30 ou mais pessoas adidas aos escritorios da ONU em Nova York estão sendo investigadas pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

Prestando depoimento hoje, perante uma sub-comissão do Senado, o sr. Clark declarou que o Departamento de Justiça dos Estados Unidos está atualmente realizando investigações sobre espionagem e atividades subversivas em cerca de 62 estrangeiros que se encontram neste país".

"Tal fato — adiantou — não significa que todos estes estrangeiros estejam envolvidos em atividades subversivas ou de espionagem. Entretanto, certas informações obtidas sobre os mesmos, vieram tornar necessarias as investigações".

BERLIM, 16 (U.P.) — Um novo comunicado francês calcula o numero de vitimas da explosão de ontem em 30 mortos e 150 feridos. Diz que se trata de pessôas que não deram importancia á advertencia feita uma hora antes do aviso de que o incendio ameaçava um deposito de munições.

A maioria da população refugiou-se nos porões e subterraneos, nadas sofrendo. Uma enorme cratera de 70 metros de diametro assinala o local em que estava o fortim utilizado como deposito de munições.

OS DESAPARECIDOS

FRANKFURT, 16 (U.P.) — A policia da zona francesa informa que, pelo menos, 14 pessoas morreram e três estão desaparecidas, em consequencia duma explosão no deposito de munições da antiga Linha Siegfried, perto da aldeia de Prüen. Além disso, 38 pessôas saíram com ferimentos graves e outras 80 sofreram ferimentos menores.

Os três desaparecidos são guardas do deposito de munições. Durante varias horas existia o perigo de explosão em outro deposito, em consequencia do incendio que irrompera, mas, finalmente, foi extinto. Prüen fica perto da cidade de Trier.

CAIU EM CHAMAS O AVIÃO BRITANICO

BERLIM, 16 (R) — Um avião militar britanico do tipo Hastings tombou em chamas, hoje pela manhã, no aerodromo de Hegel, em Berlim, ocasionando a morte de todos os seus 5 tripulantes. O aparelho despedaçou-se de encontro á pista de decolagem do aerodromo, pouco depois de levantar vôo.

## Faleceu prestigioso lider trabalhista

CLEVELAND (Ohio), 16 (U. P.) — O sr. Alexander Fwhitney, presidente do Sindicato dos Ferroviarios e um dos mais prestigiosos lideres trabalhistas da America, faleceu com 76 anos de idade, em consequencia de um ataque cardiaco.

## FUNEBRES

### João Cardoso Aires Filho

MISSA DE 130.º DIAS

A VENERAVEL ORDEM III DE S. FRANCISCO DO RECIFE convida a familia, parentes e amigos do falecido irmão ex-ministro JOÃO CARDOSO AIRES FILHO — e todos os irmãos e irmãs terceiros para assistirem á missa de 130.º dia que mandará celebrar na sua Igreja, ás 8 horas da proxima segunda-feira, 18 do corrente, em sufragio da alma do prantead morto.

Secretaria da Ordem III de São Francisco do Recife, 15 de Julho de 1949.

O Secretario
(a) Dr. José Bandeira de Oliveira
(5091)

### PROF. MARIA DO CARMO DA COSTA ALVES

CONVITE — 30.º DIA

João Emiliano de Araujo Pereira, filhos, noras e netos, Mariana Banks dos Santos e familia, Major Severino Mendes de A. Pereira e familia, Henrique Severino de Albuquerque e familia (ausentes), Joaquim Dias Borba e familia (ausentes), Doutor Joaquim Cirilo e familia, Antonio Emiliano e familia (ausentes) profundamente sentidos com a perda de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, prima-irmã e cunhada MARIA DO CARMO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanso de sua alma no dia 19 do corrente, terça-feira, na matriz da Boa Vista, nesta Capital.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (41537)

### ALAYDE PINTO SELVA

AGRADECIMENTO — CONVITE

30º. DIA

Selva Junior e filho, Gustavo Pinto e Senhora, Viuva Bento Marques dos Santos, filhos, genro e neto, Justino Moreira de Souza e senhora, Herondes dos Santos Selva e familia, Julio dos Santos Selva e familia, José Barreto Sampaio e familia, Artur Pereira Martins e senhora, Claudio dos Santos Selva, Joanita, Julieta e Maria da Gloria Selva, Viuva Nestor dos Santos Selva e filhos, Viuva Ildefonso Nunes da Cunha, filhos, genro, noras e netos, Adelino Gonçalves e senhora, Roberval Pinto e familia, Moacyr da Mata Vasconcelos e senhora e Jayme de Andrade Santiago, agradecem a todos aqueles que foram solidarios com a sua grande dor pelo falecimento de sua querida e inesquecivel — ALAYDE — e bem assim aos que assistirem ás missas do 7º. dia. Convidam ainda os parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º. dia que serão celebradas por alma de sua sempre lembrada morta, ás 8 horas do dia 19 do corrente (terça-feira), na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (41554)

### LUIZ DOMINGOS GIOVANNETTI

30º. DIA

CONVITE — AGRADECIMENTO

Guilhermina Flor de Castro Giovannetti e filhos, dr. Domingos Giovannetti e filhos e filhos Corpas, Antonio Velhote e esposa, dr. Alcides Pontes e esposa, Miguel Mellazi e esposa, Francisco Imbeloni, esposa e filho, tenente Jocelino Tenorio, esposa e filha, capitão Milton Dantas e esposa (ausentes), Humberto Muscinelli e esposa (ausentes), ainda profundamente compungidos com o passamento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio — LUIZ — convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma na Matriz de Santo Antonio, amanhã, dia 18 segunda-feira) ás 7 horas.

Aproveitam a oportunidade para agradecer ás pessoas amigas que compartilharam da sua grande dor, assistindo ás cerimonias religiosas e ás que manifestarem o seu pezar pessoalmente ou enviando cartas, cartões, telegramas e flores.

A todos a eterna gratidão. (41578)

### IRACI BUARQUE DE CESAR MELO

30º. DIA

CONVITE — AGRADECIMENTO

Angelina Carolina de Cesar Melo e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua querida IRACI, amanhã, 18, ás 7 horas, na matriz de São Pedro em Olinda, ao mesmo tempo que agradecem penhorados a todas aquelas pessoas que pessoalmente, por carta e telegrama os confortaram na sua grande dor. (41576)

### LUIZA PEREIRA DA SILVA

(MOCINHA)

1º. ANIVERSARIO

Reginaldo Pereira da Silva, esposa e filhos, Renato Pereira da Silva, esposa e filhos, Jaime Pereira da Silva, esposa e filho, José Artur de Souza Pinto Filho, esposa e filhas, Roseval Pereira da Silva, Aluisio Pereira da Silva, João Batista Pereira da Silva e José Jair Pereira da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º. aniversario que se fará celebrar na Matriz de São José ás 7 horas do dia 20 (quarta-feira) do corrente, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MOCINHA. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de caridade e fé cristã. (41509)

### AGRADECIMENTO

A familia Francisco Figueiredo não podendo agradecer a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe do falecimento de seu querido chefe, agradece sensibilizada, a quantos compareceram ao enterro, missas ou manifestarem o seu pezar pessoalmente ou enviando cartas, cartões, telegramas e flores.

A todos a eterna gratidão. (41578)

### ALBERTO DOWSLEY

A familia Alberto Dowsley vem demonstrar a sua gratidão sincera a todos que se associarem á grande magua pelo falecimento do seu saudoso chefe.

Aos reputados faculativos drs. Amorim Garcia, Martiniano Fernandes, Ovidio Montenegro, Marcionilo Lins, Antonio de Sá Leitão, José Constantino Junior, Domingos Cruz, Silvio Paes Barreto e o enfermeiro Epitacio Araujo, que foram sempre dedicados.

Aos srs. Antonio Dias e esposa, Domingos M. Almeida e Alberto Ramos, pela bondade e carinho. Aos revmos. Frei Ubrico Goevert O. C. e Padre João M. Tabosa, pela assistencia religiosa dos seus ultimos momentos.

Enfim, a todos amigos e parentes que acompanharam o seu sepultamento e aos que enviaram corôas, flores, telegramas, cartas, cartões de pezames e aos que compareceram ás missas de 7º. e 30º. dias.

A todos nosso imorredoura gratidão. (41619)

ILEGÍVEL

# PELOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 9.ª Pagina)

volumes, corroidos pela traça Mesmo os livros que se salvaram da destruição total apresentam, hoje, a marca do desgaste. A Prefeitura de Goiana, por intermedio do dr. Lauro Raposo, tem auxiliado, dentro da exiguidade de suas verbas, esse vultoso patrimonio cultural e historico da cidade

O governo do Estado está no dever de ir ao encontro das atuais e inadiaveis necessidades do Gabinete. Livros raros, primeiras edições de Taunay, Frei Caneca, Tobias Barreto e outros, encontram-se em via de desaparecimento, sob a ação dos anos. Uma colecão das obras completas de Camilo Castelo Branco, com dedicatoria de seu ilustre autor, já foi atingida completamente pelas traças, perdendo-se todos os volumes.

Há, na estante juridica, varias obras de valor, convindo destacar a coleção da "Revista do Direito" desde o seu primeiro volume

Fazendo o historico do Gabinete de Leitura Desembargador Francisco Luiz, nesta justificação, viso alcançar a dois objetivos: 1.º — reconstituir o que se achava esparso através de jornais e informes de testemunhas a respeito da biblioteca, no que muito fui ajudado pelo *Analecto Goianense*, de Alvaro Guerra (Mario Santiago); 2.º — obter dos legisladores de Pernambuco a atenção para os fins do presente Projeto de Lei, que procura em essencia, salvar da destruição um dos patrimonios mais expressivos da historia e da cultura de Pernambuco particularmente de Goiana"

## GAMELEIRA

### Posto médico — Festa do Carmo — Diversas

João Vilaça LIMA

(Para o "D. P.")

POSTO MEDICO — Vem prestando inestimaveis beneficios á população local, o Posto de Higiene desta cidade, mantido pela Prefeitura Municipal e dirigido com dedicação e eficiencia pelo medico dr. Julio Costa, que atende, diariamente, dezenas e dezenas de pessoas que ali vão em busca de cura ou de melhoras para os seus males.

Esse imprescindivel serviço de assistencia medica que completará um ano de existencia, no dia 7 de setembro proximo, foi de iniciativa do prefeito Euvaldo Pimentel.

Em correspondencia proxima, enviaremos um relatorio sobre as atividades clinicas do mencionado posto, referente ao 1.º semestre sua existencia.

ENFERMA — Submeteu-se a uma intervenção cirurgica, no Recife, a senhorinha Edite Moura, da sociedade local.

A mencionada jovem que continua no Hospital dos Trabalhadores na Industria do Açucar, nesta cidade, vai passando bem.

VISITA — Esteve nesta cidade, tendo se hospedado no Hotel Familiar, o sr. Edgard do Rego Barros, presidente do Diretorio da União Democratica Nacional, deste municipio.

Sua visita, — disse-nos — não tem nenhum carater politico.

FESTA DO CARMO — Somente em agosto proximo, será celebrada, na matriz local, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, que sempre foi realizada no dia 16 de julho.

O seu adiamento, ao que soubemos, foi motivado pela ausencia do vigario da paroquia, que irá ao Recife, assistir ao encerramento da festa da padroeira da cidade.

GABINETE DENTARIO — Prosseguindo no interesse de bem servir aos seus operarios, e trabalhadores do campo, a direção da Usina "Cachoeira Lisa" fez instalar, no predio onde funciona a Assistencia Social, um serviço dentario, em gabinete moderno, que vem funcionando regularmente e com grande proveito.

MISSA — Foi celebrada, no dia 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz desta cidade, uma missa em sufragio do sr. Nivaldo de Barros e Silva, falecido há um ano.

## PALMARES

### Centenario de Nabuco — Ginásio Municipal — Serviço de Luz — Diversas

CENTENARIO DE NABUCO — Os habitantes da prospera vila de Joaquim Nabuco, com o apoio da Prefeitura deste municipio, preparam-se para comemorar, brilhante e dignamente, o proximo centenario do nascimento de seu inclito patrono, o inolvidavel estadista patricio.

Desconhecemos, ainda, a extensão do programa que se está elaborando; no entanto é projeto da comissão organizadora pleitear a realização de uma conferencia pela escritora Carolina Nabuco, filha do saudoso abolicionista, e a vinda, para á mesma assistir, como presidente de honra da sessão magna em que se realizar, do dr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, bem como de outras altas autoridades.

Na praça principal da vila vai ser posto um busto de Joaquim Nabuco, interessante obra de escultura realizada pelo padre Francisco Geraldo, paroco de Agua Preta e cuja capacidade artistica é sobejamente conhecida através de varios trabalhos de sua autoria.

GINASIO — Encontra-se em periodo de ferias este estabelecimento, dirigido pelo padre Abilio Galvão, vigario local e que conta consideravel numero de alunos.

SERVIÇO DE LUZ — Estão sendo realizados serviços de reforma na instalação eletrica da cidade, com a colocação de postes novos e de correntes diversas para a luz e para a energia destinada á industria.

NOVA INDUSTRIA — O s. Raimundo Barreto vai inaugurar, em breve, um entreposto de leite com capacidade para o beneficiamento de 500 litros diarios do precioso liquido. Consequentemente a aludida firma disporá de gelo para fornecer em abundancia á população da cidade.

INVERNO — Tivemos na ultima quinzena de junho um tempo mais ou menos temperado. Nem falta de chuvas, nem excesso deias. Neste mês, porém, o inverno voltou com bastante intensidade., em consequencia do que as estradas de rodagem estão muito enlameadas e excavadas.

## MACAPARANA

### Bom inverno — Posto médico — Sociedade recreativa — Estradas de rodagem — Diversas

J. B. Gomes de MOURA

(Para o "D. P.")

INVERNO — O inverno tem sido bom e a safra de cereais é muito promissora. Já começou a colheita do feijão que está aparecendo nas feiras com abundancia. A safra de café é que parece não será boa.

POSTO MEDICO — Aqui esteve, á semana passada, o dr. Napoleão Nazaré, chefe do Posto Medico que vai ser em breve instalado nesta cidade. O povo está contente com este novo beneficio.

MACAPARANA - CLUBE — Fundada recentemente, e com os seus estatutos já aprovados e registrados, esta sociedade literorecreativa está com um programa altamente proveitoso para a cidade.

A sua primeira diretoria está composta dos seguintes elementos: Francisco Salustiano Correia, presidente; Joaquim Francisco de Melo Cavalcanti, vice-dito; José Cavalcanti de Melo e Antonio Tavares, 1.º e 2.º secretarios; Manuel Leitão Filho e Fabricio Tavares, tesoureiro e vice-tesoureiro e João Borba Gomes de Moura, orador. Compõem o Conselho de Sindicancia os srs. Antonio Bezerra, Manuel Leitão de Melo e Aldo Morais.

Esta novel associação que exclue dos seus objetivos qualquer finalidade politica e religiosa, está recebendo o amparo de todas as classes do municipio.

Agora mesmo empenha-se na organização de uma biblioteca pelo que vem se dirigindo a escritores e literatos patricios no sentido de obter uma contribuição em livros e revistas para figurarem em suas estantes. Uma dessas solicitações foi encaminhada ao jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

ESTRADAS DE RODAGEM — Carecem de reparo e melhoria as estradas que servem a este municipio. A que liga Macaparana e Vicencia á cidade de Orobó, para encontrar, depois, a que vai de Limoeiro ao Recife, está muito ruim. O trecho entre a vila de Macaparana e o engenho "Patos" está em estado intransitavel.

É demais que nos tornemos interprete do apelo de todos os habitantes deste municipio ao Departamento de Estradas de Rodagem a fim de que se faça sentir uma providencia urgente no conserto dessa estrada que é de importancia vital para a nossa economia.

PELA PAROQUIA — A nossa paroquia está vaga há varios meses. Vem regendo-a, interinamente, o padre João Machado, paroco de São Vicente. E' razoavel porém, que a nossa população catolica sinta o desejo de um sacerdote fixo e que possa atender ás necessidades dos paroquianos.

## II CONGRESSO NACIONAL DE PECUÁRIA

Vai realizar-se, entre 8 e 15 de outubro proximo, nesta cidade, o 2.º Congresso Nacional de Pecuaria.

O certame está despertando, desde já, grande interêsse nos circulos de pecuaristas e criadores de todo o país.

As sessões do Congresso se realizarão na Escola Superior de Agricultura, em Dois Irmãos, havendo serviço especial de transportes para os congressistas.

Já está organizado o temário a discutir e que inclue assuntos de alta relevância como o reajustamento dos pecuaristas, credito rural e mercados, melhoria de rebanhos, defesa sanitaria animal, ensino agricola e veterinario, assistencia e outros.

## TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para os seguintes pessoas: Ruth Rodrigues Nascimento — Maria Pedrosa — Benedito Rira — Sabino Canel. Endereços telegraficos retidos: Bancario — Brederodes — Ela para Edgard — Sonorco — Tervig — Somarcia.

## INAUGURAÇÃO DO NOVO SERVIÇO DE LUZ ELETRICA NA CIDADE DE CARPINA

Realiza-se, amanhã, a inauguração do novo serviço de luz na cidade de Carpina.

Desde muitos meses a prospera localidade vinha privada deste util serviço, com prejuizo evidente para o seu comercio e para as suas atividades normais, tendo-se em vista que Carpina, pelas suas condições de clima, boa feira e proximidade com o Recife, é bastante procurada por pessoas de outros pontos do Estado.

Para o restabelecimento da luz eletrica a se inaugurar amanhã, foi conseguido, sem onus para o municipio e por intermedio do sr. Helio Coutinho, um possante motor de 120 H. P., pertencente á Base Naval do Recife e que se encontrava sem prestar serviço, no momento.

## ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO EM PERNAMBUCO

### NOTA OFICIAL

Tendo causado indignação e revolta no seio da classe dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo em Pernambuco, a noticia divulgada, hoje, pela imprensa local, com referencia aos fatos ocorridos no "Posto Fiscal Federal em Prazeres", — esta Associação, como órgão representativo da classe, esclarece ao comércio, industria, funcionalismo, em suma, ao público em geral, que os senhores João Glicerio Bonfim, Oscar Baltazar Junior e Djalma Stanfordd, citados na mencionada noticia, não pertencem e nunca pertenceram ao quadro dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo.

Recife, 16 de Julho de 1949.

Francisco Ferreira da Rocha
Presidente.

## De grumete a capitão, etc.

(Conclusão da ultima)

descoberto Cook deveria explorar a Nova Zelandia e voltar á Inglaterra pelo cabo da Boa Esperança. Com o consentimento dos indigenas, tomaria posse dos terrenos inexplorados em nome do rei. A 25 de agosto de 1768, partiu. Acompanhavam-no Green, o astronomo, e o jovem Joseph Banks, mais tarde presidente da Royal Society por longos anos. Venus foi devidamente observado por Cook e Green. Depois de concluida esta tarefa cientifica descobriu e topografou as Ilhas da Sociedade e tomou, em seguida, direção sul. Como não descobrisse sinal de novas terras, dirigiu-se á Nova Zelandia, na opinião de alguns teóricos a ponta de um continente. Esta teoria foi desfeita após completa circumnavegação das Ilhas.

Restava regressar á Inglaterra pelo cabo da Boa Esperança e de Finisterre. Porém, usando dos direitos que lhe outorgaram, resolveu dirigir-se a oeste, até encontrar a costa oriental da Australia, até então inexplorada. Percorreu-a em grande parte até o norte. Por vezes escapou de naufragio certo na zona de arrecifes; e por pouco o Endeavour não encalhou. Seguiu da baia de Botany até mais para o norte, e tomou posse, em nome do Imperio Britanico, da costa oriental da Australia. Sua viagem confirmou o ponto duvidoso da separação entre a Australia e a Nova Guiné chegando a Batávia. Surgiu o inesperado: malária e de disenteria ameaçaram de fracasso total a expedição, e o Endeavour regressou á Inglaterra com sua tripulação reduzida

* * *

Cook realisou ainda duas viagens, de 1772 a 1775; de 1776 a 1780. Não chegou na segunda, a descobrir o continente meridional, mas encontrou uma solução para a luta contra o escorbuto: marinheiros asseados, ventilação permanente, bastante consumo de agua potavel. Porém a terceira viagem lhe foi fatal.

Estavam os geografos interessados em descobrir uma passagem, ao norte unindo o Atlantico ao Pacifico, semelhante á do estreito de Magalhães. Já em meio da viagem descobriu uma ilha nova, Hawai. James Cook foi recebido pelos indigenas como um deus que tivesse reencarnado: adorado, deram-lhe toda a sorte de provisões. Mas não se demorou muito tempo ai. Preferiu contornar á ilha para cartografá-la. No entanto, quando regressou em fevereiro de 1778 á baia de Kealakekua, os indigenas não se mostraram tão acolhedores. Na noite de 13 desse mês foi roubado um escaler do Discovery. Então Cook lançou mão de um estratagema, sempre de bons resultados entre os indigenas, nessas ocasiões: induziu o rei a visitar o navio e o deteve como refem, afirmando que o soltaria se o escaler fosse devolvido. O rei não se opôs, mas o seu povo mostrava-se intransigente, indignado. Entrementes, chegaram noticias de que um tripulante fôra morto quando tratava de fugir numa canoa, o que originou grande tumulto e luta entre os indigenas e a escolta de marinheiros. Não se atreviam os indigenas a atacar Cook, enquanto este os enfrentava de frente. Porém, no momento em que se voltou para ordenar a escolta cessasse fogo, foi apunhalado mortalmente na espadua.

* * *

Assim morreu o capitão James Cook, exemplo não apenas de heroismo, mas de perseverança, dedicação e esforço. Tinha uma extraordinaria firmeza de proposito e sua ilimitada resistencia aos sofrimentos fez com que de simples grumete de um navio-carvoeiro, chegasse ao posto de capitão da esquadra britanica. Bem se define o seu carater, pelos nomes com que batizava seus navios: Endeavour, Resolution, Adventure e Discovery.

## Em Lisbôa, o sr. Decio Novais

LISBOA, 16 (U. P.) — O presidente da Camara de Comércio de São Paulo, sr. Decio Novais, foi entusiasticamente recebido na séde da Associação Comercial de Lisboa, por inumeros representantes do comercio, industria, exportadores e pessoas de destaque locais.

O sr. Decio Novais foi saudado pelos membros da Associação Comercial de Lisboa.

Destacou-se que os portugueses esperam contar com a colaboração do lider comercial paulista, para remover as dificuldades no comercio luso-brasileiro. Por seu turno, o sr. Decio Novais destacou o grande progresso que observou em Portugal em todos os setores da vida portuguesa, agradecendo, em seguida, á acolhida de que era alvo.


FAZENDA MANGABEIRA
Igarassú

Vende côcos e coqueiros anões para plantio. Dispõe de barro para tijolo e fará contrato com algum industrial de olaria. A tratar com o dr. José Borba, rua Bom Jesus n. 227 - 1.º - Recife. (41411)


## CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

### CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS

### MONTE DE SOCORRO

Na quinta-feira 21 do corrente ás 9 horas de ordem do Conselho Administrativo, serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas até Maio de 1949, de nº abaixo mencionados cujos mutuarios não renova-las ou resgata-las até a ante-vespera do leilão segundo o regulamento em vigor.

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 13303 | 13905 | 13911 | 14025 | 14042 | 14143 | 14144 | 14353 | 14390 |
| 14405 | 14413 | 14414 | 14443 | 14455 | 14456 | 14457 | 14458 | 14471 |
| 14478 | 14493 | 14504 | 14506 | 14534 | 14545 | 14550 | 14559 | 14582 |
| 14590 | 14614 | 14619 | 14628 | 14629 | 14630 | 14632 | 14641 | 14697 |
| 14714 | 14799 | 14802 | 14810 | 14824 | 14843 | 14850 | 14855 | 14863 |
| 14908 | 14912 | 14916 | 14973 | 14980 | 15012 | 15014 | 15015 | 15054 |
| 15090 | 15091 | 15110 | 15111 | 15124 | 15126 | 17848 | 18277 | 18408 |
| 18798 | 18927 | 19358 | 19511 | 19549 | 19576 | 19677 | 19694 | 19879 |
| 19916 | 19990 | 20036 | 20140 | 20175 | 20191 | 20202 | 20219 | 20230 |
| 20238 | 20245 | 20256 | 20257 | 20261 | 20285 | 20290 | 20303 | 20320 |
| 20331 | 20341 | 20350 | 20355 | 20367 | 20403 | 20443 | 20463 | 20464 |
| 20475 | 20485 | 20522 | 20530 | 20562 | 20563 | 20569 | 20572 | 20574 |
| 20576 | 20578 | 20579 | 20583 | 20585 | 20589 | 20612 | 20616 | 20652 |
| 20658 | 20660 | 20671 | 20672 | 20724 | 20735 | 20749 | 20755 | 20762 |
| 20787 | 20791 | 20794 | 20800 | 20820 | 20845 | 20853 | 20856 | 20860 |
| 20886 | 20892 | 20953 | 20961 | 20962 | ..... | ..... | ..... | ..... |

AGENCIA N 2

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 16203 | 16563 | 16586 | 16620 | 16636 | 16657 | 16699 | 16704 | 16726 |
| 16728 | 16767 | 16798 | 16829 | 16951 | 16958 | 16961 | 16972 | 16982 |
| 16983 | 16985 | 16994 | 17019 | 17021 | 17039 | 17051 | 17063 | 17064 |
| 17065 | 17068 | 17072 | 17076 | 17077 | 17083 | 17089 | 17104 | 17112 |
| 17124 | 17165 | 17173 | 17178 | 17188 | 17189 | 17199 | 18143 | 18413 |
| 18579 | 19125 | 19170 | 19316 | 19361 | 19370 | 19418 | 19428 | 19456 |
| 19462 | 19468 | 19536 | 19541 | 19600 | 19607 | 19614 | 19626 | 19637 |
| 19646 | 19647 | 19660 | 19675 | 19679 | ..... | ..... | ..... | ..... |

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 24 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Economica Federal de Pernambuco, em 12 de Julho de 1949.

O Gerente Geral
Adrião R. S. Tocantins

(5962)


# Aos senhores Industriais e Prefeitos do Interior

OFERECEMOS PARA PRONTO EMBARQUE DAS AFAMADAS FABRICAS INGLESAS
"PETER" — "McLAREN" — "MIRRLEES"

GRUPOS GERADORES DIESEL DE QUALQUER CAPACIDADE PARA
ILUMINAÇÃO E FORÇA

A nossa Secção Técnica em S. Paulo está devidamente aparelhada a fornecer propostas e orçamentos para instalações completas de força e luz para cidades, fabricas, fazendas etc., assim como projetos e orçamentos para qualquer ramo industrial, tais como fabricas de tecidos, calçados, usinas de açucar, sem qualquer compromisso de parte dos interessados.

Linha distribuidora pela Associated British Oil Engine
— BOEEX — BRUSH — BRYCE

Temos para entrega imediata:

Motôres ingleses "Petter" a gasolina e óleo de 1 1/2 a 25 H.P.

Moinhos de vento "Dempster" para água com tôrre de aço de 10 mts. de altura

Cultivadores — Arados — Grades de discos
Desnatadeiras — Batedeiras — Vasilhame para leite
Velas inglesas "Lodge" — Automoveis ingleses "Singer"
Bicicletas "Sun" — Lubrificantes "Castrol"
Licôres estrangeiros — Cerveja Black Horse tipo Munich

Aos melhores preços da praça ! !

SOC. KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL LIMITADA
"CASA FOSTER" - FILIAL DO RECIFE
RUA DA PRAIA 175 — TELEG. KNOWTER

(5959)


## EMPREGOS

Para trabalhar em uma firma comercial desta praça, precisam-se de uma steno-dactilógrafa com prática de correspondência e estatistica, e de um rapaz que, além de dactilógrafo, tenha conhecimento gerais de serviços de escritório. Ambos até 25 anos de idade.

Cartas para G. L. V. na posta restante dêste jornal. (41539)

## ESPIRITISMO

### ESCOLA DO QUILO

A diretoria da Escola do Quilo, incorporada, visitará, hoje, ás 14 horas, o Abrigo Espirita Lar de Deus, na Torre, onde percorrerá todas as instalações.

A's 16.30 a Escola fará sua habitual reunião, na qual serão distribuidas tarefas aos legionarios presentes.

### TABERNACULO ESPIRITA APOSTOLOS DE CRISTO

Os legionarios da Campanha do Quilo, do Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo, realiza, hoje, das 8 ás 12 horas, sua habitual campanha em beneficio das velhinhas internadas no Abrigo Beserra de Menezes, no Pina, percorrendo varias ruas do Feitosa e Campo Grande.

Amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua Miranda Curio n. 101, na Encruzilhada, ocupará a tribuna dessa associação o sr. Elias Sobreira, que fará uma palestra evangelica-doutrinaria.

## VAI REALIZAR-SE NO RECIFE UM CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ECONOMIA

Deve efetuar-se nesta capital, de 19 a 26 de agosto proximo, o 1.º Congresso Nacional Academico de Economia, ao qual estarão presentes representantes de cada uma das 29 Faculdades de Economia existentes no Brasil.


AVATAR

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n. 72

São convidados os Snrs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social á rua 1.º de Março n. 25, o 72.º dividendo, á razão de 10% ao ano sobre o capital de ... Cr$ 10.000.000,00 e referente ao semestre findo em 30 de junho p. passado.

Recife, 9 de Julho de 1949.
Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario


### VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS

Procedemos a validação e o registro de diplomas de escolas livres de comércio, de acôrdo com a Portaria n. 223 — Registramos diplomas de professores de educação fisica. Informações: Rua Adv. Proc. "ASTRÉA" — Rua México, 149 — 4.º — s/402 — Tel.: 22-6061.

## Associações

### ASSOCIAÇÃO AFOGADENSE DE AUXILIOS MUTUOS

A Associação Afogadense de Auxilios Mutuos comemorará, amanhã, solenemente, seu aniversario de fundação, com uma sessão magna.

Em sua séde, á Praça da Paz n. 86, oferecerá recepção aos seus associados.

### SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

O Sindicato dos Representantes Comerciais de Pernambuco realisou, ontem, sua habitual reunião mensal, sob a presidencia do sr. Costa Rego Junior.

Inicialmente, o presidente comunicou o recebimento de um ofício do Sindicato dos Representantes Comerciais de São Paulo, apelando para a organização de um movimento destinado a conseguir o pronunciamento das classes produtoras a respeito da situação juridica da classe. Relatando as sugestões e memoriais anteriormente enviados pelo Sindicato aos orgãos competentes, o presidente declarou que tudo faria para encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei, amparando e definindo os direitos dos representantes comerciais.

Foi apresentado aos socios presentes a resposta do prefeito do Recife ao memorial que lhe foi encaminhado, a respeito da nova tabela de pagamento do imposto de Industria e Profissão. Havendo discordancia unanime quanto a afirmação da Prefeitura, de que não houve aumento, ficou acertado que uma comissão entraria em contacto com a Associação Comercial e o Sindicato dos Agentes de Navegação, com o objetivo das três entidades promoverem uma reunião para ouvir dos representantes da Fazenda Municipal, as explicações que eles se propõem dar a respeito do assunto.

O sr. Costa Rego Junior comunicou a sua proxima ida ao sul do país, para tomar parte na Conferencia das Classes Produtoras de Araxá. Leu, em seguida, topicos da tese que vai apresentar sobre o regime de licença-previa, tendo ficado constatado absoluta unanimidade de pontos de vista, entre os associados.

Foi, ainda, objeto de apreciação a intervenção do Sindicato em favor da firma Irmãos Farias Ramos Ltda., que anteriormente levara ao conhecimento do Sindicato certas particularidades proprias do negocio de representações.

Proposto um voto de louvor ao sr. Condorino Martins pelo premio da ARCERP, que acaba de lhe ser assegurado, como consequencia do seu espirito de colaboração e da sua consciencia de classe, foi o mesmo aprovado, sem discrepancia.

### ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Esta associação está avisando a todos os associados que no dia 20, corta-feira, haverá uma assembléia geral para discussão e elaboração dos novos estatutos e eleição da nova diretoria, que será empossada a 15 de agosto, festa do ex-aluno marista.

## MEMORIAS, ETC.

(Conclusão da ultima página)

**Façamos, entretanto, votos para que o Brasil vá a bom termo. Que surjam novos horizontes, e um novo grau de perfeição. Não podemos importar homens. Nem isso seria possivel, mas devemos convocar os que estão postos a margem, com vergonha de se misturar em os que aí estão nas posições. Façamos a depuração, mas dentro da Lei.**

* * *

*Prometi-lhes contar um dos mais vergonhosos negócios que se registra na História do Brasil e que, pelo fato de conhecer os seus primordios, entendi que não poderia deixar de incluir nas minhas Memórias.*

*Como já lhes disse, em capitulo anterior, numa tarde, do ano da graça de 1942, estava no gabinete do ministro Marcondes Filho, quando chegou uma carta firmada por Abner Mourão, concebida nos seguintes termos:*

**"São Paulo, 5 de agosto de 1942.**

**Meu caro Ministro:**

**DE PAULO FILHO e CASTRO SILVA, — AMIGOS NOSSOS E DE TODOS OS TEMPOS — recebi o incluso MEMORIAL com este pedido, que ora lhe transmito: — QUE NAO SEJA HOMOLOGADO o parecer da Comissão dos Negócios Estaduais na questão entre o Coronel Albuquerque Maranhão e o Estado do Amazonas".**

**Com um abraço afeiuoso do seu velho e sempre,**

**ABNER MOURÃO**

*Recebendo esta carta, Marcondes Filho, de quem não gosto: (Washington — 1926-1930-1937-1945; Ditadura, de Getulio), pouco se importou com aquela missiva lambicada do simpático Abner Mourão, — escrita, talvez, em boa fé, porque não acredito que Abner, tambem, estivesse na parceirada. Foi mandada, porém, anexar ao processo respectivo. Passam-se os tempos. Em movimentação, os "administrativos" e Marcondes intransigente. Sim, eram amigos seus, de TODOS OS TEMPOS, das noitadas alegres de São Paulo e das orgias da mocidade, mas era demais. Pagar cinco milhões de cruzeiros, por umas apólices que não valiam mais de um milhão e quinhentos mil, era roubar o Tesouro em nada menos do que em quatro milhões de cruzeiros.*

*Mas, essa gente é danada, não deixa a carniça.*

*Foram a Getulio e este não se pôde conter: — deu ordens ao Ministério da Justiça para que fulminasse a questão.*

*Paulo Filho, apavorado, dizendo que tinha entrado na carta, como Pilatos no Credo, com medo de perder o seu lugar de Procurador junto ao Tribunal de Contas da Municipalidade — ótima sinecura que Vargas lhe deu, depois de suplicas horrorosas e valendo-se de ser, tambem, membro da Comissão de Negócios Estaduais, cumpriu ordens do patrão e referendou o seguinte parecer da Comissão:*

**"Proc. n.º 1.377-43. — A Comissão na sessão de 1.º do corrente, quanto á solicitação de F. Castro e Silva, NO SENTIDO DE LHE SEREM PAGOS OS COUPONS DE APOLICES DO ESTADO DO AMAZONAS, — OPINOU, POR UNANIMIDADE DE VOTOS PELO ARQUIVAMENTO NOS TERMOS DO PARECER DO RELATOR".**

*Em resumo, para melhor explicação, em face do decreto-lei n.º 6.762, aqueles papeis sujos, que setavam sem qualquer cotação, foram ainda mandados resgatar na base de Cr$ 1.500.000,00. Já eram um negócio da China e por isso o credor aceitou e firmou o termo de quitação.*

*Turma, aliás, muito amável, constituida de homens bem trajados, perfumados, boa prosa, etc. etc.. Sabidissimos, combinaram: — "Vamos receber esses 30%, que já é um mané... e vamos esperar que o Getulio morra, que seja despedido, que desapareça de nossa frente, porque o nosso dia chegará e vamos buscar aqueles quatro milhões que não temos direito, mas que não devemos desanimar".*

*O que é que se não arranja nesta amável e gostosa Republica, quando são bons os padrinhos? Echegou o dia venturoso.*

*O que é que não se arranja nesta amável e gostosa Republica, quando são bons os padrinhos? E chegou o dia venturoso.*

*A turma inteligente, NUM SO' DIA, OBTEVE DESPACHO DO MINISTRO, DO PRESIDENTE, ORDEM DE PAGAMENTO...*

*E não conseguiram até que o ilustre baiano M. Paulo Filho, como jurisconsulto, modificasse o seu ponto de vista, anteriormente manifestado no parecer de 6 de dezembro de 1944, fosse a favor?*

*Amanhã, vocês vão conhecer o restante da marmelada.*

**POST SCRIPTUM — Ao rever as provas tipográficas, acabam de telefonar-me que, havendo Correia e Castro abandonado a pasta, foi nomeado ministro, interino, o enérgico e patriota dr. Guilherme da Silveira. Agora, então, meus amigos, é que a cobra vai fumar, levando-se em conta a sua ação, no Banco do Brasil, fazendo sempre cara feia aos politicos negociantes. — M. Z.**

CONTINUA

# Paulo Afonso é um empreendimento que engrandece a nação

## Impressões do senador Apolonio Sales, depois de uma visita á zona do São Francisco

RIO (Meridional) — O senador Apolonio Sales ocupou a tribuna do Senado para falar sôbre as obras do S. Francisco e examinar a questão do açucar.

A primeira parte da oração do representante pernambucano é a seguinte:

"Sr. presidente — Acabo de regressar do Nordeste. Ali fui, a convite da direção da C. Hidroelétrica do São Francisco, em visita ás obras que estão sendo levadas adiante na área de Paulo Afonso, segundo as diretrizes traçadas para o aproveitamento da já lendária cachoeira.

Não preciso dizer aos meus nobres pares que atendendo ao convite do sr. Alves de Souza, presidente da dita Companhia, fi-lo com alvoroço, tal o interesse que nutro por tudo o que diz respeito ao São Francisco.

Viajamos para Petrolandia, senadores e deputados bem como engenheiros de alta reputação técnica. Desembarcamos nesta cidade pernambucana seguindo imediatamente para a região da Cachoeira. Demoramos algumas horas na margem alagoana do decantado acidente fluvial, cruzando mais tarde o rio na altura da cidade Barra, passando para a margem baiana onde se concentrm os principais trabalhos da C. H. S. F.

Passamos aí duas noites e um dia, tempo suficiente para exame detalhado do andamento das obras. Percorremos desde as fundações da barragem de quatro quilometros, atacadas em quase toda a sua extensão, até a moderna cidade onde se traçam ruas e se rasgam avenidas, alinhando-se edificios residenciais e vivendas confortaveis. Onde se escavam valas de saneamento e se erguem tanques para abastecimento de água; onde se movimentam mais de duas mil pessoas com uma unica preocupação e um unico escopo: servir a causa da Paulo Afonso.

Subjugar quanto antes e quanto mais eficazmente aquela cachoeira fabulosa, ao carro do progresso, porque a pátria está reclamando.

Meus senhores. Acompanhando de perto o que se está fazendo em Paulo Afonso, ausente apenas quatro meses desde a minha ultima visita, devo afirmar para conforto meu e dos que me ouvem, que, na verdade, está sendo efetuada uma demonstração de capacidade e denodo da engenharia, de que hão de se orgulhar todos os que pertençam a esta feita terra brasileira.

Vejo naquele punhado de moços que dirigem as obras de construção da grande nova cidade baiana, a surgir miraculosamente com seus 4.405 habitantes, em menos de um ano no sertão brávio do nordeste, novos bandeirantes, que á procura de kilowats para o Brasil desafiam a agressividade da natureza e, quem sabe, a incompreensão dos homens.

Vejo, na alta direção, como nos modestos auxiliares da Companhia Hidroelétrica um entusiasmo contagiante; um devotamento a toda a prova; uma confiança no empreendimento que me comoveu profundamente e me refez das canseiras de uma caminhada que a tanto tempo venho palmilhando.

Ide, senhores senadores, como desejaria que todos fossem até ás barrancas do São Francisco — ide verificar como se planta na adustez do granito das margens sanfranciscanas, um marco vitorioso de civilização.

No emaranhado das construções em andamento, repontam os maquinismos. As sondas avultam com o seu ruido ensurdecedor, desvendando os misterios da rocha violada para a fecundidade das edificações funcionais.

Os britadores toldam o ar com a poalha de granito esfarelado aos golpes rigidos dos martelos mecanicos.

Os engenheiros comandam os chefes de turma e os operarios na grande batalha que se trava no semideserto nordestino. Nos três escritorios, os mapas e os desenhos se alinham e se sucedem na sequencia das previsões. Adiante fumegam as caieiras e os buldozeres escavam a terra enquanto se estendem as faixas amplas e firmes das pistas para pouso de aviões, e os tectos de aluminio brilham ao sol, ao lado das coberturas de telha que avermelham a paisagem, outrora apenas um rendilhado comum de caatingas do sertão.

Vejo naquele angulo sul do bairro operario uma edificação macissa e extensa. Não é um palacio para engenheiros. E' um grupo escolar de arquitetura funcional muito bem concebida. Sem prejuizo do fim a que se destina, neste edificio para ornato das paredes, o projetista tirou partido da rusticidade do ambiente, valendo-se de motivos tipicos da paisagem, a modo que o grande prédio, enfeitando-a, dela se engalana.

Bem perto da Escola, no estilo rustico, e moderno ao mesmo tempo, levanta-se o posto de puericultura, dois edificios em que o Ministerio da Educação inverte perto de 1.000.000 de cruzeiros, numa cooperação apreciavel aos trabalhos da Companhia Hidroelétrica.

Mais de 600 moradias de operarios, 14 magnificas vivendas para altos funcionarios, 13 tantos armazens, oficinas e pequenas dependencias e três grandes escritorios, tudo representa o esforço de menos de um ano, num sertão distante. Ao começarem os trabalhos da Hidroelétrica havia apenas o acampamento do Ministerio da Agricultura, constante de uma edificação de alvenaria modesta, porém ampla, circundada de um armazem e oficina, bem como de uma centena de casas rusticas para abrigos dos primeiros trabalhadores que, em 1944 começaram a captação da primeira porção da formidavel fôrça da Paulo Afonso. Refiro-me á pequena usina do Capuchu com capacidade de 2.500 kilowats e local para colocação de mais uma turbina de igual porte, ou mais de 5.000 como se prevê. A primeira unidade já está em experiencia, sendo de crêr que, dentro de algumas semanas passe a funcionar definitivamente.

A energia destinára-se a dois misteres: o primeiro o provimento de maior quantidade de energia ao nucleo agro-industrial de Petrolandia. O segundo fornecer a energia necessaria ás obras da captação da Paulo Afonso, dentro do projeto de aproveitamento total progressivo da cachoeira, hoje vitoriosamente em andamento.

Tive ciencia de que, embora passando á direção CHESF, conserva-se para esta obra do Ministerio da Agricultura a mesma finalidade. A Hidroelétrica irá valer-se de cerca de 1.500 kilowats para a movimentação de suas oficinas, iluminação da cidade e acionamento dos motores necessarios ao andamento rápido do programa de captação pa Paulo Afonso. O restante será levado a 40 quilometros adiante, servindo as duas cidades baianas de Barra e Glória e, por fim, ao nucleo agro-industrial do São Francisco.

De passagem desejo dar o meu testemunho do espirito compreensivo revelado neste caso pelo sr. ministro Daniel de Carvalho que, atuando com entusiasmo em diretrizes próprias, nem por isto abandona nem restringe, antes prossegue eficiente na complementação e ampliação do que encontrou começado. O nucleo de Petrolandia é uma prova disto. Dentro dos recursos que o Congresso lhe vem proporcionando, ali tudo vai em marcha a passo seguro, sob as vistas do ministro que defende aquela grande experiencia social e economica do sertão pernambucano, com o mesmo carinho, como assiste á generalização dos nucleos chamados agropecuários, que programou desde os primeiros meses de sua posse no elevado cargo.

Tivemos em Paulo Afonso uma surpreza: foi reservada aos visitantes uma manifestação dos alunos da escola primária. Bem uma centena de menino e meninas, com uniforme modesto e asseiado, empunhavam bandeirinhas e cartazes alusivos ao futuro que se espera para a região, como decorrencia daquelas obras que estão sendo efetuadas aceleredamente. Não faltou esta nota de emoção para todos os presentes, aquelas criaturas antes abandonadas, estavam ali cantando hinos pátrios, sentindo sob seus olhos inocentes as primeiras consequencias sociais de um empreendimento econômico.

Com suas vistas desacostumadas ao cenário novo que se estava pintando na monotonia da paisagem sertaneja a que se tinham habituado, acompanhavam o trafego intenso dos grandes caminhões, dos tratores, das escavadoras, eles que antes se divertiam com as passagens das tropas de asninos transportando água para as moradias perdidas nas caatingas. Presenciavam o desmonte das pedras, a abertura das estradas e erguimento dos edificios. Aquelas crianças viam tudo isto, ouvindo de seus mestres a explicação, estonteante para tantos, da finalidade econômica do empreendimento. E começavam logo a compreendê-lo, ao contraste do abandono em que viviam antes e do amparo em que se encontravam agora.

Confesso, meus senhores, que foi o desfile infantil daquela magnifica manhã de sol nas barrancas da Paulo Afonso, o momento de minha maior emoção na viagem magnifica que nos foi dado realizar, em dias da semana passada.

Posso adiantar aos meus companheiros do Senado que está reinando nos cinco Estados que serão beneficiados pela obra da Paulo Afonso, um justificado alvoroço. A confiança já se vai estabelecendo. Já se acredita que as obras não párem e que, em tempo mais ou menos curto, os cabos elétricos, cortando a caatinga, varando as serras, cheguem afinal aos maiores adensamentos humanos, mitigando a fome e sêde de fôrça elétrica, ora imperante numa das mais laboriosas regiões desta grande pátria.

Senti em todos os circulos sociais, econômicos e financeiros do meu Estado o reconhecimento ao patriotismo do sr. general Dutra que, indiferente aos pios agoureiros de alguns, ás bajulações destemperadas de outros, não duvidou em levar adiante o magnifico programa do aproveitamento do São Francisco a ele consagrando precioso tempo de sua administração. Atuando pessoalmente, com demonstrações inequivocas de sua vontade, no sentido de que nada falte e em nada se retarde a solução do problema numero um de toda uma vasta região do Brasil.

Daqui, desta tribuna, dirijo a S. Excia. um apêlo para que prossiga na sua obra alentada de esclarecida administração no Nordeste sanfranciscano. E para que, mais uma vez, viaje até aquelas plagas acolhedoras para verificar que estão frutificando há cerca de dois anos. Para sentir como atos administrativos acertados, não sòmente podem transformar a natureza aspera e agressiva do Nordeste, mas tambem podem aquecer a alma rude do sertanejo na mais justificada e sincera expressão de apreço.

Diz-se que, no acinzentado chocante das caatingas do Nordeste, há uma arvore que, resistindo ao acoute impiedoso das estiagens sem fim, permanece verde quando a soalheira cresta as ultimas ramagens da vegetação xerófila, já despida de folhas e, muitas vezes, falta mesmo de vida latente. E' o joazeiro que, na sua copa regular, abriga as ultimas aves que não emigraram, projetando sombra para algum retardatario no cortejo do abandono da gleba, pelas gerações que se fôram.

De onde rouba a ramagem estranha o vico e o verde de esperanças para semelhante desafio ao anjo mau que espalha o facho das secas destruidoras na vegetação arbustiva, não poupando nem mesmo as barauunas gigantes, nascidas nas vasantes dos rios? Destes rios que, secando todos os anos, em alguns episódios da grande tragédia, nem ao menos "tomam água" para o rumorejo alegre de algumas semanas? Vêde que o joazeiro é todo ericado de espinhos vigorosos; que até as suas folhas têm a maciez dos folhiolos glabros da flora litoranea.

Examinai-lhe as raizes que se encravam violentamente na terra sem musgos, recoberta, entanto, de bromélias de rosetas serreadas voltadas para o céu.

A raiz pivotante do joazeiro firma-se em plena vertical, profundamente. Perde-se nas camadas mais profundas e, diaserela, impenetrável, do solo aduato regado pelas orvalhadas; que se condensam nas rosetas multiserradas das macambiras. Assim, a coberto "das mudanças do tempo" o joazeiro haure do mananciai eterno da terra generosa e imsarcial o liquido refrescante, que exorna de esperanças a sua copa, enquanto paneja aos ventos cálidos, a folhagem amarela de desespero das caatingas de faveleiros e imburanas.

A alma sertaneja terá no joazeiro um simile eloquente. E' rude a espera. Por vezes espinhosa. Saporá, entretanto nutrir-se de elevados sentimentos de gratidão condensados nas expressões pitorescas do seu linguajar caipira. Saberá procurar profundamente, como as raizes dos joazeiros, os motivos de expansão de sua alegria e das suas esperanças, até encontrar os nomes de todos aqueles que, no passado e no presente, contribuiram para que hoje se acenasse mais próximo com uma era de bonança e de prosperidade.

Podem muito bem compreender, VV. Excias., senhores senadores a minha satisfação em relatar o que vi nas longinquas barrancas do São Francisco. Encaro os empreendimentos da Paulo Afonso e do nucleo agro-industrial como fundamentais para a economia de toda uma região em que se encontra encravado o Estado de Pernambuco que tenho a honra de representar nesta augusta casa. Este Pernambuco de tão glorioso passado e tão torturado presente, por cujos destinos cumpre a seus filhos zelarem com redobrado carinho e incansavel vigilancia.

Não faço, meus senhores uma simples figura de retórica, considerando torturado o presente de minha terra. Aquele Estado nordestino, com sua população de três milhões de habitantes possue uma configuração territorial estranhamente desfavoravel. Extendendo além de 700 quilometros as suas fronteiras para o interior, sofre, por isto mesmo, os efeitos de um clima progressivamente mais árido á medida que se afasta do litoral. Na proporção, indice evidente das piores condições de vida economica. A densidade de população, de 124 habitantes por quilometro quadrado na zona da mata, desce a 8 no sertão passando por 64 na zona intermediaria, onde de maneira admiravel se pode surpreender a cria da mais tipica região ecológica do Estado.

Poder-se-ia dizer que a elevada expressão demografica média de Pernambuco não justificaria qualquer pessimismo quanto ao seu futuro economico. Mesmo, porém, que assim seja, tendo em vista que do elemento humano é que se há de esperar a solução para as cruciantes problemas que atingem a humanidade, fôrça é admitir-se que a espera de dia bonançoso para o futuro, não exclue a existencia de cruciantes problemas, tanto maiores, pois uma região quanto mais populosa e escassa em condições naturais, facilmente aproveitaveis.

Sr. presidente, já não é a primeira vez que, desta tribuna, falo aos meus pares sobre a situação econômica de minha terra como expressão de incansavel labor e invulgar tenacidade de sua gente. Não valeria a pena repeti-lo hoje. Peço, entretanto, a atenção dos que me ouvem para o fato de que a vitoriosa reação do pernambucano contra as dificuldades que se levantam á constituição de uma economia próspera, está, nessa hora, impaciente para receber insuperavel ajuda, com o termino das obras da captação da cachoeira de Paulo Afonso. Digo sim ajuda insuperavel. Porque insubstituivel é a ajuda da fôrça quando se precisa, por um imperativo geografico e ecológico, transformar rapidamente numa economia industrial, melhor dito, numa economia agro-industrial, a vida de um Estado de menos de cem mil quilometros quadrados de superficie, em que dois terços do seu territorio se conservam ainda á mercê de uma produção agricola precaria e incerta, por fôrça da inconstancia de um sistema pluvial abaixo dos minimos admitidos em outras parte do globo para lavoura e pecuaria lucrativas.

Creio que ninguem poderá me considerar pessimista quanto aos destinos do sertão de minha terra, de vez que em prol do soerguimento desta região, tenho me batido com quantos modestos meios me tem vindo ao alcance imprimindo as minhas campanhas nesse sentido um cunho de entusiastica e exaltada confiança. Posso, portanto, sem melindres, afirmar, aqui, que é preciso levar ao sertão pernambucano os mesmos indices de operosidade da "zona da mata" para que Pernambuco tenha sua economia equilibrada e suficiente para que recaiam sôbre cada um dos seus habitantes as vantagens de um standard de vida mais elevado. Paulo Afonso é a ajuda que se precisa para este programa. Sem ela sucumbirão os sertanejos no duelo que lhes cumpre travar contra as hostilidades de uma natureza, que só poderá ser vencida pela força que se acastela nas penedias do São Francisco, á espera de jugo criador das turbinas.

Não sejamos, porém, utopicos em nossas esperanças. Não julguemos que seja possivel fundar uma civilização econômicamente pujante no sertão pernambucano, deixando em marcha acelerada para a ruina a zona da mata, onde hoje se concentram os indices de riqueza daquela unidade da Federação. A zona da mata pernambucana regridirá para os indices baixos de produção sertaneja se para ahi não se encaminharem, quanto antes, os fios da Paulo Afonso...


**REPRESENTANTES VIAJANTES**

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.


# Tentou matar-se o banqueiro e corretor

## Em estado grave no H. P. Socorro

RIO (Meridional) — Tentou matar-se, disparando um tiro de revólver no hemitorax esquerdo, o banqueiro e corretor Fausto Matarazzo. Conta o sr. Fausto Matarazzo 52 anos; é casado e levou a efeito o seu trágico gesto no edificio Darke de Matos, á av. 13 de Maio, no seu escritorio, situado no oitavo andar. Mora o quase suicida na rua General Barbosa Lima, 35.

TIRO DE MILHÕES

O sr. Fausto Matarazzo, que vem de tentar o suicidio, provocou um dos maiores tiros na economia popular, principalmente na "arapuca" denominada "ENSA", ou Estádio Nacional Sociedade Anônima. O capital desta emprêsa, segundo o farto material de publicidade que distribuiu, 100 milhões de cruzeiros vendo-se na lista dos principais acionistas.

As ações da arapuca foram divididas em 50 mil preferenciais, e outra parte igual associadas. Cada uma possuia o valor de mil cruzeiros e, entretanto, no ato da compra, e incauto ainda contribuia com um sinal.

Milhares de pessoas, que acreditavam na vultosa construção, que possuiam uma determinada dose de credulidade na gigantesca obra em beneficio do esporte nacional, ou seja, a construção do monumental estádio, foram escandalosamente ludibriadas pelo incorporador da iniciativa.

A CONCORDATA DA CASA BANCARIA

O sr. Fausto Matarazzo era o presidente da Casa Bancaria Federal de Descontos, sita á rua da Assembléia n. 103. Em maio deste ano solicitara concordata preventiva aos seus credores na praça. A sua situação, porem, posteriormente, agravou-se, o que levou o banqueiro á tentativa de suicidio.

RETINHA AS IMPORTANCIAS DO SEGURO

Eis um detalhe que se deve relacionar com o gesto de Fausto Matarazzo. Fomos procurar o sr. Roberto Boavista, um dos diretores da Equitativa Terrestre, com o qual tinha relações o corretor Fausto Matarazzo, que era diretor da organização Técnica Seguradora, através da qual recebia os premios para a realização dos seguros em diversas companhias desse genero. De um mês para esta parte, Fausto retinha essas importancias em seu poder, embora esse ato acarretasse iminentes prejuizos para os segurados. As dificuldades de Fausto então acresceram muito, pois estava sendo acossado pelos interessados na efetivação dos negocios. Nada menos de noventa e seis companhias estavam desembolsadas dos prêmios, além de outros serios inconvenientes daso decorrentes. Aparece de Fausto um titulo apontado. Era o começo da debacle. O sr. Roberto Boavista com alguma tolerancia, falou a ele sobre a grave situação. Já não era possivel nada mais fazer. Hoje, o corretor considerado um dos maiores do pais, foi ao gabinete do diretor da Equitativa Terrestre, fa certamente, pedir mais tolerancia. Não era possivel. Depois de ciente que a sua situação se tornara irremediavel, Fausto saiu da sala e foi para outra contigua ao edificio Darke de Matos, no 8.º andar. Sacou da arma e fez o disparo contra o peito.

# AVATAR

# Curiosa exposição de filatelia em Salvador

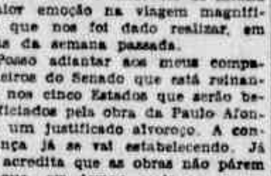
## Famosas coleções disputam o premio "Estado da Bahia" — Olhos de boi e de cabra, e cabeças de imperadores

SALVADOR, 15 (Meridional) — Filatelistas da Bahia e de outros Estados estão reunidos nesta capital, onde se realiza a Exposição Filatelica Nacional. Inumeros expositores apresentam curiosas coleções, destacando-se a dos srs. Otávio de Carvalho e Lauro Reinaldo Muller, do Rio Grande do Sul, que irão disputar o premio "Estado da Bahia".

O sr. Otávio de Carvalho apresentou conjuntos de selos do Império, notadamente de Olhos de Boi, olhos de Cabra verticais e inclinados, alem de inumeras provas e ensaios raros, peças de alto valor, devido á sua raridade. O sr. Lauro Muller apresentou selos do Império, salientando-se um estudo "Cabeça dos Imperadores", trabalho de grande importancia. Expôs, tambem o célebre carimbo de primeiro dia de Olho de Boi, um dos dois selos raros no Genero. Ocupando oito quadros o sr. Antão Correia de Andrade, expositor de Sergipe apresentou selos sobre motivos de Zoologia, botanica, musicos e escritores, com detalhes importantes para estudo dos assuntos mencionados.

No recinto da Exposição funciona uma agencia de filatelica, onde existe um carimbo comemorativo obliterador, com data movel, até o dia 15. Tambem no recinto foi instalado um novo mostruário contendo selos de guerra do Brasil, em homenagem ás forças armadas. Fazem parte da coleção do sr. Otávio de Carvalho.

O governador Otávio Mangabeira teve oportunidade de visitar oficialmente a Exposição Filatélica Nacional, em companhia do sr. João Rocha, presidente da Sociedade Filatélica da Bahia, tendo obtido todas as informações a respeito deste certame, o maior já realizado no Brasil, uma vez que atraiu amadores da filatélia de vários Estados.


**BALANÇAS**

Em todos os tipos para todos os fins

CASA DAS BALANÇAS

Cambôa do Carmo, 136 — Tel. 7311 —

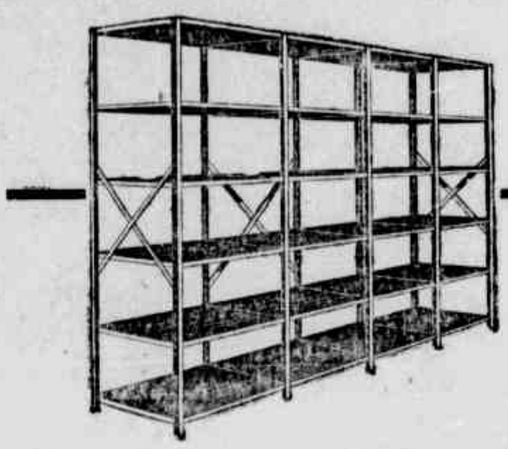


FÁBRICAS — ALMOXARIFADOS — BIBLIOTECAS — ARQUIVOS

# ARMAÇÕES DE AÇO DESMONTÁVEIS

Rápida e facil montagem de instalações comerciais e industriais

As Armações de Aço BÉRGOM são fáceis de montar, práticas e extraordinariamente resistentes ao uso. Graças á rigorosa padronização dos produtos fabricados por BÉRGON, estas Armações podem ser progressivamente ampliadas com novos elementos que se adaptam perfeitamente ás unidades anteriormente adquiridas, desdobrando-se as instalações de acôrdo com as necessidades.



Armação prôpria para armazens, depósitos, arrumação de caixas, paineis e peças compridas. Referência 51.



Armação com paineis laterais e de fundo. Detentores com porta-etiquetas. Divisores e prateleiras ajustáveis de 5 em 5 centimetros. Referência 55.



Armação com paineis laterais e de fundo. O backe, ajustável, pode ser retirado segundo a conveniência. Referência 57.

Fornecemos Catálogo ilustrado contendo minuciosas especificações.



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

PANAM - Casa do Amigo

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: R. José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51-Sobre-loja, s. 1 - T. 3-5962 - S. PAULO



**FIO DE RÊDE**

Vende-se, diretamente, ao preço da fábrica.
A tratar na Avenida Rio Branco, 126, 2.º andar, sala 4.

(5971)






Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas

8150 Arco-Artesi



ALBERTO QUATRINI BIANCHI

Convidamos os funcionarios JOSE' ANIZIO DA SILVA e ANTONIO FRUTUOSO ALVES a comparecerem ao trabalho dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar da data desta publicação, sob pena de serem demitidos por abandono de emprego

Recife, 14 de Julho de 1949.

A EMPRESA

(4151)



AVATAR


# THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

## AVISO AO PUBLICO

HORARIO DE TRENS DE PASSAGEIROS — LINHA OESTE

Para melhor atender á conveniencia dos srs. passageiros, e com a devida autorização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a partir do dia 23 do mês corrente, haverá as seguintes modificações no horario de trens da Linha Oeste:

O trem PC/1, entre Recife e Sertânia, terá o seu percurso ampliado até Afogados de Ingazeira, com o seu atual horario até Sertânia, e obedecendo ao seguinte, no trecho Sertânia a Afogados de Ingazeira:

TREM PC/1
3as., 5as., Sabados e Domingos

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sertânia | partida | 17.15 | |
| Albuquerque Né | " | 17.57 | |
| Irajaí | " | 18.38 | |
| Salamandra | " | 19.05 | |
| A. de Ingazeira | chegada | 19.48 | |

O trem PC/2 passará a ter o seguinte novo horario, com o seu percurso alongado de Afogados de Ingazeira a Recife:

TREM PC/2
Afogados de Ingazeira a Recife
2as., 4as., 6as. e Domingos

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| A. de Ingazeira | partida | 5.25 | G. Ferreira | partida | 14.55 |
| Salamandra | " | 6.09 | Bezerros | " | 15.22 |
| Irajaí | " | 6.41 | Imunrelão | " | 15.36 |
| Albuquerque Né | " | 7.17 | Gravatá | " | 16.03 |
| Sertânia | " | 8.10 | Ribeirinha | " | 16.14 |
| Pinto Ribeiro | " | 8.41 | Pombos | " | 16.56 |
| Henrique Dias | " | 9.15 | Vitoria S. Antão | " | 17.28 |
| Arcoverde | " | 10.13 | Tapera | " | 17.51 |
| Mimoso | " | 10.54 | Moreno | " | 18.06 |
| Inanema | " | 11.11 | Jaboatão | " | 18.33 |
| Pesqueira | " | 11.46 | Floriano | | |
| Sanharó | " | 12.10 | Coqueiral | | |
| Belo Jardim | " | 12.41 | Tejipió | partida | 18.54 |
| Tacaibó | " | 13.1. | E. Werneck | | |
| São Caitano | " | 13.5. | Infanta | partida | 19.00 |
| Caruarú | " | 14.32 | Recife | chegada | 19.04 |

NOTA — O trem PC/2 não pára nas estações Floriano, Coqueiral e Edgard Werneck.

Em consequencia das modificações supra, ficarão suprimidos, tambem a partir do dia 23 do corrente, os trens que atualmente correm entre Sertânia e Afogados de Ingazeira, e vice-versa, sob prefixos MC/3 e MC/4.

Recife, 13 de Julho de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO.




# Portos, ferrovias, açudagem e luz problemas que preocupam o governador do Rio Grande do Norte

## As obras em execução e os planos para o futuro — Declarações do governador José Varela que foi ao Rio tratar de assuntos administrativos

— I —

Otavio SANTIAGO

RIO, 16 (Agencia Meridional) — Desde alguns dias encontra-se no Rio o sr. José Varela, governador do Rio Grande do Norte. Vindo á capital do país, pela primeira vez, após dois anos no exercicio do govêrno, era natural a curiosidade da reportagem em conhecer, através de sua palavra, o que tem sido seu govêrno no campo administrativo e os planos que pretende executar.

E o acaso nos colocou frente ao govêrno potiguar, quando este fazia uma visita ao Senado da Republica.

Cordial e accessivel, pronto a atender ás nossas indagações, o governador José Varela prontamente se pôs á nossa disposição, deixando-nos á vontade para fazer as perguntas.

MELHOR APARELHAMENTO PARA MAIOR ARRECADAÇÃO

A' nossa pergunta como havia encontrado o Estado ao assumir o Govêrno, informou-nos o sr. José Varela que além de um débito avultado recebeu, tambem, o Estado com novos encargos pela Carta Assembléia Legislativa, aditamento dos funcionarios e aumentos da magistratura.

E como enfrentou essa situação? — indagámos.

— Tive de criar novas taxas — respondeu-nos. E não só isso como melhorar a maquina de arrecadação, melhorando o corpo de arrecadadores em todo o Estado e criando postos fiscais em grande numero, principalmente nos pontos em que os produtos tinham vasão para os Estados vizinhos sem que pagassem impostos. Assim consegui elevar as rendas do Estado e trazer uma situação de equilibrio que nos permitiu não só pagar quase toda a divida atrasada que encontrei, como enfrentar novos trabalhos e obras publicas que se impunham pela sua urgencia.

OBRAS EM ANDAMENTO

Uma destas é uma ponte de extraordinaria importancia, com 120 metros, uma das maiores do Estado, a qual está sendo construida com os recursos do Sorteio, após ter sido projetada pelos technicos que possuimos. Parece-me até que o proprio ministro da Viação estranhou que obra de tal vulto e interesse, estejam a ser executada exclusivamente pelo Estado. Estou neste instante telegrafando ao Inspetor das Secas solicitando que mande fazer uma visita de inspeção a essa obra.

Estamos, tambem, construindo em cooperação com o Departamento Nacional de Doenças Mentais, uma colonia de psicopatas. Não posso aqui deixar de ressaltar o grande concurso do professor Adauto Botelho, cujo interesse muito nos encoraja para um reforço de verbas prometido para dentro de pouco tempo. Estamos concluindo a pavimentação da estrada Natal-Macaiba e já compramos um possante conjunto patrol e tratores para serviço da estrada, enquanto procuramos ampliar o mais que possivel, o serviço de poços tubulares, importante problema de que muito depende o aumento da nossa economia, visto como são localizados em nucleos agricolas completamente desprovidos dágua.

Nossa politica administrativa repousa sobretudo na restricção ás despesas não essenciais, para que possamos como resultante ver, dentro em pouco tempo, resolvidos os problemas de maior urgencia e deixar o Estado, no fim de nosso govêrno em uma situação de equilibrio."

PORTOS E FERROVIAS

Indagámos do governador José Varela dos motivos da sua viagem ao Rio e ele nos informou que apenas assuntos de interesse do Estado sob sua administração o haviam trazido a esta capital.

— Dentre esses assuntos posso destacar os que se referem aos portos de Areia Branca e Macau e o prolongamento da estrada de ferro, no trecho Pedro Avelino-Afonso Bezerra. Quanto a este ultimo, graças á bôa vontade do dr. Castilho, parecem já conseguidos os trilhos necessarios para a inauguração ainda este ano.

No Ministerio da Educação temos encontrado todas as facilidades, parecendo ter conseguido a concretização de todos os apêlos. Temos, tambem, de tratar de assuntos dos vales humidos e açudagem, pois precisamos conseguir a distribuição da verba do Açude Gargalheira e apressar os estudos complementares do Açude Laginha, no municipio de Taretama, serviço de grande importancia para o abastecimento dágua não só de uma densa população, como da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte na zona sertaneja.

Estou confiante em conseguir maquinas agricolas no Ministerio da Agricultura e a remessa de um plantel de bovinos selecionados."

EMPRESTIMO PARA O SERVIÇO DE LUZ

— "Dentre outros assuntos que me trouxeram a esta capital — continuou o governador potiguar — procurarei ver se realiza um emprestimo junto á Caixa Economica para o serviço de luz em varios municipios do Interior.

Tenho sempre em meu govêrno, olhado o interesse das populações do interior, reprovando o hábito dos administradores que, esquecidos das populações rurais, tinham apenas suas vistas voltadas para a capital, quando o que precisamos é atender ás necessidades do homem do campo, dando-lhe boas estradas e promovendo os meios de melhorar a economia e o bem estar dessa gente."

Tinha já o governador José Varela discorrido amplamente sobre os problemas administrativos, certo de nos haver contentado a curiosidade.


# A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

**Anos sem Ataques de Asma**

**Mendaco** não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda tambem o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido peso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os successivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acalava com os accesso desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

**Sinta Alivio Imediato**

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

**Mendaco** Acabe com o asma.


# Firmas fantásticas lesaram o comercio em mais de um milhão de cruzeiros

## A Sociedade Técnica Murray Ltda. foi ludibriada pelos chamados "laranjeiros"

RIO (Meridional) — Em face das inumeras queixas de vitimas de falsos comerciantes, mais conhecidos por "laranjeiros", o delegado Gabino Becouro Cintra resolveu adotar medidas no sentido de salvaguardar os interesses do comercio local contra os inescrupulosos individuos que, organizados em firmas fantasticas comerciais, adquiriam a prazo e vendiam a preço vil mercadorias que não tinham a menor intenção de pagar. Só no Distrito Federal os prejuizos atingem a soma superior a um milhão de cruzeiros. A Sociedade Técnica Murray Ltda., foi ludibriada por tais "laranjeiros" e nesse sentido apresentou queixa á policia, apontando como responsavel pela fraude José Arruda, ou José Arruda Campelo, o seu cumpadre Nestor Rocha Passos. Esses dois individuos fundaram, ex-pressamente para lesar a praça, uma firma a que deram o nome de Incoral e por esse meio, conseguiram lesar inumeros negociantes.

Em face dessa denuncia, a Delegacia de Roubos e Falsificações entrou imediatamente em ação e o investigador Rubens Indelli Pass, após bem urdidas investigações, conseguiu identificar inumeras outras firmas, que, usando do mesmo processo, vêm causando enormes prejuizos á praça.

São as seguintes, as firmas onde operavam os "laranjeiros": J. Silvo, rua Visc. de Inhauma, 134; I. S. Ramos, rua Leop. Régo, 74; Representações Galeão Ltda., á rua Mal. Floriano, 21, 2.º and.; Teofilo Warnsek rua Candido Benicio, 59; José Guida, av. G. Freire, 20; Sociedade Expanção Comercial, rua Visc. de Sepetiba, 294, Niteroi; Industria e Progresso Ltda., rua São José, 93, 1º and.; R. Martins Reis, rua Laura de Araujo, 161; P. B. Paixão, rua dos Andradas, 96, 11.º andar; Tinoco Silva, av. Venezuela, 96; J. Hana Joachele e Osvaldo de Aguiar Rodrigues, av. Mal. Floriano, 21, sob.; Geraldo de Faria Alvim, rua dos Andradas, 96; Isidoro F. Durão, da Cnc. Ferreira Durão S. A.; Irineu Haiden Salgado; Jaime da Rocha; Atalliba Machado; Ikeda Toshio; Alberto Queiroz, no Pax Hotel; João Rodrigues, rua Sen. Dantas, 20; Pedro G. de Sousa, em Niteroi; Protasio B. da Paixão, rua dos Andradas, 96; José Cardoso Moisés Polak; Mauricio Falkberg; Bento Rodrigues, av. R. Branco, 257; L. Roca, av. Pte. Vargas, 78.

Segundo declarações dos próprios "laranjeiros", seus golpes eram facilitados por certas falhas existentes na lei de falencias ainda pelo fato de serem as firmas fantasticas consnetadas por toda a documentação exigida por lei, mediante informações mentirosas prestadas por informantes a seu soldo.






## COMARCA DO RECIFE

### Execução de Sentença

Exequente — a firma LUCENA & IRMÃO
Executado: BENEDITO HILUEY

Edital de Praça

9.ª VARA 3.º CARTORIO

O doutor OSCAR BANDEIRA DE LIMA COUTINHO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente EDITAL virem ou dele noticia tiverem e a quem interessar possa que serão levados em hasta publica para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, no dia desoito (18) de julho proximo vindouro, ás quatorze e meia horas, na sala das audiencias do Palacio da Justiça, para pagamento da execução acima declarada, os bens seguintes: Onze peles de mestiço verde n. 1, zeiros (Cr$ 380,00); Seis ditas de avalindas em tresentos e oitenta cruNaco encarnada, avaliadas por oitocentos e sessenta cruzeiros (Cr$ .. 860,00); Sessenta e seis pes de couro de porco, avaliadas por cento e quacentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 140,00); Oitenta e tres pés de couro de porco, avaliados por cento e oitenta cruzeiros (Cr$ 180,00); Sete peles de Naco Rosa, avaliadas por novecentos e oitenta cruzeiros (Cr$ 980,00); quatro ditas de bufalo, avaliadas por quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00); Quatorze pares de apalasados branco, avaliados por quatrocentos e cincoenta cruzeiros (Cr$ 450,00); Quinze ditos de apalasados, avaliados por tresentos e setenta cruzeiros (Cr$ 370,00); Dezesete ditos de, digo, dezesete solados de borracha A. B., avaliados por quatrocentos e setenta cruzeiros (Cr$ 470,00); Quarenta e seis pares de apalasados branco e marron, avaliados por oitocentos e vinte cruzeiros (Cr$ 820,00); Quatorze ditos de entremeio de borracha fina, avaliados por oitenta cruzeiros (Cr$ 80,00); Cento e trinta e cinco ditos de apalasados, avaliados por mil e oitocentos e noventa cruzeiros (Cr$ 30,00); Quatorze peles de raspa estampada, avaliadas por quatrocentos e vinte cruzeiros (Cr$ 420,00); Um pacote de carneira zeiros (Cr$ 1.890,00); Noventa ditos de apalasados avaliados por mil duzentos e sessenta cruzeiros (Cr$ ... 1.260,00); Nove caixas de espelhos Daquer, avaliadas por quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00); Um rolo de arame de pontear, avaliado por trinta cruzeiros (Cr$ 200,00); Duzito pares de calçados, avaliados por quatrocentos e cincoenta cruzeiros (Cr$ 450,00); Setenta carrilets de frisos, avaliados por quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00); Dezesseis caixas de ilhoes, avaliadas por duzentos e dez cruzeiros (Cr$ 210,00); Vinte e uma ditas de fivelas, avaliadas por quinhentos e vinte cruzeiros (Cr$ .... 520,00); Onze ditas de rebites, avaliadas por quatrocentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 440,00); Uma dita de cêra de carnauba, avaliada por trinta cruzeiros (Cr$ 30,00). Total, Cr$ 15.080,00. Caso não apareçam licitantes que cubram o valor da praça, serão ditas bens levados á leilão publico. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, especialmente daqueles que quiserem licitar ditos bens, foram passados o presente e outros iguais, para serem devidamente publicados pelo Orgão Oficial, em um jornal de grande circulação e afixado no lugar competente, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dezesete (17) de junho de mil novecentos e quarenta e nove (1949). EU, Amaro Corrêa de Araujo, Escrivão, fiz dactilografar, subscrevo e assino. Recife, 17 de Junho de 1949.

Amaro Corrêa de Araujo
O Escrivão

Oscar B. de Lima Coutinho
Juiz de Direito

(41224)


AVATAR

Guvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esfagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1º de Março, 90 - 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone, 2322

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
NEURO-PSIQUIATRA
CONSULTAS das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 2662 e 2072
(5833)

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rapido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala, 309 — Tel. 6323



AVATAR

Base Naval do Recife

ALIENAÇÃO DE VIATURAS

Recebem-se propostas até o dia 30 do corrente. O material poderá ser examinado das 9 ás 16 horas.

(41488)

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar êstes transtórnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtórnos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

**Cystex** ao tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA



AVATAR

BANCO DO POVO S. A.

Dividendo n. 57

— CONVITE —

Ficam convidadas os acionistas deste Banco, a virem receber, em nossa séde social, á rua do Imperador n. 494, o dividendo n. 57, relativo ao 1.º semestre do corrente ano, na base de 10% ao ano, sobre o capital integralizado de .. Cr$ 20.000.000,00.

Recife, 9 de Julho de 1949.
(a) Antonio Martins do Eirado
Diretor-Secretario

(5963)



EMPREZA RESTAURANTE LEITE S/A.

Comunicamos aos snrs. acionistas que se acham á sua disposição, na sede social, á Praça Joaquim Nabuco ns. 147/157, os seguintes documentos: RELATORIO DA DIRETORIA, BALANÇO, CONTAS DE LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Recife, 14 de Julho de 1949.
JOÃO LACERDA — Diretor-superintendente.
(41518)


# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS


Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone, 2284

Dr JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 222 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 7 de Março, 30 — 1º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 334 — Telefone: 28385

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6542, de 14 ás 18 horas, aos sabados das 8 ás 12 horas

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esfagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1º de Março, 90 - 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone, 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone, 2322

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
NEURO-PSIQUIATRA
CONSULTAS das 16 ás 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telefs. 2662 e 2072
(5833)

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rapido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala, 309 — Tel. 6323

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385.
(3786)

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistencia a Psicopatas, Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 164 — Derby. Fone: 28.160

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 121 — 8.º and. — S. 812. —de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3396 — Fone E. V. 78

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultorio: Imperatriz, 211 1º andar — das 15 1/2 ás 18

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119
1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Hemorroides - Hernia - Varizes - Hidocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Trianon — Salas 201 e 202 — Das 15 ás 18 horas.

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 148
Tel. 2548
(35678)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316
Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

Dr. Adalberto de Sousa
Clinica de crianças
Atende de preferência para PUERICULTURA
Cons: Ed. Banco Aux. do Comercio — 5.º — sala 61 —
Fone: 7978
Residencia: Barão de Itamaracá, 80 — Fone: 28.250 — Espinheiro —

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — PSICONEUROSES —
Eletricidade Medica — Ionisações — Psicoterapia — Narcoanalise
Consultorio: Edificio IAPATEC salas 601 - 607
Fones: 2620 - 7422

Dr. NORBERTO SCHEIDEGGER
Cirurgia Geral
Vias Urinarias - Proctologia
Consultas: todos os dias, exceto o sábado das 15,30 ás 17,30
Consultório - Edf. ALMARE, 3.º and. salas 303-304. fone 7328
Residência - Avda. Rosa e Silva, 1599 - fone 28379

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinarias e Cirurgica especializada - Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 348 - 1.º andar - Fone 6271
Horário: 11 ás 13 - das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 21.656

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Brontquios — Raios X
Consultorio: Rua dos Hospicios n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5902 — Telefone 62 Ramal 7173

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1561 (Circular de Campo Grande)
PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pélle — Sifilis e doenças venereas
Das 9 ás 10 1/2 diariamente e das 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. JOAO ELIHIMAS
Médico da Casa de Saúde E. João Evangelista. Ex-estagiario da Maternidade de Afogados
Clinica Médica Cirurgica — Doenças de Senhoras - Partos
Consultório: Edif. Santana — Rua Nova, 500 — 4.º andar — Sala 403 — Das 14 ás 16 1/2
Residencia: Rua Dr. Carlos Alberto de Menezes, 105 — (Afogados). (41501)

Dr. LUIZ RIBEMBOIM
Assistente da Faculdade de Medicina - Cirurgião dos Hospitais de Pronto Socorro e Pedro II
Cursos de especialização no Hosp. das Clinicas de S. Paulo
CIRURGIA - TRAUMATOLOGIA
Consultorio: Rua da Palma — Ed. Sael - Cala 316 - das 14,30 ás 16,30 exceto aos sábados.
Residencia: Rua Conde da Bôa Vista n. 215 (4134)

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
Rua Nova, 163 — 1.º
RECIFE
10 ás 12 e 14 ás 18 horas

Eduardo Asfora
Cirurgião dentista
Ilná Asfora
Dentista de crianças
Rua Porto Carreiro, 66 DERBI
(38939)

DR. METODIO MARANHÃO NETO
Cursos de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia - Eletrocardiografia - Provas funcionais
Consultorio: Edif. Ouro Branco, sala 804 - 8.º andas. Das 15 ás 18 horas. Sabado - das 9 ás 12 horas
Residencia: Rua das Fronteiras n. 84 - Paissandú - Fone: 3136. (39788)

Dr. VANILDO MELO
CLINICA MEDICA
Coração, Pulmão, Vasos, Glandulas e Nervos
Edf. TRIANON, 3.º andar — sala 306 — das 16 ás 19 horas.
Res.: Av. Santos Dumont, 305 Afilitos
(5578)


## DENTISTAS


Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Asst. de Patologia e Terapéutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultr-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.T.E.C., sala 606 — 6º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as pela manhã



GARRAFAS SIFÃO E CARGAS

QUALQUER QUANTIDADE
DENIS PAREDES & CIA
AV. GUARARAPES 154-5º
Fone - 6985


## EDITAL

FAÇO publico, em cumprimento ao disposto do artigo 2.º do decreto n. 3079, de 15 de Setembro de 1938, que João da Silva Valente Filho, depositou neste Cartorio, o memorial, planta e demais documentos previstos pelo artigo 1.º do mesmo decreto, referente ao loteamento para venda em prestações dos lotes do terreno da propriedade denominada sitio do Cajueiro, constituindo 72 (setenta e duas) quadras, com 1.224 (mil, duzentos e vinte e quatro) lotes, entretanto só estão em venda, atualmente, as seguintes lotes: quadra 1 — lotes 2, 3 e 4; quadra 2 — lotes 1, 3 e 8; quadra 3 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 10 e 12; quadra 4 — lotes 1, 3 e 5; quadra 5 — lotes 1, 2, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 15, 16, 17 e 18; quadra 6 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14; quadra 9 — lotes 1, 5, 6, 9, 15, 19, 24 e 27; quadra 10 — lotes 4, 5, 7, 9, 11, 8 e 15; quadra 11 — lotes 1, 2, 3 e 5; quadra 12 — lotes 2 e 3; quadra 13 — lotes 3, 4 e 7; quadra 14 — lotes 2, 6, 8 e 11; quadra 15 — lotes 3, 6, 9, 11, 13, 14 e 20; quadra 17 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13; quadra 19 — lotes 4, 9, 11, 12, 15, 17 e 19; quadra 20 — lotes 2, 4, 7, 8 e 10; quadra 21 — lotes 4, 5, 10 e 12; quadra 22 — lotes 2, 3, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 16 e 19; quadra 23 — lotes 1, 2, 4, 5, 6 e 7; quadra 24 — lotes 4, 6 e 8; quadra 25 — lotes 1, 2, 3 e 4; quadra 26 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31; quadra 27 — lotes 8, 13, 14, 15, 17, 18 e 19; quadra 28 — lotes 1, 3, 4, 5, 6 e 7; quadra 32 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12; quadra 33 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18; quadra 34 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10; quadra 36 — lotes 4, 5, 6, 7 e 9; quadra 37 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18; quadra 38 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25; quadra 39 — lotes 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22 e 23; quadra 40 — lotes 1, 3, 4 e 14; quadra 41 — lotes 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 13 e 16; quadra 42 — lotes 1, 6, 4, 8 e 10; quadra 44 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8; quadra 45 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24; quadra 46 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23; quadra 47 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21; quadra 48 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16; quadra 50 — lotes 1, 2, 6, 7, 8, 10, 14, 15, 17, 18, 21 e 23; quadra 51 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15; quadra 52 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29; quadra 55 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9; quadra 56 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16; quadra 59 — lotes 1, 3, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22; quadra 60 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33; quadra 61 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20; quadra 64 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22; quadra 65 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20; quadra 68 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 16, 17, 18, 19 e 20; quadra 69 — lotes 1, 2, 3 e 4; quadra 70 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19 e 20; quadra 71 — lotes 1, 2, 3 e 4; quadra 72 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9; quadra 73 — lotes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12, — situados entre á Avenida Beberibe e terrenos pertencentes á Cia. de Caridade e ao Doutor Melanio de Barros Corrêa, na freguezia de Beberibe, desta Cidade, limitando-se ao norte com terrenos pertencentes a Diversos; a leste com a Avenida Beberibe; ao sul com o terreno pertencente ao Dr. Melanio de Barros Corrêa e a Cia. de Caridade e a oeste com o Rio Beberibe. De accordo, com o referido decreto, até 30 dias após a ultima publicação poderá ser formulada qualquer impugnação, ficando a todo tempo franqueado ao exame dos interessados todos os documentos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, lavro o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos quatorze dias do mês de Julho do ano de mil, novecentos e quarenta e nove. Dou fé.

O Oficial
Constantino Lins Bezerra Cavalcanti
(41521)


OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL
PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 19 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS
DORMITORIOS; SALAS DE JANTAR; SALAS DE VISITAS; GRUPOS PARA TERRAÇO; ESTANTES; CADEIRAS "GERDAU"; IMPORTANTE TARRACHA "DUPLEX", COM OS PERTENCES (NOVA, SEM USO); RECEPTORES DE RADIO; BALANÇA FELIZOLA; BATERIA DE ALUMINIO; CAMAS "PATENTE" E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS QUE ESTARÃO EXPOSTOS POR OCASIAO DESTE
PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

# PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

## CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ 150.000,00 uma casa de 7.10x35,50, localizada nas proximidades do Cais de S. Rita, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7652 — das 10 as 12 horas. (38124)

ALUGA-SE um terreno de 21x28, em arrabalde proximo, servindo para oficina de automoveis ou qualquer ramo da industria, estando anexo a pequena casa que servirá para deposito. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar pelo fone 7652. (40269)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, sita à AVENIDA CAXANGA, com quatro quartos e dois saneamentos. A tratar com o sr. Luiz Cesar, no EDIF. ALMARE-ANEXO — 1.º andar — das 8 às 13 horas. (41346)

ALUGA-SE OU VENDE-SE EM CASA AMARELA, na Avenida Norte — proximo VASCO DA GAMA duas casas modernas, confortaveis, ainda não habitadas, restantes das 13 recentemente construidas. Três quartos, sala unica, passagem, sanitario, cozinha e dois terraços, sendo um para automovel. Servidas pela Autoviária e varias empresas. Preço Cr$ 800,00 e 90.000,00. Tratar no local ou D. BOSCO n.º 961. (41455)

ALUGAM-SE quartos a moças do comercio, preços modicos. RUA SIMAO MENDES n.º 10 — TAMARINEIRA. (41440)

ALUGA-SE — Bem perto da cidade e em predio confortavel, um otimo quarto com duas janelas de frente, ambiente pequeno selecionado, tem telefone, refeições boas e fartas. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 99 — BOA-VISTA. (41498)

ALUGA-SE uma casa, na AV. ROSA E SILVA n.º 2175, recem-construida de dois pavimentos, garage, três saneamentos, tambem um apartamento em separado. A tratar na RUA LEAO COROADO n.º 20 — 1.º andar. (41385)

ALUGA-SE na ESTRADA DO ARRAIAL — junto ao n.º 2244, dois apartamentos com instalação para gás, sendo um com 2 quartos, cozinha, mosaicada e sala unica e outro nas mesmas condições, tendo três quartos. Preço modico.

ALUGAM-SE quartos, na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 17 1.º e 2.º andares; a tratar na mesma, com o sr. Julio Carlos dos Santos. (5974)

ALUGA-SE por preço comodo, uma casa moderna, recuada, na AV. JOSE' RUFINO n.º 2773, com 4 quartos sala ampla, 2 saneamentos, terraços e outras dependencias. Oitão livre e otimo acabamento. Tratar à RUA DAS FLORENTINAS n.º 176. (41462)

ALUGA-SE — Em casa de familia um quarto a casal sem filho ou rapazes; dá-se direito a cozinha, ambiente puramente familiar. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (41152)

ALUGAM-SE — Quartos a rapazes do comercio ou da Base. RUA DA IMPERATRIZ n.º 22 — 1.º andar. (41494)

AOS Srs. Construtores e Publico em geral — Telhas de vidro tipo francesa. Artigo EXTRA. Preço Cr$ 20,00. VIDRADIA S. LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109 — fone 7083. (5270)

ALUGA-SE ou vende-se 1 otima casa sendo 1.º andar, moderna, com 4 quartos grandes, bem ventilados, tem quarto externo para empregada à RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 72 — GRAÇAS. A tratar junto ao ARMAZEM OLIVEIRA — fone 23.226. (41492)

ALUGAM-SE quartos confortaveis em predio novo, a casais sem filhos e senhoras de responsabilidade, com ou sem refeições. PENSÃO N. S. DAS GRAÇAS — A' RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar — apartamento 4. (41553)

APARTAMENTO — Aluga-se a quem ficar com pequena parte dos moveis. Ver e tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 278 — apt. 502, das 17.30 às 19.30 horas. (41514)

ALUGA-SE uma casa nova, no aprazivel bairro do CORDEIRO, com três quartos, sala unica, oitão livre, lavandaria, etc. Tratar com Wanderley, no BAR IMPARCIAL — AVENIDA CAXANGA' n.º 1725. (41609)

ALUGA-SE — Uma otima casa residencial, localizada no perimetro da cidade (BOA-VISTA), com jardim na frente, 2 salas, 2 grandes quartos internos, 1 externo e demais dependencias, quintal amplo e recentemente pintada. Onibus à porta. Aluguel Cr$ 1.200,00. Procurar Jairo Correia, à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 175 — (fundos). (41532)

ALUGA-SE uma casa confortavel com sala de visita, sala de jantar, (4) quatro quartos, terraço, dois WC, garage, quarto de empregado, etc, sita à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3943 — CASA AMARELA. A tratar na RUA AFONSO CELSO n.º 61 — transversal à rua Sebastião Alves — CASA AMARELA. (41538)

ATENÇÃO — Em casa de familia. Aceita-se rapazes avulsos para fazer refeições e familias com direito à cozinha. Amplos quartos com janelas. Ver e tratar RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para à Travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (41561)

ALUGA-SE LINDISSIMA CASA NO JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM — Com 4 quartos estucados, sala de visita e jantar, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, garage e entrada para automovel, toda cimentada. Finissimo acabamento. Completamente nova e ainda não habitada. Pode ser vista a qualquer hora do dia no local acima. Automoveis à disposição dos interessados. Aluguel Cr$ Cr$ .... 2.000,00 — EDIF. SEGURADORA — sala 316 — 3.º andar. Fone: 7326. (5989)

ALUGA-SE a casa n.º 132, na RUA JOÃO XAVIER PEDROSA — ARRUDA, com 3 quartos, saneada, entrada para automovel. Tratar com BORGES no Instituto do Açucar e do Alcool — das 12 às 18 horas. Preço Cr$ 700,00. (41513)

ALUGA-SE MODERNA RESIDENCIA NA MADALENA POR CR$ 1.000,00 — Com 3 quartos, sala unica grande, copa e cozinha, entrada para automovel, 2 terraços, recentemente construida, localizada na ESTRADA DOS REMEDIOS — entre os ns. 1848 e 1020 (trecho proximo ao BENFICA). Pode ser vista todos os dias a qualquer hora. Tratar à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 350 ou à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (5987)

ALUGA-SE uma casa no PINA, com terraço, 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro interno, quintal murado, aluguel modico, a quem comprar os moveis, negocio urgente. A tratar à RUA PEREIRA DA COSTA n.º 258 — PINA. (41507)

ATENÇÃO CAVALHEIRO — Deseja V. S. fazer aquisição de um bom negocio, de uma casa comercial, de uma fabrica, um ponto, etc. etc.? Dispõe V. S. de dinheiro no cofre ou em bancos? Informações à RUA TOBIAS BARRETO n.º 28 — diariamente. (41611)

ATENÇÃO — Vende-se na PRAIA DA PIEDADE um magnifico lote de terreno a 40 metros do mar, dando os fundos para à Avenida Central, medindo 20x47 pelo preço de Cr$ 35.000,00. Venda urgente por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 6845 no EDIF. SULACAP — 1.º andar — sala 106. (5978)

ALUGAM-SE quartos a casal mesmo que tenha filhos, por não ser pensão, cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639 — terreo, tambem aluga-se a metade de uma casa à pequena familia, para morar com um casal sem filhos. RUA DIREITA n.º 266 — 1.º andar. (41568)

ALUGAM-SE 2 quartos a tratar na RUA IMPERIAL n. 822, 1.º andar. (41508)

ALUGAM-SE — Duas casas recem-construidas, com três quartos internos, sala unica, cozinha, saneamento completo, lavandaria e dois terraços, situadas em APIPUCOS, à margem da linha do bonde. Tratar com o sr. Lopes dos Santos, à RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar. (5971)

ALUGAM-SE quartos no 1.º andar a rapazes, ou casal sem filhos, com ou sem refeições, otima cozinha farta e sadia. Ver a tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179. (41535)

ALUGAM-SE quartos confortaveis a moças do comercio e casais com ou sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO RUI BARBOSA — AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870. Telefone 3687. (41534)

ALUGA-SE otima sala de frente em casa terrea, ver e tratar na RUA VELHA n.º 272 — BOA-VISTA. (41531)

ALUGAM-SE — Otimos quartos arejados com refeição a rapazes, moças ou casais e fornece-se tambem marmita, à RUA DO PRINCIPE n.º 106. (41529)

ALUGA-SE — Cr$ 700,00 — ESPINHEIRO — Uma casa com 3 quartos, 2 salas, gabinete sanitario, quintal arborizado. Chaves na venda confronte, com o SR. PAULO, à RUA 1.º DE ABRIL n.º 100 — esquina com a travessa Marquês do Paraná. Tratar à TRAV. BELA VISTA, em CASA AMARELA. Em BOA VIAGEM, outra casa confortavel, 3 terraços, 1 sala, 3 quartos, gabinete sanitario completo, cozinha, lavandaria, entrada para automovel. A tratar na TRAV. DA BELA VISTA, em CASA AMARELA. (41543)

ALUGA-SE — Otima casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, sendo um completo, garage, etc. Por Cr$ 1.500,00. A tratar à RUA GOMES TABORDA n.º 224 — PRADO. (41506)

ALUGA-SE um amplo e confortavel quarto em casa de familia respeitavel, com direito a usar cozinha, etc. Aluguel: Cr$ 350,00, Ver e tratar na RUA IMPERIAL n.º 889 (41569)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos, 2 terraços e outras dependencias, na ESTANCIA e uma garage na AV. CRUZ CABUGA'; a tratar no Patio do Terço n.º 117 — S. JOSE'. (41580)

ALUGA-SE — Otima sala a rapazes do comercio, bem proxima à praça Maciel Pinheiro à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 150. (5982)

ALUGA-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, rapazes ou casal sem filhos, na RUA GENERAL J. SIMEAO n.º 88 — 1.º andar; a tratar na mesma. Preço razoavel. (41615)

ALUGA-SE — A casa situada à RUA JOSE' DE ALENCAR — esquina com a travessa do Jasmim n.º 14, com 5 quartos, sala visita, jantar, terraço, copa, cozinha, 2 saneamentos, toda estucada, garage e jardim. A tratar no n.º 654 (41616)

BOA-VIAGEM — Casal estrangeiro deseja alugar, sob contrato, 1 boa casa mobiliada, que tenha 3 quartos no minimo. THIMEX — Caixa Postal n.º 1070 — RECIFE. (41467)

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se à RUA JACOBINA n.º 146, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, corredor e cozinha com regular quintal. Para correr chaves à RUA DAS GRAÇAS n.º 149. Tratar sobre aluguel à RUA DAS GRAÇAS n.º 336 — das 6.30 às 7.30 da manhã ou das 5 da tarde às 7.30 da noite. (5957)

CASA EM OLINDA — Aluga-se na AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 741 — com terraço; sala unica; 2 quartos, WC, cozinha. A tratar com MILTON à RUA DO LIVRAMENTO n.º 72 — 1.º andar — pela manhã até às 9.30 horas e à tarde, das 16 às 17.30 horas. (6023)

CASAS — Vendem-se à longo prazo com ou sem entrada inicial em varios bairros da cidade, solicitem informações na AVENIDA GUARARAPES n.º 283 — 1.º andar — sala 110 — EDIF. TRIANON — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas com o sr. MILTON, diariamente. (41368)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se à RUA DA SANTA CRUZ n.º 110, com 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha com fogão a gás, 2 terraços e quintal. Fiador idoneo. Tratar à RUA 1.º DE MARÇO n.º 67 — das 8 às 12, só atendemos neste horario. A casa pode ser corridas das 8 às 10.30 horas. (41510)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma, recem-construida, com sala, 3 quartos internos, 2 ditos externos, cozinha, 2 WC, sendo 1 completo, 3 terraços e garage, com ou sem movels; a tratar à RUA DA PRAIA n.º 154. (41489)

CASA — Compra-se uma casa nos Aflitos — Espinheiro ou Capunga, com 3 quartos, garage, etc., até Cr$ 200.000,00. Cartas neste jornal para G. M. O. Negocio direto. (41567)

CASA MOBILIADA — Precisa-se alugar uma casa mobiliada até 31 de dezembro proximo que tenha garage ou entrada para automovel. Respostas com detalhes para a Caixa Postal n.º 410. (41607)

NA AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Vende-se uma casa com os seguintes comodos: 5 quartos; 2 saneamentos; 3 terraços em granito: sala unica; saleta; grande cozinha; garage; lavandaria; terreno 12x34. E' toda estucada, pisos de taco e mosaico, com isenção de decimas por 15 anos, com jardim e gradil de ferro. Preço Cr$ 270.000,00. Negocio direto à vista, com o proprietario, no PATIO DO CARMO n.º 128 — das 9 às 10 horas, do dia. (41470)

OPORTUNIDADE UNICA — Terreno — BOA-VIAGEM — 20x70. Parte em dinheiro e o restante mensalmente — 3 a 5 anos tabela Price. Telefone 9533 ou diretamente, 780 RUA SETUBAL — BOA-VIAGEM. (41408)

PENSÃO BARÃO DE S. BORJA — Casa de 1.ª ordem. Conforto e higiene. RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 162 — BOA-VISTA. (41555)

PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — RUA MAMEDE SIMOES n.º 144 — fone 3466. Esquina com à rua da União. Inteiramente familiar. Refeições: avulsas, à mesa e a domicilio. (2846)

PENSE no futuro dos seus filhos. Adquira lotes no JARDIM COPACABANA e pague como puder. Mensalidades modicas ao alcance de qualquer bolsa. Carro à disposição. Informações com IVAN — EDIF. SEGURADORA — sala 316 — 3.º andar. (5981)

PRECISA-SE alugar um deposito, com entrada para caminhão, com área minima coberta de 200m2 (DUZENTOS METROS QUADRADOS), tendo grande quintal, no centro da cidade ou em suburbios proximos. A tratar com RUY COSTA na RUA DA AURORA n.º 237 — 1.º andar — parte posterior — das 8 às 12 horas, nos dias uteis. (41528)

QUARTOS COM REFEIÇÃO — A' RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar, em ambiente quieto e puramente familiar, alugam-se, a rapazes, otimos quartos com refeição abundante e sadia, bem como dão-se refeições avulsas a preços modicos. (41583)

RUA DA CONCORDIA — Vende-se a casa n.º 984, com 4 quartos, garage, 2 salas, 2 sanitarios, de esquina, etc., 8 metros de frente por 30 de comprimento. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 — oitão da PENHA. (41567)

SITIO NO BARRO — 100 metros na AVENIDA JOSE' RUFINO, 100 metros na RUA DA ESPERANÇA e 160 metros de fundo. As ruas citadas têm instalações de agua e luz; o terreno está todo cultivado com fruteiras de 20 e tantas variedades, inclusive 100 coqueiros indianos e comuns, frutificando: cultura de capim, macacheira, cana, batata e hortaliças. Uma (1) casa com 2 salas, 6 quartos, 2 sanitarios, cozinha, grande terraço, lavadouro, forrada e mosaicada, com agua e luz. Um (1) estabulo para doze (12) vacas e um (1) galinheiro. AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 2802 — das 8 às 11, menos aos sabados. (41613)

TERRENO — Vende-se um, medindo 12x50x38,50, na RUA ENGENHEIRO SAMPAIO, entre à Av. Santos Dumont e Regueira Costa, voltado para o nascente. Preço 50 mil cruzeiros. Tratar pelos telefones 2270 e 2579 ou procurar MARIO, na RUA PEDRO HENRIQUE n.º 68 (POMBAL). (41542)

TERRENO NA CASA FORTE — Junto à praça, medindo 20 por 52, quase todo murado, etc. Vende-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — fone 9104 com o SR. SOARES. (5971)

TERRENO NA RUA DO PADRE INGLES — Proximo à rua Conde da Boa-Vista( medindo 16 por 30. Vende-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104 com o SR. SOARES. (5071)

TERRENO NA AVENIDA BEIRA-MAR — Com 17 por 30, otimo local, etc. Vende-se a 15 mil cruzeiros o metro, ou a 20 mil com duas frentes. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5071)

TERRENO — Vende-se excelente lote à RUA AMBROSINO LEITE — transversal à rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,50. A tratar à RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 712 — DERBY. Fone 3741. (6077)

TERRENOS — Vendem-se juntos ou separadamente, dois lotes de 12x52, na IPUTINGA. Tratar com OLIVEIRA, à RUA DO LIVRAMENTO n.º 65 — 1.º andar ou com VICTOR à RUA DO BOM PASTOR n.º 197 — entrada em frente da Igreja da IPUTINGA. (41412)

TERRENO — Vende-se muito bem situado em rua paralela à Nestor Silva e transversal à rua Amaragi e Av. 17 de Agosto em SANTANA, proximo a Rádio Jornal do Comercio, medindo 13,40x33,50. Fone .... 3505 no horario comercial. (41299)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500,00 E CR$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se otimos lotes em terreno plano, tendo o comprador direito de construir imediatamente, dando quase todos os lotes para construção de duas casas em cada lote, pois na maioria medem 20m. de frente, com calçamento, água, luz, gás e onibus, à porta. Aproveitem que restam poucos lotes. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, à RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar — Automoveis à disposição dos interessados a qualquer hora. (5987)

UNICA OPORTUNIDADE — Vende-se uma bem instalada casa de comodos em casa terrea e primeiro andar, bem proximo à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, negocio urgente. O motivo se explicará ao interessado. A tratar à RUA DA GLORIA n.º 412 — BOA-VISTA. (41477)

URGENTE Passa-se otima residencia, com 15 quartos, sendo terrea e 1.º andar, servindo para qualquer ramo comercial, atualmente sublocada dando otima renda. Localizada no coração da cidade. Bairro da BOA-VISTA. Passa-se com uma sala de jantar, semi-nova, utensilios domesticos ou sem os mesmos. Negocio a combinar preço para vender. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 748. Com a encarregada procurar d. IZAURA. (41298)

VENDE-SE — Por Cr$ 15.000,00, à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 385 — 2.º andar, uma otima casa para pensão, com 10 quartos, todos com janelas, mobiliados, forrados e piso de taco. O interessado deverá tratar com A. CLEMENTE à RUA DA GLORIA n.º 449 — 1.º andar, nos horarios das 12 e 18 horas, diariamente. (41463)

VENDE-SE — Uma casa de comodos mobiliada, prestando-se para uma pensão, motivo da venda explica-se ao interessado. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1076 — terreo e 1.º andar. (41550)

VENDE-SE uma casa sita à ESTRADA DO MATUMBO com 4 quartos, 3 salas, cozinha, WC, com terreno proprio, medindo 13,20x65.00 metros, servido por uma linha de onibus, agua e luz, pelo preço de Cr$ 38.000,00. Tratar na PRAÇA DA CONVENÇÃO n.º 4665 em BEBERIBE. (5984)

VENDE-SE uma otima casa, com os seguintes comodos: 1 sala, 3 quartos, cozinha, otima lavandaria, garage, 1 terraço, toda mosaicada com os quartos de taco, oitão livre e quintal; situada na RUA ALCEDO MARROCOS n.º 80, a tratar com Heráclito, à RUA NOVA n.º 356 — 1.º andar. (41557)

VENDE-SE — Uma otima casa, na AV. JOSE' RUFINO n.º 2425 (pouco depois da Igreja do BARRO), recuada, com 1 sala, 1 saleta, 4 quartos, gabinete sanitario com banheira, terraço, quintal e sitio com 60 metros de fundo, todo arborizado, à margem da linha. Entrega imediata. Póde ser corrida das 9 às 18 horas. Tratar com JOSE' GUIMARAES, à ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 114 — AFOGADOS — fone 7128 ou com JOAO MIGUEL, Trav. do Expedicionário n.º 22 — CARUARU'. (41533)

VENDE-SE à RUA 15 DE NOVEMBRO, em TIGIPIO', o QUADRO DOS COQUEIROS, com 7 casas de taipa e terreno proprio. A tratar na TRAV. DE S. MIGUEL n.º 175 — AFOGADOS. (5973)

VENDEM-SE duas casas, ou uma mercearia, fazendo bom negocio, instalada em uma das mesmas casas, sitas à RUA S MIGUEL ns. 1203 e 1207. Tratar nas mesmas. (5941)

VENDE-SE uma casa moderna, à RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar à RUA DA SAUDADE n.º 540 (5230)

## PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGAM-SE salas para escritorio, no EDF. S. JOSE', à RUA DA PALMA ns. 294 e 296. A tratar com o proprietario da GALERIA BRASIL, à RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (41388)

ALUGAM-SE salas para escritorios e consultorios, no Edificio à RUA DO HOSPICIO n.º 120. Tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 564 e rua Barão da Vitoria n.º 223. Fones 3426 e 7154. (41544)

BOITE — Vende-se uma boite, bem frequentada e localizada no bairro do RECIFE, dispondo de otimas instalações e todos os requisitos para um perfeito serviço do genero. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 37. (41601)

ESCRITORIO REPRESENTAÇÕES: — Vende-se com uma renda mensal liquida de Cr$ 3.500,00, contendo 3 bureaux, maquina de escrever, ventilador, inclusive posse telefone, o motivo da venda explica-se ao interessado. Tratar diariamente, no EDIF. PRIMAVERA, à RUA NOVA n.º 378 — 2.º andar, ou pelo fone 6309. (41515)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se por preço de ocasião uma frota composta de cinco onibus todos em perfeito estado. A tratar com MELO à RUA DE S. JOAO n.º 340 — das 7 às 8 horas ou das 17 às 19 horas. (41549)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um negocio de bebidas, unico no ramo em OLNDA, tendo 2 carroças manuais, 18 barris à 200 litros, 2 escrivanias, 1 maquina de capsular e outra de arrolhar, tonels para alcool, bancada, armação, cofre, etc. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar à AVENIDA JOAQUIM NABUCO n.º 79 — VARADOURO — OLINDA. (41520)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um Bar e Restaurante, fazendo otimo apurado, situado à RUA IMPERIAL n.º 218, no bairro de S. JOSE'. O motivo da venda é o dono não poder estar à frente do negocio. A tratar no mesmo. (41471)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se por preço accessivel, facilitando-se, um grande armazem com mercearia, louças, ferragens, tintas e materiais de construção, no melhor arrabalde da cidade, de grande movimento, onde é a melhor casa, tradicional, a mais antiga. Traspassa-se o contrato de aluguel em otimas condições, vendendo-se as armações, utensilios e mercadoria a balanço, por motivo de doença do proprietario. Tratar com José de Barros na TRAV. MARQUES DO HERVAL n.º 147 — 1.º andar. (5973)

PONTO COMERCIAL — Passa-se o contrato de um amplo salão terreo situado no quarto trecho da RUA DA CONCORDIA. A tratar no n. 541 da mesma rua, das 9 às 10 horas, diariamente. (41622)

VENDE-SE — Um fiteiro vazio para cigarros, um bilhar e uma cadeira para engraxate. RUA IMPERIAL n.º 1337. (41536)

VENDE-SE no Mercado da Encruzilhada por Cr$ 25.000,00, compartimento n.º 139. Mercadorias em balanço. Tratar à RUA NETO CAMPELO n.º 59 — TORRE. (41536)

VENDE-SE com a maxima urgencia um barracão, é o melhor ponto do local, tem poucas mercadorias de estiva, no balanço, todos impostos já foram pagos: a casa é coberta de telha francesa, tem luz e agua propria, para o gasto e vende, comodo para pequena familia, otima oportunidade com pouco dinheiro. 3.ª TRAVESSA DA TAQUARA n.º 34 — SITIO DO ABEL — SANTO AMARO. (41522)

## EMPREGOS

AUXILIAR — Importante firma comercial desta praça, precisa de pessoa habilitada em correspondencia e faturista. Exigem-se referencias e ordenado desejado. Carta de proprio punho para CARNEIRO, na posta restante deste jornal. (41437)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 datilografo com bastante agilidade e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.000; um correspondente — Cr$ 1.200; um dati-faturista, com boa letra — Cr$ 800-900; um auxiliar de escritorio com conhecimento completo de contabilidade — Cr$ 1.500; 1 escrituraria com boa letra e conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.200; 2 dati-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 800; 1 datilografa com boa letra e pratica de escritorio — Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (5996)

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma jovem, de boa aparencia e otima saude. Falar com d. Maria Lucia no EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO — 3.º andar. (41614)

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira habilitada. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (5985)

COMPANHIA DE SEGUROS — Empresa desta praça precisa de pessoas habilitadas no seguinte: Caixa e livros auxiliares: datilografo e conhecedor do ramo incendio; cobrador. Dirigir-se a SEGURADORA, na posta restante deste jornal. (5949)

COZINHEIRA — Precisa-se com urgencia na RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 253 — IPUTINGA. Exigem-se referencias. Favor não se apresentar quem não preencher as condições. (41564)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira que seja competente e asseiada, à RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. Quem não estiver em condições pede-se não se apresentar. (41484)

COZINHEIRA precisa-se urgente, boa e limpa, à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 741. (5993)

EMPREGOS — Precisam-se de Senhores, Moças e Rapazes de boas aparencias, para preencherem vagas existentes no Departamento de Produção de Grande Companhia. Tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104 na AV. GUARARAPES — das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, diariamente. Procurar o SR. IVANILDO. (41612)

EMPREGOS — Precisam-se de 6 meninos de 12 a 15 anos para vender chocolates em taboleiro. Exigem-se referencias. Tratar à RUA DA CONCEIÇÃO n.º 4 — BOA-VISTA. Favor só se apresentar quem estiver em condições. (41540)

EMPREGADO PARA SERVIÇO DOMESTICO — Precisa-se de um para casa e quintal. Paga-se bem. Favor apresentar-se. ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2641. (41547)

MODISTA DIPLOMADA — Perita em vestidos finos, oferece seus serviços aos atelieres. Escrever para E. ARAUJO, na posta restante deste jornal. (41466)

MOÇA — Auxiliar de escritorio, que seja datilografa e tenha algum conhecimento de serviço de escritorio. RUA DA UNIÃO n.º 273. (41610)

MOÇAS — Procura-se moças com pratica de passar rifa de automovel comissão vantajosa à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96, 1.º andar. (41606)

MANICURE — Precisa-se competente e que tenha pratica de permanentes e penteados, no INSTITUTO DE BELEZA REAL — RUA REAL DA TORRE n.º 181 — perto de João Alfredo — MADALENA. (41605)

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça outros serviços leves, em casa de pequena familia. Paga-se bem. Tratar na RUA TEIXEIRA PINTO n.º 48 — AFLITOS. (5958)

PRATICO DE RADIO — Precisa-se de um rapaz com habilitações e boa conduta. Tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 398 — RECIFE. (41474)

RAPAZ com pratica de serviço de cobrança e com grande conhecimento de praça oferece seus prestimos à bancos ou qualquer firma comercial. Escrever para AGOSTINHO OLIVEIRA na posta restante deste jornal. (5986)

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro procure hoje mesmo GALVAO, à RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e presteza, tendo oficina e garage adaptada para este fim. fone 6788. (40862)

AUTOMOVEIS — DEZ CRUZEIROS — E' quanto custa a chave para seu carro na CASA DAS CHAVES CARIOCA, a mais afamada e a mais antiga no Recife no ramo, seja qual fôr a chave, custa Cr$ 10,00 pronta para abrir a fechadura e para outro mês custa Cr$ 8,00 CHEVROLET, FORD, etc., todas as marcas é assim chaves YALE legitimas alemãs, marca Germany, Ueme, LA Zoubcordin Ertel, tudo 10 cruzeiros; todas minhas chaves são inglesas da Corbin Yale alemãs e americanas, metal branco são as melhores, e chaves de porta de aço YALE para cadeados, chaves de Cr$ 25,00 por Cr$ 10,00. CASA DAS CHAVES completou 8 anos de trabalhos no Recife; a outra casa no Rio de Janeiro que vendi, trabalhei 9 anos, portanto, vê-se 17 neste oficio, só um professor profissional. RUA DE S. JOÃO n.º 289 — HELSON TAVEIROS. (41560)

AUTOMOVEIS — CASA DAS CHAVES CARIOCA, à rua de São João n.º 289. Automobilista que tem seu bom carro FORD! Não faça calo no dedo por a chave de ignição não funcionar bem, e abre com sacolejo e balançando, procurando posição para abrir. Venha hoje mesmo que será atendido e ficará igual à da Fábrica Ford, se fôr feita pelo CARIOCA, porque eu sou de verdade. HELSON DE MIRANDA TAVEIROS. (41560)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Acabamos de receber as famosas Bicicletas Inglesas — Phillips — Hercules — Royal Enfield — pneu balão ou meio balão — "AGENCIA DE BICICLETAS" — Exposição e vendas: RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (41572)

BICICLETA — Vende-se uma HUDSON toda equipada pneu balão, semi-nova. Preço Cr$ 900,00; a tratar à RUA DO LIMA n.º 227. (41454)

COMPRO URGENTE — Um carro VAUXHALL ou PREFECT, em estado de novo ou troco num FORD 41 ou LINCOLN 41, ambos em otimo estado de conservação. Tambem tenho para vender um FORD 35 e um FORD 38 de luxo. Ver e tratar na BOMBA ESSO — atras do Edificio FRANCO FERREIRA ou à RUA DA AURORA n.º 31 — 1.º andar, com LINO. (41618)

JEEP SEMI-NOVO — Vende-se um semi-novo, preço de ocasião. A tratar à RUA DO RANGEL n.º 209. (41516)

OPORTUNIDADE RARA, VER PARA CRER! O excelente estado do melhor e mais bem conservado FORD 34 V-8, do Recife que está à venda por ter o proprietario recebido um carro novo. Ver e tratar das 14 às 18 horas, diariamente, no EDIF. OURO BRANCO — 7.º andar — sala 705. (41266)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um conjunto de 4 pedendo ser vistos e negociados com CIDINHO, à RUA VIGARIO TENORIO n.º 143, nesta. (5338)

VENDE-SE um carro MERCURY de quatro portas, ano 1946, com faixa branca, três carroças com dois cavalos e um radio MULARD modelo 306, ano 1949, com dois meses de uso, tudo em otimas condições pelos menores preços. A tratar no ARMAZEM CAXIAS ou à avenida João de Barros n.º 366 — das 12 às 13 ou 19 às 21 horas, com Cavalcanti. (41340)

VENDE-SE — Um automovel CITROEN, em perfeito estado de conservação. Tratar na RUA AFONSO BATISTA n.º 67 — ESPINHEIRO, ou no EDIF. OURO BRANCO — sala 614 — depois das 16 horas. Telefone 3840. (41473)

VENDE-SE, à RUA GERVASIO PIRES n.º 455, um Jeep WILLYS OVERLAND, para 7 passageiros, M 948, em perfeito estado de funcionamento e conservação. (41482)

VENDE-SE um ótimo carro HUDSON de luxo, n.º 901, forrado a couro, pintura nova, motor funcionando excelentemente e por preço muito barato. Otimo para a praça. Fone 9479 — das 12 às 18, com Luciano ou à RUA CARNEIRO VILELA n.º 329 — ESPINHEIRO. (41562)

VENDE-SE um automovel FORD 1949, com 4 portas, côr grenat, rodado, 2.200 quilometros; a tratar na PRAÇA 17 n.º 90, com NESTOR (41545)

VENDE-SE por preço razoavel, um carro FORD 1946, de 4 portas em bom funcionamento, forro de materia plastica e rodagem perfeita. Ver e tratar somente à noite à RUA DR. CARLOS ALBERTO DE MENEZES n.º 105 — defronte à Maternidade de Afogados. (41575)

## PIANOS

PIANOS, auto-pianos, sarafina, etc conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836. (39075)

PIANO — Sendo o piano movel util existente em sua residencia, não deve ser entregue a qualquer artista que lhe bata à porta. Para isto foi organizada a OFICINA HELENA; que reforma e conserta maquina, cêpo, afinação e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madeiramento adaptado. Compram-se e consertam-se pianos, maquina de costura, datilografia e registradoras. Pagam-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena à RUA DO HOSPICIO n.º 104. (5999)

VENDE-SE um piano alemão de famosa marca NEUMANN com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e três pedais. Preço unico Cr$ 14.000,00. Tratar à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 39. (5916)

## ESCOLAS E CURSOS

A senhora ou senhorita pode agora matricular-se nos novos cursos de Bordados, Corte, Costura e Decoração do Lar, cujas aulas começarão a partir do dia 1º de AGOSTO. Peça informações no CENTRO SINGER — 1.º andar, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 182. (5818)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9.º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE, inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do dr. José Luna, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 às 17 horas, no endereço acima. (41431)

ESCOLA "LUSO-BRASILEIRA" — Jubilamos, ao anunciarmos, à progressista cidade de Recife, a inauguração da Escola "LUSO-BRASILEIRA", a 7 de setembro de 1949. Com a divisa "Ordem e Progresso" tem esta por finalidade, elevar os frequentadores no Saber, mediante os 4 Cursos noturnos seguintes; 1.º Curso de Admissão ao Ginásio. 2.º Curso Preparatório ao Artigo 91. 3.º Curso Comercial. 4.º Curso Neo-Greco-Latino. Sabemos que quem sabe um idioma, vale por um homem; mas quem sabe sete idiomas, vale por sete homens. Torne-se, pois, competente, matriculando-se nestes Cursos desde já. Tratar com o sr. A. A. Batista, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — de dia na loja e à noite, no 3.º andar; ou então com o sr. A. Pereira da Silva na mesma rua n.º 222. (41355)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar à RUA BUENOS AIRES — junto ao 60 — ESPINHEIRO. (6003)

QUERES SER MOTORISTA — Técnico credenciado, possuindo bom carro, ensina direção e motores. Procurar ALBERTO, à RUA BARÃO DA VITORIA n.º 319 — PENSÃO NATAL. Diariamente às 19 horas. (41269)

## MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE (5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonicos dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz, inocente e unico para uso das crianças. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

QUER ENGORDAR? — use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

## DIVERSOS

A "MOVELARIA ALIADA", APRESENTA SUA NOVISSIMA TABELA OFICIAL — Somente até o fim do mês: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ .... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ...... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 320,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 650,00 um fino grupo estufado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 280,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilete de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo pesticueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 45,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25. RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 12,50, no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. (30097)

BRINDES, agendas, folhinhas com gravação de sua firma para entrega até Natal. Encerra-se à venda no fim deste mês. Peça visita — RODEMA — Telefone 9740. (41608)

BIBLIOTECA INTERNACIONAL — Vende-se por preço modico, uma coleção completa, de 24 volumes, em estado de nova. Ver e tratar na MAISON CHIC. RUA NOVA n.º 7145. (5133)

(Conclue na 15ª pag.)

# LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 123 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

**NORTE**

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado hoje, para: Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belem.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 20, para: Natal e Cabedelo.

"RIO S. FRANCISCO" - (CARGUEIRO) — Esperado dia 17 para: Cabedelo e Tutoia.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 24, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

**SUL**

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE): Esperado dia 18, sairá para: Salvador, Rio e Santos.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — Atracado no armazem 11, sairá dia 18, para: Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

"CAMPOS SALES" (PAQUETE): Esperado dia 26, para: Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUET: Esperado dia 19, para: Salvador e Rio de Janeiro.

**LINHAS TRANSATLANTICAS**

"MAUÁ" (PAQUETE): No porto atracado no armazem 7, sairá após indispensavel demora para: TENERIFE, GIBRALTAR, ALGER, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE NICARAGUA" (CARGUEIRO): Esperado dia 20, para: FORTALEZA, TENERIFE HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, AMSTERDAM HAMBURGO.

"LOIDE URUGUAY" (CARGUEIRO): Esperado hoje, para: NEW YORK.

# COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARIBÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul amanhã, sairá para: Cabedelo, Natal e Macau.
ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado hoje a tarde, sairá para: Cabedelo.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 18, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.
ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 19, sairá para: Natal e Cabedelo.
ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 23, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITABERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 20, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 22, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE' CICUPIRA — Edificio Costeira — 9007

# Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª. pagina)

CASAMENTO, VIAGENS, QUESTÕES, NEGOCIOS, ETC. ETC. — Não procure resolver esses graves problemas da vida sem ouvir, antes, o astrologo PROF. J. JANNY. Quer saber si é feliz ou não, na sua pretensão? O famoso astrologo lhe dará resposta exata. Atende pessoalmente e por correspondencia na PENSÃO FORTALEZA, á RUA DO IMPERADOR n.º 262 — 1.º andar — nesta. (41444)

COCO ANÃO NYOR GARDENG — Nova variedade nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel. Ensertos: mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelos e outros, carambolas e todas as demais frutas tropicais. Na CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS n.º 134 — ARRUDA — A. PESSOA DE A' & IRMÃOS. (41630)

CARIMBOS de metal, gravados com sua firma, para selos, etc, RODEMA — telefone 9740. (41608)

CHAPAS GALVANIZADAS — De nos. 20, 22, 24 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 4 CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CORTINAS — A Cr$ 15,00 cada. Custam pouco, mas embelezam muito sua casa! E é quanto estão custando nas CASAS JOSE' ARAUJO — somente por poucos dias mais, porque depois voltará o preço normal. (5440)

DINHEIRO — O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 235 — 1.º andar.

ESTOU novinho em folha. Poderá uso LOÇÃO INOVAÇÃO e era uma vez cabelos brancos. VILAÇA — RUA NOVA n.º 300. (41195)

FOGÃO A OLEO — Por motivo de mudança vende-se baratissimo um fogão REI, de duas bocas e com poucos dias de uso. Tratar á RUA REAL DA TORRE n.º 91 (5083)

FRONHAS — Tipo popular' propria para a diária caseira Só paga o feitio! Apenas Cr$ 18.00 cada, nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na pracinha). (5440)

FUNDOS — Artigo popular a Cr$ 25,00. Preço da grande venda de artigos de cama e mesa, a preços reduzidos, iniciada pelas CASAS JOSE' ARAUJO — para maior economia das donas de casa CASAS JOSE' ARAUJO — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

LIVROS ITALIANOS — Direito — Filosofia — Literatura — Matematica etc., mais de mil volumes diversos. AGENCIA CULTURAL BRASILEIRA LTDA. RUA PERNAMBUCANAS n.º 36. (41617)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360

MARMITAS — Fornecem-se marmitas a domicilio, a preços modicos, á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 541 — nesta capital (41460)

MAQUINAS DE ESCREVER — vendem-se seis usadas, a preço vantajoso. (Remington, Underwood, Smith e Olivetti). RODEMA — telefone 9740. (41608)

MAQUINISMO PARA ENGENHO — Vende-se maquinismo completo de engenho banguê, constando de: caldeira, motor e moenda em ótimas condições: tachos, formas, cubas e aparelho de distilação. A tratar com o sr. PEDRO SENA — OFICINA DO MOINHO RECIFE, á RUA DE S. JORGE n.º 240. (5043)

MOVEIS Em PRESTAÇÕES — DA FABRICA AO CONSUMIDOR — Stock sortimento para entrega imediata — aceitamos encomendas em qualquer estilo — Dormitorios — Salas de jantar — Grupos estufados a veludo — Conjuntos para escritorios — Estantes — Bureaux — Prateleiras, etc. "FABRICA DE MOVEIS RECIFE", á AVENIDA NORTE n.º 3901 — Exposição e vendas — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (41572)

PENAS DURABRITE — Legitimas, Cr$ 1,50 cada. Fita para maquinas de escrever e somar, (tambem em bobinas) carretel Cr$ 15,00. (Todas as cores). (41608)

REFRIGERADORES — Domestico e comercial — Consertam-se de qualquer marca, serviço rapido, perfeito e garantido a preço modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo. (41574)

RESTAURAÇÃO de Santos e Bonecos, pelas mais modernos, processos. Vidros — Espelhos — Molduras e Consertos em geral. VIDRARIA S. LUIZ — CAMBOA DO CARMO n.º 109 — fone 7063. (5970)

SALA DE JANTAR LAQUEADA — Vende-se uma com 8 peças prestando-se bem para quem mora em apartamento ou sala pequena, preço Cr$ 1.200,00. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 ás 14.30 horas. (41570)

SINGER — Vende-se uma com perfeito funcionamento, de pé e bem conservada, em casa de familia. RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar — das 13 ás 14.30 horas (41571)

SALGADINHOS, bolos e doces, no que há de mais fino. ARRUDA CAMARA n.º 81 — PRADO. Fone: 20.813. (41519)

TOALHAS DE MESA — Venda de vultoso saldo a Cr$ 30,00 cada, tamanho de 1.40x1.40. Extraordinaria oferta das CASAS JOSE' ARAUJO — abrigo da economia — DUQUE DE CAXIAS n.º 191 (bem na Pracinha). (5440)

UMA graça alcançada ao milagroso Santo Antonio, agradece, contrita, grande graça alcançada. E. W. L. (41602)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e a Mme., Jael a minha cura do figado que sofria há dez anos; recorri a uma infinidade de medicos e muitos remedios e cada vez mais o mal se agravava. Fui encontrar a minha cura na casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305. Bôa Vista — Recife. A Deus e a Mme. Jael devo este grande milagre. Publico esta grande graça que considero um milagre. Minha residencia: Rua Imperial n. 149 — São José — Recife. (41573)

# LLOYD BRASILEIRO

AO COMERCIO IMPORTADOR E EXPORTADOR

O Lloyd Brasileiro, Patrimonio Nacional, ofereceu no ano de 1948 as seguintes praças nas linhas norte-americanas:

Exportação .. .. .. .. .. 384.214 toneladas
Importação .. .. .. .. .. 416.669 "

Dos totais acima não foram utilizadas:

Exportação .. .. .. .. .. 179.737 toneladas
Importação .. .. .. .. .. 118.771 "

O prejuizo estimado da Empresa, com o não aproveitamento da praça oferecida, foi o seguinte:

Na Exportação .. .. .. .. US$ 4.102.054,00
Na Importação .. .. .. .. US$ 3.702.092,00

Total .. .. .. .. .. US$ 7.804.146,00
ou .. .. .. .. .. Cr$ 145.937.545,00

As linhas norte-americanas são atendidas por 14 modernos navios, dotados de alta velocidade (17 milhas horarias).

Dar preferencia ao Lloyd Brasileiro é dever de patriotismo, mormente quando o Brasil necessita de divisas dolares para atender ao proprio comercio importador.

# NAVEGAÇÃO BAHIANA

RÁPIDO PAQUETE
"JOSE' MARCELINO"
Deslocando 18 milhas horarias

Esperado neste porto no dia 14 do corrente, sairá depois de indispensavel demora para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

Recebe passageiros e cargas.
CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.
Para demais informações, com os Agentes
MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.
FONE: 6883
RUA DA CONCORDIA, 278 — Recife (5729)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Nilza Dulcina, sofria de uma dôr na cabeça há três anos; fui a muitos medicos e tomei muitos remedios. Fui aos melhores centros espiritas e não obtive resultado; dirigi-me á casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou bôa e nada mais sinto; a dôr de cabeça desapareceu por completo, graças a Deus. Minha residencia:— Rua Velha n. 107 — Tigipió — Recife. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Severina Patricia, sofria de utero há cinco anos; tomei muito remedio, sem obter nenhum resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa da caridade, recorri á mesma e, graças a Deus e a Mme. Jael recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua Vasco da Gama n. 394 — Casa Amarela. — Severina Patricia 15—7—49. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Dou graças a Deus e a Mme. Jael a minha cura, pois sofria do coração há um ano; recorri a muitos medicos e tomei muitos remedios, sem obter resultado. Aconselhado por um amigo, recorri á casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, alcancei esta grande graça; estou completamente curado. As dôres e a alteração desapareceram por completo. Devo esta grande graça a Deus e a Mme. Jael. Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia: Sitio do Bezerra n. 7 — Corrente — Pernambuco. — José Febronio da Silva. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Severina Maria da Cneta, com dez anos de idade, sofria há cinco anos de fortes dôres no corpo. Remedios tomou diversos e não obteve resultado. Recorri á casa da caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha hoje está curada. Só Deus é quem póde dar a recompensa de tão grande graça. Nossa residencia: Corgo Deodato n. 80 — Agua Fria — Recife. Seus pais agradecem a Ariete a cura de sua filhinha. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus estou curado do figado que sofria há três anos. Recorri a muitos medicos e tomei muitos remedios, sem obter resultado. Centros espiritas, frequentei os melhores do Recife e nada consegui. Aconselhado por varias pessoas curadas, recorri á casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus, estou radicalmente curado. Si tivesse ido há mais tempo, já estava bom. Hoje me alimento de tudo e nada me faz mal. Só Deus é quem póde dar a recompensa á Mme. Jael por esta minha felicidade. Minha residencia: Rua da Liberdade n. 581 — Morenos — Pernambuco. — José Antonio de Freitas (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Magnolia Mercês, com cinco anos de idade, sofria do figado há quatro anos: tomou muitos remedios pelas receitas medicas e nada serviu. Resolvi levá-la á casa da caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está curada. A dôr desapareceu e a inchação diminuiu. A' Ariete a nossa gratidão. Nossa residencia: Rua Vicente Passos n. 22 — Campo Grande — Recife. Seus pais agradecem. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Cecy de Lima, com a idade de doze anos, sofria de vermes há quatro meses. Medicos levei a muitos; remedios tomou muitos; recorri á casa da caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha botou todas as verminoses e hoje nada mais sente, isto sem tomar remedios. Deus é quem dá a recompensa. Nossa residencia: Avenida da Liberdade n. 266 — Tigipió — Recife. Seus pais agradecem. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho José Moreira de Oliveira, com desesseis anos de idade, sofria de uma forte dôr de cabeça há dois anos. Depois de muitos remedios, sem obter resultado, levei-o á casa da caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e, graças a Deus, a Mme. Jael e sua filha Ariete, recebi esta grande graça. A' Ariete a nossa gratidão. Nossa residencia: Avenida Norte n. 4.000, Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Agamenon Henrique de Braga, com cinco anos de idade, sofria de vermes há seis meses; tomou muitos remedios e nada serviu. Levei-o á casa da caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, meu filhinho botou as verminoses sem intervenção de remedios. A nossa gratidão. Rua do Florestamento n. 40 — Camaragibe — São Lourenço — Pernambuco. Seus pais agradecem. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Sebastiana Maria de Jesus, com a idade de treze anos, sofria uma forte dôr de cabeça há quatro meses; tomou muitos remedios e de nada serviu. A' filha de Mme. Jael, Ariete, agradeço esta grande graça. Minha filhinha vivia sofrendo horrivelmente. Deus lhe dê a recompensa. Nossa residencia: Rua Imperial n. 23 — São José — Recife. Seus pais agradecem a caridade. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Moisés José da Silva, com seis meses de idade, sofria um resfriado há um mês e não tinha remedio que servisse. Levei-o á casa da caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, lá encontrou a sua cura. Meu filhinho ficou restabelecido sem usar remedios. Nossa residencia: Alto da Bôa Vista n. 350 — Camaragibe — São Lourenço — Pernambuco. Seus pais agradecem. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael alcancei uma grande graça, que considero um milagre: sofria do figado há seis anos; tomei tanto remedio e fui a tantos medicos, como tambem a centros espiritas e nada obtive. Graças a Deus fiquei curada com Mme. Jael. Que Deus lhe dê muitos anos de vida. Minha residencia: Morro do Arraial — Casa Amarela — —Recife. — Maria de Lourdes. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Antonio José da Silva, sofria uma forte dôr de lado e fiquei completamente curado. A dôr desapareceu por completo. A Deus e a Mme. Jael devo esta grande graça. Minha residencia: Areias de Goiana — Pernambuco. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos nervos há dois anos. Tomei muitos remedios, sem obter resultado; recorri á casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, recebi esta grande graça. Rua Newton Braga n. 123 — Sitio Novo — Recife. — Maria da Penha Viana. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria do Carmo Vilaça, sofria do figado há dez anos; esgotei a medicina; remedios tomei muitos; centros espiritas frequentei os melhores do Recife, sem obter resultado. A Deus e a Mme. Jael agradeço a minha cura. Nada mais sinto. Deus é quem dá a recompensa desta grande graça. Minha residencia: Avenida Liberdade n. 598 — Tigipió — Recife — Maria do Carmo Vilaça. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael estou radicalmente curada de um forte resfriado que vinha sofrendo há tempos. Dou Graças a Deus e a Mme Jael. Minha residencia: Rua Benjamin Constant n. 82 — Torre — Recife. — Irene Soares Ferreira. (41573)


Amanhã PARQUE
2,40 — 7,30 — 9,30

Um filme delicado com um "album de familia" cheio de nostalgia do passado! William Powell e Irene DUNNE — em —
NOSSA VIDA com PAPAI
HOJE — 2,30 - 5,30 - 8,30
HAMLET

MODERNO HOJE BOA VISTA
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 3 - 5 - 7 - 9 horas

SIMULTANEAMENTE
Um belissimo drama com um argumento de grande exaltação romantica, trazendo-nos de volta a cativante
Viviane ROMANCE
coadjuvada por
Jean MARAIS e Adriano RIMOLDI
OS AMORES de CARMEN
IMP. 18 ANOS
com Randolph SCOTT Amanhã — CONQUISTADORES

ART-PALACIO
AMANHÃ
MONUMENTAL ESPETACULO Em QUE TOMAM PARTE ARTISTAS DESTACADOS DO CINEMA FRANCES E ITALIANO!
RENEE FAURE
GERAR PHILIPPE
MARIA CASARES
LOUIS SALOU

AMANTES ETERNOS (A sombra do Patibulo)
Imp. 14 anos — Dist. por ART-FILMS
HOJE: — "LANCEIROS DA INDIA"

TRIANON
AMANHÃ
UMA APAIXONANTE NARRATIVA COM A TRAMA DIABOLICA DA FAMOSA OPERA DE PUCCINI — LA TOSCA! ANNA MAGNANI
GIUSEPPE SINIMBERGHI

"ANTE ELE TODA ROMA TREMIA"
Prod. MINERVA FILM — Distr. ART-FILMS
HOJE: — "A CANÇÃO DO BOSQUE"
HOJE - 10 HORAS - BURT LANCASTER em "ESTRANHA FASCINAÇÃO" (Paramount)

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
TELEFONE: 9-1-1-8
Rua do Bom Jesús, 226

TEATRO SANTA ISABEL
HOJE — As 15 e 20.30
Companhia de Comedias MARIO SALLABERRY
Apresentando
LUCY LAMOUR
NA GOZADISSIMA COMEDIA DE NOEL COWARD
O PERFUME DE MINHA MULHER


PALMEIRIM na personagem cômica:
MACOBÊBA
HOJE
VESPERAL AS 15 HORAS
Ingressos á venda no Deposito da Caxias, Ed. São Marcos, Rua da Palma — Fone 60-66, com o Lisboa

AVATAR
UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Abilio Deodato Gomes, sofria do figado há vinte anos; medicos fui a uma infinidade deles; remedios, não sei calcular; centros espiritas frequentei os melhores do Recife, sem obter nenhum resultado; já não tinha mais esperanças. Recorri á casa da caridade de Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curado, sem remedios. As dôres desappareceram e a inchação tambem. Me alimento de tudo e nada me faz mal. Só Deus é quem póde dar a recompensa deste grande milagre. Que Deus dê a Mme. Jael muitos anos de vida para dar a pessoas que sofrem e aos que já estão sem esperança. Minha residencia: — Rua do Rolo n. 354 — Mangueira — Recife. — Abilio Deodato Gomes. — 15—7—49. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Cosma Tavares de Souza, sofria de um grande impaludismo. Recorri a varios remedios e não obtive resultado; fui a Mme. Jael e, graças a Deus estou curada, sem remedios e sem gastar dinheiro. Minha residencia: Estrada do Brejo n. 4561 — Beberibe — Recife. — Cosma Tavares de Souza. 15—7—49 (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, José Alves Cabral, sofria de uma forte constipação que botava sangue pelo nariz há três meses; depois de bastante remedio, sem obter resultado recorri á casa da caridade e, graças a Deus e a Mme. Jael, estou completamente curado, sem remedios. Não mais botei sangue e tudo desapareceu. Minha residencia: Rua do Florestamento n. 41 — Camaragibe — São Lourenço — Pernambuco. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Ivanise Alves Silvestre, com dois anos de idade, sofria da via há três meses; recorri a muitos medicos e remedios, nada serviu. Levei-a á casa da caridade e, graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está curada, sem intervenção de remedios e sem operação. Só Deus é quem póde pagar esta grande caridade. Nossa residencia: Alto do Deodato n. 13 — Agua Fria — Recife. Seus pais agradecem. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Dilanisio José do Nascimento, com dez anos de idade, sofria há três anos do estomago; tomou muitos remedios e não obteve resultado. Aconselhada por varias pessoas curadas na casa da caridade, recorri á mesma e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está curada, a dôr desapareceu. A nossa gratidão. Nossa residencia: Rua Martins Braga n. 123, Sitio Novo — Recife. Seus pais agradecem. (41573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Rubenildo José do Nascimento, com a idade de quatro anos, sofria dos rins há dois anos; varias receitas de muitos remedios foram despachadas e nada serviu. Aconselhada por muitas pessoas que já se curaram na casa da caridade á rua Visconde de Goiana numero 305, levei-o até lá e, graças a Deus, o meu filhinho ficou curado. A minha alegria foi enorme de ver o meu filhinho curado. Há dois anos que vinha sofrendo horrivelmente dos rins que só Deus é quem póde dar a recompensa desta tão grande graça. A' Ariete, a filha de Mme. Jael, a minha gratidão. Nossa residencia: — Rua Newton Braga n. 12 — Sitio Novo — Recife. (41573)

VENDE-SE — Um motor a gás pobre (carvão) fabricante "National", em perfeito funcionamento; a tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar — sala 1. Cr$ 65.000,00. (41502)

VENDE-SE: um projetor PATHE' com lanterna, motor de partida automatica, quadro com voltimetro e amperimetro, resistencia para controle da rotação do motor, enroladeira de filme com carretel. Tratar á RUA JOÃO RAMOS n.º 221 — CAPUNGA. (41503)

AVATAR

SIMPLIFIQUE TUDO
Aerovias Brasil
AEROVIAS BRASIL
Segurança, conforto, pontualidade
De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.
Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.
AEROVIAS BRASIL
REPRESENTANTE EM RECIFE:
AGENCIA GRANDE HOTEL
AEROVIAS BRASIL
Gerente Cicupira
Chefe Alberto Apolinario Freire
AEROVIAS BRASIL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

# VERDADEIRA GUERRA DE NERVOS NO AMBIENTE POLITICO

## Dificuldades criadas pelo partido oficial

### Rebeldia contra a orientação do presidente Dutra, visando o enfraquecimento do regime – Em grande atividade o P.R.

RIO, 16 (Meridional) — O **Diario da Noite** comenta que mais uma semana termina, sem que os partidos tenham encontrado qualquer solução para o problema presidencial.

Afirma que o partido oficial vem criando dificuldades aos entendimentos e rebelando-se contra a orientação do presidente Dutra, facilitando desse modo o enfraquecimento do regimen.

Ressalta ainda o vespertino, que o ambiente politico é de verdadeira guerra de nervos, o que não concorre para a harmonia aconselhada e aceita.

**PLANOS E CONSULTAS**

RIO, 16 (Meridional) — O Partido Republicano está empenhado na elaboração de planos e consultas aos demais partidos sobre o problema da sucessão.

Afirma-se que o sr. Artur Bernardes, após realizar consultas entre seus correligionarios, incumbiu ao sr. Amando Fontes de sugerir uma proposição inicial, que deverá ser submetida à apreciação da UDN e PSD.

Um dos pontos que será ventilado é o voto dos tres negociadores, sendo possivel que se adote um sistema de pesos correspondente á votação do ultimo pleito.

**NOMES**

RIO, 16 (Meridional) — Informa-se que os dirigentes mais autorizados da politica nacional, de acordo com o presidente Dutra, resolveram alterar a composição da comissão inter-partidaria encarregada de escolher o candidato á sucessão presidencial. Os presidente dos 3 partidos apresentarão mais 3 ou 4 vultos principais, cada um.

A providencia visa afastar a influencia pessoal do sr. Nereu Ramos, contrabalançando-a com a de outros elementos.

**RESULTADO DA REUNIAO**

RIO, 16 (Meridional) — Na reunião de hoje dos presidentes do PSD, UDN e PR, apuramos que o PR apresentará algumas preliminares que julga indispensaveis á boa ordenação dos entendimentos.

A primeira preliminar é para saber se o candidato deverá ser partidario ou se poderá tambem ser extra-partidario. A segunda visa estabelecer a formula de consulta aos demais partidos registrados e como será feita essa consulta, se por oficio, emissario ou delegado ou numa mesa redonda.

**DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MANGABEIRA**

RIO, 16 (Meridional) — O governador Otavio Mangabeira não concedeu entrevistas á imprensa carioca. Declarou previamente o seguinte:

"Não dou entrevistas, pois não ficaria bem o governador da Bahia sair pelos jornais opinando sobre fatos que não lhe dizem respeito."

Disse, em seguida, que o PSD escolheu a formula do PR, porque é a que mais se aproxima da tese do governador Jobim, mas — adiantou — de modo indireto a formula do PR aproxima-se tambem da defendida pela UDN.

Sobre o discurso do sr. João Neves, ponderou:

"Esse discurso ou qualquer outro pronunciamento da mesma natureza enquadra-se com a moralidade do regimen democratico. Se causou tanta sensação é porque ainda não nos habituamos ao livre desenvolvimento das ideias politicas, dos seus entrechoques e reações naturais, necessarios ao funcionamento do regimen democratico. Precisamos reaprender."

Acrescentou o chefe do governo baiano, que não tomou para ele nenhuma alusão desse discurso. "Aceitem a carapuça aqueles a quem servir. Só contesto as citações nominais" — concluiu.

**NOVA CONTRIBUIÇAO DO PR**

RIO, 16 (Meridional) — O deputado do PR, Amando Fontes, declarou á reportagem que seu partido vai apresentar nova contribuição para as demais agremiações do acordo, no sentido de fixar o criterio a ser adotado pelos presidentes nas consultas aos outros partidos.

"De acordo com nossa formula — acrescentou — o convite será feito em bases definitivas e este esquema é no momento o que preocupa a UDN, PSD e PR. Tive oportunidade de colaborar com o sr. Artur Bernardes para a redação de 5 itens que serão submetidos á apreciação dos nossos companheiros e dos outros partidos, prevendo inclusive o metodo de escolha do candidato comum á presidencia da Republica. Não posso adiantar mais do que isso, uma vez que nada está assentado".

O sr. Amando Fontes declarou ainda que o PR aceitará qualquer bom candidato "saia da UDN ou do PSD". No caso de um choque, visto como tanto a UDN como o PSD se julgam com direito de apresentar o candidato comum, o representante sergipano afirmou que o PR se inclinaria para a solução do candidato extrapartidario.

**DE PE'**

RIO, 16 (Meridional) — Entrevistado na capital paulista, o sr. Aureliano Leite declarou que está de pé o acordo inter-partidario. Talvez dentro de 2 ou 3 semanas venha a publico uma formula satisfatoria para resolver o problema da sucessão — adiantou.

## Nova reunião dos presidentes dos partidos

**RIO, 16 (Meridional) — Durante toda a tarde de hoje, estiveram reunidos os srs. Nereu Ramos, Artur Bernardes e Prado Kelly. Podemos informar que, inicialmente, foi apreciada a situação nacional, entrando-se depois no exame do problema da sucessão.**

**Com as novas "démarches" que ora se iniciam, fica esclarecido que não participarão dos estudos preliminares os outros partidos. Por outra parte, afirma-se que está confirmada inteiramente a noticia de que o governador mineiro convidou o presidente do PR a realizar uma visita a Minas, afim de trocar impressões sobre a situação nacional. Os encontros entre os três lideres ficaram suspensos provisoriamente, até que o sr. Nereu Ramos regresse de sua viagem a Florianopolis.**

## Apontado como o porta-voz do queremismo

### Ainda violenta a reação ao discurso do sr. João Neves

RIO, 16 (Meridional) — Continua a violenta reação ao discurso do sr. João Neves, que é agora apontado como o porta-voz do queremismo.

Os comentarios dos jornais desta capital e de São Paulo são asperos em relação á atitude do procer pessedista. A situação politica parece meio confusa, mas a verdade é que o golpe do sr. João Neves foi realizado com pleno conhecimento dos maiorais do partido.

O sr. Nereu Ramos está, entretanto, fracassado e continua em contacto permanente com os srs. João Neves e Batista Luzardo. A situação do vice-presidente da Republica chegou a tal ponto, que ele achou conveniente ausentar-se da capital, viajando para Santa Catarina, onde ficará alguns dias.

Hoje, almoçou em companhia do sr. Luzardo e teve, pela manhã, um encontro com os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes. Disse-nos que esses encontros vêm se realizando diariamente.

**NAO VAI PEDIR A TRANSCRIÇÃO**

RIO, 16 (Meridional) — Desmentindo as noticias veiculadas pelo imprensa, disse o deputado Paulo Nogueira, lider do PSP: "Não vou pedir a inserção nos anais da Camara das palavras proferidas pelo sr. João Neves da Fontoura."

**O PROGRAMA DO PTB E A "RERUM NOVARUM"**

S. PAULO, 16 (Meridional) — Durante a sessão da Assembléia Legislativa, o deputado Waldy Rodrigues, comentando a entrevista do arcebispo de Porto Alegre, afirmou que as linhas mestras do ante-projeto do programa trabalhista se fundamentam na **Rerum Novarum** de Leão XIII e procura conciliar o trabalho ao capital, ao contrario do que prega o marxismo.

Em aparte, o padre Carvalho apoiou as palavras do parlamentar trabalhista, dizendo que dom Vicente Sherer não censurou o programa do PTB. Desejou apenas ressaltar a necessidade de respeito á personalidade humana.

**ROMPIMENTO COM O PRP**

RIO, 16 (Meridional) — **A Noite** publica um despacho de Porto Alegre, dizendo que o PRP rompeu a aliança com o PTB, em virtude das declarações condenatorias feitas pelo arcebispo d. Vicente Scherer.

Em face disso e do fracasso de varias manobras petebistas, os proceres queremistas estão decididos a realizar uma aliança com os comunistas.

**PROCURA APROXIMAR ADEMAR DO CATETE**

RIO, 16 (Meridional) — Divulga-se que o general Góis Monteiro está empenhado novamente em aproximar o governador Ademar de Barros do Catete.

Assim, o antigo ministro da Guerra tem estado em comunicação constante com o sr. Caio Dias Batista, secretario de Viação de São Paulo.

**QUER COMPRAR UMA EMISSORA EM MINAS**

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Afirma-se que o governador paulista está em negociações para compra de uma emissora que será localizada em Montes Claros, importante cidade do norte de Minas Gerais.

Um emissario do sr. Ademar de Barros esteve em Belo Horizonte, visando a conquista de elementos para a organização do diretorio local do PSP.




# Os milhões das apolices do Amazonas



**QUITUTES PERNAMBUCANOS EM LISBOA — Com destino à rumorosa excursão que fizeram pela Europa, passaram pelo Recife em dias do mês passado os srs. Assis Chateaubriand e Nehemias Gueiros. No aeroporto do Recife foram recebidos por numerosos amigos, entre os quais o advogado Antiogenes Chaves, que levou aos ilustres viajantes vitualhas da mais requintada cozinha pernambucana. A qualidade era da mais alta classe e a quantidade suficiente para banquetear os 'tinerantes e a tripulação do Constellation que os conduzia ao outro hemisfério. No cruzeiro do Atlântico, precisamente quando o avião enfrentava o turbulento "poteau noir" de Mermoz, lauta ceia foi proporcionada a bordo, com o comparecimento dos tripulantes, entre êles os comandantes Cerqueira Leite e J. Lodesen, entusiastas do tempero de Pernambuco. Mas no dia seguinte, já em Lisboa, ainda os quitutes de Catende festejavam a passagem daqueles jornalistas em Portugal. Na foto vê-se o prof. Nehemias Gueiros, no pleno exercicio da melhor hospitalidade nordestina, oferecendo ao Embaixador do Brasil, Souza Leão Gracie, canjica de milho verde e tapioca molhada. Em seguida ao prof. Nehemias vêm-se os srs. Gastão de Bettencourt, o comandante Henrique Tenreiro, e o jornalista Assis Chateaubriand**

1) **FATO DO DIA:**
**Uma Camara de maioria que precisa ter mais critério para não desgraçar, ainda mais, o Brasil.**

2) **MEMORIAS:**
**O sr. Paulo Filho, do "Correio da Manhã", dá dois pareceres; no tempo de Getulio CONTRA, e depois de Getulio a FAVOR da negociata**

29.º CAPITULO

(Proibida a reprodução fora dos "Diarios Associados")

**FATO DO DIA**

**Os ilustres representantes do Povo, com assento no Palácio Tiradentes, reuniram-se em sessão secreta para examinar os primeiros capitulos de minhas Memórias. Queiram saber ao certo como era a Florinda, como era a Guiomar. Para isso designaram uma comissão que se reuniu tambem secretamente — nada menos de três vezes. Por fim, a Camara inteira, durante oito horas — sempre secretamente — estudou o meu caso, para chegar á conclusão de que eu tinha razão e decôro para não voltar á Camara.**

**Escandalosamente, sem o menor pudor, sem atentar para os malefícios que isso nos traz, sem medir as consequencias que isto poderá trazer para o nosso país, a Camara se reuniu, agora, em caráter publico, e publicamente se agitou a questão da carta do ministro Correia e Castro ao sr. Snyder, ministro do Tesouro dos EE. UU. Não posso aplaudir o sr. Correia e Castro. Igualmente seria leviano reprovar o estardalhaço do sr. Café Filho, que nisso foi secundado pelo queremista Gabriel Passos, lider udenista. Por que não se lembraram há mais tempo, dessa carta há tantos meses publicada, conhecida e amplamente comentada? Procurando desmoralizar um ministro dificilmente desmoralizável, os deputados que assim o fazem desmoralizam o Brasil em face de assunto que deveria ser tratado em sigilo, colocando a nossa Pátria em situação desairosa perante outras Nações, (vocês não ouviram a Rádio Belgrano de Buenos Aires?)**

**Precisamos aconselhar mais cuidado aos parlamentares que não podem tentar atarrachar nos outros — o rabo que, muitas vezes, por direito lhes pertence.**

**(CONTINUAÇA)**

**Meus amigos, deixei a casa de Tiradentes, o grande martir que está de malas prontas para mudar de pouso, aguardando, apenas, que fique pronto o seu novo apartamento, arranjado com luvas exorbitantes, porque os pandegos eorifeus desta democracia infeliz, entendem que é preferivel não cuidar de nada, do que apressar a votação da nova Lei do Inquilinato.**

**Nunca senti porem tanta força e tanta coragem para rasgar a fantasia dos despudorados, certos cavalheiros que deviar estar nas enxovias. O que eu lhes prometi, vocês vão saber. Os nomes dos "bois". Rui Barbosa talvez preferisse dizer: — dos amigos do Brasil, porque inimigos são aqueles que não batem palmas a tudo quanto faz o governo.**

**Devo, porem, agora andar um pouco mais cauteloso, não por mim, mas para não agravar a situação politica do País.**

**Um grande republicano, que comigo está assistindo o vendaval, afirmava-me, ontem, que a situação do Brasil pode ser comparada a uma caldeira no mais alto grau dapressão, com todas as válvulas fechadas.**

**Eu direi mais claramente: — estamos pisando sobre cacos de vidro ou em cima de brasas. Ninguem mais se entende. Como ambiciosos, cuidam de si e se esquecem do Brasil.**

**Agita-se a sucessão presidencial. Poderemos acreditar na lealdade de um José Américo? Poderemos acreditar, por exemplo, no espirito democrático Otávio Mangabeira, na sinceridade de Milton Campos? No desprendimento de Walter Jobim? Pois até Bias Fortes não acredita que pode ser candidato á presidencia da Republica? Mentira, pura mentira.**

**Todos, julgam-se os candidatos ideais ao Catete, possuidores de toda a sabedoria e de toda a ciencia.**

**Tudo entretanto, é de se admitir, com o pessoal que aí está a frente, quando vemos na presidencia da Camara, o sr. Cirilo Junior, que a falta de espaço não nos permite, por enquanto, estender mais.**

**Seria tempo de rasgar a máscara desses puritanos, desses virtuosos, que não têm alma patriótica tendo apenas corpos cevados de grosseiros envolucros que se estão decompondo.**

(Conclue na 11.ª página)

## EXAME DAS PERSPECTIVAS DAS OBRAS HIDRO-ELETRICAS DO SÃO FRANCISCO

### Vão ao local os técnicos do Banco Internacional

RIO, 16 (Meridional) — O general Raymond Wheeler, consultor tecnico do Banco Internacional da Produção, declarou á reportagem que o objetivo de sua visita ao Brasil é de examinar in loco as perspectivas das obras hidroeletricas do São Francisco, como parte da apreciação do pedido de emprestimo.

Esclareceu que essa é a praxe invariavel do Banco: examinar todos os projetos para cuja realização são pleiteados emprestimos, visando estimular a vida economica dos paizes proponentes. Esse estudo é feito em 2 sentidos. 1º. — a analise local dos dados tecnicos que constituem o arcabouço do projeto, já considerado realizavel em seus aspectos gerais.

Em seguida vem a viabilidade economica, que estará a cargo do engenheiro Harold Tracy Martin, o qual se demorará um pouco mais junto á Companhia do São Francisco, para a verificação dos detalhes tecnicos do plano.

Prosseguindo, disse:

"Esse projeto é sem favor algum um dos mais importantes e completos. O ponto de vista tecnico já tive ocasião de examinar. Agora, temos o estudo objetivo que é a verificação pratica do local onde será realizada a obra, afim de melhor poder aprecia-la em seu conjunto.

Sob o ponto de vista tecnico, a exposição que nos foi apresentada pela Companhia é uma das mais bem elaboradas dentre as que vimos considerando. O nosso trabalho agora será justamente comprovar no local a perfeita integração do projeto na realidade regional em conjunto com a vida economica do paiz.

Salientou que o emprestimo se destina, sobretudo, a cobrir parte da importação do material tecnico necessario á grande obra, esclarecendo naturalmente que serão tambem estudadas as possibilidades relativas ao levantamento dos recursos economicos necessarios.

Referiu-se, em seguida, aos 2 aspectos mais interessantes do projeto. Um deles diz respeito ao calculo do volume de aguas do São Francisco, para o qual podem ser utilizados dados colhidos durante 21 anos de observação da caudal do grande rio, o que constitue um dos elementos mais favoraveis e que considera inteiramente excepcional.

Geralmente, quando ha necessidade de elaborar um projeto, esses engenheiros apenas dispõem de dados sobre o volume de rios relativamente a 2 ou 3 anos, o que não lhes permite uma base para um calculo solido. De modo que essa parte do projeto do São Francisco é uma garantia para o exito da obra.

Outro aspecto relevante do projeto, do ponto de vista tecnico, é a circunstancia de a casa de força da usina estar planejada para localização subterranea, o que constitue uma das condições tecnicas mais favoraveis ao exito do conjunto.

Finalmente, o general recentuou que seu trabalho, no exame do assunto, é uma questão de rotina e teve a melhor impressão dos aspectos tecnico e economico do projeto, cuja realização vai estudar, no local, por conta do Banco Internacional.

**INSTALOU-SE O CONGRESSO DE ENGENHARIA**

RIO, 16 (Meridional) — Com a participação de representantes de todos os paises, instalou-se, o Primeiro Congresso Sul-Americano de Engenharia, certame que tem a finalidade de imprimir uma orientação segura e moderna na engenharia das Americas.

O representante do Brasil, sr. Geraldo Sampaio, apresentou uma tese sobre o plano de saneamento das cidades brasileiras. Todos os chefes das delegações foram escolhidos para vice-presidentes do Congresso, sendo seu presidente o sr. Saturnino de Brito.

DE GRUMETE A CAPITÃO DE NAVIO

# Ciencia e aventura nas 3 viagens de James Cook

### Quatro mil libras, as despesas com a primeira expedição – Luta contra o escorbuto – Fim tragico nas praias do Hawaii, em 1778

Eugene GARCIA

Os motivos que originaram a primeira viagem do capitão James Coock foram em parte cientificos, geograficos e imperialistas. Sabia-se que em 1769 a observação exata de Venus poderia determinar a distancia entre o sol e a terra, e identicas condições só apareceriam um século depois. Diante disso, a Royal Society pediu ao rei uma concessão especial de 4.000 libras, a-fim-de cobrir as despesas com uma expedição ao lugar mais proprio ás observações. Esta curiosidade coincidia com o criterio do govêrno que desejava esclarecer definitivamente uma hipótese aceita por inumeros geografos: a da existencia de um Continente Meridional desconhecido, para equilibrar a massa de terra conhecida ao norte do Equador. Em caso de descoberta, o novo continente pertenceria á Inglaterra e não á França.

* * *

Atendeu-se á petição da Royal Society. Restava a escolha de um comandante que, segundo os regulamentos, deveria ser um oficial da frota perito em cartografia maritima e com alguns conhecimentos de astronomia. Sòmente James Cook reunia tais exigencias. E a 25 de março de 1768, amparado por uma recomendação de seu amigo, capitão Hugh Palliser, foi designado para dirigir a expedição. Coube tambem a escolha do navio. Para esse fim, conviria fosse bem equipado e que, em casos de reparo, pudesse acostar facilmente. Escolheu um desses capitães da Whithy, que passaria á imortalidade com um nome sugestivo: Endeavour.

* * *

Remontemos a alguns anos atras. Vamos encontrar, não o capitão James Cook comandante do Endeavour, mas um grumete de mr. Walker, banqueiro de Whithy. Era uma rapaz atiro, estudioso. Inteligente. Aprendera as primeiras letras em Marton, perto de Middlesbrogh, onde nasceu a 27 de outubro de 1728. Em Great Ayton entrou em contacto com as ciencias elementares. E em 1745 empregava-se como ajudante de mr. Saunderson, no porto de Staithes. Daí lhe nasceu o entusiasmo pelas coisas do mar: aprendeu geometria, principios elementares de navegação, viajava frequentemente; pequenos cruzeiros que lhe serviam apenas para desenvolver a experiencia e ampliar seus conhecimentos.

Até que um dia surgiu uma oportunidade: iria comandar um dos navios de mr. Walker. O jovem Cook não aceitou. Como lhe fôra suficiente a experiencia nesses barcos mercantes, recusou a oferta e alistou-se como voluntario na Frota Real. Simples marinheiro, registava, assim, em fazer fortuna por aquele caminho.

* * *

Seu 1.º barco foi o Eagle, comandado por Hugh Palliser, na época capitão, e que iria exercer enorme influencia na carreira de James Cook. Isso aconteceu em 1755 o que coincidiu com o inicio da guerra dos Sete Anos. Dois anos depois Cook foi nomeado para comandar o Pembroke e zarpou para o Canadá Francês. Esta viagem lhe deu oportunidade de realizar as primeiras experiencias hidrograficas: a cartografia de St. Lawrence, tarefa que lhe valeu, por tão enorme exito, a recompensa especial de 50 libras esterlinos. Isto ajudou Cook a empreender, de volta á Inglaterra, identicos trabalhos. Em 1763 traçou a topografia costeira de Terra Nova, e no ano seguinte tinha como entusiasta e admirador do seu trabalho Hugh Palliser, governador da ilha. Os quatro anos seguintes decorreram tranquilizadores: ora passava o inverno na Inglaterra, ora o verão na Terra Nova. Numa dessas ocasiões lhe ocorreu um incidente de influencia decisiva em sua carreira. Observou um eclipse do sol. Comunicou suas conclusões á Royal Society que as divulgou no **Philosofical Transaction**. Daí nasceu o interesse da Royal Society em realizar uma viagem em redor do Mundo. A escolha, como vimos acima, recaiu em James Cook.

* *

Se o novo continente não fôsse

(Conclue na 11.ª página)

# Entra na fase positiva o problema das refinarias

### Conclusão das demarches para a compra do material – Pronto na Bahia o local para as edificações

RIO, 16 (Meridional) — Segundo tudo indica, o problema das refinarias do petroleo, vai entrar, finalmente, na fase positiva.

Será assinado, na proxima semana, com firmas francesas, o contrato para a compra duma refinaria de 45 milhões de barris diarios, além de 90 locomotivas de varios tipos. As démarches nesse sentido foram concluidas ontem. Ficou tambem resolvida a questão da ampliação da refinaria a ser instalada na Bahia, cujo local já está pronto para receber as edificações.

Ouvido pela reportagem, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho do Petroleo, confirmou as informações acima e adiantou que o primeiro passo a seguir, após a assinatura do contrato, é a solução do caso da localização, acrescentando: "Na ultima terça-feira, agitei no plenário a questão do local onde deve ser instalada a refinaria de 45 mil barris. Posso, agora, anunciar que num prazo provavel de três semanas estará definitivamente escolhido o local. Chegaremos dessa modo ao fim de tanto trabalho, sem favor, um dos mais importantes para o futuro do Brasil".

**COMPRA DAS INSTALAÇÕES DA REFINARIA**

RIO, 16 (Meridional) — O matutino **A Manhã** afirma com segurança que, no decorrer da proxima semana, o Brasil firmará importante contrato com empresas francesas para compra de refinarias de 45 mil barris, além de 90 locomotivas de varios tipos. A refinaria será desenhada por firmas norte-americanas e construidas por empresas francesas.

Somente ontem chegaram as partes contratantes a um acordo a respeito do lado financeiro, ficando porem estabelecido que o pagamento será feito exclusivamente em francos franceses com o aproveitamento dos congelados. O pagamento em francos terá como base o dolar, em face da oscilação do cambio.

Adianta aquele matutino que tambem foi resolvida a questão da ampliação, por parte de firmas norte-americanas, da refinaria que se projeta instalar na Baia.

**DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA STANDARD OIL**

NEW YORK, 16 (U.P.) — O sr. Wingate Anderson, presidente da **Standard Oil Company Of Brazil**, revelou aos jornais desta cidade que o Brasil poderia produzir tanto petroleo quanto os EE. UU., se suas jazidas fossem devidamente exploradas.

Acrescentou que o Brasil possue 6 por cento das possibilidades petrolíferas do mundo.

Analizando as possibilidades de exploração da grande riqueza petrolifera do Brasil, o sr. Anderson comentou a recente lei brasileira que impede a intervenção de capitais estrangeiros.

(Conclue na 10.ª página)

# Carta lacrada do sr. Milton de Campos ao pres. Dutra

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — O **Estado de Minas**, orgão dos "Diarios Associados", divulga as seguintes ultimas novidades politicas: um enviado do governador Milton de Campos levou uma carta lacrada ao presidente Dutra; o bloco politico do sr. Otacilio Negrão de Lima iniciou uma luta para manter a Prefeitura de Belo Horizonte; o chamado banquete de congraçamento, que culminaria num acordo mineiro, não passa de um movimento visando a desmoralização do acordo.

Acrescenta aquele matutino que a carta lacrada já foi entregue ao presidente Dutra e constitue uma ratificação da posição do sr. Milton de Campos verbalmente transmitida pelo sr. Benedito Valadares.

Ressalta a carta os objetivos nacionais do acordo mineiro, a resolução de acatamento á decisão dos partidos e o mais absoluto desinteresse do sr. Milton de Campos para solução do problema com o seu ou outro nome.

**E' O POVO QUE DESEJA**

RIO, 16 (Meridional) — O deputado mineiro José Bonifacio disse que Minas estará unida mas não para reivindicar posições. Aguardaremos — acrescentou — a solução que deverá surgir dos partidos do acordo e a acataremos sem regionalismo de qualquer especie.

Por outra parte, o sr. Bias Fortes declarou: "Não resta a menor duvida que é o proprio povo mineiro que deseja a união de Minas. Se seus lideres não souberem realizá-la, decepcionarão profundamente a opinião publica que neles confia."

**O EMISSARIO ESTEVE NO CATETE**

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças do governo de Minas, ontem chegado aqui, esteve no Catete, nada transpirando sobre os objetivos da visita ao chefe do governo. Entretanto, julga-se que o sr. Magalhães é o emissario que trouxe uma carta lacrada do governador Milton Campos para o presidente Dutra, segundo um **furo dos Diarios Associados**.

Por outro lado, o sr. Gabriel Passos, ontem, tambem conferenciou com o general Dutra, seguindo após para Belo Horizonte, para onde tambem seguiu o sr. Monteiro de Castro, procer mineiro e secretario geral da UDN.

**REGRESSOU**

RIO, 16 (Meridional) — O procer mineiro Magalhães Pinto que desenvolveu aqui grande atividade politica, tendo estado em demorada conferencia com o presidente Dutra, regressou hoje a Minas, via Juiz de Fóra.

Sabemos que o sr. Magalhães Pinto, em nome do governador mineiro, convidou o sr. Artur Bernardes a ir até Belo Horizonte. Entretanto, o presidente do PR não pode, no momento, afastar-se do Rio, indo em seu lugar o senador Bernardes Filho.

## Gravemente enfermo o sr. João Alberto

RIO, 16 (Meridional) — Encontra-se gravemente enfermo, em sua residencia, o sr. João Alberto, atacado de uma aguda complicação cardiaca. Os amigos estão preocupados com seu estado de saude.

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º
de 10 ás 12 e de 14 as 18
Fones 2661? e 7186

SUPLEMENTO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 17 DE JULHO DE 1949

## BOLETIM SENTIMENTAL DA GUERRA NO Recife

Mauro Mota
e Paulo do Couto Mota



MENINAS, TRISTES MENINAS,
DE MAO EM MAO HOJE ANDAIS.
SOIS AUTENTICAS HEROINAS
DA GUERRA, SEM TER RIVAIS.
LUTASTES NA FRENTE INTERNA
COM BRAVURA E DESTEMOR.
A VITORIA ALIADA DESTES
O SANGUE DO VOSSO AMOR.

POR RECONDITAS FERIDAS,
NÃO GANHASTES AS MEDALHAS
TERMINADAS AS BATALHAS
DE GLORIAS INCOMPREENDIDAS.
EREIS TAO BOAS PEQUENAS,
EREIS PEQUENAS TAO BOAS!
DE VARIAS NUANCES MORENAS,
O' FILHAS DE PERNAMBUCO,
DA PARAIBA E ALAGOAS.

TINHEIS DE QUINZE A VINT'ANOS,
TIPOS DE COLEGIAIS
DIANTE DOS AMERICANOS,
DOS GARBOSOS OFICIAIS
E O SEGUNDO "TEAM" VASTO
DOS FUZILEIROS NAVAIS
PRONTOS A ENTREGAR A VIDA
PARA CONSEGUIR A PAZ,
VARRER DA FACE DO MUNDO
REGIMES DITATORIAIS
E DEMOCRATIZAR TODOS
PAISES CONTINENTAIS
A COMEÇAR PELOS SEXOS
DAS MENINAS NACIONAIS.

INICIOU-SE ENTAO A FASE
DE CONVOCAÇÃO E TREINO,
TODOS OS DIAS NA BASE.
AH! COM QUE PRESSA APRENDIEIS
SÓ PELA CONVERSA QUASE!
DENTRO DE MENOS DE UM MES,
SABIEIS FALAR INGLÊS.

E OS PRESENTES? OS PRESENTES
ERAM VOSSA TENTAÇAO.
COUSAS QUE CAUSAVAM AQUI
INVEJA E ADIMIRAÇAO.
BOLSAS PLASTICAS, A BLUSA
DE ALVAS RENDAS DO HAWAI,
BICICLETAS MADE IN USA,
VERDES ÓCULOS RAY-BAN
ERA UM PRESENTE DE NOITE
E OUTRO DADO DE MANHA,
VERDADEIRAS MARAVILHAS
DA INDUSTRIA DE TIO SAM.

E AS PROMESSAS? AS PROMESSAS
ERAM VOSSA SEDUÇAO.
ACREDITAVEIS QUE ELAS
NÃO ERAM MENTIRAS, NÃO.
UM "FRAZER" NO ANIVERSARIO,
PASSEIOS DE "COSTELLATION",
NUM PULO ALCANÇAR MIAMI,
ALMOÇAR NA CASA-BRANCA,
DESCER NA QUINTA-AVENIDA,
FAZER "PIQUET" PELA BROADWAY,
VER A "PREMIERE" NO CINE
JUNTO DOS ARTISTAS, COM
ELES TODOS NA PLATÉIA,
OUVIR, NA "OPERA HOUSE",
NUMA NOITE, TOSCANINI,
NA OUTRA NOITE, LILI PONS.

COM TANTO "IT" E JUVENTUDE
PODERIEIS TESTES GANHAR,
SER ESTRELAS DE HOLLYWOOD,
CIÚMES DE HEDDY LAMARR.

AH! BOM TEMPO EM QUE CORRIEIS
"PÉS DESCALÇOS, BRAÇOS NÚS,
ATRAS DAS ASAS LIGEIRAS
DAS BORBOLETAS AZUES".
O' PREMATURAS MULHERES
FOSTES NA VELOCIDADE
DOS "JEEPS" AS "GARÇONNIÈRES"
DA PRAIA DA PIEDADE.
QUASE QUE SE REBENTAVAM
VOSSOS ÚTEROS INFANTIS
QUANDO VEIO O TELEGRAMA
DA TOMADA DE PARIS.

INGÊNUAS MENINAS GRAVIDAS,
O QUE É QUE FOSTES FAZER?
APERTAI BEM OS VESTIDOS
P'RA FAMILIA NÃO SABER.
QUE OS INDISCRETOS VIZINHOS
VOS PERCAM TAMBEM DE VISTA.
SAISTES DO PEDIATRA
PARA O GINECOLOGISTA.

"BABIES" SAXONIZADOS,
QUE SÓ MAMAM VITAMINAS,
SÃO VOSSOS "BABIES", MENINAS,
EM VÁRIOS CANTOS GERADOS,
NAS "MAPPLES" DOS AUTOMÓVEIS,
NO INTERIOR DAS CANTINAS,
DA PRAIA, NA BRANCA AREIA,
NAS NOITES SEM LUA CHEIA.

MENINAS, TRISTES MENINAS,
VOSSOS DRAMAS RECORDAI,
QUANDO ÉLES NO ARMISTICIO
VOS DISSERAM "GOOD BYE"
OUVIREIS A VIDA TODA
A RESSONANCIA DO CHÓRO
DOS VOSSOS FILHOS SEM PAI.

# N O I T E

## Conto de Saldanha COELHO

O frio que gelava meus braços era o corpo de Eugênia, de rosto livido e pálpebras cerradas, num sôno que jamais poderia ser interrompido. Quando acordei não tive fôrças para exprimir a surprêsa dos meus olhos, encontrando aquêle resto inutil de um corpo que pulsara na véspera. Os cabelos de Eugênia, enrolados em papelotes, e o creme de pele sêco nas suas faces, armaram-lhe a fisionomia de um arlequim que se preparava para entrar em cena e caiu vencido pelo cansaço. Eugênia era um bonéco de massa que eu ainda abraçava sem saber porque, e seus dedos, que tantas vêzes sacudiram o termômetro, transformaram-se em garras esmaltadas que se encolheram para sempre nas minhas costas.

Não há mais necessidade daquela consulta que marcamos para ontem, nem as nádegas de Eugênia serão atormentadas pelas injeções de cálcio. As horas de repouso de todo dia, a superalimentação e as maçãs que enchem as fruteiras sãs, prescrições médicas para outros que ainda dormem com o coração ritmado. Vou destruir as caixas de remédio que Eugênia esvasiou nesses dois ultimos anos e não quero tornar a ver os lenços onde ela enxugava suas lágrimas de sofrimento. Aquêle álbum de sêlos que colecionamos com tanto carinho é um álbum igual aos outros, porque Eugênia não o possui mais. Pouco importa que suas páginas se cubram de poeira e os sêlos sejam roídos de traças. Eugênia já não precisa de nada.

Ao deitar-se ela me falou sôbre o lugar que havia escolhido para se refazer. Viu diversos catálogos de hóteis de estações de água e assinalou os que convinham á sua saúde e ás nossas posses. "Amanhã o doutor dará as receitas e no fim da semana poderemos ir. E' tempo de eu ficar boa, não é? Deve ser horrivel para você aguentar sua mulherzinha doente! Mas tenha um pouco de paciência que eu garanto que fico boa... é um presentimento."

Abracei-a, como fazia tôdas as noites, disse que ela estava muito melhor, que só lhe faltava um bom clima para curar-se. Eugênia sorriu agradecida, mas sabia que sua febre desmentia minhas palavras de consôlo. Se pudéssemos teriamos embarcado há bastante tempo e hoje eu não vestiria esta roupa preta nem o cólo de Eugênia seria um pêndulo imóvel. Mas não houve jeito de eu multiplicar as sobras que me restavam das compras da farmácia, o compadecimento de meus amigos não chegou a ponto dêles se sacrificarem por nós e fui obrigado mesmo a esperar pacientemente que os pequenos recursos se juntassem com o tempo, até podermos dispôr do suficiente para viajar.

Eugênia resonava. Dormia contornando-me o corpo com os braços magros que saiam de sua camisola. Embrulhada no cobertor, procurando livrar-se dos arrepios de frio que lhe eriçavam a pele, ela me apertava contra o peito, de mãos fechadas por trás de mim, como se eu fôsse um agasalho que pudesse abrigá-la e dar-lhe o calor que ela buscava em vão.

Calculei as despesas da viagem, fazendo mentalmente as contas do que ia gastar, e antevi os resultados futuros, quando Eugênia estivesse de volta e fôsse outra vez ao médico, sem que êle a achasse doente. "As radiografias estão perfeitas e é preciso, apenas, que sua senhora não se exceda com ocupações exaustivas." — Adivinhava, ouvindo os sopros que escapavam do ressonar de Eugênia. Depois fechei os olhos para esperar que a noite passasse e no dia seguinte pudesse encontrá-la sem febre, mais animada.

Mas minha noite se povoou de um sonho que deve ter começado quando Eugênia morreu. Encontrei-me num campo a descoberto, entre homens e mulheres que agasalhavam crianças com os braços, juntando-se uns com os outros para não sentir o frio que lhes encrespava o corpo. Espalhados no chão, em camas improvisadas, os maltrapilhos se confundiam sob aquêle frio úmi-

(Conclue na 6.ª página)

## Introdução a Pablo Ruiz Picasso

Silvio de MACEDO

— III —

MACEIO' junho — E' inegavel que a existencia de uma so-"lução" Picasso se pode surpreender no dominio da arte moderna. As "virtualidades" de uma arte avançada como a sua não se opõem ao aproveitamento do drama humano da nossa epoca.

Mas, como trabalhamos com relatividades, não podemos admitir que essa obra revolucionaria seja o unico ponto de parada da evolução artistica, o unico marco decisivo de uma epoca. E' natural a sua coexistencia, como mensagem social, a outras multiformes representações individuais e coletivas.

Atacou-se a Picasso, visando-se nele o simbolo da propria "modernidade artistica" contemporanea, e o ataque não foi despropositado. Motivos profundos, de ordem extra-artistica, impeliam a isso.

Mas o genio é antecipação ou expressão de sua epoca. Quando se pretendeu que a forma abstrata da pintura moderna atual fosse "paradoxalmente uma arte inimiga da forma" (só pela forma é que a arte perdura), veio o esquecimento lamentavel de que os modernos da nossa epoca apenas combatiam o fetichismo da forma e, por novos caminhos, procuravam atingir formas não sofisticadas da arte, visando uma incorporação do sofrimento, da realidade humana, ao trabalho puro do artesanato, da criação artistica.

O artista devia tomar consciencia de seu mundo circundante, tomando consciencia de si mesmo, de sua posição. A sinceridade de sua expressão artistica, em que pesasse o impulso criador original e rebelde a qualquer uniformização, estaria face a um mundo aberto, a uma realidade objetiva exterior contundente por suas arestas indespontaveis. O artista — como expressão historica — fala por sua epoca, desde que ele seja realmente representativo dessa epoca, desde que sua arte poureje na sua obra as influencias catalizadoras do clima social que a envolve.

Naturalmente que ao excesso de formalismo, ao excesso de beleza mentirosa que disfarçava a realidade vivida pelo homem, pelo artista, na *arte sofisticada*, o neo-artista plastico impunha a revolução das "linhas" e das côres". A incorporação do drama humano á arte, qualquer coisa de fantastico e doloroso, nos novos tempos. Mas será que, na arte antiga, o sofrimento humano não teria encontrado um expressão imortal, na obra pictorica de alguns genios? Em verdade, a arte atual foi além nessa incorporação da realidade do artista á elaboração tecnica. Porque não foram só as figuras palpaveis do mundo externo que permaneceram como objeto dos neo-artistas plasticos, mas o proprio mundo pessoal do artista. Eis o que se pode concluir das duas tendencias pictoricas atuais dominantes: o figurativismo e o abstrativismo. Apesar de alguns criticos mal informados persistirem em ver o "modernismo artistico" atual reduzido ao mais pueril dos abstrativismos. Uma sintese, dos dois extremos — intelectualismo e anti-intelctualismo artisticos — está a impor-se dialeticamente, como atitude equilibradora, em que o cuidado da forma não falseie o problema humano, sendo o artista, como homem de sua epoca, a esta ligado por solidariedade alerta e comovente, já que o artista é homem de sensibilidade superior.

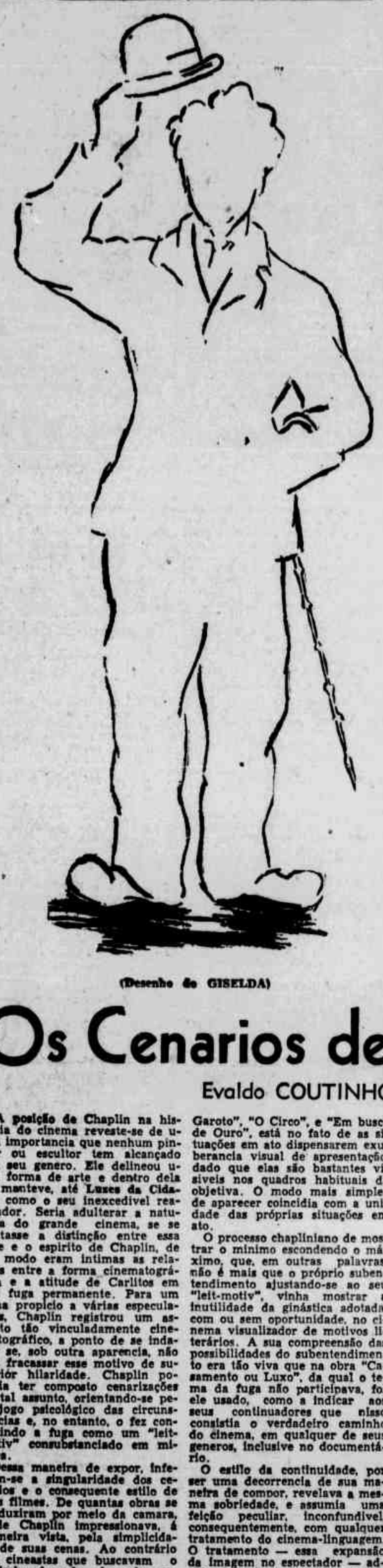
Sem que essa ligação á sua epoca, porém, lhe possa enfraquecer o seu senso critico, o senso das distinções necessarias. E sem que, tambem, essa incorporação ao tempo historico, essa conscienecialização intensa, venha a implicar cegamente numa perda para o homem com relação ao seu destino comum, com relação aos valores espirituais permanentes que alimentam o verdadeiro humanismo.

A volta aos "dados" imediatos em filosofia, que tão profundamente revolucionou o pensamento atual, para muitos tida por "irracionalismo", que é um simplismo indisfarçavel dos que assim julgam, poderia encontrar uma correspondencia, não analoga, mas de sentido, na arte atual. Mas, não vamos fazer certas extensões perigosas, e, nesse trabalho de critica de arte, permanecemos fieis, no nosso objetivo, e ao seu metodo e natureza.

O Figurativismo contemporaneo, na arte, seria um "intuicionismo", um "realismo". Mas o Abstrativismo? A arte atual não experimenta o duelo interminavel entre o Figurativismo e Abstrativismo?

A explicação está assim for-

(Conclue na 6.ª página)



(Desenho de GISELDA)

## Os Cenarios de Chaplin

Evaldo COUTINHO

A posição de Chaplin na história do cinema reveste-se de uma importancia que nenhum pintor ou escultor tem alcançado em seu genero. Ele delineou uma forma de arte e dentro dela se manteve, até Luzes da Cidade, como o seu inexcedivel realizador. Seria adulterar a natureza do grande cinema, se se tentasse a distinção entre essa arte e o espirito de Chaplin, de tal modo eram intimas as relações entre a forma cinematográfica e a atitude de Carlitos em sua fuga permanente. Para um tema propicio a várias especulações, Chaplin registrou um aspecto tão vinculadamente cinematográfico, a ponto de se indagar se, sob outra aparencia, não iria fracassar esse motivo de superior hilaridade. Chaplin poderia ter composto cenarizações de tal assunto, orientando-se pelo jogo psicológico das circunstancias e, no entanto, o fez conduzindo a fuga como um "leitmotiv" consubstanciado em mimica.

Dessa maneira de expor, inferiam-se a singularidade dos cenários e o consequente estilo de seus filmes. De quantas obras se produziram por meio da camara, a de Chaplin impressionava, á primeira vista, pela simplicidade de suas cenas. Ao contrário dos cineastas que buscavam o desfecho, fazendo de cada sequencia a oportunidade de introduzir outra sequencia, a diretiva de Chaplin, tantas vezes concretizada, consistia em intercalar entre o **fadein** e o **fade-out**, a pantomina da fuga, sem esquecer as suas tocantes variações. Ao espectador menos avisado, os filmes de Chaplin tinham a aparencia de algo improvisado, mesmo de deficiente, em técnica. Realmente, em nenhum de seus instantes, a camara exercitou os movimentos acrobáticos que em "A Paixão de Joana D'Arc ou em "Varieté" foram usados com maestria e que tanto entusiasmavam aos que possuiam do cinema uma concepção apenas fotográfica. Em Chaplin, a camera captava as cenas sem deslocar-se de seu plano costumeiro de visão.

O motivo dessa sobriedade técnica em cenários como os de "O Garoto", "O Circo", e "Em busca de Ouro", está no fato de as situações em ato dispensarem exuberancia visual de apresentação, dado que elas são bastantes visiveis nos quadros habituais da objetiva. O modo mais simples de aparecer coincidia com a unidade das próprias situações em ato.

O processo chapliniano de mostrar o mínimo escondendo o máximo, que, em outras palavras, não é mais que o próprio subentendimento ajustando-se ao seu "leit-motiv", vinha mostrar a inutilidade da ginástica adotada, com ou sem oportunidade, no cinema visualizador de motivos literários. A sua compreensão das possibilidades do subentendimento era tão viva que na obra "Casamento ou Luxo", da qual o tema da fuga não participava, foi ele usado, como a indicar aos seus continuadores que nisso consistia o verdadeiro caminho do cinema, em qualquer de seus generos, inclusive no documentário.

O estilo da continuidade, por ser uma decorrencia de sua maneira de compor, revelava a mesma sobriedade, e assumia uma feição peculiar, inconfundivel, consequentemente, com qualquer tratamento do cinema-linguagem. O tratamento — essa expansão da imagem no espectador — advelo do próprio Chaplin; pairando sobre situações em ato, o seu estilo aproximava-se daquele que o olho humano, em estado receptivo, pode assimilar nos flagrantes cotidianos.

Com os recursos do subentendimento, e certo de que a plástica residia no aproveitamento expressional da ausencia, os cenários de Chaplin mostravam, de seu personagem, os momentos em que este corporificava o motivo da fuga. Configurando-se em ato, esse tema se processava em cenas ou em sequencias de variada intensidade. A técnica de cenário, no que toca á continuidade, diferia, assim, da maneira de expor comum no cinema-linguagem. Se se for buscar, na literatura, uma obra que, pelo arranjo dos capitulos, lembre a sucessão de sequencias em Chaplin, nenhuma outra o faz como

(Conclue na 6.ª página)

## Idéias, Remedios e Bulas

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, julho — "... conheço já um pouco de farmacologia, adquiri até formulários e coleciono as bulas dos remédios em ordem alfabética..."

Sei, você está ficando já uma espécie de médico amador tal a ansia de encontrar a nova milagrosa droga que cure seus males. Já passou pelas mãos de grandes especialistas e nenhum deles lhe deu geito. Já tomou centenas de remédios diferentes. Já se submeteu até a operações cirurgicas... e nada. Mas a idéia de que deve existir um remédio (acondicionado numa bela embalagem, acompanhado duma bula onde tudo se explique, perfeito e infalivel) que o cure á primeira aplicação ainda não o abandonou. E você, agora, por conta própria, iniciou a grande corrida em busca do produto salvador. Toda semana, guiado por anuncios ou conversas, v. experimenta em si mesmo uma nova fórmula. Que resultados tem obtido? Diz v. que até agora só tem enriquecido o seu "tratado" de bulas que está no seu terceiro volume e empobrecido um pouco a sua bolsa. E com que admirável influencia v. discorre sobre todas as virtudes de cada especialidade farmaceutica!

Escute aqui: ainda não lhe ocorreu que se tão ilustres médicos fisicistas não lhe conseguiram curar é porque, na verdade, **nada de fisico havia a curar?**

Sim, eu "sei" que v. sofre do estomago, do figado, dos intestinos, e que chega mesmo a apresentar ao exame "objetivo" sinais clinicos das mais diversas enfermidades. Entretanto que efeito fizeram os remédios judiciosamente recomendados á vis-

(Conclue na 6.ª página)

## O Caminho da Perdição

Josué de CASTRO

RIO, julho — E' curioso verificar-se que nos meios universitarios norte-americanos se processa no momento uma verdadeira revolução cultural que se contrapõe energicamente á mentalidade mediz norte-americana, da vulgarização simplista e da especialização um tanto limitada. Como prova deste fecundo sentimento de renovação cultural verifica-se a existencia de um continuo intercambio de idéias entre os especialistas de campos, os mais diferentes, para fixação das inter-relações e conexões entre os varios setores da ciencia. Estudos de ecologia, de agro-biologia aplicada, de fisiofiz cientifica, são exemplos desta feliz tentativa de se obter uma visão dos fatos reais, bem mais completa e mais compreensiva, do que a visão unilateral obtida através dos clichés parciais da realidade total. Depois de se absorverem longamente nas especializações que lhe deram a primazia tecnica do mundo, os norte-americanos chegaram á conclusão de que a marcha da cultura se faz principalmente pelas margens de contacto entre a ciencia e voltam-se hoje com ardor para os campos onde estes contactos se multiplicam. Ainda há pouco tive ocasião de participar de uma reunião de cientistas, na Smithsonian Institution de Washingoton, e vi o interesse mutuo que demonstraram biologos, antropologos, economistas e filosofos pelas interpretações dadas a um mesmo fato, nos respectivos setores especializados. Este interesse me pareceu ainda mais significativo porque se mostrava entre homens de ciencia do país dos especialistas. Entre homens absorvidos em seu campo de indagação cientifica e até pouco tempo desinteressados por tudo que se passava fora do raio de ação de seus conhecimentos especializados. Reuniões como a que acaba de ser levada a efeito pelo Instituto de Tecnologia de Massachussetts para avaliar as implicações sociais do progresso cientifico e da qual participaram estudiosos dos mais diferentes campos de atividade e das mais variadas ideologias, desde o fisico ateista Walter Stace até o espiritualista Jacques Maritain, são uma prova publica desta vigorosa revolução cultural norte-americana procurando encontrar uma expressão universal para os seus conhecimentos tecnicos e cientificos. Nestes meios bem mais orientados acerca das correlações entre solos, recursos naturais, alimentação e população, as idéias de Vogt resvalam sem deixar marca. Figuras responsaveis como Salter, diretor do Bureau de Industrias Vegetais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e como Vannevar Bush, diretor do Bureau de Pesquisas Cientificas Norte-Americanas durante a guerra se manifestaram publicamente acerca das teorias de Vogt, condenando-as como simples alarmismos sem nenhuma base cientifica. A verdade é que não há mesmo nenhuma teoria original no trabalho de Vogt. Ele não fez mais do que reeditar as velhas idéias de Malthus, que em sua essencia tambem não eram originais. Já no seculo XVI, Giovanni Botero reconhecia como fatores da evolução dos povos o "virtus" generativo e o "virtus" nutritivo, com que Malthus no seculo dezoito constituiu o seu famoso binomio de população e alimentação. Mas Malthus teve ao menos o merito de sistematizar brilhantemente o assunto e o escrupulo de não sugerir medidas desumanas para reequilibrar a economia ameaçada do mundo. Já Vogt inclui sem cerimonia os processos mais barbaros, inclusive o de matar de fome os individuos para acabar com a fome. Processo que leva ao extremo oposto. A verdade é que nas areas mais miseraveis do mundo quanto mais gente morre de fome, mais gente nasce para passar fome.

E' curioso observar que as regiões de maior miseria alimentar são exatamente as de mais alto indice de natalidade, como por exemplo a India e a China no extremo Oriente e Porto Rico e Chile na America Latina. As populações do mundo não se comportam estatisticamente como as moscas de laboratorio que regulam suas curvas de crescimento de acordo com a quantidade de alimento que lhes fornece o experimentador. Longe disto. Como se fosse por uma forma de rebeldia da especie contra a coerção da fome, o homem intensifica a sua capacidade de reprodutora nas zonas em que a morte açoita com mais violencia. Engana-se redondamente Vogt quando pensa em acabar com a fome diminuindo o numero de nascimentos nas areas de maior miseria.

Longe de estar provado que a fome é um produto da superpopulação, o que começa a se evidenciar é exatamente ao contrario — é que a fome é a causa da super-população. Tanto assim, que logo que melhoram as condições de vida num determinado país e as suas populações dispõem de recursos mais abundantes, imediatamente baixa o seu indice de fertilidade. O mecanismo biologico e social desta correlação em sentido inverso ao previsto por Malthus é hoje perceptivel em seus pontos fundamentais e explica o fato que a industrialização e o progresso economico constituam os meios mais eficientes de controle de crescimento das populações.

Vogt tambem se engana quando preconiza a extinção forçada de grandes massas humanas nas areas mais atrazadas do mundo, pelo sentimento egoista de defender as condições de vida e a segurança social dos habitantes das areas mais civilizadas, porque ele aumenta desta forma a insegurança social e as dificuldades economicas do mundo inteiro. E' que estas massas humanas não se deixam sacrificar assim passivamente, como um gado obediente, mas se rebelam, se agitam, e constituem um bom caldo de cultura humana para as idéias dissolventes. Muito mais acertado seria ajudar essas populações a alimentar-se melhor para que tenham capacidade de força para produzir mais. Não há perigo que a população do mundo venha a se duplicar, desde que seja composta de individuos capazes de ação social, capazes de produzir para o seu sustento e o dos seus.

A afirmativa dos neo-malthusianos de que é necessario prescrever a restrição da natalidade para salvar o mundo é um "non-sense", porque o mundo está longe de possuir gente demais. O que há é gente de menos para produzir e gente de mais para comer. O conceito de excesso de população que serve de base aos preconizadores das doutrinas de controle de nascimento é um conceito muito relativo. Três homens numa area deserta, sem produção de nenhuma ordem, superpovoam esta area. Três mil homens trabalhando na sua transformação, irrigando-a e cultivando-a de maneira adequada, podem constituir uma população otima para a mesma area. O mundo pode mesmo triplicar a sua população atual desde que tenha senso e procure o caminho certo para sobreviver. Mas não o caminho preconizado por William Vogt, que nos arrastaria ao sofrimento, á morte, á revolta e á guerra... caminho da perdição.

# UM ARGUMENTO CONTRA O COMUNISMO

Otto Maria CARPEAUX

Entre os argumentos alegados contra o comunismo, o que sempre me impressionou menos é a suposta semelhança dos sistemas totalitários, do comunismo e do nazismo. Os métodos podem ser igualmente cruéis e detestáveis, mas a diferença dos fins não é de importancia menor. Baseia-se em análise profunda a distinção proposta pelo arcebispo anglicano Temple e adotada pela Conferencia Ecumenica de Amsterdam: o comunismo seria uma heresia do cristianismo, o nazismo porem teria sido pagão. Há no comunismo a formidável sêde de justiça que nenhum cristão pode desprezar com boa consciencia, enquanto o nazismo pretendeu estabelecer uma hierarquia totalmente injusta. No comunismo ainda existem, oriundos das suas raizes no idealismo hegeliano, elementos de humanismo humanitário, deliberadamente ignorados e, ferozmente combatidos pelo nazismo que se baseia na suposta desigualdade das raças e decorrente necessidade da escravidão pagã. O racismo, eis ai a verdadeira diferença.

Os caminhos do pensamento humano são porem complicados. A's vezes não se reconhecem mais nas conclusões as premissas. Deste modo acontece que a teoria mais radicalmente anti-racista que os comunistas já elaboraram — a teoria genética de Lysenko — fornece um argumento em favor do racismo e dai um argumento contra o comunismo.

Lysenko é especialista mundialmente reconhecido em agronomia, em questões de cultura de trigo. De uma maneira vaga sentiram-se porem logo as consequencias imprevisiveis das suas experiencias e teorias sobre a evolução germinal do trigo e dos tomates, defendidas aliás pelo cientistas com explosões temperamentais que já revelam objetivos maiores atrás da paixão pela botanica aplicada. As discussões em torno da teoria de Lysenko ultrapassaram realmente o circulo dos especialistas, tornando-se por isso mesmo algo vagas e imprecisas. Mas agora a tradução do livro fundamental de Lysenko, "Heredity and its Variability", por Theodor Dobzhansky, e a obra de P. S. Hudson e R. H. Richens ("The New Genetics in the Soviet Union", 1948) já permitem exame imparcial da causa.

A ciencia da genética é relativamente nova. Foi, por volta de 1860, o padre tcheco Mendel que fez as experiencias fundamentais sobre constancia e variações das qualidades caracteristicas (côr, etc.) das rosas. Observou os casos de hibridação e atavismo. Chegou á conclusão de que as caracteristicas hereditárias, "genotipicas", são invariáveis, enquanto as diferenças entre as gerações sucessivas são apenas "fenotipicas", aparentes. Seria, p. ex., impossivel transformar rosas brancas em rosas vermelhas a variedade vermelha, aparecendo entre gerações brancas, é apenas "fenotipo", aparencia que se dilui e desaparece nos "filhos". O "genotipo" fica imutável. — Só por volta de 1900 os biólogos reconheceram o valor dos trabalhos do precursor Mendel, conformados e retificados pelas experiencias minuciosas de T. H. Morgan em gerações sucessivas da mosca Drosophila melanogaster. Nessa nova forma, que admite mutações

(Conclue na 6.ª página)

# Esperanto -- Lingua Bem Viva

## ESPERANTO AVANÇA! ELE VENCERÁ!

C. SILVEIRA

*O excelente trabalho que publicamos nesta seção, de autoria do prof. Charles Richet, da Academia de Ciencias de Paris, expressa, com vigorosa argumentação, a importancia da lingua internacional, como a unica que proporciona todas as facilidades ao seu aprendizado.*

*Na verdade, aprender-se o Esperanto em pouco tempo, isto é, em três meses, precisando-se, apenas 100 horas para conhecê-lo, enquanto que outras linguas naturais se aprenderiam em 1400 horas, como matematicamente demonstrou o eminente homem de ciencias, é um convite a todos que se interessam pelo progresso. Sim. Porque nenhum outro instrumento pode tão bem expressar os varios matizes do pensamento.*

*Quem se dispuser a manusear os livros de ensino do Esperanto, há, forçosamente, de convir com o que sempre temos afirmado: — a lingua accessoria universal é perfeitamente logica, maleavel, fonetica, eufonica e bela, porisso, de facil aprendizado.*

*O estudo do francês, do inglês ou outro qualquer idioma natural, não possue tão admiravel poder de assimilação, pelas dificuldades foneticas, pela ausencia de regularidade em suas regras, como, por exemplo, nos verbos.*

*Em Esperanto, só existe uma unica conjugação. Portanto, não ha verbos irregulares.*

*Deve-se essa maravilha do idioma artificial á invariabilidade das terminações gramaticais, sabido que estas, conservada imutavel a raiz verbal, é sempre unica para os diferentes tempos.*

*Ora, se se tem a desinencia AS para o indicativo; IS para o passado; OS para o futuro; U para o imperativo-conjuntivo; e US para o condicional, os verbos esperantos oferecem a mais completa facilidade á construção das frases.*

*Temos um exemplo que ilustra muito bem nosso "babilado": é o verbo FAZER. Eu faço, fiz, farei, faria.*

*Tomemos o radical FAZ e a terminação ER. Inteira irregularidade nas desinencias salta-nos á vista.*

*Além deste (FARI, em Esperanto) ha outros verbos mais irregulares ainda como o verbo IR.*

*Exemplos: Eu vou, tu vais, ele vai. Nós vamos, vós ides, eles ou elas vão.*

*Em Esperanto, ressalta essa logica admiravel: MI (Eu) iras; Ci iras; Ii iras; Ni iras; vi iras; Ili iras.*

*Bastariam somente esses exemplos para demonstrar a extraordinaria simplicidade do Esperanto, o seu admiravel mecanismo.*

*Entretanto, sempre é bom repetir que em Esperanto tudo é de facil percepção. Tudo é harmonico. As terminações gramaticais para o substantivo — O; para o adjetivo qualificativo — A; para o adverbio de modo — E; para o infinitivo — I, constituem verdadeira maravilha da lingua criada por Zamenhof.*

*Estudá-la é um dever imperioso dos homens cultos; dos homens de toda categoria social, dos que colocam a felicidade humana acima de conveniencias preconceituais.*

*Aos esperantistas, áqueles que se acham na vanguarda das grandes causas progressistas, cumpre redobrar os seus esforços no sentido de tornar mais amplo o conhecimento do Esperanto.*

*Sem levarem em conta os motejos, as zombarias que possam surgir no seu labor, os esperantistas fazem suas as sabias palavras do prof. Richet: "Para os homens de grande coração, é sempre motivo de intima satisfação ser alvo de todas as zombarias".*

*Vertamos em Esperanto o titulo desta nota: "Esperanto antaueniras! Ghi venkos!"*

## A INCOMPREENSÃO MUNDIAL E O ESPERANTO

Professor Charles RICHET
**(Membro da Academia de Ciencias de Paris)**

Em futuro quiçá não muito distante, existirá uma lingua internacional auxiliar, porque seria estupidez e sacrilegio pretender que desaparecessem os formosos idiomas atuais.

Esse maravilhoso progresso da realidade de uma lingua unica é o assunto muito mais simples do que os que ate agora tenho tratado.

Não prejudica o egoismo nacional de nenhuma classe, não se choca com nenhuma ambição individual, não exige nenhum imposto novo, nem mudança sensivel em nossa vida quotidiana. Somente pede um minimo de esforço intelectual.

Por outro lado, ao apresentar com insistencia esta idéia, não inventei nada. Em todo caso, meu unico merito consistirá em defendê-la contra as trapaças, os desdens sem base nem graça, e, sobretudo, contra um silencio irritante que resulta, ao que parece, de uma tatica conjura.

Quando se fala de uma lingua internacional, universal e unica, as pessoas serias perdem a retidão e não podem conter um gesto comico.

— Compreendo! exclamam — O Esperanto.

Esta é toda a força da argumentação.

Em vão se lhes dirá que é uma lingua simples, flexivel, facil de aprender e mais facil ainda de entender.

— Oh! o Esperanto! dirão.

Em vão insistireis, acrescentando que é um idioma que todas as pessoas ilustradas do mundo poderão entender, falar e escrever "só com 3 meses de estudos". Não conseguireis arrancá-las de sua cantilena.

— Oh! oh! o Esperanto!

Mas, falemos seriamente, mesmo áqueles que zombam.

1.º — O Esperanto é lingua muito facil, que não tem uma unica exceção em sua gramatica.

2.º — Seu vocabulario é, em grande parte, latino. "E' o latim da democracia". Vocabulario latino quer dizer: francês, espanhol, etc.

3.º — Ao fim de 3 meses de estudo — á razão de uma hora por dia — um jovem de quinze anos, de inteligencia media, poderá falar corretamente o Esperanto. Para os russos, os arabes, os chineses e os japoneses seriam precisos 6 meses, por causa da profunda diferença de alfabetos.

Agora, para falar corretamente uma só lingua — francês, inglês, alemão, espanhol ou italiano — serão precisos, pelo menos, "2 anos de estudos continuos", á razão de duas horas diarias.

Assim, em cifras matematicas, pode estabelecer-se esta diferença: enquanto são precisas "1.400 horas" para aprender-se uma lingua comum, bastam "100" para aprender-se o Esperanto.

Que acontecerá se, em vez de aprender uma só lingua, a gente quiser aprender duas o três?

Os holandeses, por exemplo, pelas necessidades de comercio, viagens e divertimentos, têm necessidade de aprender três idiomas: alemão, inglês e francês. O esforço é colossal. E, não obstante, um jovem holandês, á custa de 6 anos de trabalho, tão duro quão penoso e ingrato, só conseguirá expressar-se sofrivelmente nesses três idiomas. Por conseguinte, serão precisas aos holandeses "4.000 horas" de trabalho, contra 100 do Esperanto. O esforço oscila de "1 a 40".

Evidentemente, o Esperanto não oferecerá interesse algum, se não houver quem o fale. A proposito deste assunto, permitir-me-ei fazer uma comparação.

Se instalar em minha casa um aparelho telefonico em comunicação com as centrais, funcionamento automatico, etc., possuirei, em realidade, um maravilhoso aparelho de fisica. Mas se fôr eu o unico a servir-me do mesmo, por admiravel que seja o instrumento, não passará de um estorvo, e não saberei como utilizá-lo, nem para que.

Se, em vez disso, porém, estiver eu em comunicação com um milhão de assinantes, o telefone converter-se-á para mim em utilissimo instrumento.

Assim tambem, se o Esperanto fôr falado apenas por uma centena de pessoas, cultivá-lo será simplesmente uma diversão que não oferecerá atrativo algum. Estudá-lo será perder tempo. Mas, se um milhão de individuos puder conversar nesse idioma, a utilidade do mesmo será indiscutivel. E se, em lugar de um milhão, forem 10 milhões, o Esperanto será mais do que util, será indispensavel. (*)

"A utilidade do Esperanto será proporcional ao numero de individuos que o falem".

Suponhamos, como se diz em matematica, resolvido o problema — e veremos já como se pode resolver facilmente — suponhamos que existam no mundo 10 milhões de individuos que falem corretamente o Esperanto e possam escrever nesse idioma toda a sua correspondencia particular e comercial. Naturalmente, continuarão a falar suas linguas vernaculas. Portugueses e romenos, checos e dinamarqueses, holandeses e poloneses não teriam motivo nem razão alguma para abandonar ou esquecer seus formosos idiomas, suas amadas linguas maternas. Possuiriam todos uma lingua universal que haveriam aprendido sem esforço, em vez de quebrarem a cabeça com as monotonas paginas de gramaticas que ensinam o francês, espanhol, alemão, italiano ou inglês.

"Uma lingua unica para todos os homens civilizados! Teria enormes consequencias morais e materiais".

Que será necessario para que essa quimera se converta em realidade?

Primeiramente, uma propaganda pessoal ativa, endiabrada. Seria divertido um apostolado meio serio e meio em zombaria. Para os homens de grande coração, é sempre motivo de intima satisfação ser alvo das tolas zombarias dos imbecis.

Se por um acaso dos mais improvaveis, dessem-me a pasta da Instrução Publica, um dos meus primeiros cuidados seria a proposta a todos os meus colegas, os ministros de Instrução da Italia, Inglaterra, Belgica, Espanha, Polonia e Holanda, "de se organizarem, obrigatoriamente, 3 meses de estudos de Esperanto, para os jovens, de ambos os sexos, maiores de 16 anos.

Sim, unicamente de três meses e, terminados estes, uma comissão internacional percorreria a Europa inteira, propondo premios a alunos e professores, conforme os adiantamentos demonstrados.

Seriam, em realidade, alentadoras as cartas que se cruzassem entre essa juventude esperantista de todos os paises. Além disso, seriam possiveis reuniões cosmopolitas, nas quais o espirito internacional encontraria suas mais nobres expansões, graças a essa unidade de linguagem.

E para conseguir tão admiraveis resultados, bastaria um minimo esforço: 1 hora diaria, durante 3 meses.

Mas eu não a pediria; não. Eu a exigiria, como se exigem, atualmente, o latim e a aritmetica. E, por essa exigencia, poderiam conversar sem dificuldade alguma, todos os habitantes da Europa, ainda os mais distantes, como os bulgaros e os finlandeses.

Nunca serei ministro da Instrução Publica, mas, por que um jovem ministro, um homem progressista, não tenta essa facil solução? Posso assegurar que encontro entuciastico apoio em muitos paises do mundo.

Não valerá jamais a desculpa de que o Esperanto pode prejudicar as linguas vernaculas. E' preciso ser-se um verdadeiro cretino para convencer-se de que o francês, por exemplo, seja falado correntemente nas ruas e lojas de Chicago, Londres, Munich, Praga, Milão, Budapest, Calcutá ou Iocoama. Consta-me que alguns distintos salões dessas cidades são frequentados por damas espirituais que falam o francês no suficiente para sustentar um dialogo inteligivel. Isso, entretanto, não resolve coisa alguma. Em realidade, só se fala o francês na França. O idioma francês, dificil e complicado, não se imporá, jamais, como lingua internacional, nem o inglês, cuja escrita é exclusivamente antifonetica.

Guarde cada um sua lingua vernacula, mas sacrifiquemos todos nós algumas semanas para aprender outra que esteja em condições de difundir-se por todo o universo civilizado. O essencial, é que exista uma lingua universal, facil de expressar todas as sutilezas do pensamento humano, justaposta ás formosas linguas maternas.

Repito: em lugar de esgotar-nos durante 3 anos, estudando o alemão, inglês, italiano ou francês, empreguemos somente 3 meses estudando a lingua universal. Será suficiente para falar, e poderemos relacionar-nos com os civilizados de todos os paises, ainda que neles se falem o português, flamengo ou dinamarquês.

Quanto menos tempo consagremos a estudar idiomas estrangeiros, cuja gramatica e vocabulario são excessivamente complicados, "tanto mais poderemos, desde a infancia, estudar a fundo nossa lingua materna".

Quantas coisas me falta ainda dizer! Mas é preciso que refreie meu entusiasmo.

Só acrescentarei o seguinte: se em lugar de haver adotado a numeração arabe 1, 2, 3, 4 e 5 etc., cada nação tivesse, juntamente com o seu idioma especial, uma numeração particular, as cifras converter-se-iam em hieroglifos.

Se podemos viver no estrangeiro, ainda que sem conhecer a lingua local, é porque a numeração é a mesma do nosso pais de origem.

"Todas as coisas com seu numero e peso" — disse o Eclesiastes.

E' a divisa da ciencia e se esta pode progredir, deve-se a que em todos os paises os numeros seguem o mesmo metodo.

(*) *De acordo com informação oficial da Secretaria da Liga das Nações, em Genebra, publicada em 1922, foram vendidos até esse ano 4.000.000 de manuais de Esperanto em todo os paises do mundo.*

## O MOVIMENTO ESPERANTISTA NO JAPÃO

De um dos ultimos numeros de "La Orienta Revuo", orgão do Japana-Esperanta Instituto, extraimos os seguintes trechos de um seu artigo:

"No alvorecer de uma nova era de paz, nós, esperantistas japoneses, teremos a satisfação de anunciar aos coidealistas de todo o mundo, a nossa firme disposição de contribuir, espiritual e materialmente, para o estabelecimento de um vigoroso movimento em prol de nossa causa comum".

"No dia 16 de agosto, dia imediato ao da capitulação japonesa, os membros de nossa Associação exprimiram a sua fime convicção de que nós, esperantistas japoneses, temos o dever, como membros de uma nação vencida e ao mesmo tempo, como membros conscientes da humanidade, de nos esforçarmos dedicadamente pelo nosso ideal, com o objetivo de contribuir para o estabelecimento de uma paz permanente, pela elevação do nivel cultural e pelo bem estar da raça humana".

"Graças á Providencia, a nossa sede permaneceu intacta, com sua valiosa biblioteca e um grande estoque de publicações. Nem uma vez sequer, como que por um milagre, foi atingida pelas chuvas de bombas incendiarias e pelas linguas de fogo, que destruiram a maior parte da cidade; o nosso edificio, com o emblema da estrela verde em sua parte fronteiriça, acha-se no angulo de um quarteirão destruido, como um simbolo de uma nova esperança".

"Nossa causa, apesar de circunstancias dificilimas, nunca estagnou durante a guerra. Nosso orgão mensal foi publicado pontualmente até o mês de março ultimo (1944) quando o governo nos "aconselhou" a deixarmos de publicá-lo".

"Conseguimos editar um amplexo estudo de K. Ossaka "Malgranda Monografio de La Esperanta Prepozicioj" (Pequena monografia das preposições esperantistas). Cursos foram organizados constantemente, até que, por fim, as circunstancias não mais permitiram nossas reuniões.

"Lamentavelmente, perdemos durante a guerra, um numero consideravel de associados, — uns vitimados pela propria guerra, outros por diversos motivos. Alguns, principalmente velhos veteranos, não viveram até o momento da capitulação de sua patria. Entre eles acha-se o prof. sr. Asajiro Oka, o primeiro japonês que aprendeu o Esperanto. Morreu aos 75 anos de idade, a 2 de maio de 1944. Foi professor do Colegio Pedagogico de Toquio e membro da Academia Imperial".

"Quando expedimos o ultimo numero do nosso orgão, ainda contavamos com cerca de 1.000 membros. Porém, agora, após a guerra, a maior parte dos endereços se acha perdida; conseguimos apenas obter contacto com um terço deles aproximadamente".

"Lembramos, tambem, com grande interesse, que o Partido Social Democratico do Japão (Nippon Syakaito), que conseguiu o segundo lugar entre os partidos politicos nas eleições, incluiu no seu § 11, do seu programa, a "introdução do Esperanto, como lingua internacional".

"Na reunião inaugural do Partido, o sr. Ono Syuniti, membro da Comissão Central, declarou que o Partido "usará o Esperanto para pôr-se em contacto com os povos do mundo".

"Outra organização japonesa, fundada depois do término da guerra, o "Instituto pró-Paz Permanente", cujo presidente é o marquês Tokugaw, decidiu usar pararelamente o Esperanto e o inglês nos seus relatorios destinados ao exterior. O Instituto já inaugurou curso de Esperanto para os seu sauxiliares e membros".

## NOTAS

**Marca de relogio bastante conhecida de nosso povo e muito propagada em anuncios de jornais e de radio, é MOVADO. Nem todo o mundo sabe, porém, que se trata de uma palavra da lingua Esperanto. MOVADO compõe-se do radical MOV, movimento, do sufixo AD, que indica continuidade de ação, e da desinencia O, caracteristica do substantivo, na lingua internacional. Significa, portanto, movimento continuo, permanente.**

**Outra marca de relogio encontradiça nos pulsos de nossos rapazes e moças é "Eterna", fabricado em Grenchen, no cantão de Solothurn, na Suiça. ETERNA, outra palavra do Esperanto que os relojoeiros da Suiça aproveitaram para nomear seus produtos, é um qualificativo (a desinencia A em Esperanto, caracteriza o adjetivo qualificativo), e significa justamente ETERNO, constante.**

**Em La Chaux-de-Fondis, Suiça, onde fica a fabrica dos relogios "Movado", ha outra industria relojoeira que dá aos seus cronometros uma denominação da lingua Esperanto. Trata-se dos relogios "Beleco", vocabulo derivado do radical BEL, do sufixo EC, que indica qualidade abstrata, e da desinencia O. Quer dizer, portanto, beleza. Convem adiantar que a pronuncia dessa palavra é BELETSO, (o "C" soa TS), e que as vogais "E" da palavra "Eterna" são fechadas, nunca tendo o som aberto do português, como, principalmente, são proferidas pelos nossos locutores de radio, ao fazerem o preconicio daqueles instrumentos de medir o tempo...**

* * *

**O DIARIO, de 3 do corrente, noticiou que o governo bulgaro emitiu um selo postal de 20 leva, com sobre-taxa de 10 leva, em côr marron, para homenagear a memoria de Zamenhof. Nosso pais já emitiu varios selos postais em homenagem a Zamenhof e ao Esperanto, muitos dos quais com dizeres na lingua internacional. Os ultimos, emitidos por ocasião do Decimo Congresso Brasileiro de Esperanto (Rio, 1945), nos valores de Cr$ 0,40 e 1,20, lograram enorme exito em todo o Mundo.**

**Grande sucesso alcançou tambem o emitido pelo nosso pais por ocasião do Jubileu de Ouro do Esperanto (1937), com os seguintes dizeres na lingua auxiliar: — "Ora Jubileo de Esperanto"**

## ALTINHO

**Em Altinho, o Esperanto conta com a colaboração de varios esperantistas. O padre Bernardino Carvalho, vigario local, está tratando da reorganização do Grupo Esperantista Odilon de Araujo. Na difusora da cidade, esse sacerdote está propagando o idioma auxiliar, despertando, assim, o maior interesse de numerosas pessoas.**

**O samideano Veridiano Araujo trouxe-nos esta agradavel noticia.**

## GRANDE PROCURA DE LIVROS

**A procura de livros de Esperanto tem sido enorme nos ultimos meses. No Rio de Janeiro, já não he encontram com facilidade os destinados ao aprendizado. Esgotaram-se, mesmo, varias edições. E' o que informa o prof. Ismael Gomes Braga ao padre José Nogueira Machado, em referencia a um pedido de informações sobre livros da secretaria do Clube Pernambucano de Esperanto.**

**Esse fato equivale a demonstrar a aceitação do Esperanto, devendo, por isso, despertar redobrado interesse das editoras nacionais, ampliando o mercado dos livros didaticos da lingua auxiliar.**

**Em Recife tem sido enorme o interesse dos adeptos do esperantismo. Ha livrarias que nos informam acerca da grande procura dos referidos livros.**

**A julgar dos esforços vigorosos envidados por ilustres samideanos da Capital Federal para reeditá-los, em breves dias os interessados no Esperanto poderão adquirir os livros que desejem.**

# PROTESTO

Poema de Osman LINS

**Protesto**
**contra a coluna-por-um em que puseram as crianças**
**e as fizeram seguir**
**rumo ao portão aberto**
**Protesto**
**contra os cabelos assentados**
**sem o alvoroço que provoca o vento**
**revoltado pela violação da corrida**
**Protesto contra o sorriso apagado**
**contra o movimento represado**
**e as faces sem côr**

**Protesto contra a inibição**
**contra o caminho de formigas que traçaram para o impeto**

**E' crime cercear a Expansão**
**A Liberdade não pode ser infração**

**Protesto contra a coluna-por-um**
**Recuso esse caminho estabelecido**

**A condição da Vida é a debandada**
**— o destino alvoroçado e pujante**
**que será improvisado no Instante**

**Recife - Junho - 1949**

# O Simbolismo Autobiográfico de Norah Lange

## (à margem de "Cadernos de Infância")

Por Lidia BESOUCHET
**(autora de "Condição de Mulher" e "Mest")**

De Norah Lange como escritora, não ouvi desde que estou na Argentina, senão elogios. E como quase sempre acontece desconfiei um pouco deste talento tão gabado. Fui então diretamente ao livro principal de Norah Lange "Cadernos de Infancia" (ora traduzido para o português pela IPÊ). E fiquei surpreendida. Norah tem um sentido de humor que raramente encontramos nas mulheres: é um livro palpitante de sensibilidade, puro de amarguras e parece ter saido da pena de um adolescente. Simples á primeira vista, é um dos livros mais bem arquitetados que tenho lido, com planos e interplanos cortados por mão firme e doce ao mesmo tempo. Mão de adolescente... A autobiografia tem inconscientemente um sentido muito amplo: a realidade que uma criança rica de sensibilidade pode ver. São poucos os artistas que conseguem evocar o mundo maravilhoso e encantado da infancia, conservando-lhe a magia e o encantamento, sem deformá-lo com as experiencias da vida adulta para manter todo o frescor daquelas primeiras impressões do alvorecer da vida, quando tudo o que cerca a criança é ainda um mistério que ela procura desvendar quando suas emoções se mostram tão estranhas aos adultos, é preciso ter-se alma de poeta, porque são os poetas que, conservando o dom de maravilhar e descobrir o sentido recondito das coisas, mais afinidades têm com a alma infantil. O poeta é a criança imortal.

De ascendencia nórdica, mas nascida na Argentina, Norah Lange, que já mereceu dois premios por este seu livro, com uma sensibilidade unica logra evocar, o seu mundo encantado em páginas que são tantos poemas em prosa. A criança dá forma ás cores, aos sons... Empresta a certas banalidades da vida um alto sentido e move-se dentro desta realidade como num "seu" mundo a parte. A deformação psicológica do mundo infantil é tal que muitas vezes é dificil quebrar o laço que une o objeto real ao irreal, quando se chega á adolescencia. A transição se afirma por esta necessidade de "verdade" que a criança não tem. A criança ama as coisas que ela própria inventou. A silhueta que a humanidade traçou na parede recortando bonecos fantásticos, é muitas vezes mais necessário a um menino do que um boneco de verdade. A exaltação infantil sabe extrair desses rabiscos de humanidade nas paredes graça, beleza e fantasia que nenhum livro, ilustrado pode sugerir... Infelizmente o mundo infantil de hoje substituiu paulatinamente a realidade interior por outra que o cinema fornece pronta, tambem rica de beleza, graça e fantasia, mas estandardizada e totalmente exterior. E'

(Conclue na 6.ª pagina)

**Dr. Medeiros de Brito**
**do Hospital Português**
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias
**Eletricidade Médica**
Cons. Rua Nova 362 — 2.º andar, 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

**SANATORIO RECIFE**
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2073—RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

# «FILHO QUERIDO»

Isaac Gondim FILHO

O dia começara chuvoso e na casa-grande do engenho a agitação era enorme.

As cinco horas, quase escuro ainda, o pai foi acordá-lo. Luciano bocejou, espreguiçou-se e pulando da cama tomou a saboneteira, a toalha e a escova de dentes.

— Papai, posso tomar banho na bica?

— Pode.

Luciano empurrou a porta do quarto, atravessou a sala, passou pelo terraço e torneando a casa, à esquerda, desapareceu numa pequena moita de bambús.

Caminhando mais um pouco chegou a uma pequena casa onde entrou e despiu-se, ouvindo o barulho da água que jorrava de uma bica.

Colocou a saboneteira e a escova a um canto e ficou bem debaixo do jato de água, a qual caía pouco acima de sua cabeça, molhando-lhe os cabelos castanhos e o corpo moreno.

Esticou-se um pouco, pegou a escova e esfregou-a nos dentes.

Ensaboou-se todo e voltou para debaixo da bica. A água comunicava-lhe aquêle friozinho gostoso e Luciano pulava, talvez para espantá-lo, ou pelo simples hábito de pular ao tomar banho de bica.

Ouviu uma voz que vinha de fora:

O doutor Felipe manda chamar.

O barulho da água que caía abafava um pouco a voz, mas o menino a reconhecera. Era o preto Alvarenga, velho empregado da família.

Luciano, ainda debaixo da bica, encheu os pulmões de ar e gritou tão alto quando podia:

— Já vou, Alvarenga.

Pulou para fora, apanhou a toalha, enxugou-se, vestiu o pijama e saiu com a toalha ao pescoço, a escova e a saboneteira na mão.

De volta à casa veio acompanhado do preto velho. A meio caminho, Alvarenga falou:

— Então, seu Luciano, é hoje que o senhor vai p'ra capitá p'ra estudá?

— E', Alvarenga.

— Faz pena...! Logo agora que o potrinho de "Fulô Vermeia" tá p'ra nascer... O senhor vai ter saudades, não vai?

Luciano, ao avistar a figura do pai no terraço, apressou o passo. Quando ia subindo a escadaria ouviu a voz grossa e autoritária:

— Por que demorou tanto?

— Estava tomando banho, papai.

— Vá vestir-se depressa! Não temos tempo a perder. Depois do café, sairemos logo, ouviu?

— Sim, senhor.

Luciano entrou pela porta da sala a passos ligeiros e ao atravessar, no quarto, avistou sua mãe que estava colocando sôbre a cama a roupa que êle deveria vestir logo mais.

O menino parou e deixou-se ficar observando o carinho com que sua mãe aleitava o vinco da calcinha curta, dobrava-lhe o lenço e colocava-o no bôlso da camisa. Notou-lhe, então, os olhos rasos de lágrimas. Deu alguns passos:

— Mamãe...

— Luciano...

Foi um abraço prolongado.

Ela abaixava-se um pouco para tomá-lo pelos braços; êle, na pontinha do pé, esticava-se todo enlaçando-a no pescoço.

Ela beijava-o afetuosamente, com muito mais ardor, porque sabia que dentro em pouco iria perdê-lo por algum tempo.

Via-o então criança e talvez quando voltasse...

Procurou resistir a êstes pensamentos.

— Vista-se logo, Luciano. Seu pai quer sair cedo.

Afastou-se dêle, sentando-se numa cadeira perto.

Olhava-o.

Luciano calçou as meias e os sapatos, vestiu a camisa e a calcinha curta e, ao apanhar o suspensório, sua mãe lhe falou:

— Venha cá. Deixe que eu abotôo.

Luciano, de costas para sua mãe, ouvia-lhe a voz:

— Procure ser sempre um bom menino. Quando quiser fazer qualquer coisa má, lembre-se de mim, lembre-se de que eu existo.

E agarrando-o pelos ômbros, fê-lo voltar-se. Frente a frente e com os olhos nos olhos do pequeno ela continuou:

— Lembre-se de que existo e quero você sempre bom. Obedeça aos seus mestres, escute o que êles disserem. Não se esqueça de que no colégio êles são como seus pais, êles representam a mim e a seu pai.

Esticou o braço, apanhou o pente sobre a cômoda, a um lado e começou a pentear os cabelos castanhos do filho.

Depois olhou bem de frente para êle, como se quisesse reter todos aquêles traços fisionomicos. Queria lembrar depois, que os seus olhos eram castanhos, um pouco, um pouquinho só, mais escuros que os cabelos; queria lembrar-se de que o seu narizinho era pequeno como a bôca rosada o era também; queria lembrar-se principalmente daquele pequenino sinal negro na face corada e morena de seu filho.

Dentre todos os seus filhos Luciano era o predileto; não o demonstrava, mas sentia. Era o que mais parecia com ela, na fisionomia, na maneira de querer nos gestos, no olhar, no sinal da face...

— Meu filho...

E abraçou fortemente para sufocar as lágrimas que já borbulhavam. Ela não queria chorar diante dêle, não devia chorar naquele momento, porque Luciano deveria levar na lembrança a figura de sua mãe, amorosa e meiga, que sabe resistir á separação de um filho.

Fez um esfôrço, reteve as lágrimas e afastando-o, fitou com um sorriso cheio de doçura.

— Vamos tomar café.

Com as mãos dela nas suas, Luciano saiu do quarto e chegou à sala.

A mesa estava pronta, as xícaras dispostas em seus lugares. Dispersas as travessas de tapioca, requeijão, frutas, cangica e macacheira. O bule de café quente recoberto pelo abafador bordado a lã; ao lado a leiteira fumegante. O xadrez vermelho da toalha dava a nota alegre daquela primeira refeição do dia, talvez a última para Luciano...

Depois de um ligeiro olhar pela mesa posta, a mulher soltou a mão do menino e indo até a porta do terraço, falou ao marido:

— Felipe, o café está na mesa.

— Já vou, Belmira.

E levantou-se da espreguiçadeira despedindo o preto Alvarenga, com quem conversava.

Veio para a sala e à cabeceira, seu lugar predileto e costumeiro, sentou-se. O senhor de engenho ia presidir a uma refeição.

Hoje, isto não significava mais nada. Ser dono de engenho era... uma coisa atôa. Achava Felipe, recordando os áureos tempos de seu pai e seu avô, quando ser um senhor de engenho era ser algo influente na política do país, ser algo de importante na economia nacional, ser uma figura respeitada e temida...

Mas hoje...

Era melhor não pensar naquilo, poderia perder o apetite. E afinal de contas, ninguem vive do passado. Se o engenho não produzia o que era de se esperar a culpa cabia a Felipe: êle julgara sempre que ser senhor de engenho era dar uns gritos para cá, outros para lá, e pronto! Estava tudo resolvido. Mas qual... Ir correr as plantações de cana, levar durante a manhã inteira o sol quente na cabeça e nas costas, ter que lidar com a cabroeira mal educada e indolente... Aquilo era trabalho duro, muito duro para o mocinho rico que passara tempos fora em farras, gastando à vontade o dinheiro do pai; muito pesado para quem nunca quis tomar a vida e o trabalho a sério... Por isso é que o engenho estava naquelas condições.

O que havia de bom por ali era obra do finado pai de Felipe... Afinal, uma coisa ou outra dava para ir vivendo: se a cana não rendia muito, a madeira das matas cobria o lucro e garantia o bem estar da família. As criações de galinhas e porcos, que Belmira tão bem tomava conta, ajudavam muito. As laranjas e os legumes, que conseguiam vender na cidade, faziam aumentar a renda. E tudo isso consolava o espírito de Felipe que compreendia o fausto e o luxo dos seus antepassados como uma coisa impossivel nos nossos dias. O senhor de engenho de agora era uma triste sombra dos de antigamente, não era mais nada. Felipe compreendia assim, e por isso, queria educar os seus filhos, mandava-os todos para o colégio. Já mandara dois, agora era a vez de Luciano...

Felipe olhou para o filho que botava um pedaço de requeijão na bôca.

Para o pequeno havia uma ilusão de fausto, de luxo, de regalias. Ilusão talvez nela vastidão das terras, pelas extensões do verde ondulante, pela ampliação do casarão antigo...

Luciano via sua mãe, através da fumaça da leiteira, na cadeira ao lado de Felipe.

O pai ainda não começara a servir-se, pareceria absorto em pensamentos longínquos.

A empregada, que aparecera para servir, era uma mulatinha clara de pele lustrosa e curvas acentuadas. Apanhou o bule de café e foi encher a xícara de Felipe.

Com aquêle vulto junto de si, Felipe voltou à realidade do presente, deixando de lado os devaneios lamuriosos pelo passado. Correu os olhos pela mesa: viu apenas a mulher e o filho.

— Belmira, os outros... Por que é que não vêm tomar café conosco?

— E' tão cedo, Felipe... Deixei-os dormindo um pouco mais.

— Mande acordá-los, ao menos para se despedirem de Luciano.

Belmira chamou a empregada que servia:

— Joana, diga a Maria para acordar os meninos.

— Sim, senhora.

A mulatinha saiu.

A refeição prosseguiu.

Tôda ela foi em silêncio.

Belmira queria desabafar a saudade que lhe sufocava o coração de mãe; tinha vontade de falar, de dizer bem alto a sua dor. E além do mais, havia coisa a recomendar a Luciano...

Ao mesmo tempo, tinha muito receio de se comover e verter lágrimas, ali mesmo, na frente do marido. Se isto acontecesse seria revelar a sua preferência pelo filho que ia partir para longe. Não. Belmira estava disposta a resistir!

Felipe ia levar o filho para o colégio e nada tinha a dizer. Não era a primeira vez que por isso passava. Já por duas vêzes estivera em semelhante situação: estava resolvido a dar aos filhos a instrução que êle não tivera. Queria-os homens capazes de se orientar na vida, independentemente e afastados da vida de plantações de cana e de senhores de engenho. Mandava-os, por isso, para o colégio, onde aprenderiam a fazer a sua própria vida. O primeiro a ir para longe fôra Renato, o mais velho e talvez por isso mesmo o seu predileto, e apesar de tudo Felipe não externara a ninguem os seus sentimentos. Um ano depois chegara a vez de Sérgio, e esta partida já não o magoara tanto. Agora era Luciano que partia e Felipe encarava isto como um dever de pai.

Luciano não sabia o que significava tudo aquilo. Até então, passara tôda a vida no engenho, correndo pelos campos verdes montando os cavalos mansos, chupando cana do canavial, tomando banho de bica, brincando com os filhos dos moradores. Do que então se desenrolava, sabia apenas que dias antes o pai lhe dissera ter falado com o diretor de um colégio na capital, onde arranjara tudo para interná-lo. Luciano imaginava o que seria um internato: uma casa grande, bem grande, cheia de meninos e de professores. Para êle a ida para o internato significava apenas uma mudança de vida, de ares de companhias, de brinquedos; não avaliava, entretanto, que mudança seria essa. Luciano não estava triste: para êle aquilo se apresentava como grande novidade e tôdas aquelas coisas que lhe eram ainda desconhecidas, faziam renascer dentro dêle a semente da curiosidade, do inédito, do fantástico. Estava até alegre. Não podia mesmo compreender porque sua mãe estava tão chorosa e tão calada. Seu pai, não: sempre fôra assim calado. Luciano procurou desenhar na mente a imagem do internato, da capital, mas não conseguia.

Com a bôca cheia de tapioca, arriscou uma pergunta que veio quebrar o silêncio naquela refeição triste:

— Mamãe, como é a capital?

— Muitas casas, ruas calçadas, muita gente nas ruas...

— E' grande, mamãe?

— E'... Você vai ver...

E esboçou um sorriso para não chorar.

— E o internato, papai, como é?

Felipe deixou a xícara sôbre o pires e deu largas à imaginação do filho.

— O internato é um prédio, grande, três andares. Assim como o bôlo de chocolate que sua mãe faz, aquêles bôlo de camadas. Lembra-se? Pois bem, o colégio tem um terreno enorme: aí os meninos brincam, correm, jogam bola ou peteca, pulam corda...

Luciano sorriu satisfeito. Claro que ia gostar. Os meninos jogando bola, correndo, pulando... Se o internato era isto só podia ser bom, muito bom mesmo.

Do corredor vinha um barulho misturado de bocejos e arrastados de chinelos. Instantes depois apareceu na sala um grupo de cinco pirralhos: três meninas e dois meninos em camisolas e pijamas. As mãozinhas esfregavam os olhos semi-fechados de sono e as bôcas se abriam em um bocejo prolongado.

A mais velha das meninas falou:

— A bênção, papai. A bênção, mamãe.

E logo as outras quatro vozesinhas repetiram as mesmas palavras.

— Deus os abençõe.

Sentaram-se nos seus lugares, no redor da mesa, e ficaram parados diante das travessas, com uns olhinhos desanimados, curvados sob o pêso do proprio sono.

Luciano e o pai acabaram a refeição.

— Tudo pronto, Belmira?

— Tudo.

— Então, vamos, Luciano. Vá buscar a sua capa.

O menino arrastou a cadeira para trás, levantou-se e desapareceu pela porta do seu quarto.

Felipe vestiu o capote, tomou o chapéu na mão e foi para o terraço.

A mais velha das meninas, Carminha, levantou-se e seguiu empós do pai.

— Papai, aonde o senhor vai?

— P'ra capital.

— Traz uma boneca p'ra mim?

— Trago.

As outras duas meninas abordaram o pai.

— Uma p'ra mim também?

— Sim.

— E uma p'ra mim?

— Está bem. Eu trago.

Os dois menores apareceram à porta, com as fisionomias tristes. Os olhinhos pareciam pedir também. Caminharam trôpegos e em frente ao pai ficaram parados, olhando-se esperançosos.

— E o que é que vôces querem?

Os olhinhos se animaram e o mais velho dos dois meninos falou:

— Eu telo uma espingarda.

O outro pequenino indagou:

— O ti é uma espindada?

E a menor das meninas explicou:

— E' pá matá passalinho.

O pequenino puxou o capote do pai e disse:

— Então, papai, eu telo uma espindada pá matá passalinho.

Felipe sorriu:

— Está certo. Eu trago.

E o pequerrucho foi pulando de contente, gritando em voz cantada:

— Papai vai tazer uma espindada pá mim.

Gritando e pulando foi até a porta da sala de refeições.

Lá, estava ainda Belmira, sentada à mesa.

Aproximava-se o momento que ela mais temia.

Debruçada sôbre a mesa, apoiava a cabeça nas mãos e sentia que as fôrças iam faltando-lhe.

O seu coração de mãe batia lentamente, mas parecia não bater. Quando Luciano, fêz um esfôrço maior e encarou o filho.

A figura da criança parecia ainda mais fina, mas frágil, mais débil dentro daquela capa negra que lhe caia dos ômbros.

Seus olhos procuraram os olhos de sua mãe e viram-lhe rasos de água.

— Mamãe, não chore...

Belmira adianteu-se e abraçou-o.

Não poude resistir mais e as lágrimas correram-lhe pela face.

— Não chore, mamãe, senão eu fico triste.

Apertou-o com tôda a fôrça

(Conclue na 6.ª pagina)

**JORGE VERAS**
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1.º Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

ILEGÍVEL

# MUNDO DE LUZ E SOM



Com o carro carregado de balões, vemos aqui Zachary Scott e sua esposa, Elaine, de partida para uma festa em Hollywood. Muito conhecido no mundo inteiro, Zach conseguiu a oportunidade de mudar de carater no seu último filme, fazendo o papel de um rancheiro do Texas.

## RETROSPECTIVOS

Pouco antes de terminar 1948, uma terrivel noticia foi publicada em primeira pagina por todos os jornais franceses: o celebre ator Lucien Coedel foi achado de madrugada, estraçalhado por um trem, sobre os trilhos da linha de Lyon.

Com certeza o maquinista não pôde avistá-lo, devido á obscuridade da noite.

Foram imediatamente feitas investigações: nada fazia supôr que houvesse sido um suicidio; tratava-se então de um assassinio? Mas, porque, quem poderia ter motivos para suprimir o famoso ator? Vivia ele uma vida normal, não tinha inimigô; ao contrario, contava com muitos amigos. Talvez não fosse bem visto de todo aquele mundo de má vida, do mercado negro, dos pequenos e grandes delinquentes da França, porque o grande ator se tinha tornado um especialista em interpretar sempre papeis de famosos comissarios e de heroicos detetives.

Muitos pensaram tratar-se de uma vingança partida de alguns daqueles sujeitos que Coedel tanto combatia em todos os seus filmes.

Entretanto, as indagações ficaram no ponto de partida. Lucien Coedel havia conquistado facilmente um lugar de primeiro plano como ator modernissimo, sincero, de uma recitação simples e expontanea.

Seu ultimo filme, acabado de girar quase ás vesperas de sua tragica morte, estava alcançando um sucesso formidavel em muitos cinemas da capital francesa e já tinha sido vendido na Inglaterra, na America e na Italia.

Este filme, de titulo original, **Un flic**, é a historia dos heroicos policiais de todo o mundo que, silenciosamente, combatem e ás vezes silenciosamente cáem pelo bem da população, para livrá-la do mal da delinquencia.

Sabe-se como na Europa a delinquencia aumentou depois da guerra: todos os generos de delitos são praticados em profusão; ampliação dos negocios ilicitos, cambio negro, estupefacientes, etc.

E é sempre a policia que deve noite e dia procurar combater e reduzir á impotencia esses negocios nefastos e proibidos.

Na pelicula **Un flic**, cujo enrêdo e cenario são do celebre Jacques Companez e a direção é de Maurice de Canonge, a arte de Coedel superou todas as suas precedentes interpretações, encarnando o comissario Robert Renaud, um ser verdadeiro e humano.

Para esse filme o governo francês pôs á disposição do estudio um corpo verdadeiro de policiais, considerando o **alto valor moral da pelicula.**

Assim completou-se a ultima obra de um grande ator que, provavelmente, nas ultimas horas, nos ultimos instantes da propria existencia, há forçosamente vivido uma das tantas cenas por ele giradas no cinema... — **P. F.**



Reunião de familia. Rosalind Russel, á direita, é vista em companhia de seu sogro e sua sogra, sr. e sra. Carl Brisson, em um jantar no Champagne Room de Hollywood. Carl foi outrora um astro do cinema. Durante os últimos anos, ela tem alegrado os clubes noturnos como um cantor.

## NOTICIAS POR FIO DIRETO

**O FILME "HAMLET"**

E' imponente e póde-se definí-lo como uma obra cinematografica completa, realizada com extraordinario gosto e constituindo raro exemplo de como o Cinema pode nobilizar-se e atirar-se ás grandes artes.

Alhures, alguns criticos disseram que Hamlet pertence á "terceira via", embora neguem que Cinema e Teatro possam andar juntos.

A **terceira via**, que esse grandioso trabalho demonstra, é aquela do Teatro. E **Hamlet** é teatro puro, é um notavel espetaculo teatral, nobre e conscienciono espetaculo.

Mas, que importa? Cinema e Teatro podem andar juntos contanto que nessa condição atinjam os cumes da Arte e contribuam para a educação do publico e suscitem iguais emoções.

Não faz mal que o Cinema, depois de ter espoliado o Teatro de seus autores e de seus **texts**, lhe dê a mão para ajudá-lo a sair da crise na qual se debate.

**CINEMA MEXICANO**

Com os dois filmes **La Perola** e **Maria Candelaria**, ambos dirigidos por Fernandez, o Mexico tornou-se conhecido cinematograficamente em todo o mundo.

Aqueles duas produções se seguiram outras tambem de autentico significado artistico: **Ena morada, Crepusculo, Mujer de todos, Bungabilia, Selva de Fuego, Flor silvestre** e mais outros cuja direção não é dominada pelas exigencias industriais e a interpretação é confiada a atores validos.

**A BOA VONTADE DO SR. SEVERIANO**

Lemos com alguma surpresa que o sultão cinematografico nacional decidiu-se, depois de reiterados apelos, reformar algumas das piores casas de espetaculos que possue no Rio. Que essa bôa vontade tome rumo do Recife, onde os seus cinemas carecem urgentemente de renovação completa, colocando-os assim no mesmo nivel do progresso alcançado por nossa moderna capital.

**DEVE SER ISSO MESMO!**

Spencer Tracy em sua ultima estadia em Londres declarou á imprensa: "nós outros não temos atores que possam competir com Laurence Olivier, Ralph Richardson ou Robert Donat. Eis qual é a verdadeira tragedia de Hollywood. Não temos nenhum contacto com o Teatro. Não temos mais verdadeiros atores. Aos nos sos jovens falta a escola do teatro.

"Tracy disse mais que girou 40 filmes desde 1930: "Em 30 deles não valho nada e a culpa foi toda minha!"

**"ROMA, CIDADE ABERTA"**

Em seu circuito pelos cinemas suburbanos do Recife, já acabado sua gloria, ainda o filme recebe os louvores de sua magnificencia.

Em 1946 somente nos **States** essa pelicula rendeu 5 milhões de dolares (calculadamente 100 milhões de cruzeiros!)

**"O ESPADACHIM DE VENEZA"**

Titulo original **Il bravo di Veneza (O bravo de Veneza)** e entre bravo e espadachim há muita diferença. Mais apropriado seria chamá-lo (o filme) de **O sicario de Veneza.**

A produção não pertence ao moderno cinema italiano. Veneza e sua admiravel arquitetura servem de fundo á historia aventurosa contada na pelicula.

Entre os interpretes, todos bons, realça-se Valentina Cortése, encarnando a sobrinha do usurario.

Adoravelmente bela e eficassima artista, é igual ou talvez superior a Alida Valli.

Agora, a Cortése trabalha para os americanos, tendo já feito **Hard Bargan** por conta da Fox e atualmente interpreta **Malaya**, por conta da Metro.

Nasceu em Milão em 1925. E' bem possivel que talvez iremos vê-la em **Farsa Tragica** e em **Os Miseraveis**, no papel de Cosetta, ambas produções italianas.

**E OS SUCESSOS CONTINUAM**

Eis alguns topicos que o critico cinematografico de **O Cruzeiro** emite sobre o filme italiano **Um dia na vida:** "Trata-se de uma pelicula dirigida por Alessandro Blasetti e equipara-se ao que de melhor nos tem apresentado o moderno e vigoroso cinema italiano; e ainda: **"Um dia na vida**, portanto, reafirma o que **O coração manda** já indicára: Alessandro Blasetti é um dos maiores senão o maior dos diretores do movimento neo-realista do cinema italiano."

E não somente os criticos são entusiastas das produções italianas: qualquer pessoa de volta do sul manifesta sua admiração por essas peliculas do **moderno e vigoroso cinema italiano.**

Mas, no Recife, inexplicavelmente e infelizmente, o publico é tido em conta de feroz musicomano e dai esse derrame de musicais que já se tornaram paulificantes.

**INGRID BERGMAN RESPONDE**

Perguntaram a Ingrid de quanto tempo necessitava para preparar-se afim de encarnar um personagem.

Esta foi a resposta: "A coisa mais importante a meu ver é conhecer profundamente o personagem; não somente o tipo, mas a personalidade.

Por exemplo: para o papel de freira no filme **Os sinos de Santa Maria**, foi-me necessario ler muitos livros sobre a vida das freiras e alem disso viver varios dias num convento para ambientar-me áquela vida.

Porque as vestes somente não fazem a freira, assim como a armadura não faz Joana d'Arc. Tambem para este trabalho tive que ler livros sobre livros daquela celebre heroina, afim de estudar profundamente sua personalidade.

Tudo o que procurei fazer foi apresentá-la mais como uma mulher que como uma santa: porque Joana d'Arc foi uma mulher humanissima como todos, com os seus sentimentos e com as suas paixões como qualquer um de nós. Isso, é o dever de cada atriz: fazer conhecer do publico, o personagem realmente como ele o foi".

**TOMEM NOTA SRS. EXIBIDORES**

A **National Legion of Decency** americana examinou ultimamente 15 filmes da nova produção e desses colocou 3 na categoria **B**, isto é: desaconselhaveis parcialmente: **The Paleface**, o "western" em tecnicolor com Jane Russel e Bob Hope, porque o casamento é tratado com muita leveza e porque contém: "sequencias sugestivas"; **You gotta stay happy**, com Joan Fontaine e James Stewart, desaconselhavel pelas mesmas razões do precedente e **When my baby smiles at me** o tecnicolor com Betty Grable e Dan Daily porque **reflete a aceitabilidade do divorcio.**

E assim os honrados censores conduzem sua batalha de moralidades; mas, do outro lado da trincheira o sagrado respeito é somente para as bilheterias...

**MUSICA EM CELULOIDE**

Muitos filmes americanos exibidos no Rio não vêm para o Recife talvez por falta de **gaita** para pagar a passagem.

Se não acontecer isso com a **A valsa do Imperador**, da Paramount, iremos ouvir por Bing Crosby: **Montanhas amigas**, uma canção emoldurada sobre velhos **yodel** tirolêses; uma famosa valsa que triunfou em 1927: **Beijos nas mãos, Senhora**; uma canção napolitana: **Santa Lucia** e um um trecho (isso assobiado) da conhecida marcha: **O assobiador e seu cão.**

Não faltará no filme a musica sinfonica e ouviremos tambem trecho da ouvertura do **Guglielmo Tell**, de Rossini — **P. F.**

## NOTICIARIO DE PORTUGAL

### Palacio da Foz — Lisbôa — Por via aérea — Premios cinematograficos

O Secretariado Nacional da Informação que é o organismo animador da vida espiritual do pais, e que havia já, logo no inicio da sua fundação, criado os seus premios literarios e artisticos tão bem acolhido pelos nossos escritores, os nossos pintores e os nossos escultores, quiz alargar ao cinema esse real incentivo, testemunha insofismavel do interesse do Estado pels obra dos artistas portugueses.

E, foi assim que, em 1944, instituiu os seus Premios Cinematograficos. Iniciativa aceita desde logo, em nossos meios cinematograficos, com o maior entusiasmo e o mais decidido interesse.

A atividade espiritual do Secretariado Nacional da Informação passava a estender-se ao cinema, essa poderosa realidade que não é possivel, nem admissivel, desconhecer.

A ação patriotica que o cinema português vinha exercendo desde alguns anos, não havia passado despercebida ao S. N. I. Por isso resolveu concorrer para a elevação do nivel artistico do cinema nacional.

E é assim que, anualmente, são atribuidos pelo Secretariado Nacional da Informação os seguintes premios, destinados a recompensar os filmes portugueses de maior merito artistico e tecnico, e a galardoar os artistas e tecnicos que mais se distinguirem:

**Grande Premio do Secretariado Nacional da Informação**, destinado a recompensar o melhor film português de grande metragem, do ano. E' constituido por uma taça de prata, a qual é oferecida ao produtor e dum premio de 20.000 escudos para o realizador do film premiado.

**Prêmio Paz dos Reis**, em homenagem a Aurelio Paz dos Reis, um autentico pioneiro do cinema, e que foi entre os nossos compatriotas o primeiro a realizar filmes em Portugal em 1896. E' atribuido ao melhor film de curta metragem e consiste numa medalha de bronze, destinada ao produtor, e num premio de 10.000 escudos, para o seu realizador.

**Premio de Interpretação**, a atribuir ao ator e á atriz portugueses que mais se distingam durante o ano pela sua atuação num filme. Consiste em duas mascaras de bronze.

**Prêmio de Adaptação Cinematografica**, para o melhor "cenario", e compõe-se duma medalha de bronze e do premio de 5.000 escudos.

**Prêmio de melhor fotografia** — E' igualmente formado por uma medalha de bronze e 5.000 escudos.

Tanto a Taça como as Máscaras e as Medalhas são de autoria do escultor Alvaro de Bréa, um dos melhores e mais seguros valores portugueses da sua geração.

O Juri, que é presidido pelo Secretario Nacional da Informação, é constituido por representantes dos Sindicatos Nacionais dos Profissionais do Cinema, dos Artistas de Teatro, dos Musicos e da Critica e por duas personalidades particularmente competentes em materia de cinema.

### Astros & Estrelas em desfile

## HEDDY LAMARR

Heddy Lamarr é, entre as atrizes de Hollywood, uma das que mais deixa falar de si. Nos ultimos doze anos, isto é desde 1937, época em que chegou á Cidade do Cinema, até hoje as **gossip columns** americanas varias vezes se ocuparam de suas aventuras e desventuras amorosas.

Heddy Lamarr foi definida "uma das mais bonitas mulheres de nossa época" e com razão: possue um corpo perfeito, um semblante de beleza regular e fotogenico, grandes olhos pretos, uma tez aveludada, a boca bem formada e sensual e, enfim, possue um forte **sex appeal** e uma natureza de **fuego** bem caprichosa.

Heddy não teve vida dificil do ponto de vista material; nunca conheceu dias ruins, cheios de dificuldades e de fome que outras atrizes tiveram que passar antes de conseguir a celebridade.

Ela nasceu com o nome de Heddy Kiesler, em Viena, no ano de 1915, sendo filha de um rico banqueiro. Aos 15 anos, mais por esporte que por necessidade, conseguiu obter um lugar de **script girl** nos estudios cinematograficos **Sascha**, de Viena.

Logo se deu o que ela esperava: os cineastas notaram a extraordinaria beleza da pequena assistente e confiaram-lhe um papel no filme **Tempestade num copo dagua**. A este se seguiu no mesmo ano outro filme; "Uma que não precisa de dinheiro" e, em 1931 **As malas do Sr. O. F.**

Entretanto, a jovem Heddy Kiesler tinha chamado sobre si a atenção de um dos ases dos diretores de teatro: **Max Reinhardt**, o qual a convidou e persuadiu-a para recitar no palco cenico. Reinhardt dirigiu-a em duas comedias: **Sexo Fraco** e **Vidas Privadas.**

Mas em 1933 o diretor cinematografico checoslovaco Gustav Machaty pretendeu-a para seu filme **Extase** e foi este que a tornou famosa no mundo.

Apresentado em 1936 no Festival de Veneza, o filme obteve um premio e os produtores americanos começaram a interessar-se por Heddy Kiesler.

Em **Extase** Heddy quase apareceu em costume adamitico fato que induziu seu marido, o fabricante de armas **Fritz Mandl**, membro do grupo **Krupp**, a comprar todas as copias disponiveis para destruí-las.

Todavia, parece que umas duas copias fugiram ao furor vandalico do ciumento fabricante de armas e assim tal pelicula não ficou completamente perdida para os pósteros.

De sua parte, Heddy, que nesse ato do marido e seu continuado ciume viu um perigo para sua carreira, apressou-se em requerer o divorcio.

Como se dizia, os produtores americanos, e especialmente Louis B. Mayer, estavam interessados por ela e inundaram-na de ofertas.

Heddy Lamarr assinou contrato a longo prazo com Mayer e se foi para Hollywood, onde exordiou em 1937, em **Alger.**

Com este filme nasceu tambem seu novo nome: Heddy Lamarr. Seguiram-se uns vinte filmes entre os quais: **Camerade X, Ziegfield Girl, Cross roads, White Cargo, S. Alteza e o criado, Deshonrada, Os Conspiradores, O muito honrado Mr. Pulham**, etc.

Atualmente, interpreta o papel de Dalila na produção de Cecil B. de Mille **Sansão e Dalila**, ao lado de Victor Mature.

Como acontece sempre aos atores e atrizes que chegam a Hollywood, tambem Heddy teve a sua etiqueta: as mulheres por ela interpretadas são, geralmente, levianas, superficiais, ambiciósas, que sacrificam o amor á posição social.

Em exemplo tipico desse genero de personagem é o papel que desempenha na pelicula: **O muito honrado Mr. Pulham.** Heddy encarna Marvin Myles, funcionaria de uma agencia de publicidade de New York, que se enamora de seu colega Henry Pulham (Robert Young), filho de uma das melhores familias da boa sociedade de Boston.

Os moços se amam e passam dias felizes, mas a improvisada morte do pai constringe Henry a voltar a Boston, afim de tomar o lugar do velho.

Ele queria que Marvin o acompanhasse, mas ela não era mulher de ficar satisfeita com uma existencia burgueza; necessita de luxo, de divertimento que só New York lhe póde dispensar e embora enamorada de Henry, recusa-se segui-lo.

Esse acaba por resignar-se e casa com uma bos menina do seu ambiente de Boston. A trama desse filme é simbolica para a vida sentimental de Heddy Lamarr.

Tambem ela até hoje não conseguiu achar a verdadeira felicidade. Culpa dela ou de seus companheiros? E' dificil dizê-lo.

Logo depois de sua chegada a Hollywood casou-se com o escritor cinematografico Gene Markey, mas pouco depois divorciou-se. (Markey é desde muito tempo o marido de Myrna Loy). Seguiu-se o casamento com o ator John Loder. Mas tambem essa união não durou muito: Heddy pediu divorcio por **crueldade mental**, declarando entre outras coisas que ela e o marido não poderiam ficar de acordo sobre o numero dos filhos.

A esse casamento, seguiu-se o romance com Mark Stevens com o qual tanto se preocuparam os cronistas de Hollywood. Foi chamado o **grande amor**; Mark e Heddy aparecism em todos os lugares de mãos dadas; viajavam juntos durante as ferias e toda Hollywood estava convencida de que Mark teria obtido divorcio para casar-se com Heddy.

Todavia, imprevistamente o fato mudou: Stevens voltou para a mulher, teve um colapso nervoso e por causa disso foi internado numa clinica, onde com deploravel indelicadeza — que todo o ambiente de Hollywood teve de o censurar porisso — declarou numa entrevista que não pensou nunca casar-se com Heddy Lamarr e que esta, ao contrario, a todo o momento o **bombardeava com telefonemas impossiveis.**

Foi um golpe duro para Heddy e precisou de varios meses para voltar ao normal.

Atualmente, seu favorito é o diretor austro-americano Billy Wilder; mas existem duvidas de que esse romance se conclua com um casamento.

Entretanto, o primeiro marido de Heddy, Fritz Mandl, que vive atualmente na Argentina, telefona-lhe e telegrafa-lhe quase sempre de Buenos Aires, e isso dá a entender uma possivel reconciliação dos dois ex-conjuges.

Mas Heddy declarou que nunca pensou nisso porque seu ex-marido é muito avarento: Mandl, aos tempos de seu casamento, embora multimilionario, não lhe dava um vintem!

Quem será o proximo marido de Heddy? A resposta a esta pergunta só o tempo poderá fornecer; hoje, talvez nem a propria Heddy poderia dá-la. (Escreveu Renata Gaede, conhecida cronista peninsular).

## A GARÇONETTE DE "FATALIDADE"

DO RIO — Há um ano atrás Shelley Winters não tinha possibilidade de conseguir emprego em Hollywood e hoje esta mesma Shelley Winters é uma das candidatas de maiores possibilidades nos estudios da Universal-International e com todas as probabilidades de sair vitoriosa antes do termino de 1948. Shelley Winters apareceu pela primeira vez com destaque ao lado de Ronald Colman em **"Fatalidade"** (A Double Life) e em seguida filmou **"Aves de Rapina"**, (Larceny) com John Payne, Joan Caulfield e Dan Duryea.

Durante a filmagem de **"Fatalidade"** Shelley Winters, foi considerada como apenas mais uma extra; porém, uma vez estrelado o filme foi descoberta pelo publico que a proclamou com um entusiasmo nunca esperado.

Choveram as cartas pedindo que fosse dada outra oportunidade á glamorosa Shelley e cedendo a tantos pedidos, a Universal-International firmou um contrato bem longo com esta nova estrela.

Shelley Winters nasceu a 18 de agosto de 1923, com o nome de Shelley Schrift e com 3 anos apenas apareceu no palco, cantando a canção então muito popular **"Luar e Rosas"**.

— Quanto mais força faziam para me tirar do palco, mais alto eu cantava, conta-nos Shelley Winters. Finalmente como chamariz para que eu abandonasse o recinto, o mestre de cerimonias me ofereceu um sweter que cobria-me os pés. Shelley Winters raciocinou então que quanto mais gritasse mas bem sucedida seria e assim obteria tudo o que quizesse.

Nos anos que se seguiram, Shelley recebeu de sua mãe algumas aproveitaveis lições de piano, pois esta era cantora de Opera no Teatro Municipal de St. Louis, enquanto que seu pai modelava trajes masculinos.

Com 11 anos, transferiu-se com os seus para Brooklyn onde se formou com 16 anos no Ginasio de Thomas Jefferson. Em seguida obteve colocação como desenhista de roupas numa casa de modas. Ganhava durante o dia e estudava durante a noite numa escola de artes dramaticas. Pouco tempo depois Shelley Winters foi convidada e contratada para tomar parte numa peça **"Conquista em abril"**, peça esta da qual Chester Erskine é autor e diretor.

Em seguida apareceu em outras peças até que gravou uma musica que, lhe valeu uma chamada á Hollywood para filmar uma pontinha na pelicula de Rita Hayworth **"Modelos"**. Durante 2 anos fez pequenos papeis em varios filmes, rescindindo o contrato que tinha com a Columbia em 1944.

Durante o tempo que esteve na Columbia conheceu Mack Meyer. Casaram-se em 1943, em Nova York. Infelizmente a guerra não viu este casamento de bons olhos e veio o divorcio em 1947.

Realmente viveram apenas 5 meses juntos dos 5 anos de casados. Uma vez sem contrato, Shelley Winters continuou em Hollywood como "free-lancer" e assim conseguiu algumas atuações de somenos importancia. Finalmente abandonou o cinema e voltou para o palco.

Mas quando Garson Kanin anunciou que iria filmar **"Fatalidade"**, Shelley Winters ao falar-lhe em Nova York, disse que gostaria do papel da garçonette que é assassinada por Ronald Colman. Foi feito um test e Shelley saiu-se vitoriosa e depois de terminado o filme que aliás deu á Ronald Colman o tão cobiçado "Oscar" em 1947, Shelley Winters por sua vez tambem se tornou a estrela cobiçada, estrelando filmes da Fox e da Paramount.

Quando lhe perguntaram por que aceitara o contrato da Universal - International, Shelley Winters respondeu, não faça perguntas bobas, foi porque esta companhia me fez a melhor oferta.

Depois pensando um pouco mais, Shelley Winters admitiu que foi o sucesso de **"Fatalidade"** (A Double Life) que lhe deu oportunidade. Ela estava receiosa de ter que ficar filmando somente musicais, mais depois de **"Fatalidade"** o publico viu como essa estrela era de fato mulher e desde então, tem aparecido em papeis vigorosamente feminnos.

Shelley gosta de jogar tenis, nadar e dansar, esportes que auxiliam a conservar sua figurinha esbelta.

Seus filmes são: **"Aves de Rapina"**, **"The Great Gatsby (Par.)** **"The Law and Martin Rome"** (Fox) e **"Fatalidade"** da Universal-International.



Usando roupas feitas com a mesma fazenda, Howard Duff e Ava Gardner são recebidos por Kay Thompson, estrela de um "show", em uma festa oferecida pela última. Começando a aparecer agora no cinema, Howard já é bem conhecido nas audiencia de radio como "Sam Spade". Se por acaso não ouvir falar de Kay Thompson, ela é a moça que percebe um dos mais elevados salarios pagos a artistas de clubes noturnos.

# PARA A MULHER NO LAR

## Uma Hospede Desejavel

Se você quer ser uma hóspede agradável, não comece, logo ao chegar, a contar os dramas da semana, suas máguas, seus sofrimentos sentimentais, apresentando-os como a razão de seu rosto triste. Seja alegre se quer receber outros convites.

Antes de partir faça uma pequena lista do que deve levar, para não ser obrigada a pedir objetos emprestados. Quando chegar, esvasie suas malas pondo cada coisa em seu lugar e procurando conservar o seu quarto bem arrumado, mesmo que a casa seja servida por mais de uma empregada.

Na hora das refeições esteja sempre pronta e chegue á sala uns minutos antes. Se a dona da casa não tem empregada, ajude-a a preparar a refeição; certos trabalhos são uma excelente diversão, quando feitos com prazer e reunindo mais de uma pessoa. Terminada a refeição não saia logo da sala, sem verificar se precisam de você ou se os outros querem conversar um pouco. Se tem o hábito de fazer um rápido descanso fale nisso delicadamente.

Se só existe um banheiro na casa, o pergunte qual a melhor hora para tomar o seu banho e cuidar de sua pessoa sem prejudicar os outros. Uma vez terminado o banho, não deixe a banheira suja. Passe-lhe água limpa e enxague o chão. Procure estender as toalhas molhadas.

Faça sua própria cama e não deixe pó acumulado sobre a penteadeira nem pentes e escovas espalhadas.

Se um rapaz da casa lhe agrada e se agrada de você, não o monopolize, sob pena de cair no desagrado da dona da casa e dos outros jovens.

Não permaneça longo tempo conversando com ele e esquecendo-se dos demais. Se um namoro sério começa, seja modesta, discreta e prudente.

Se há crianças, ocupe-se delas. Se não lhe agrada lidar com crianças, faça um esforço interesse-se pela sua pequena personalidade, contando-lhes histórias, ensinando-lhes jogos. Isso lhe fará bem e a tornará querida.

Em seu quarto, seja calma e silenciosa. Pense que alguem pode estar dormindo, mesmo durante o dia. Nada de portas batendo, de sapatos caindo com ruido. Nada de rádio ligado em horas impróprias.

Quando voltar á casa, escreva uma carta com poucas, mas sinceras palavras de agredecimento a quem a hospedou.

Tambem a pessoa que hospeda tem alguns deveres. Uma dona de casa perfeita é a que deixa liberdade total aos seus hóspedes após lhes ter explicado a marcha da casa, a hora das refeições, passeios a fazer ou projetos para o dia seguinte. E' tambem a que não entra de cinco em cinco minutos no quarto dos hóspedes, para perguntar se estão á vontade, se têm suficientes cobertores etc. E a que deixa que eles se deitem á hora em que têm vontade e não os obriga a "fazer sala". E' a que tem sempre duas ou três escovas de dentes novas, em reserva, para os jovens esquecidos... E aquela que cuida particularmente de apresentar bem as refeições, com bonitos pratos, toalhas e guardanapos imaculados, frutas, torradas, bons doces, mel. E' a que não se esquece de que a praia ou o campo dão um apetite devorador e que cuida de oferecer pratos substanciosos e apetitosos. E, principalmente, é aquela que está sempre de bom humor, qualquer que seja o problema a enfrentar.

## CONSELHOS ÁS DONAS DE CASA

Não se deve jogar fora nenhuca comida, se houver um refrigerador em casa. Conservando tudo, poderá apresentá-la, sob novos aspectos, variando os pratos.

—:—

Não conserve a manteiga no refrigerador até o momento de servi-la. E' pouco economico mandar para a mesa a manteiga muito gelada. Retire-a do refrigerador antes de começar a pôr a mesa, para degelar um pouco.

—:—

Não abra o refrigerador sem necessidade, porque redobra o gasto da eletricidade. Tire de uma só vez tudo de que precisar.

—:—

Não frite batatas e peixes em frigideira rasa; desperdica a gordura e suja o fogão. E' sempre melhor usar uma frigideira funda ou uma panela rasa; requer mais gordura, porém, é mais economico, porque não queima tão facilmente, não transborda, podendo a gordura ser aproveitada para outras frituras.

—:—

Não jogue fora ossos, gorduras nervos de carne, se estiverem em boas condições; ponha tudo numa panela ao fogo; uma vez fervendo, diminua a chama do gás, deixando cozinhar por mais algumas horas em fogo brando. Os pedaços mais feios dos legumes, especialmente tomates, podem ser aproveitados para estes caldos, fazendo exceção de verduras (espinafre, couve, repolho, etc.). O caldo bem preparado, deve estar galatinoso ao sair da geladeira; as sopas feitas com este caldo, são substanciosas e necessárias ás crianças na idade do crescimento. Algumas colheradas desta sopa, valem mais do que um prato cheio de uma sopa aguada.

—:—

Não enrole o pão em papel, principalmente depois de cortado. Guarde-o tampado numa lata, ou numa vasilha de barro, inteiramente livre de pano e papel. Limpe diariamente a lata ou a vasilha com um pano seco. O pão ficará sempre fresco e saboroso.

—:—

Não jogue fora pão que sobrar de um dia para outro; corte-o todo em fatias finas e aproveite a aportunidade de um forno quente para torrá-lo ligeiramente. As torradas, quando bem feitas, são muito apreciadas como acompanhamento de sopas de camarão, ervilha etc.

—:—

Não deixe o leite ficar no fogo depois de ferver; perde as suas propriedades e forma muita nata. O leite deve ser posto para ferver, minuto antes de ser servido, e não deixado no fogo á espera que chegue a hora do café. Por ser mal cuidado é que muita gente não aprecia o leite.

—:—

Não deixe doces e pedaços de bolo ressecado em pratos; guarde-os em vidros ou em latas proprias. Toda e qualquer comida deve ser bem guardada, logo depois de sair da mesa, para ser aproveitada em boas condições, evitando inutilizá-los.

—:—

Não deixe o leite descoberto na geladeira; absorve o cheiro e o gosto das outras comidas, ficando aguado. Para não ocupar muito lugar na geladeira, guarde o leite nas proprias garrafas, tampando-as com discos de papelão. E' uma regra de refrigeração extensiva á todos os liquidos.

### O cobre não é perigoso para os que nele trabalham

E' muito comum ouvir-se que os que se dedicam aos trabalhos na industria do cobre, correm grandes perigos pois essa industria é considerada uma das mais insalubres do mundo. Até agora, nenhum higienista conseguiu provar a veracidade de tal afirmação. Ao contrário, todas as pesquisas comprovaram que o cobre causa mais medo que dano. A suposta nocividade atribuida ao cobre peca por exagero.

### A PRIMEIRA SANTA ARGENTINA

A Argentina tem todas as probabilidades de ver, este ano, convertida em Santa — a primeira — Soror Maria Antonia da Paz e Figueirôa, cujo 150.º aniversário de sua morte ocorreu o mês passado.

A beata Maria Antonia nasceu em Santiago del Estero, em 1738, trinta e sete anos depois da expulsão dos jesuitas do vice-reinado e Soror Maria Antonia procurou atenuar a ausencia dessa congregação religiosa fundando "casas de exercicios" na sua cidade natal, em Salta, Jujuy, La Rioja, Catamarca, Buenos Aires, Colonia do Sacramento e Montevidéu.

Morreu em 7 de março de 1799 tendo sido iniciado o processo de sua canonisação em Roma, no ano de 1917.

Assim, a beata Maria Antonia da Paz e Figueirôa virá a figurar no Calendário como a primeira santa nascida na Argentina.

## OS PEQUENOS DEFEITOS DO ROSTO

### Corrija-os com moderação e arte

A correção de pequenos defeitos da cutis, tais como manchas indesejáveis, algumas rugas prematuras, "pés de galinha" ou uma palidez causada por uma noite de insonia ou por um desgosto qualquer, é obrigação de toda a mulher que presa o seu fisico e não quer deixar de ser atraente. Mas o "maquilaige" é uma arte que requer senso de proporção e bom gosto. O excesso de "rouges", ou "baton", ou a má distribuição das tintas, torna o rosto uma litografia e o resultado é contraproducente, pois vem tornar evidente o que se tinha em vista ocultar. As tintas, os cosméticos, muito fortes, são bons para as artistas da tela ou do palco, por motivos profissionais e que delas necessitam para efeitos cenicos, mas não para as damas da sociedade, que devem usá-los com moderação e sobriedade.

Atualmente já não se usam tintas fortes nem arrancar todas as sobrancelhas para substitui-las por um risco de lapis. As sobrancelhas devem ser corrigidas, mas conservadas no seu desenho de acordo com o contorno dos olhos. O que se tem em vista, no caso, é fazer ressaltar a beleza natural e não modificá-la fundamentalmente. A escolha dos efeitos para o toucador não deve ser feita ás cegas. Elas devem concordar com o tipo e com o colorido natural do rosto. Um "rouge" que vai bem a uma loura já não condiz com uma cutis bronzeada. O lapis para os olhos deve, tambem, obedecer a estas regras: moderação e sobriedade, o mesmo podendo dizer-se do "baton" para os lábios que deve cobri-los com uma capa delgada e fina para as que possuem a cutis clara e mais forte um pouco, para as morenas.

A mulher, antes de eleger seus produtos de "maquillage" deve verificar ela própria, o que lhe fica melhor e em seguida adotá-lo de modo permanente e definitivo, pois a "mudança de cara" não convêm a nenhuma mulher que deseja manter a sua personalidade.



DUAS PEÇAS — Encantador vestido para a primavera, em tecido leve. (Criação de Barbara Bell, para este Suplemento)

## RECEITAS

**OMELETE DE QUEIJO**

Batem-se oito ovos inteiros, juntando uma pitada de sal e tres colheres de queijo de Minas, ralado. Deita-se, em uma frigideira, não muito grande, uma colher de sopa de manteiga. Quando estiver fritando, derrama-se sobre ela os ovos.

Quando o omelete começar a cozinhar, despeje-se no centro pedaçinhos de queijo fresco, bem finos, ou uma boa porção de queijo ralado.

Enrola-se rapidamente com o auxilio de duas facas, deixando-se dourar dos dois lados.

**MOLHO INGLES**

Tres litros de vinagre; quinhentos e setenta e cinco gramas de açucar, meia de noz moscada; seis gramas de cravo; vinte e cinco gramas de pimenta do reino,branca; cento e sessenta gramas de sal; vinte e cinco gramas de pimenta verde; cinquenta gramas de gengibre; um pé de aipo celeri; um galho grande de salsa e uma folha de louro. Deite o açucar em uma panela grande e leve ao fogo, sem juntar agua. Vá mexendo, até ficar bem castanho, até diluir completamente o açucar. Junte o sal e os outros ingredientes, todos passados pela maquina e triturados. Deixe ferver uns minutos. Despeje em uma vasilha de louça e deixe em infusão oito dias.

No fim deste tempo passe por uma peneira de taquara. Deixe repousar mais tres dias. No fim dos quais coe em um pano grosso e depois em outro, mais fino. Guarde em uma vasilha de louça durante tres meses, mexendo duas ou trez vezes por semana. No fim deste tempo engarrafe e use.

Cartas com consulta devem ser enviadas ao Curso "Santa Rita", Avenida Angelica, 525, em São Paulo.

**CATUPIRI CASEIRO**
**(A pedido)**

Meio litro de leite; quatro colheres de sopa de maizena; uma pitada de sal; duas colheres de sopa de queijo de Minas, bem fresco, ralado; duas colheres de sopa de manteiga fresca.

Leve o leite para ferver em fogo brando juntamente com a manteiga, o sal e o queijo ralado. Mexa bem até ficar bem misturado. Junte depois a maizena, desmanchada em um pouquinho de leite frio.

Não pare de mexer até tornar o ponto pouco mais mole que manjar branco. Coloque em forma molhada e deixe esfriar muito bem.

**GELEIA DE MOCOTO'**

Uma mão de vaca, muito limpa, cozinha-se em bastante agua, durante sete ou oito horas, até que a carne desprenda dos ossos. Depois de cozido, tira-se toda a carne. Passa-se o caldo em um pano fino.

A principio, com pedaços de papel pardo, e depois com papel de seda branco, vai-se tirando todo o oleo que está na superficie do caldo, até ficar perfeitamente limpo de gordura. Qualquer gordura que fique, turvará a geléia. Vai o caldo para um vasilha de ferro esmaltado com meio copo de vinho branco, caldo de um limão pequeno e a casca, uma colherinha de herva-doce, uma duzia de cravos da India, dois ou tres pedaços de canela, açucar á vontade e seis claras bem batidas. Vai a panela ao fogo forte durante cinco ou seis minuto antes de ferver.

Um minuto antes de retirar a panela do fogo, deita-se uma brasa acesa dentro do caldo para absorver qualquer gordura que por ventura tenha ficado no caldo.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
**DR. SALOMÃO KELNER**
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especialisada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

## FILATELIA

**MARIUS**

### NOVIDADES INTERNACIONAIS

O Marrocos francês emitiu uma serie postal destinada "a organisação de beneficencia geral" que anualmente se realisa com esse objetivo. A serie se compõs de 8 selos, sendo quatro para porte simples, contendo a legenda "Solidarite 1948". A sobretaxa desses selos se destina ao movimento de beneficencia que teve inicio durante a segunda guerra mundial. O de 5 francos mais 5, côr verde; 6 francos mais 9 f., laranja; 9 francos mais 16, cinzento escuro; 15 francos mais 23, azul, todos para porte aereo. O de 1 franco mais 2, côr laranja; 2 francos mais 5, vermelho; 3 francos mais 7, azul marinho e o de 5 francos mais 10, violeta escuro, são destinados ao porteamento simples. Os selos trazem o nome Marrocos escritos em 2 idiomas.

E' um desses selos que a gravura acima reproduz.

SARRE — Esta região, incorporada agora á zona de ocupação francêsa, emitiu um novo selo de 15 francos, côr rosa, em homenagem á Universidade de Saarland, e ilustrado com uma lampada de Buhsen, um microscopio, um livro e o simbolo da Medicina.

URUGUAI — Por motivo da realisação em Montevidéu da IV Conferencia Regional Americana de Trabalho, foram emitidos 2 selos que estão ilustrados com o tema principal da Conferencia. Realizada em maio, naquela cidade e pelo espaço de 14 dias, esta Conferencia foi promovida pela Organisação Internacional do Trabalho, com a participação de delegados de 15 republicas americanas e o Canadá. A Organisação Internacional do Trabalho foi criada pela Liga das Nações, fazendo parte agora das Nações Unidas. O proposito da Conferencia foi estudar os meios em virtude dos quais as nações deste Hemisferio pudessem melhorar a situação dos operarios, especialmente dos lavradores. O selo do valor de 3 centavos, verde claro, representa um agricultor com um arado e um boi e o de 7 centavos, azul claro, um pastor com um rebanho.

**CURIOSIDADES FILATELICAS**

No Brasil avalia-se em 30 mil o numero de colecionadores e em milhares os ajuntadores de selos em maior numero adolecentes.

—:—

A Alemanha é incontestavelmente o premeiro pais em filatélica e o segundo os Estados Unidos. No Brasil o desenvolvimento da filatélica ainda não atingiu ao daqueles paises; todavia são promissoras as perspectivas filatélicas entre nós. Na Alemanha ha cerca de 30 milhões de filatelistas e aproximadamente 100 publicações mensais especializadas. Cada cidade possue pelo menos uma entidade filatélica.

—:—

A Venezuela ingressou na União Postal Universal no ano de 1880.

**DR. PAULO BORBA**
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 304 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

### BOAS MANEIRAS

## O TOM DE VOZ

O Barulho alto e continuo abafa a conversa, impedindo-nos de ouvir a voz de uma pessoa que fale normalmente. Mas se o ruido é intermitente, então as coisas mudam de figura. As interrupções ritmadas do ruido fazem baixar o poder impediente que ele tem em relação á audição de outros sons. Essa baixa depende da frequencia das interrupções, da altura do som que é abafado e da altura do proprio ruido. E' pelo menos o que nos vêm mostrar recentes pesquisas realizadas nos laboratórios Psico-Acusticos de Harvard.

Se o ruido desaparece e reaparece uma vez cada dez segundos a conversa pode ser ouvida sem muita dificuldade. Se a interrupção é muito frequente, de cinco mil vezes por segundo, ouve-se a conversa tão bem como se nada acontecesse.

Quando ao mesmo tempo que uma conversa ouvimos ruido que se repete com frequencia de 300 vezes por segundo, a conversa nos parecerá entrecortada, porem ouviremos todas as palavras. Enchendo os intervalos entre os ruidos com um som branco, isto é, em que todas as frequencias se misturam ao acaso, a conversa não mais parecerá entrecortada, porem ouvir-se-ão todas as palavras normalmente como se não houvesse barulho algum.

Esses fenomenos podem ser assimilados, como quando olhamos uma paisagem através de uma grade suficientemente espaçada: a paisagem aparece entrecortada. Mas se nos movemos com certa velocidade, a paisagem aparecerá completa e a grade intervirá apenas para torná-la levemente difusa.

## Você é Ciumenta?

Não fique em duvida para responder; nesse assunto não existe o meio termo: uma pessoa "é ou não é" ciumenta.

O ciumento é um tipo caracterizado da humanidade, tal como o colérico. Como este, o ciumento sofre e faz sofrer os outros, e uma vez passada a crise, se arrepende de seus atos e de suas palavras. Pode-se ser mais ou menos controlado, mais ou menos violento no ciume, mas em todos os casos é preciso lutar contra essa tendencia que pode inutilizar uma vida inteira.

Descrever o ciume é uma coisa inutil. Qual de nós ainda não sentiu uma picadinha no coração quando o homem amado olha para uma mulher bonita; ou qual de nós ainda não suportou as reclamações e cenas de algum amoroso suscetivel?

Quando há excesso de ciume, ele vem certamente de desordens internas. Torna-se uma idéia fixa que perde toda a ligação com a realidade. Vejamos, por exemplo, esse caso: um homem, que depois de ter sido toda a sua vida um marido muito carinhoso transformou-se, na velhice, em um grande ciumento. Sua esposa, estritamente fiel, era, alem disso, muito feia. Aos 72 anos (a esposa tinha 70) este homem fingia partir para uma viagem, mas, em realidade, passava noites inteiras na rua, sob a janela da pobre velha, espionando-a.

Grande numero de médicos admite que o ciume não é mais do que a consequencia de uma intoxicação geral provocada por uma insuficiencia hepatica, embora os psicologos afirmem que o ciume é que provoca a doença do figado.

Há casos em que o ciume tem [illegible] razão de ser, mas em outros casos é puramente imaginario. E' natural que uma noiva abandonada por outra, que o marido que vê sua esposa cercada de homenagens masculinas experimentem uma certa magua provocada pela sensação de que seu amor está sendo lesado. Mas não é nada natural que uma esposa se suponha constantemente traida e, se atormentando [illegible] atormente tambem o outro. Mas, em qualquer caso, [illegible] do ciume [illegible] eliminá-lo.

O ciume é, antes de tudo, egoista, porque faz com que uma [illegible] a criatura amada como um objeto de sua propriedade [illegible] o respeito pela liberdade alheia.

[illegible] um coração [illegible].

E' nefasto, é destruidor como todos os sentimentos á base de reivindicação, ressentimento, ódio e [illegible]. Ele destroi toda a harmonia, todo o equilibrio. Para combater o ciume, para deixar de ser infeliz e fazer os outros infelizes, há varios meios. O primeiro é você considerar-se realmente ciumenta, e não procurar desculpas, alegando que seu grande amor é que a faz ciumenta. Não, minha amiga, quando se é ciumenta não se ama bastante.

Segundo, tenha confiança "nele". Deixe de tomar atitudes de controladora, de espiã. Pense que é melhor ignorar certas coisas e viver feliz com ele.

Analise todas as provas de amor que lhe tem dado e que certamente continuará a dar, se você deixar de ser ciumenta.

Testemunhe-lhe sua confiança: é um verdadeiro prazer enganar a quem nos impõe certas regras, mas iludir alguem que nos deixa livre e nos testemunha a sua confiança é muito dificil.

Retome a confiança em si mesma. Se você tem ciume de uma outra mulher é porque tem um complexo de inferioridade, isto é, julga-se menos bonita, menos inteligente do que ela. Olhe-se num espelho. Você com certeza não mudou desde o dia em que lhe disse pela primeira vez: "Eu te amo". Trate agora de cultivar sua beleza e sua inteligencia, de ser uma mulher superior, em vez de estar perdendo tempo com ciume tolo e inutil. Pense tambem na felicidade "dele", trabalhe para não permitir que a inatividade facilite o desenvolvimento de sua obcessão.

Não falamos, é claro, do ciume em pequenina dose, como um condimento do amor. O ciume assim empregado é até um estimulante do amor, é uma reação instintiva de defesa, um sinal de alarma que nos chama a atenção, como em face do perigo.. muitos casais felizes têm tendencia a se habituar a essa felicidade e a crer que ela durará eternamente sem necessidade de estimulos e cuidados. Ora, a vida, acumulando obstaculos, apresentando em boscadas, precisa do ciume para nos advertir de que algo está fugindo e que é preciso lutar dissimuladamente para "prendêlo".

Sem se abandonar ao excesso de ciume, tenha nele um aliado e não um inimigo.

## Minha Mãe

**Maria das Graças Santos LEITE**

CANTEM OUTROS EM VERSOS INFLAMADOS
IMPAVIDOS GUERREIROS QUE MORRERAM
HEROICOS, A BEIJAR, ENSANGUENTADOS,
O AURI-VERDE PENDÃO QUE DEFENDERAM.

QUE OUTROS CANTEM O AMOR EM ALTOS BRADOS,
A ARTE, O MAR, O BERÇO EM QUE NASCERAM,
O SOL, QUE ILUSTRA SEMPRE OS VERDES PRADOS,
TUDO, QUE OS CÉUS ENFIM LHES CONCEDERAM.

ALTIVA MUSA MINHA, O QUE TU EXALTAS,
É MIL VEZES MAIS TERNO E MAIS GENTIL
DO QUE TUDO QUE VEJO EM TORRES ALTAS.

MÃE! PEREGRINA FLOR QUE NÃO ME ESQUECES,
RECEBE DO MEU ESTRO EM HINOS MIL,
O QUE... NEM SEI DIZER O QUE MERECES!

## Ciencia de Algibeira

**PROFESSOR NORTE-AMERICANO ESTUDA UMA EPOCA DA HISTORIA DO BRASIL**

O dr. John Johnson, professor assistente de Historia Latino-Americana na Universidade de Stanford, na California, se encontra agora no Rio de Janeiro, estudando a historia do sistema de transportes, concentrando-se na época do Imperio. Espera ele permanece no Brasil até setembro, passando parte deste tempo viajando pelo pais, de modo a fazer investigações pessoalmente.

Viaja sob os auspicios da Universidade de Stanford e é o segundo de um grupo de visitantes provindos daquela instituição. O dr. Ronald Hilton já se encontra entre nós, como convidado da Universidade do Brasil; um outro representante da Universidade de Stanford, e dr. Siegal, cujo campo de ação é antropologia, deverá chegar em setembro. A Universidade de Stanford é uma das mais importantes sedes de estudos sobre a America Latina nos Estado Unidos. E' tambem uma instituição familiar, a muitos estudantes brasileiros. O dr. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, fez conferencias naquela Universidade, durante sua visita aos Estados Unidos. O dr. Johnson recebeu o grau de Bacharel em Artes pela Universidade do Estado de Washington, em 1938; em 1943 foi-lhe conferido o titulo de Catedrático em Artes pela Universidade de California; depois de tres anos de estudos na Universidade de Stanford, em 1947. O tópico de sua tese, resultante do material colhido em suas viagens, foi "O principio da Telegrafia no Chile" Desde 1943 o dr. Johnson é professor na Universidade de Stanford e voltará a ocupar esse cargo, assim que regresse de sua viagem ao Brasil.

Numa entrevista á imprensa, declarou ele: "Minha tarefa no Brasil não é a de ensinar. Aqui estou para aprender e colher ensinamentos que me possam ser uteis, quando de minha volta aos Estados Unidos".

**EMITE MENSAGENS VOANDO**

Cientistas do Laboratorio de Fisica Aplicada da Universidade John Hopkins, dos Estados Unidos, apreifeiçoaram um complicado aparelho que "pensa" e transmite mensagens de bordo de um projetil lançado a velocidades maiores que a do som. O novo "robot" que foi denominado "androide voador" pode transmitir simultaneamente até 60 mensagens. Consta o aparelho, de uma serie de "pick ups" controlados eletronicamente e situados em diversos pontos do projetil, os quais estão concentrados com um ponto central. Os "pick ups" transformam a informação em sinais eletricos que, do ponto central, são imediatamente transmitidos á terra pelo radio. Este invento é de suma importancia por que o metodo anterior de recuperar os dados obtidos, após a queda do projetil, era muito imperfeito e deixava sem resposta muitas interrogações.

**GALVANIZAÇÃO DOS METEIS A FRIO**

Descobriu-se um novo processo de galvanisar metais a frio. Basta submergi-los me uma solução de oxido de zinco feita em alcali, a qual, por exemplo, pode ser de soda a cal. Os objetos, antes do banho galvanizador devem estar perfeitamente limpos.

**PARA UNIR MADEIRA AO VIDRO**

Prepara-se uma massa com gelatina e acido acetico em proporção tal que a mistura tenha consistencia pastosa e seja capaz de endurecer ao esfriar. O composto deve ser usado quente, juntando-se o fragmento de vidro á madeira. Ao esfriar a cola endurece e torna impossivel a rutura do vidro e da madeira, que forma um todo resistente e firme.

## O QUE OS HOMENS CRITICAM NAS MULHERES

Perguntando a vários homens, que frequentam lugares elegantes, o que eles achavam digno de censura na mulher, quanto ao seu aspecto fisico, as respostas foram desde as costuras torcidas da meias até o continuo arranjo do cabelos, em publico.

Mas entre muitos, parece que três pontos causam um descontentamento universal, e portanto merecem ser mencionados. São os seguinte:

1.º — ALÇAS QUE CAEM — Provavelmente você mesma já andou lutando com as alças da sua combinação, que resvalam pelo ombro. No entanto, é tão simples evitar esse gesto. Basta coser no ombro do vestido uma tirinha com um colchete numa das pontas; ao vestir-se, ponha as alças dentro da tirinha.

2.º — COMBINAÇÃO APARECENDO — Muitas vezes você pensa que resolveu o problema dando um nó nas alças, mas é surpreendida por alguem que lhe avisa de que "sua combinação está aparecendo". Experimente as suas combinações com os vestidos mais curtos ou, então tenha uma para cada vestido.

2.º — BOLSA DEMASIADO CHEIA — Eis o que os homens dizem de uma bolsa feminina muito cheia: "Quando vejo uma carteira cheia de objetos e coisinhas inuteis, sempre me vem á memória uma pessoa mal cuidada e uma dona de casa incompetente.

Ainda que uma mulher esteja muito bem trajada, se leva uma bolsa cheia e deformada, todo o seu trabalho está inutilizado. Sei de antemão do aspecto de suas gavetas. E tambem faço uma idéia do que lhe vai pelos miolos..."

"Odeio ver uma mulher procurando um lenço ou um baton numa carteira sobrecarregada e que, finalmente, o traz de embrulho com papeizinhos, retratinhos, pente etc."

Rasgue todos os velhos pedaços de papéis com endereços inuteis escove o forro de sua bolsa, limpe seu pente e passe um pano em seu baton para evitar que ele manche os outros objetos. Faça um balanço do que vai ser realmente indispensável na rua, antes de arrumar a sua bolsa para um passeio. Não fique presa ao "talvez venha precisar disso".

### BOAS MANEIRAS

## É NECESSARIO CUIDAR DA PERSONALIDADE INFANTIL

SE você, minha pequena leitora, for convidada para uma festa de aniversario procure seguir os conselhos abaixo:

— Seja amavel com todos que lhe dirijam a palavra, mesmo que você desconheça alguma dessas pessoas.

— Se você descobrir uma criança sozinha num canto parecendo intimidada, aproxime-se dela e procure entretê-la com sua conversa.

— Sem duvida, sobre a mesa, haverá presentes para serem distribuidos a cada convidado. Mesmo que aquele que lhe couber não seja do seu agrado, agradeça e fique contente.

— Não empurre os pequeninos para se aproximar mas depressa da mesa de doces.

— Na hora de se servir, seja cuidadosa e evite manchar seu vestido e mesmo o guardanapo; entretanto, se isso lhe acontecer, não chore, pense depressa noutra coisa.

— Observe como fazem os adultos, se você não estiver mui to segura ao se servir.

— Se mandarem você brincar, vá de boa vontade ainda que não conheça o jogo. Imite suas companheiras e divirta-se.

— Caso alguma coisa a esteja aborrecendo, procure a sua mãezinha. Ela saberá esclarecê-la ou consolá-la.

— Quando a mamãe chamá-la para ir embora, obedeça gentilmente, sem birras, sem cara feia, mesmo que o seu desejo fosse permanecer mais um pouco. Com um sorriso diga "até logo" á dona da casa e agradeça as amabilidades da mesma.

E' preciso não esquecer, pequena leitora, que uma criança amavel e bem educada é sempre bem recebida e indiscutivelmente mais estimada.

**Dr. Lamartine Vasconcellos**
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças, da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Slopet Sala 21 — 2º andar — Rua Nova, 382 — Fone 6-9-6-7.
Res.: Rua Falcão Lacerda, 372 Tegipió — Recife

# PARA A MULHER NO LAR

## MODA E ELEGANCIA

## A saia justa nas suas variações

Maria CHRISTINA

A saia justa está em vôga para todas as horas do dia e para a noite.

Para os vestidos "toilette", para os trajes de rua e de passeio, para os vestidos de baile e de festa.

No entanto, se torna monotono por isso e afim de satisfazer sempre aos caprichos femininos, a Moda inventou mil e um artificios, que não só equilibram a monotonia da linha réta e justa, como se prestam a um numero sem conta de variações, cada qual mais sedutora. Assim vemos saias justas dotadas de prégas, de machos, de fendas ou de dobras na parte de trás, ou, ainda, dotadas de fendas dos lados — para uma melhor liberdade nos movimentos.

Vestidos há que apresentam saia enriquecida, de artistico panejamentos atrás, modificando a ilusão da linha réta causada pela frente.

E não é só: os costumes têm, como que a modificar-lhes a linha dos quadris, ou a linha geral do conjunto, casacos de abas longas e volumosas, ou mesmo curtas e não tão volumosas, capas cazaquinhos soltos a balançar sobre a linha justa dos quadris...

Em modelos nos quais a linha réta da saia se conserva integra de alto a baixo, surgem os boleros, as capinhas, os casaquinhos soltos, muitas vezes cobrindo o cinto sob "godets" ou pregueados, equilibrando com sua graça exótica a monotonia da saia réta no conjunto...

Desta arte vai a Moda amoldando aqui e ali, a linha clássica com novas linhas para um maior encanto na indumentaria feminina.

Mas, onde a Moda oferece maior variedade é nas sáias dos vestidos inteiricos, principalmente nos destinados ás ultimas horas do dia.

Ai muitos vestidos apresentam saia enfeitada de "panneaux", babados, tunicas, aventais, volantes... "Panneaux plissés", "godets", acompanhando o comprimento da saia, ultrapassando-os e parando ao meio. Babados superpostos lisos, franzidos, "godets"... mais curtos atrás ou arreganhados a um lado, ou ainda, alongado atrás... Tunicas godets", franzidas "plissés" em todos os comprimentos, mais compridas atrás, ou acompanhando a saia, ou mais curta que esta, muito mais curta ás vezes, e fendida ora atrás, ora na frente.

Alem disso, em grande numero de modelos para a estação vêem-se artificios e engenhosos drapeados e abanhados... avolumando os quadris ou simplesmente guarnecendo-os a um lado e se prolongando na ponta ou em pontas que ultrapassam o comprimento da saia, ou se desdobram em harmoniosos laços tão do agrado feminino e... tão faceiros!

• • •

Entre essas variações da saia justa, destacam-se como novidade de ultima hora o avental e os volantes curtos nos vestidos para a tarde.

Por isso escolhemos dois modelos com essas variantes de ultima moda a quebrar o monotonia da saia colante: nos nossos modelos de hoje.

São ambos vestidos para a tarde, entretanto, pódem sem inconveniente, atravessar as ruas da cidade. São pois modelos praticos o que não é para desdenhar nesta época em que se avizinha um novo racionamento de gasolina.

O primeiro, o modelo A, é um vestido em fina lã preta (ou marinho) que encerra toda a graça cativante de certas modas de antanho. A sua blusa é japonesa, aberta na frente, e com mangas três-quartos meio largas na base. Um estreito viez de fustão de sêda branco suaviza o tom escuro do tecido preto: ladeia a apertura da gôla e o lado interno dos punhos liso. A saia bem justa, apresenta-se encima da qual um delicado "abat-jour", por um amplo volante "godet" que se ajusta á cintura sob a pressão de um cinto largo, preso numa fivela, tambem forrada do tecido.

Ese interessantissimo modelo se faz acompanhar por um chapéu de abinhas levantadas em feltro marinho ou veludo preto, (conforme for a côr do vestido), graciosamente adornado por um "pour" de plumas verde-agua. Bolsa em camurça de tom, não muito grande.

Uma dama de fisico delgado, com uma "toilette" dessas, não poderá deixar de encantar por seu aspecto delicadamente feminino e romantico.

• • •

A figura B. apresenta um elegante vestido, Confeccionado em fina lã preta ou marinho, ostenta blusa japonesa de mangas três-quartos, com maneira abotoada na frente com botões forrados do tecido, e grande gola virada de tipo "smoking". A saia reta e justa tem a engalaná-la na frente, um amplo avental cuja ponta ultrapassa ligeiramente o comprimento da saia e cujos flancos laterais avolumam graciosamente os quadris sob um apanhado de "godets".

Cinto do tecido, não muito largo.

Essa "toilette", novidade de ultima hora, ficará bem acompanhada por um pecuenino "breton" do tom, enriquecido por flores penas ou um artistico laço de tafetá. Luvas de "Suède"

• • •

Como já foi dito acima, a saia colante tambem se presta para a confecção de elegantes vestidos para a noite, principalmente para jantares, o seu uso se faz muito agradavel e comodo: torna a silhueta fina e mais adequada aos tempos modernos.

Além disso, a saia justa embora enriquecida por laços volantes, babados, drapeados e apanhados, emprestam certa solenidade á silhueta, um ar de distinção e de fidalguia.

Moças muito jovens parecerão possuir mais idade se vestirem saia longa e colante, embora munida com uma de suas variantes; mas as elegantes de mais idade, mesmo as senhoras muito jovens — essas poderão colher na dita saia mais um artificio encantador, qual seja o de alongar a silhueta dotando-a inesperados e inesqueciveis.



DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

## PRATOS GOSTOSOS

### MACARRÃO AU GRATIN

Arrume num prato de ir ao fôrno camadas de macarrão cozido, manteiga e queijo, cubra com 2 ovos batidos, polvilhe com queijo e farinha de pão misturados e leve ao forno para tostar.

### MOLHO DE QUEIJO

Derreta uma colher de manteiga com outra de farinha, e sempre mexendo junte 3 chicaras de leite; deixe cozinhar um pouco e guarde. Na hora de servir, leve de novo ao fogo, adicione 2 colheres de queijo ralado, meia de manteiga, sal á vontade, misture e sirva.

### CARNE ASSADA EM RODELAS COLORIDAS

Tome 1 peso de 2 a 3 kgs. de colchão de dentro, e com a faca afinada desdobre num pano fino, rchate com o soquete, deite fatias de presunto em cima e sobre elas 4 ovos duros, ao comprido. Enrole a carne como um salame, prenda um barbante em toda ela e leve a refogar em 1 colher de banha e 1 de cebola. Junte tomates e agua aos poucos, até ficar macia. Retire o barbante, corte em rodelas e arrume num prato cobrindo com o molho. Sirva com **soufflé** de batatas

### PUDIM DE ABACAXI

Misture 250 grs. de açucar com 1 chicara de caldo de abacaxi e 8 ovos inteiros. Passe por uma peneira fina e leve a assar em fôrma forrada com açucar queimado. Desepeje num prato e enfeite com pedrinhos de abacaxi cristalizado ou da fruta fresca.

### MAMÃO VERDE EM CALDA

Descasque um mamão bem verde, tire os caroços e parta sobre o comprido, em lascas fininhas. Leve a uma ligeira fervura, escorra, deite numa calda fina e tome ponto forte.

### CREPES RUSSOS

Misture 200 grs. de farinha, 100 grs. de açucar, 1 pitada de sal, 3 ovos inteiros, 2 gemas, 1 garrafa de leite, 100 grs. de biscoitos palitos esfarinhados e 1 colher de kummel ou kirsch ou de outro licor. Frite aos bocados em pouca manteiga misturada com banha quase que só untada.

## Noticias da moda

RIO, Julho — Em verdade, batemos na mesma tecla contando novidades da moda, essas que não são outra coisa que renovação de modas antigas. Mas que encanto perene!

Em desfiles recentes alguns modelos apareceram com muito do estilo vitoriano em seus detalhes e com pura graça feminina. Foi em Hollywood, de onde se espalha o entusiasmo por uma silhueta tão sedutora. E isto porque é um estilo que, dentro do gosto moderno, concede vantagens bem praticas. A combinação de côres é um detalhe a frizar. Assim vestido verde escuro, enquanto a gola ostenta belo laço, pendido para o ombro esquerdo, de tafetá cor de rosa... Os punhos das mangas tambem levam o mesmo detalhe. Outros vestidos com as referidas características vitorianas vemos os de ver "bordeaux", outra das " ca preciosas da época da rainha Vitoria.

E há vestidos que seguem a "linha imperial" sobretudo os de festa. Lembramos um de veludo negro, de corpo ajustado e cintura alta, tendo a pala bordada em tom escuro. E' interessante assinalar que alguns destes vestidos de festa, estilo "imperio" na frente, tinham atrás os classicos detalhes vitorianos — pregas que dão o efeito de anquinhas ou anquinhas mesmo.

E passemos á linha chamada "tubular", regularmente exagerada, reconhecendo-lhe a preferencia de muitas elegantes e, porque não é possivel falar em uma só linha, tal o ecletismo da moda. Tanto nas paginas americanas como nas francesas, encontra-se a graça colante desse estilo. E. Piguet, a modista tão parisiense, simples, ao mesmo tempo, apresenta a frente de muitas saias cruzadas, abotoadas verticalmente... Em outros mostruarios da moda os vestidos de baile trazem roda e decote irregulares. O organdi estampado (pequenos desenhos) rivalisa com o tule bordado, o cetim, "faille" e com o veludo, que hoje é um tecido flexivel, tão capaz de ser preguedo, drapeado, como o mais flexivel delles. Conjurando elegancia e simplicidade, a blusa e a saia comprida formam belos "toilettes". Na confecção da primeira dá-se grande relevo ao botão, forrado do mesmo pano ou de fantasia, parecendo joias. E assim, com bordados, com incrustações de renda, com um simples babado fazendo as vezes de gola, com flores esparsas por toda frente, a blusa vai ao baile, ao teatro... Um dos belos complementos para o vestido na noite de festa está claro que é o abrigo de pele, pelas claras em suaves tons reles, "beiges" e até em outras côres, pois a arte de tingir, qualquer que seja a cor natural da pele, consegue maravilhosos matizes. Mas há outros abrigos em voga, luxuosos tambem: A capa, pequena ou grande, que se firma, fortemente, no guarda-roupa feminino, o "jaleu" em toda sua beleza antiga um lugar na vanguarda da moda lembramos um modelo magnifico — em seda branca a primeira, com adorno de galões prateados e dourados, entrecruzados na frente... Uma blusa nobre, depende muito de combinar com a saia. Esta sendo nesta assegura quase certa a vitoria.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## MALHERBE E AS MULHERES

Era um incorrigivel galanteador o grande poeta francês Malherbe. E como lhe criticassem isso, declarou:

— Na Biblia diz-se que Deus se arrependeu de haver criado o homem, mas nada afirma a respeito das mulheres.

## BIOGRAFIA

Encontrando-se com um colega, o poeta Heine indagou de seus projetos literários.

— Vou escrever uma biografia de Kant.

E Heine, balançando a cabeça:

— Ora, Kant foi um filósofo. Não viveu e, portanto, não tem biografia...

## CURIOSIDADES

### OS RELOGIOS DE ALGIBEIRA

Os relógios de bolso foram inventados séculos depois do que os de torre Noremberg, na Baviera, foi o berço dos relógios de algibeira fabricados pelas alturas do ano de 1477 e sua primitiva forma era uma pera. Marcavam o tempo, porem, não com muita exatidão. Esta só se conseguiu em 1658, quando os suissos inventaram a mola de aço em espiral de aço.

### NA CHINA

Na China antiga, os relógios eram diferentes dos que se fabricavam no Ocidente. O mostrador era que girava, ficando os ponteiros rigidos.

## PERGUNTA IMBECIL

Perguntaram uma vez a Aristóteles por que sentia prazer em admirar uma bela mulher. E ele respondeu:

— Só um cego poderia fazer tal pergunta...

## JUSTA RAZAO

O marechal Pietro Badoglio, após a derrocada do fascismo, empolgado por uma crise de misticismo, retirou-se para o Convento Franciscano de Bellagra, próximo de Subiaco, cujo prior fôra outrora um dos seus bons amigos.

— Não sei se me recolho aqui — disse ele ao superior — por duas semanas ou por toda a vida.

Mas, ao fim de dois dias o marechal Badoglio estava de regresso á sua suntuosa Vila de Roma.

— Que? — perguntaram-lhes seus familiares:

— Passou a crise?

— Não pude resistir — respondeu.

— A solidão?

— Não, os mosquitos.

## DE PAI PARA FILHO

O pai é 5 vezes mais velho que seu filho. Dentro de 15 anos, porem, o pai terá somente o dobro da idade de seu filho. Que idade tem agora?

## MUTILAÇAO

Têm os crustaceços, assim como certos insetos e repteis, a singular faculdade de separar-se, voluntariamente, de um membro que lhes molesta. Se agarramos um caranguejo por uma pata, não é raro ver que o animalzinho se agita violentamente e deixa-nos entre os dedos aquela parte do seu corpo, a fim de escapar-se. Isso eles conseguem mercê de uma violenta contração muscular, e o sacrificio é, em realidade, menos custoso do que parece, pois outra pata ou outra pinça ou a cauda voltam a nascer no lugar da que foi sacrificada.

## CONSELHOS

— Se a sua pele é seca, prefira uma "base" cremosa. Se ao contrário, é oleosa, use então uma base liquida. E' preciso não esquecer, no entanto, que somente uma levissima camada de "base" deverá ser aplicada sobre a péle.

— Os cabelos curtos, tão em moda: atualmente, exigem grandes cuidados. E' preciso manipêlos rigorosamente limpos, o que se obtêm com um bom "shampoo" semanal. A gema do ovo é muito indicada para esse fim.

— Sabia que com bananas se obtem excelente "máscara" para peles secas?

## COZINHANDO OS OVOS

Antes de se cozinhar os ovos, convem passá-los água fria. Isto evita que eles se partam. Deve-se tambem ter o cuidado de, ao depositá-los na panela, usar-se uma colher para que não sofram baque algum.

## COISA DE JUIZ!

3 detentos compareceram perante o juiz. Este olheu severamente para o 1.º e perguntou:

— Que tem a dizer a seu favor?

O 2.º detento responde:

— Juro que sou inocente, senhor.

— O juiz replica vivamente:

— Eu não perguntei nada ao senhor.

Ai então o 3.º detento diz:

— Mas, eu não falei nada.

Como se explica este estranho dialogo?

# O Rei Cruel e o Principe Enamorado

Tia GERALDINA

Ha muitos anos havia no Reino das Rosas, um soberano que apesar de reinar num Estado todo suavidade e perfume como soe ser a terra das rosas, era muito "ranzinza", a ponto de trazer em dubadoura os seus suditos que não sabiam o que fazer para agradá-lo e evitar, destarte, seu humor e sua cólera, quase sempre de consequencias ériras. Ora, dá-se que havia, tambem no Reinado das Rosas, um pretendente ao seu trono, que, como é de praxe, aproveitava-se do descontentamento geral para conspirar contra o rei, que se chamava Cheiraflôr, Este, apesar de avisado do mau caminho pelos homens de bem do reino, que procuravam chamá-lo á razão, mostrando-lhe os pontos da sua má politica, não sur "ranzinzisse". Certo dia, o principe Cravino, seu filho, andando por terras do Reino das Rosas, enamorou-se de uma formosa moça, chamada Açucena, a qual não tendo no sangue nem tres quartos de nobreza nem de fidalguia de nascimento, era entretanto a mais nobre das criaturas, pela sua honradez, seu fino trato, sua esmerada educação e seu genio alegre e bondoso. O principe Cravina estava perdido de amores, e cheio de esperanças, procurou seu pai e pediu-lhe licença para casar-se. Estava um homem feito, não queria viver só, desejava ardentemente construir familia, ter um lar proprio e descobrindo, como descobrira, uma jovem talhada para ser sua esposa, só a ela queria. E advogou sua causa com eloquencia e argumentos de grande persuasão. Mas o rei Cheiraflôr, não se comoveu. Respondeu-lhe que desistisse de tal casamento; que havia já escolhido espoca para ele, uma princesa de sangue real, herdeira de um trono vizinho. O principe chorou, rogou, puxou os cabelos, esgotou toda a sua eloquencia, mas o barbaro Cheiraflôr não accedeu ao pedido do principe.

"Palavra de rei não volta atrás. Ou tu te casas com a princesa que eu escolhi ou te banirei do reino, para uma ilha perdida no oceano, de onde jamais voltarás".

O amor que o principe professava pela sua Açucena era porem mais forte que tudo e, por isso preferio o exilio a casar contra a sua vontade e, sobretudo, renunciar ao seu lindo sonho. Açucena, sabedora do sacrificio do principe, tentou dissuadi-lo da sua desobediencia, mas o principe tinha resolvido sacrificar-se. E quando o barco que devia conduzi-lo ao exilio largou de terra, o principe; num gesto rapido, apunhalou-se no coração. Acucena, por sua vez, não pôde sobreviver á morte do seu amado. E é por isso que as cravinas são raiadas de sangue e as açucenas, ora são palidas ora rôxas, côres que simbolizam a pureza de coração e a dor de perder o objeto idolatrado.

E o rei? — perguntarão naturalmente, vocês.

— O rei — diz a historia — foi tambem banido do reino pelo seu rival e morreu de remorsos, isolado e desesperado, sem ter ao pé de si, ninguem que lhe fechasse os olhos ou sobre seu tumulo derramasse uma só lagrima.

E mereceu ou não, a sentença?

Parece que sim, responderão todos.

# CORREIO

**"... e só penso que..."**

**FLOR DE MANACA — (Recife)**

**"... meus olhos..."**

Seu pensamento devia ser o de realizar seu amor, severamente... As coisas que diz de suas dolorosas duvidas, não são estranhas aos dias modernos e, se quiser ouvir histórias de sua avó, não o foram antes, em qualquer tempo... Pode bem acontecer que V. se engane, que ande a ser mordida por uma vibora, de veneno mortal para a felicidade, se V. não se fortalecer e retirá-lo de si, para só se infiltrar de esperança, virtude cristã; virtude da alma. E mesmo quando tudo pareça destruido, há um conceito da experiencia que lhe diz: "Se a obra de tua vida tu a vires destruida, sem dizer palavra volta a construi-la".

* * *

**SINHA — (Recife)**

**"... é um creme preparado com..."**

Não duvide da excelencia dele, pois é notável, sobretudo por suas substancias nutritivas da pele. Sobre o outro assunto: Nenhuma tintura pode satisfazê-la plenamente... Melhor será que V. se desvie do artificio que não engana e, ás vezes, atraiçoa cruelmente...

* * *

**R. MARIA — (Cabo,**

**" .. tão alta assim..."**

Sendo elegante, V. se apresentará melhor do que fosse baixa... Pode e deve pentear-se com os cabelos tocando os ombros. E não use sapatos de saltos de vários "andares", nem fazendas de listas verticais. E mais não lhe dizemos senão para vê-la, para admirá-la, muitos olhos se levantam...

* * *

**CASSIA MARIA — (Rio Formoso)**

**"... os meus pobres pés.."**

V. se lembra das lições de Alice, aquela do "Pais da Beleza", quando vinha a estas colunas falar de suas boas práticas? Pois são dela estes ensinamentos, para pés ardendo, loridos, refletindo o mau-estar na fisionomia: Banhá-los em água morna, contendo uma colher de sais de Epson. Depois desse banho de 10 minutos Alice aconselha, porque o faz com sucesso aos seus pés andarilhos, uma massagem com creme gorduroso, mesmo com azeite, desde as plantas aos tornozelos. Em seguida retira a substancia gordurosa com outro banho ou a seco, passando a vaporizar os pés com alcool mentolado. Continuando suas providencias ela deita-se e executa com os pés movimentos rotativos e de distenção, puchando-lhes as pontas. Assim, Alice torna seus pés calmos e leves; para dansar mais...

* * *

**ANDORINHAS — (CAMPINA GRANDE)**

**"... tenho os dedos curtos e os anéis..."**

Umas mãos assim, têm de levar anéis de aros finos, anéis pequenos... Uma voz experiente, uma artista de mãos famosa, aconselha para mãos morenas, de dedos curtos, isso mesmo, com boa dose de lógica. E por que não lhe contar o que ela aconselhou sobre pedras, para mãos morenas? — Turquesas, pérolas, brilhantes azulados, rubis...

**FLOR DE MANACA — (Recife)**

**"... meus olhos..."**

Em alguns casos o conselho de um psicologo pode ser mais oportuno que o de um oculista, quando se trata de aformoseá-los, alguem disse isto, que é uma verdade relativa, claro, sob o ponto de vista de controlar as emoções, aquelas que se traduzem em ira, ódio, rancor...

As preocupações tambem são responsáveis de muita coisa.

E como não vale a pena forjar preocupações, que não alcançam nada, que nada resolvem, o remédio é conceber racionalmente, encarando ás coisas com benevolencia, não lhes acrescentando da imaginação...

A nao ser que reflitam serenidade... E como mais não têm os seus olhos senão rugas em torno, este creme lhe mandamos, para a massagem: Partes iguais de óleo de ricino e óleo de figado de bacalhau.

* * *

**CORDELIA - (Gameleira)**

Ambas querem coisas simples como auxiliares preciosos do toucador... Dizia uma cantora do Metropolitam Opera que "uma coizinha normalmente suprida é um instituto de beleza..." E Gladys Swarothut, a cantora, determina as propriedades mágicas de uma garrafa de leite, do azeite de oliva, do limão, do sal, do ovo, do pepino... Pois, tomemos do ultimo para um preparado adstringente que restaure a boa cor da pele e proteja os poros. O pepino é descascado e triturado na máquina de moer... Retirado o suco, põe-se na geladeira para, gelado, aplicá-lo no rosto. Isto, sem desprezar a clara de ovo, com um pouco de aveia e outro de leite. Uma máscara das melhores.

* * *

**M. M. — (Vicencia)**

**"Será mesmo?"**

Verdade! O lêvedo de cerveja forma por sua fartura de vitaminas B, para novos planos de combate aos cabelos brancos, melhoramento da constituição capilar e até da fragilidade das unhas. Embora sem comprovação cientifica, citam-se casos e casos de enfermos diabéticos por exemplo que, fazendo uso da levedura de cerveja, tiveram sus cabelos modificados, escurecidos os fios que embranqueciam. Portanto, V. pode, sem recelo, fazer uso do referido produto, por que sua riqueza vitaminica enriquecerá seus organismo.

* * *

**DEA — (Limoeiro)**

**"... para mãos vermelhas..."**

Esta loção é capaz de satisfazê-la:

| | |
|---|---|
| Suco de limão | 1,0 |
| Glicerina | 20,0 |
| Borato de sódio | 3,0 |

* * *

**LENITA — (Cabo)**

**"... disseram-me que o sabão de enxofre é bom..."**

A verdade lhe disseram, muito velha, aliás, pois o enxofre, principalmente o sabão sulfuroso, é ainda o melhor medicamento para uma pele com espinhas. Use-o, pelo menos com 50 por cento de enxofre. E empregue uma escova macia, com farta espuma sobre as partes atingidas.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 38267

## A BELEZA DAS PERNAS

A beleza das pernas preocupa as mulheres, porque todas sabem que umas pernas bonitas podem suprir outras imperfeições plásticas e dar um certo destaque á sua possuidora. Mas, se devemos adotar meios de embelezar as pernas devemos tambem conhecer, para combater, certos hábitos que podem deformá-las.

Uma das primeiras causas de deformação das pernas está no uso de ligas.

Essas dificultam a circulação do sangue, especialmente a circulação de retornos, inchâm os tornozelos, pés, pernas e dilatam as veias de tal modo que pode-se acompanhar perfeitamente o seu trajeto sob a pele. Quem sofre de varizes deve tomar cuidado com certas ligas, pois alem de muitos males de que se queixam as mulheres serem produzidos diretamente pelas ligas, elas provocam quase sempre essa desagradável e inéstetica saliencia de veias que se nota mesmo através das meias.

Há ligas todas de borracha que fazem um trabalho perfeito de cordão de isolamento, impedindo a circulação. E' preferivel usar um suspensório de ligas, não de elástico, mas de filó, que prendendo suavemente na cintura e partes dos quadris deixam ás pernas toda a sua elasticidade e toda a liberdade de movimentos.

## UM JOGO PARA OS DIAS DE CHUVA

Prepare várias listas (tantas quantas forem as pessoas a jogar) contendo uma série de perguntas como a que anotamos por exemplo.

Entrega-se as listas aos participantes e escolhe-se ao acaso uma letra (convem que não seja X, Y, W, Z pois dificultaria em excesso o jogo) com esta letra devem começar todas as respostas. Ganhará o jogo quem entregar primeiro a lista completamente cheia, ou se ninguem o fizer de todo, quem responder corretamente o maior numero de perguntas.

Vejamos um exemplo, em que todas as respostas devem começar com S.

Como é seu nome: Saul.

E seu apelido? Salino.

E o nome da sua esposa? Sara.

Lugar do seu nascimento? São Paulo.

Qual é o seu esporte favorito? Salto de vara.

Gosta de fazer visita? Sim.

Qual é o seu cantor favorito? Sinatra.

Etc., etc., etc...

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

## A economia realizada, etc.

(Conclusão da 1ª página)

mercados importadores estejam na América Latina, destacando-se o Uruguai, uma parte tem ido tambem para a Europa.

Interessando diretamente a várias industrias e sendo utilizados com fins sanitários, o alcool constitue hoje uma das importantes matérias primas de origem vegetal. Como combustivel, porem, assume para o Brasil importancia destacada, até que tenhamos em exploração as nossas reservas petroliferas. Sua disponibilidade pode ser considerada inesgotável, de vez que não depende de jazidas naturais, mas de matérias primas agricolas; sua industrialização é mais fácil e exige menor inversão de capitais.

Será lógico, por conseguinte, que fomentando sua produção, aliviemos o grande peso que representa a importação de gasolina, intensificando a sua mistura com o derivado do petróleo.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

## O LENÇO

(Conclusão da 3.ª página)

levar o primeiro beijo — e ela o enamorado das Musas, o escravo da Métrica, a compor um poema pirulítico, muito cheio de açucar, invocando até na febre dos alexandrinos a candida e pura Ave-Maria. Escusado é dizer que se lhe ia dágua abaixo o apetite e a literatura brasileira ganhava mais uma obra prima para enriquecer a galeria das Poesias Imortais...

• • •

Por êsse motivo a notícia de que Pirulito andava apaixonado, mas apaixonado mesmo, no sentido vigoroso da palavra, estourara como uma bomba. Uma revisteca publicara, em destaque, um poema do enamorado intitulado "Ninfa loira", que serviu de pasto ao trocadilhista implacavel, que o transformou em "Pinfa louca", em alusão a uma pobre demente que andava pelas ruas e passava descomposturas aos que a chamavam de Pinfa. Mas o bardo sofreu essa nova afronta resignado como Jesus no Calvário, e certamente perdoou o atrevido. Por quem se apaixonara Pirulito? Simplesmente por uma cantora de rádio — uma brasileirinha que se educara na Europa e, acossada pela guerra, voltara para o Brasil. Era soprano e possuia realmente uma voz linda. Cantava com perfeição trechos da "Carmen", da "Traviata" e da "Lucia", sendo considerada pela critica como "capaz de se nivelar", em futuro proximo, com Bidú Sayão. Pirulito viu-a uma vez no studio, e brotara a paixão, a primeira, a enormissima paixão de sua vida. E deu para rondar a atriz de longe, e as estrelas passaram a lhe escutar confidências, e a "natureza sempre em flôr de minha terra" lhe ouviu muitos e muitos suspiros ""sob a palidez merencórea do luar". A felicidade completa é, porém, uma utopia. Sempre há um obstaculo, um tropêço, em seu caminho.

A cantora andava acompanhada de uma tia velha e feia, pintada e ridicula, de nariz longo e vermelho, de olhos fundos e maliciosos, apesar da idade. "Um virago, que acompanhava como uma sombra a figurinha loiro-branca da beldade canora" — como dissera, numa roda de amigos, tentando parodiar o poeta, o trocadilhista feroz.

Mas Purulito não se deu por vencido. Rondava a soprano, lançava-lhe olhares apaixonados, atômicos, impregnados de radar, para falar de acôrdo com a ciência moderna, e tanto rondou, e tanto olhou, que foi notado... pela velhota, o que deu lugar a que se espalhasse, com indisfarçavel má fé, que o vate namorava a tia da moça. Pura mentira, intriga da oposição, entretanto. Porque Pirulito amava mas era a "Venus loira", titulo de um poema aparecido na página literária de um jornaléco de circulação duvidosa, imediatamente transformado pelo trocadilhista incansavel em "Vê nús loiros". E todas as noites, quando a cantora emérita esguichava pedacinhos da "Carmen", lá se encontrava, na primeira fila, derretendo-se de emoção, o bardo inconfundivel, o enamorado platônico. Mas o platonismo de "Pirulito se foi pouco e pouco esfacelando pelas alfinetadas maliciosas da carne. Da baixa carne. Da carne vil. Da carne animalesca. Porque a cantora era realmente bonita, de corpo esguio, de carnação branca e rija. E quando cantava, de olhos quase fechados, torcia nas mãozinhas gordas um lenço de cambraia, discretamente bordado, enfiando-o ao fim de cada numero, num movimento instintivo, entre os seios arredondados e certamente "rosados e macios como petalas de flor". Pirulito então perpetrou "O lenço", poema que foi publicado numa revista sanjoanesca, em cujo poema o menestrel, mordido pela sensualidade, dizia sentir inveja do

"..... .... .... .... .... .... ....
.... .... .... .... .... .... ....
Pedacinho gentilissimo de
cambraia,
Que repousa exausto entre teus seios
turgidos!"

Não, decididamente Pirulito não podia mais afastar-se da beldade branca.

Precisava falar-lhe, precisava possuí-la. Todo o seu ser vibrava quando a via, todos os seus sentidos se alvoroçavam com a presença da cantora. Mas havia a tia — havia a velha tia que a seguia como uma sombra. Naturalmente timido, como poderia, pois, Pirulito se acercar da moça, tendo, ainda, de contornar aquele obstaculo avelhantado e ridiculo? E onde, e como arranjar um pretexto para se lhe aproximar, para lhe falar, se nem ao menos êle lhe mandava as poesias que a Diva lhe inspirava? Lembrou-se de lhe pedir um autografo, muito embora isso se parecesse prosaico e muito chão para um poeta incompreendido. E nêsse intuito rondou o camarim da cantora, noites e noites, e logo que se lhe acercava sentia a lingua prêsa, a boca amarga, a cabeça à roda. Voltava, vencido, humilhado, detestando a própria timidez, e não podia dormir, e fumava como um desesperado. Do grande amor do poeta brotavam, apenas, poemas e mais poemas, frases e mais frases bombásticas. Foi enfraquecendo, tornando-se mais magro e amarelo, a ponto de um médico amigo, vendo-o um dia, receitar-lhe um lombrigueiro qualquer, o que serviu para arrancar aos que souberam da anedota as mais gostosas gargalhadas...

• • •

Enfim, deu-se o milagre. Uma noite, ao sair do camarim, pelo braço da tia, o poeta vira, logo depois da passagem das duas, mergulhado no felpudo do tapete, um lencinho de cambraia. Apanhou-o, mirou-o com referência, cheirou-o, aspirou, deliciado o perfume gostoso do "Chanel", do corpo branco da cantora. Estava ali o motivo da aproximação, o pretexto para falar-lhe. Como era lindo, e perfumado, e tépido, aquele lencinho de cambraia bordada! Aquele pedacinho de cambraia, desfrutava, em sua insensibilidade de coisa sem vida, o aconchêgo daquele corpo moço e fremente, dormia no divan macio daqueles seios turgidos. Passou a noite em claro, tomando café e fumando, e pela manhã, de olheiras, de barba enorme, de cabelos desgrenhados, penetrou ás carreiras na redação do jornaléco e entregou ao secretario, para publicar à tarde o "Véu dos teus seios", que, por infelicidade ou maldade, saiu publicado na secção de anuncio, o que encheu de gôso os seus inimigos, principalmente o trocadilhista inimigo, que se aproveitou do incidente para afirmar que o poeta iria publicar em breve um livrinho intitulado — "Tú, e outras poesias de minha larva"... Mas o vate não se deu por vencido e esperou, impaciente, a chegada da noite. Logo à noitinha chegou ao studio, aboletou-se numa poltrona e esperou. A cantora apareceu, mais bela e provocante do que nunca, interpretou seus numeros e retirou-se. O poeta foi-lhe no encalço, constatou que o lenço se encontrava em seu bolso, mesmo do lado do coração, e bateu à porta. Foi recebido com um sorriso amavel, da beldade canora, que o mandou sentar. O poeta, vermelho como um camarão cosido, engrolou algumas frases estudadas falou em "primeiro talento", em "peregrina perfeição vocal" e que tais, para, em seguida, entrar no verdadeiro assunto. Fôra ali para devolver-lhe o lencinho perdido na vespera. E exibiu, triunfante, o pedacinho de cambraia bordada, cheirando a "Chanel". A moça recebeu o lenço risonha, adoravel, e voltando-se para a velha tia, que estivera assistindo à cena, disse num sorriso largo e divinamente infantil:

— Veja, titia, seu lenço, que êsse moço achou...

O poeta olhou para a moça, para a velha, fez-se muito sério, depois muito vermelho.

— Muita bondade sua, senhor, muita bondade, mas não precisava tanto incômodo por uma coisa tão... insignificante — disse a velha, para quebrar o silencio que se cavou, soturno, entre os três.

Passou o lencinho, de leve, no nariz longo e vermelho, e o enfiou, em seguida, numa bolsa de camurça preta, com fechos dourados. O poeta ergueu-se, cumprimentou-a quase com brutalidade e retirou-se às pressas, do camarim que o abafava. Fez meia-volta e fugiu, tonto, aniquilado, vencido, esmagado — e foi amargar sua derrota, afogar sua paixão, num bar de terceira classe, onde, pela primeira vez em sua vida, tomou uma carraspana formidavel, que lhe estragou o figado para o resto da existencia. E quando o trocadilhista soube do sucedido afirmou, numa roda de amigos:

— Eu bem dizia que Pirulito tinha em vez de miolos o figaro na abóbora craniana...

E o episódio, depois de glosado, foi morrendo aos poucos no esquecimento inevitavel — êsse mesmo esquecimento inevitavel que acompanha de ordinários os grandes incompreendidos...

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
Laboratorio Montenegro - Recife

## OS CENARIOS DE CHAPLIN

(Conclusão da 1.ª página)

o "Don Quixote". Em cada um deles está, implicito, o caráter da figura central, não sendo necessário ler todo o livro para se aperceber dos componentes filosóficos de Don Quixote. De maneira semelhante, cada sequencia de Chaplin, quando não uma simples tomada de cena, representava o bastante para se vislumbrar a conduta de Carlitos perante o mundo: de fuga, a um tempo, cautelosa e hostilizada.

Mas o que faz de Don Quixote um personagem literário é a faculdade de conjecturas. O monólogo significa mais que um suplemento da pessoa; é substancial ao ser desse personagem. Em Carlitos havia uma exteriorização de gestos; convergiam para ele todas as coisas, completando, assim, a unidade e o sentido da ação. Como uma atmosfera indispensável ao ato de fuga, os objetos, os homens que o cercavam, apareciam em função de Carlitos. Ele se movia e todas as coisas iam no seu cortejo. Os policiais que o aterrorizavam eram gigantes mal humorados, para que mais se evidenciasse a própria humildade; as mulheres, muito belas, a fim de que interferisse o seu espirito de renuncia.

As peripécias que envolviam o ato da fuga, por sua vez contagiadas pela sobriedade facial de quem recusava permanecer, requeriam da camera unicamente a perspectiva normal e segundo o principio de que, como presença criadora, mais vale um fragmento da paisagem que a paisagem inteira; e tanto mais nitida a situação da fuga quanto mais subentendidos fossem os métodos que a configuravam. Havia, desse modo, uma tal equivalencia entre o ato da fuga e a face que era sempre uma antecipação ao subentendimento; existia uma articulação tão intrinseca entre a imagem e o pensamento de Chaplin, que se impõe a idéia de o personagem Carlitos ter sido irrealizável sob forma diversa.

## NOITE

(Continuação da 1.ª página)

do que viera com a noite: eram abandonados que se arrastavam á procura de abrigo e que ali estavam numa promiscuidade de bichos, á espera da morte ou da sobrevivência.

Tremiam, retezando musculos e batendo lábios roxos, como se estivessem atacados de febre, de uma febre que era um estranho côro de gemidos. Embora me condoesse o espetáculo daqueles homens castigados, surpreendi-me por estar insensivel ao frio e continuava a andar entre êles com apenas a piedade dos olhos, porque meu corpo era um corpo indiferente, protegido pelo capote de lã que me batia no queixo. Examinava-os de passagem, vendo-os em grupos que eram amontoados de folhas humanas se encolhendo como que murchas pela violência do vento, entoando álgida canção que lhes feria os ossos.

De espaço a espaço crianças se embarçavam como cardumes de larvas. Crianças surdas a tôdas as vozes que não prometessem calor, um calor mais real do que aquêle que elas procuravam em si mesmas. Umas choravam, outras gemiam, outras eram inuteis, "como os peixes finalmente quietos: o peito gelado e os olhos abertos".

Permaneci junto á crosta febril que cobria o campo, até o instante em que me deram um abraço; um abraço frio, de um frio que atravessava a grossa espessura do meu capote de lã. Vi então que não era mais insensivel ao relento em que se econtrava aquela trêmula paisagem de corpos. Sofria tambem o rigor do inverno que nasceu de Eugênia, meus braços trementes se arrepiavam e senti vontade de acordar para livrar-me do vento e daquele estranho côro de gemidos.

No quarto havia silêncio e um frio que me gelava os braços.

## SOROKIN, A CAUSALIDADE E O FUTURO DA SOCIOLOGIA

(Conclusão da 8.ª página)

tido contrario de Max Weber, que tenta explicar pela religião até a propria vida economica.

Isso pode ser facilmente constatado, quando ele diz que a mudança das condições materiais de produção, determina as formas legais, politicas, religiosas, esteticas, enfim ideologicas de uma dada sociedade.

Enfim, segundo Sorokin, todas as tentativas de pesquiza que estabelecem uma causal fatorial relação entre as crenças religiosas (como um sistema de significados), e condições economicas (como um sistema de veiculos e agentes de um sistema economico), caem na mesma folha. Do mesmo modo, quando se investiga seriamente a influencia da tecnologia (como um sistema de veiculos) sobre o direito( como um sistema de significado), elas tentam a mesma futil juxtaposição de quantidades incomensuraveis.

Cada sistema sociocultural tem a sua parte ideologica, ou não material, como um sistema de significados, e sua parte material, que são os veiculos em que se concretizam esses significados e além disso, os agentes humanos que os cria e estabelece. Confrontar portanto a parte material com a parte ideologica e depois concluir, que a primeira determina e estabelece a segunda, é entrar pelo dominio do absurdo e da falta completa de logica.

Em outros casos, como verifica Sorokin, se confronta o fator dos veiculos com os significados ideologicos de um mesmo sistema. E desse modo se trata esses veiculos como entidade distintas. De tudo isso, o pior é, que depois de assim proceder se conclue que a parte ou variavel material determina a parte ideologica ou variavel imaterial.

E diz o citado sociologo — "de acordo com semelhante logica se poderia facilmente provar que qualquer parte de um organismo, (pulmões, glandulas, coração etc.) determinavam como uma variavel independente, o organismo como um todo, incluindo suas funções e mudanças. (In line with this logic, one could easely prove that any part of an organion lungs, glands, heart, or what not) determine as an independent variable, the organism as a whole, including its functions and changes. E é justamente isso, o que fazem tanto Karl Marx, como Max Weber.

Além disso, nenhum desse dicotomista como os chama Sorokin, excluem do que eles chamam fator material e tecnicologico, o fator não material ou ideologico. E os introduz implicitamente em suas teorias. Com efeito, de acordo com o já tantas vezes citado sociologico no que é apoiado pelos famosos juristas R. Stammler e L. Petragitsky, o proprio sistema economico é determinado pelas normas legais de uma dada sociedade. Elas estabelecem definição do que é propriedade e roubo, e especifica aquelas relações economicas que são legais e as que não o são. Mas, como acontece que o direito é inseparavel das mais significativas normas éticas e religiosas de uma sociedade, essas ultimas tambem devem entrar no caso.

Por outro lado, as forças de produção, como toda a tecnicologia depende das invenções cientificas. Logo a ciencia tambem está presente no que Marx chama fator economico. De modo, que quando ele compara o que ele pretende ser a variavel ou fator material com a variavel ou fator imaterial ou ideologico, ele está comparando em parte ciencia com ciencia, direito com direito, religião com religião, além de confrontar expressões e quantidades incomensuraveis. E quando depois de tudo isso, proclama com enfase, que a primeira ou seja a variavel material determina a segunda, as suas conclusões não merecem desta forma, uma segura validade cientifica.

Tambem Max Weber de modo um pouco diferente, comete as mesmas falhas. Ele procura tomar a religião ou fator religioso como variavel independente, e observa a sua influencia sobre o fator economico ou variavel dependente.

E finalmente proclama a superioridade da primeira variavel que condiciona e determina a segunda.

Sorokin expõe ainda em sua analise detalhada do problema da causalidade socio-cultural, varios outros aspectos que me abstenho de comentar. Os que já expuz são suficientes para uma ligeira compreensão do assunto, por serem os mais fundamentais.

E' tempo já de se acabar com todos esses graves inconvenientes que dificultam enormemente, senão tornam inteiramente impossivel a formulação de principios e teorias cientificas na Sociologia. A contribuição de Sorokin, é uma grande tentativa nesse sentido. E' de se esperar portanto que seguindo-se uma orientação cientifica adequada, se consiga obter investigações relativamente validas e verdadeiras. O estudo do famoso cientista social russo, iluminou esse terreno nebuloso da causalidade, permitindo-nos conhecer quase todas as particularidades dessa questão fundamental para as ciencias socio-culturais.

E quando esse assunto for inteiramente eliminado, as pesquizas sociologicas passarão a ser encaradas com menos desconfiança. A Sociologia como um campo de verificação de certas verdades merecerá o mesmo respeito que todas as outras ciencias que se ocupam de secções diversas do conhecimento. E dentro das dificuldades que lhe é propria, resultante da grande complexidade dos fenomenos sociais, poderá formular validamente as suas leis e os seus principios. Por não serem tão rigidos e universais como nas outras cieicias, nem por isso, perderão ou sofrerão um desrcedito em sua validade. Pelo contrario, terão até um maior reconhecimento, porque o campo cientifico do qual procedem é mais complicado e sujeito a um numero sem conta de variações no tempo e no espaço. Dessa forma se atingirá o maximo de aproximação da verdade nas ciencias socio-culturais. Esse é o futuro da Sociologia, que Sorokin desbravou com a sua magnifica e profunda analise da causalidade. Poderá se saber mesmo em aproximações mais ou menos exatas as relações quantitativas de um fator sobre o outro, por exemplo.

DR. MATHEOS LIMA
Mais de 20 anos de pratica nos Hospitais do Recife e do Rio. Medico do Laboratorio de Analises Medicas do Hospital da Policia Militar. Qualquer exame de Laboratorio. Reações da gravidez, Friedmann, etc., Reações varias para sifilis. Punções lombares e sub-ocipitais indolores. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

## DOIS DRAMAS

(Conclusão da 8.ª pagina)

engenho, e que nada podia fazer em sua defesa. Um recalcado, buscando na adoração mistica do santo de sua predileção, o consolo para a sua miséria.

Lavadeira, personagem sujeita aos mesmos destinos de Maria. Um filho ilegitimo de um amor ilegitimo (se há filho e amor ilegitimos), sofrendo mais pelo seu filho que pela sua própria dôr. Vitima das mesmas calamidades a que estão sujeitas as mulheres de sua condição, numa sociedade onde o rico e o maior se impõem ao menor incondicionalmente, fato muito comum nos engenhos de ontem e nos de hoje.

Capinheiro, homem de coração largo, alma forte e espirito superior, cantando para esquecer, matando com uma canção a dôr que o queria aniquilar. Uma dessas almas prodigiosas que encontramos no meio da miséria.

Administrador, homem sem principio, senhor todo poderoso nos seus dominios, a seduzir e a desrespeitar as infelizes sob seu jugo, sem nenhum sentimento de piedade para com os miseraveis e a encaminhar Marias, pobres Marias, do engenho para os lupanares da vila. São êsses os principais personagens de "Cana Brava", tão completos como os próprios que êles representam, êsses párias que são os capinheiros, as lavadeiras, as Marias e os malucos...

Entretanto, "A Trovoada", não está longe do mesmo conceito de "Cana Brava". Aristóteles Soares não conseguiu ultrapassar-se, vencer-se a si mesmo. Duas peças escritas em tempos diferentes e com igual mérito. Ninguem de boa fé, nega que ambas se aproximam no valor de conjunto. Há momentos que "A Trovoada" surge superior a "Cana Brava", momentos há em que se dá o contrario, mantendo o equilibrio que nos leva a considerá-las iguais. Sendo os personagens de uma tão humanos quanto os da outra, sendo o tema o mesmo (a grande e eterno motivo), a miséria humana, o cenário ainda refletindo os canaviais e a usina, embora se diferenciem nos argumentos, nos diálogos, nas conclusões e no aspecto em que é estudado o drama dessas criaturas, é dificil escolher qual a melhor, porque, repito, ambas são boas. Essa unidade mostra que Aristóteles continua firme aos próprios principios e á sua primeira inspiração. Fiel ao meio em que nasceu, tendo a alma impregnada dos verdes dos canaviais, do cheiro do mel de engenho e das pequenas cousas do cotidiano que despertaram nele o artista, dificilmente Aristóteles poderá desprezar êsses tão profundamente humanos temas de que lançou mão. Para quem viveu sempre aqui, para quem sente o pulsar da miséria da sua própria gente, dificilmente outros cenários, outros dramas, outras paisagens podem arrancar de sua alma as suas primeiras emoções.

Augusto, homem do trabalho fiel a Deus mas fraco à tentação de uma mulher inescrupulosa (há alguem forte aos caprichos de uma mulher?), vitima de um mal hereditario tão comum ao nosso meio aonde a sub-alimentação e o excesso do trabalho são a causa maior do aniquilamento do nosso trabalhador, não resistiu muito nem á doença nem aos caprichos de Joana. Fraco de espirito, debelado pela doença, Augusto permitiu que a sua amante viesse habitar o seu próprio lar, quando Rosa, sua esposa ainda vivia aguardando o seu momento derradeiro. Para deleite de Joana, chegou até maltratar Amancia, sua mãe e a bater em Manuel, seu unico filho. Era um homem duplamente vencido, pelo coração e pela doença.

Joana, mulher ruim e sem escrupulo, além de criar a desharmonia no lar operário, ainda traia ao seu amante. Causa de grandes infortunios, Joana termina abandonando Augusto na hora em que o mal mais se acentuava e em que a miséria dominava inteiramente aquele lar, como fazem sempre as mulheres de sua condição desde que o momento não seja mais oportuno aos seus designios.

Julia, um dos esteios da casa, operária da usina, trabalhadora e honesta, vitima das perfidias da sua suposta cunhada, chegou a perder o emprêgo e a reputação.

João Vigia, uma grande personagem no drama de Aristóteles. Não tanto pelo papel que desempenha, sempre conciliando os animos na casa de Augusto, sempre mal satisfeito com o seu emprêgo de vigia, sempre ajudando os amigos nas horas dificeis, mas sobretudo, pelo que sugere. Um sertanejo como muitos outros que chegam até nós, fugitivos das sêcas tendo porém o coração cheio de amor e de saudades da terra onde nasceram. Fortes até mesmo em suportar as inclemências das sêcas, sem um protesto, sem uma palavra de revolta contra Deus, na espectativa de um regresso logo tenham noticia da trovoada. O homem deslocado e fora do seu mundo, mas fiel ao seu Deus, à sua terra e à sua gente. Aristóteles prestou ao sertanejo uma justa homenagem na pessoa de João Vigia. E chegando a trovoada, João Vigia volta levando consigo a Julia, deixando o lar que Augusto não pudera manter, vivendo os seus ultimos momentos de desintegração E' um dos grandes momentos da peça. Augusto sofre no seu proprio lar a ausencia dos seres queridos que não puderam ficar sujeitos aos caprichos de uma intrusa e João Vigia inicia o seu regresso ao sertão, com a alma cheia de felicidade. A volta ao lar e à terra onde nasceu. Essa marcha que anualmente milhares de João Vigia fazem, fugitivos que foram das intemperies e da morte, buscando nesse "sul" um abrigo temporário até que a trovoada chegue...

São pois as personagens de "A Trovoada", reais, encontradas todos os dias pelo autor e por nós outros que nos damos ao trabalho de conhecer o povo nos seus infortunios. Tem aí os dramas de Aristóteles o seu maior mérito. "O mundo é tão grande e rico e a vida tão variada que não faltam nunca temas para poesias", dizia Goethe. E eis porque eu sugeria ao teatrólogo de Catende que continuasse fiel a essa realidade do mundo, escrevesse os seus dramas sempre inspirados nas cousas humanas e presentes, nas cousas do momento, tirando da realidade imediata a matéria e a causa de suas realizações. Foi êsse, a meu ver, o maior mérito das suas duas magnificas peças e será talvez a causa de seus futuros sucessos.

Catende, 5 de julho de 1949.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 262
2.° and. — Fone 6887

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108

## IDÉIAS, REMEDIOS E BULAS...

(Conclusão da 1.ª página)

ta dos seus sintomas? Sei tambem que v. "sofre" do coração e que tão amorável viscera tambem lhe é ingrata ao tratamento.

Não, não direi que v. não tem nada. De maneira alguma. Acho que v. está realmente doente, e talvez, mesmo, muito doente. Apenas no meu fraco entender creio que v. não encontrará a cura que busca tão desesperadamente nas suas experimentações "farmacodinamicas". Raciocine comigo: si os bons clinicos que já o receitaram adequados remédios não modificaram os sintomas que v. apresenta, acha v. que por si mesmo conseguirá melhor resultado?

Si lhe agrada colecionar bulas, acho que ninguem tem nada que ver com isso. Colecione-as. Mas se v. quer mesmo livrar-se dos seus males (com que carinho v. fala da sua "doença", quando v. diz "porque meu estomago..." parece que v. está falando de alguem muito querido por quem v. sofre...) se quer livrar-se dos seus males, repito, comece por livrar-se dos seus ensaios de curandeiro em causa própria.

Olhe aqui: tudo faz crer que v. sofre apenas duma idéia transformada em doença. O que? Pensa v. que idéias não provocam os mais variados sintomas e que não podem chegar mesmo a provocar lesões? Pois fique sabendo que, hoje em dia, até empedernidos fisiologistas já se convenceram disso e experimentalmente já comprovaram o fato.

A sua doença não está no seu corpo. Está na sua imaginação. O que não quer dizer que seja, atualmente, uma doença imaginária: ela, de fato existe. Apenas o agente causador foi um pensamento, uma mágua, algo que lhe ficou traumatisando o espirito, que v. procurou abafar dentro de si mesmo e que veio á tona sob a forma de "doença".

Pare com as suas medicinas, deixe de lado as suas tão apreciadas bulas, e procure um psiquiatra da sua confiança. Abra-se para com ele. Não lhe peça um exame dos seus reflexos, mas uma investigação sobre a sua alma: a sua vida, desde a sua infancia, os seus tropeços, as suas inquietações, decepções, tristezas, sei lá, quantas coisas v. sonhou em contraste com a realidade contundente da vida!

Não vejo outra maneira de melhor servi-lo e, bem, não precisa me agradecer, depois, quando estiver completamente restabelecido. Este é meu oficio. Agradeça ao seu salvador.

## INTRODUÇÃO A PABLO RUIZ PICASSO

(Continuação da 1.ª página)

mulada: a Arte não é a expressão apenas do visivel, daquilo que os olhos vêem. Mas os artistas têm o "instinto" da visão, que descobre, alem das aparencias oticas, mundos escondidos, perfeitamente visuais. Logo, o mundo da arte é um mundo assim mais vasto. Desse modo, a arte atual pode oscilar entre o Figurativismo, que é um "realismo", baseado na copia do mundo otico, uma interpretação das aparencias presentes, e o Abstrativismo, que não copia o mundo, mas segue a "intuição poetica". Neste caso, Pablo Luiz Picasso.

E com relação ao materialismo historico, arte abstrata de Picasso não seria uma negação da realidade? O abstrativismo não deforma o mundo otico, o mundo visto, em função de suas exigencias visuais de criador? E a explicação vem "com pés de lã": a arte picassiana — arte representativa da nossa epoca, finalmente do que eles chamam genericamente, sem medir diferenciações, arte burguesa, mostra "apenas" a decadencia dessa propria sociedade. Ora, mas se o abstrativismo não "copia" a realidade externa... O Figurativismo, este sim, é que é uma contrafação desse mundo exterior. E' o seguinte: o mundo atual do artista contemporaneo muito mais do que um mundo puramente otico é um mundo "visual".

—

A desintegração do mundo da forma em Kandinsky — o artista mais revolucionario da nossa epoca — se identifica á tendencia da arte atual, á de Picasso. Ambas seguem os "direitos" da "intuição poetica".

Enquanto isso, muitos admitem que a maior contribuição da arte moderna está no Figurativismo, no "realismo artistico", pela volta aos dados imediatos da consciencia. Os que seguem o Abstrativismo, como Picasso, Mondrian e Kandinsky, admitirão os "direitos" da intuição criadora.

# Um argumento contra, etc.

(Continuação da 1.ª página)

(incontrolaveis porem) das qualidades hereditárias o mendelismo conquistou o mundo, tambem a Russia onde Vavilov foi um dos mendelistas mais notáveis.

O Congresso Internacional dos Biólogos em 1939 ofereceu a Vavilov a presidencia honorária. Mas o velho cientista já não podia aparecer. Estava "derrubado" pelo jovem Lysenko que nega peremptoriamente o valor do mendelismo-morganismo. Empregando expressões grosseiras — experiencias realizadas em moscas revelariam tendencias fascistas — Lysenko afirma que Mendel e Morgan teriam falsificado a ciencia para ajudar a ordem estabelecida e impedir o progresso. Ele, Lysenko, declara ter transformado, por meio do efeito de temperaturas variáveis sobre os germes em evolução, o "trigo de inverno" em "trigo de primavera" (spring wheat); exertando troncos de tomates de frutas brancas em troncos de tomates de frutas vermelhas Lysenko teria conseguido naqueles troncos tambem frutas vermelhas. Lysenko fala de "educação" e "re-educação" de plantas. Os genotipos seriam, ao contrário do que acreditava Mendel, mutáveis; e as mutações seriam, ao contrário do que afirma Morgan, controláveis e dirigiveis. E' verdade que os cientistas americanos ainda não conseguiram até hoje repetir essas experiencias; mas Lysenko deveria regozijar-se por isso: os resultados formidáveis da nova teoria ficariam monopólio da agricultura soviética. Mas em vez disso exigem os "lysenkistas" o reconhecimento universal da nova genética russa, como meio de transformar todas as espécies de criaturas vivas, inclusive o próprio genero humano; eliminando-se biologicamente as caracteristicas inculcadas aos oprimidos durante os séculos de injustiça social, "re-educando-se" o proletariado e "educando-se" as raças de uma nova raça superior — "super-homem" socialista. Como "fenotipo", na aparencia, a teoria de Lysenko, negando a constancia das caracteristicas hereditárias, é anti-racista. Mas na verdade, como "genotipo", é o cume do racismo.

Não pretendo porem ficar nisso, no nivel das discussões simplificadoras, "fenotipicas". Antes desejo perguntar por que os comunistas insistem tanto na teoria de Lysenko, apesar da evidente possibilidade daquelas conclusões perigosas. A resposta não é dificil. Um dos temas principais da nova literatura russa é a transformação (outros dizem "remodelação") do homem pela doutrina e ação socialistas. Basta ler romances como "O nascimento do herói", de Libedinki, ou "A têmpera do aço", de Nikolai Ostrovski, e até certas coleções de versos liricos de Bezymensky e outros para receber a impressão mais viva daquele desejo de "remodelação do homem". As correspondentes manifestações cientificas eram raras antes de 1939; confiava-se na universalidade do processo dialético como recurso infalivel da transformação; ficava reservada a apresentação dos resultados aos poetas e aos ficcionistas. Mas esses resultados parecem memo bastante ficticios, embora menos poéticos. Primeiro, a necessidade de depurações sucessivas demonstrou a pouca segurança do método dialético para criar-se humanidade diferente. Depois, e recentemente, uma testemunha simpatizante, Robert Magidoff (no livro "In Anger and Pity", Doubleday & Co., 1949), admitindo o melhoramento enorme das condições de vida na Russia soviética, reconheceu no entanto a desproporção entre esse melhoramento e a constancia fundamental e até irritante das qualidades humanas, resumindo suas experiencias na frase: "Em Omsk assim como em Omaha, o homem quer mulheres e a mulher quer meias Nylon". E o apelo final á ciencia de Lysenko modificaria o velho Adão e sua consorte Eva?

Como argumento contra o comunismo essa pergunta não vale nada. Sempre será possivel apresentar e interpretar das maneiras mais diferentes os fatos da realidade. Mas essas possibilidades encontram um limite na própria estrutura do pensamento humano. "O velho Adão continua", isso quer dizer, na linguagem comum de Mendel e Lysenko: "O genotipo é constante". A distinção entre genotipo e fenotipo até é própria da nossa civilização: com esta é incompativel a afirmação da generosidade das modificações fenotipicas, porque então não teria mais base firme nem base alguma; assim como é incompativel com a nossa civilização a onipotencia do genotipo, proclamada pelos racistas, porque exclui a possibilidade de evolução.

Por isso mesmo o arcebispo Temple considerava o comunismo apenas como "heresia", distinguindo-o do nazismo pagão. O prelado ainda ignorava a teoria de Lysenko. E na verdade o próprio marxismo usa a distinção entre genotipo e fenotipo, na teoria da super-estrutura e das ideologias. Sem essa distinção nada ficaria do marxismo senão um materialismo simplificado. E' isso aliás o que afirma Marleau-Ponty, no ensaio "Humanisme et Terreur" (Gallimard, 1947), explicando as recentes tendencias anti-humanistas do marxismo especificamente russo como consequencia do fato de que a prevista revolução mundial não se realizou em 1918 nem em 1945. A "sêde de justiça", privada do seu "elan" dialético-revolucionário, transformar-se-ia em atavismo dogmático-técnico, incluindo entre os seus dogmas a teoria de Lysenko e entre as suas técnicas a de modificar a côr dos tomates.

## "FILHO QUERIDO"

(Conclusão da 2.ª página)

que podia, beijou diversas vêzes e as lágrimas dela misturavam-se com as dêle.

Luciano não sabia porque chorava, mas sentia uma vontade enorme de chorar. Nada lhe doía, nada lhe feria, e apesar de tudo, algo lhe apertava por dentro, sufocando-o intimamente: por isso chorava. Abraçado com sua mãe, sentia esta qualquer coisa asfixiando o seu coração e não foi capaz de dizer uma só palavra.

Mãe e filho abraçados choravam juntos a dor da separação e da saudade.

Aquêle afastamento era por demais doloroso para Belmira. Era êle, o seu filho querido, que ia partir dentro de alguns instantes e ela passaria meses e meses sem vê-lo, sem cuidar de sua roupa, sem tomar conta de sua saúde. Êle iria para o colégio, onde aprenderia muitas coisas que talvez viessem a ocupar no seu pequenino coração o lugar que era dela, sómente dela. Abraçava-o tão fortemente que parecia querer prendê-lo àquela posição para sempre.

Ouviu-se a voz de Felipe que vinha do terraço, uma voz grossa, enérgica e autoritária:

— Luciano, vamos!

O menino procurou apartar-se dos braços de sua mãe querida. Balbuciou apenas:

— Mamãe, papai está-me chamando.

Belmira ainda o abraçou fortemente, beijou-o com um ardor sem limites e por fim, deixou que Luciano saisse de seus braços.

O menino caminhou enxugando as lágrimas com o dorso da mão e, ao aparecer ao terraço, ouviu uma ordem do pai:

— Fale com seus irmãos.

Luciano obedeceu.

— Adeus, Carminha.

— Adeus.

Estendeu a mão a ela e depois aos outros.

Belmira apareceu à porta.

Felipe foi até junto dela, beijou-lhe a testa, notando-lhe os olhos vermelhos.

Belmira não podia falar.

O automovel já estava em frente à casa, perto da escadaria.

Quando Luciano, tendo dito adeus aos irmãozinhos, ia descendo os degraus, Belmira gritou:

— Luciano!

O menino voltou-se.

A mulher veio ao seu encontro e ainda se abraçou com êle.

Felipe falou:

— Está na hora, Belmira Deixe-o ir.

E descendo a escadaria, entrou no automóvel.

— Venha, Luciano!

Soltou-se dos braços de sua mãezinha querida. Desceu as escadarias e tomou assento junto ao pai.

O veiculo pôs-se em movimento.

Pela janela, o braço de Luciano acenava adeus para os que ficavam.

O automóvel foi diminuindo, diminuindo...

Quando desapareceu numa curva da estrada, Belmira ainda estava de pé, com os olhos fitos no lugar onde o carro desaparecera e o seu cacula puxando-lhe o vestido falou numa vozinha meiga e doce:

— Mamãe, papai vai tazer pá mim um espindada pá matá passalinho!

Ela abracou-o e lembrou-se de quando Luciano era pequenino e falava assim também.

O coração ficara-lhe apertadinho e os olhos úmidos.

Luciano, seu filho querido, partira.

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE, Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.° andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 3472 —

## NOTA PARA UM ESTUDO SOBRE A ARTE DO ROMANCISTA

(Conclusão da 8.ª pagina)

rial do homem e sua ressonancia dentro do universo. Tênue nuvem, longinqua melodia. E as palavras são plasticas e enganadoras. Vai o romancista construir o seu mundo com precário material: palavras. Mas em suas mãos elas adquirirão u'a alma própria e traçarão os contornos de uma vivência, a fórma imaterial do homem, isto é, a sua alma. O romancista desdobra-se na confecção do ser que quer exprimir. Não o observa de fóra, de camarote, não o acompanha de perto, mas abandona-se a ele, vive nele. Diz-nos o Gênese que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Por isso talvez que o homem é um ser multiplo. O anjo e o demonio, o animal e a planta vivem nele. Traçar as linhas gerais de uma filosofia simplista foi o começo da ética, como traçar o contorno de caracteres estanques o começo da psicologia. O homem, porém, não é, mas participa dos diversos caracteres. Desfaz-se a cada momento, distancia-se de si mesmo, sente-se perdido, e só consegue realizar parte de sua personalidade através da arte. Pequenino deus que se vê e se ama nas suas criações.

Mas um romance não é o retrato de uma alma. O herói move-se dentro da vida numa sociedade organizada. E a personagem quando não passa de uma sombra, não consegue atingir a nossa emoção, pois não nos comovemos com fantasmas. O herói deve participar da carnalidade tal como Jesus Cristo quando quis salvar o homem. Poderia salvá-lo fóra da Natureza, mas preferiu redimi-lo dentro da Natureza. Assim o romancista vai criar em idêntico plano. Mas se a arte não é simples imitação, muito menos simples fantasia, mas uma re-criação, a um tempo dentro e fóra da Natureza.

* * *

O romance como arte, suscita problemas (não os cria, os problemas existem, independentes da arte que os revela), expõe situações humanas mas elevadas à luz da subjetividade poética do espirito do artista. E como o encontro de si-mesmo é desconcertante e de certo modo impossivel, a arte é antes uma fuga, um continuo precipitar-se numa procura e esta procura, em ultima análise é Deus. "Se Deus existe, — dizia Dostoiwsky — tudo depende Dele". E esta união do ser com a procura é a comunhão pessoal de que nos fala Zundel: o fim primeiro e ultimo da Arte. Para constatarmos esta verdade, exige-se recolhimento e meditação, porque cada descoberta nos parece nova e definitiva. No entanto toda verdade nova que um homem possa enunciar, existe em germe em cada um de nós, à espera apenas do clima que a faça desabrochar. Daí, talvez, a natureza das influencias. Quem póde se supôr inteiramente original? "Que poderemos chamar nosso verdadeiramente, a não ser a energia, a fôrça, o querer?" — dizia Goethe. Entretanto quantos espiritos irmãos, de uma identidade impar e maravilhosa!! Se as comunicações entre os continentes fossem de todo impossivel, e depois de muitos seculos um estudioso pudesse penetrar nessas culturas que viveram sempre separadas, haveria de constatar a identidade de motivos circulando entre estes homens distanciados no tempo e no espaço.

A compreensão do homem, o universo da alma, o comportamento em face de si mesmo e da sociedade, são as questões suscitadas pelos romances. Redescobrir verdades, torná-las tão novas, tão sublimes e tão belas, é a tarefa profissional do romancista. Não importa a moldura do seu romance (a moldura poderá ser feita à moda da época, para agradar ou incomodar o publico) mas que as tintas, a tela, os efeitos de luz e sombra sejam de primeira qualidade. Que a idéia criadora exprima-se na matéria, cheia de capacidade estrutural, carregada do desejo de existir, fuga e continuação a um só tempo, semelhante à vida de Deus que sempre prossegue e não termina jamais...

## O SIMBOLISMO AUTOBIOGRAFICO DE NORAH LANGE

(Conclusão da 2.ª pagina)

quase impossivel imaginar a importancia da penetração das imagens cinematográficas na sensibilidade infantil. Alguem já pensou no que é substituir sistemática e persistentemente o sonho por outro sonho fabricado pelos adultos amargados da vida? A criança de hoje deixou de sonhar e um livro como o de Norah não poderá jamais ser escrito pelos nossos filhos... Efeito dos cartões animados de Disnev e das serializações á Gibi. Tão lento era o tempo de uma criança antiga, tão rápido é o de uma criança de hoje. Descobrir o mundo era possivel então: hoje o mundo nasce projetado no pano branco, completamente descoberto, nu, sem mistérios. E' de se lamentar que as crianças de hoje, sejam incapazes de escrever páginas de recordações.

Livros como esse de Norah Lange devem ser mais sentidos do que propriamente lidos. Esmiuçá-los pela critica é tirar-lhes muito de sua poesia. Lê-los e deixar-nos invadir pela suave ternura que dêles emana, é a maneira mais aconselhável de extrair-lhes a essencia mais intima. São livros aos quais a gente sempre volta pelas saudades que redespertam em nossas almas. Voltamos a nos sentir irmanados franciscanamente com os animais, as plantas, as coisas, guiados por quem tem o dom supremo de fazer reviver o passado através da saudade, esta sublime poesia de tudo quanto fomos e de tudo quanto não conseguimos ser.


ESPERE
CONFIANTE
tomando
GRAVIDINA
O fortificante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio.
Usado há mais de 30 anos
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.°-Fone 3060

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ACONTECIMENTOS MUNDIAIS ESTÃO INFLUINDO

# A Posição do Brasil em Face do Dólar

SILENCIO SOBRE ANNECY...

## Uma Conferencia sem Noticias

### ANSIOSAS AS CLASSES PRODUTORAS, COM RECEIO DE NOVAS CONCESSÕES RUINOSAS — OS ENTRAVES À INDUSTRIALIZAÇÃO — CASO DA ARROBA

Antonio Osmar GOMES
(Para os "D. A.")

RIO, julho

Reina certo silencio sobre o que se terá passado com os interesses brasileiros, durante estes três meses, ora findos, em que esteve reunida em Annecy, na França, uma Conferencia Internacional de Tarifas, para a qual mandamos oficialmente alguns delegados.

Justifica-se perfeitamente que as nossas classes produtoras se mostrem preocupadas em conhecer os resultados desses entendimentos tarifários, através dos quais o comércio exportador e o comércio importador do Brasil estarão sujeitos a modificações radicais, que tanto poderão ser para melhor, como para pior.

Aliás, não é lá muito provável a primeira hipótese, uma vez que já temos a dura experiencia dos resultados práticos de reuniões anteriores, dessa natureza.

Dai terem os nossos delegados vários casos que, certamente, terão sido levados ás discussões entre as chamadas Partes Contratantes, em Annecy, dependendo de como houveram sido conduzidas tais discussões, a boa ou a má sorte de muitos dos nossos produtos básicos de importação e de exportação, com reflexos imediatamente diretos na economia nacional.

Compreende-se, por conseguinte, a importancia que representa para o nosso pais um congresso da ordem desse que acaba de reunir-se naquela cidade franceza, sobretudo se considerarmos que, de fato, somos uma nação economicamente fraquissima e lamentavelmente desaparelhada no campo da diplomacia economica, especializada e á altura de bem se desempenhar nos rudes embates dos complexos interesses em jogo, do comércio internacional.

Ora, são os casos dos fretes maritimos, aumentados astronomicamente para certos produtos, a fim, tão somente, de se anularem as concessões alfandegárias que aos mesmos hajam sido feitas em Conferencias tais, como aconteceu em Genebra com o nosso óleo de mamona.

Por outro lado, são os entraves criados á exportação do que aqui mesmo industrializamos, senão em dispositivos de altas taxas nas Tarifas, contudo para elevação absurda dos fretes, como está se dando com o cacau que, exportado ao natural, paga de Bahia para Nova York o frete de trinta dólares por tonelada, enquanto que a sua manteiga paga por tonelada, no mesmo trajeto, o excessivo frete de quarenta e quatro dólares.

Outro caso, dentre muitos, para exemplificar, é o que está ocorrendo agora com um produto que nós, no Brasil, industrializamos, com vantagens reais. Trata-se da "Crisarobina", alcaloide extraido do pó de **araroba**, uma planta da qual o Brasil é o principal produtor no mundo, encontrando-se no Estado da Bahia. Ademais, acontece que o teor de crisarobina, na araroba brasileira, é elevadissimo, não havendo nenhum, de qualquer outra procedencia, que se lhe compare, e dai a procura cada vez maior, principalmente, da respectiva matéria prima.

A Inglaterra está no primeiro lugar, como importadora, tanto da nossa araroba, como do produto que dela extraimos — a crisarobina, sendo que, por ocasião da ultima guerra, essa industria extrativa se instalou entre nós, principalmente para o suprimento daquele pais, nosso aliado. Neste sentido, correspondemos plenamente ás necessidades dos clientes britanicos e dos norte-americanos, não somente com relação á quantidade produzida, como tambem quanto á qualidade do produto obtido e exportado, o qual atendeu sempre ás exigencias de suas farmacopéias. E de tal modo nos aparelhamos, no caso, que a industria, que hoje aqui se dedica á crisarobina, tem capacidade para absorver toda a produção de araroba do Brasil.

Pois bem, terminada a guerra, a Grã Bretanha logo modificou as suas tarifas, dando um golpe de morte em nossa crisarobina. Assim é que, atualmente, taxa esse produto industrializado com os elevados direitos alfandegários de trinta e três por cento (33%) "ad valorem", o que equivale a uma proibição indireta de sua importação pelo mercado inglês, ao passo que, em contrapartida, isenta a araroba, "in natura", de toda e qualquer taxa ou direitos de entrada no pais.

Mas a diplomacia economica inglesa fez ainda mais, no caso em apreço, aproveitando-se do nosso desleixo e ignorancia no trato dos interesses nacionais: — engendrou e negociou um acordo comercial conosco em que nos obrigamos a lhe fornecer, em vez de crisarobina, a nossa araroba, em troca de certas mercadorias de lá, com as quais nos consideramos bem servidos.

Assim, pois, esse tal Acordo Comercial Anglo-Brasileiro, beneficiando exclusivamente a industria britanica, com prejuizo da industria brasileira, não é senão mais uma prova patente dos propósitos que há lá por fora de se impedir, por todos os meios e modos, a industrialização aqui mesmo dos nossos produtos naturais, como está acontecendo com o óleo de mamona, com a manteiga de cacau, com a crisarobina e com uma infinidade de outros produtos, cujas industrias se acham atravessando, em nosso pais, gravissima crise, algumas até já tendo ido de água abaixo, enquanto o governo vai assinando acordos engabeladores.

Por conseguinte, razão de sobra têm as classes produtoras brasileiras de estarem assim ansiosas para saberem dos resultados da Conferencia de Annecy.

Para serem ali discutidas pelas Partes Contratantes, decerto foram levadas importantissimas questões de vital interesse, não apenas no que tange ao maior desenvolvimento dos negócios do nosso mercado internacional, como tambem á nossa própria estabilidade economica, dentro do pais, uma vez que quaisquer concessões tarifárias feitas sem cuidado e sem bastante conhecimento de causa, poderão acarretar ruinosos prejuizos para a economia interna e externa do Brasil, que assim nunca se livrará da sua condição mesquinha de exportador e importador exclusivamente colonial.

Muita coisa, realmente, havemos de ter tido para concertar, em Annecy, de outras conferencias e acordos anteriores, em que fomos profundamente lesados, o prazo aos Céus tenha sido coroada de exito a espinhosa missão de responsabilidade que pesou sobre os ombros dos delegados brasileiros áquela reunião internacional de estadistas, economistas e homens de negócios.

## O Mundo Econômico

RIO, julho

**SUPER-PRODUÇAO DE ESTANHO** — Noticias procedentes de Londres informam que o Grupo Internacional de Estudos do Estado, do Estanho, do qual fazem parte 14 paises produtores e consumidores daquele metal, revelou que, nos próximos anos, a produção mundial de estanho excederá o consumo, razão pela qual talvez seja necessário chegar-se a um acordo internacional para o controle da sua produção. Tal iniciativa poderá levar ao renascimento do que equivalia a um cartel de estanho, que interrompeu suas funções no final de 1946, o chamado Esquema de Controle Internacional do Estanho. Tal organização regulava a produção e a distribuição do metal e o Grupo de Estudos foi formado após a extinção do cartel.

* * *

**CONSUMO AMERICANO DE OLEOS** — Em março passado, os Estados Unidos importaram 45.859 libras de óleo de eucalipto, das quais 1.874 de procedencia brasileira. No mesmo periodo foram, tambem, importadas 37.718 libras de óleo de erva cidreira, das quais 2.205 vindas do Brasil.

* * *

**O BRASIL E O ALGODAO NA NORUEGA** — O consumo de algodão pela Noruega está em franco crescimento, esperando-se que em 1949 alcance 23.000 fardos, ou seja, um aumento de 35 por cento sobre o total consumido em 1948. A escassês de mão-de-obra tem sido o principal obstáculo á expansão da industria textil daquele pais, que contava com 61.802 fusos e 2.645 teares em março do corrente ano. A escassês de divisas estrangeiras dificulta a importação de maquinaria textil porem o governo norueguês está planejando a modernização completa dessa industria. Atualmente a Noruega importa de 75 a 80% dos tecidos de algodão por ela consumidos. Todos os tecidos na Noruega são racionados e o abastecimento do mercado nacional foi limitado a cerca de 85 por cento do nivel de antes da guerra.

O Brasil tem sido a sua principal fonte de abastecimento de algodão em rama. Na estação passada, a importação de algodão brasileiro correspondeu a 50 por cento do total.

* * *

**CRISE DE CONSTRUÇOES EM MONTEVIDEU** — Graves apreensões está causando a acentuada diminuição no numero das construções, principalmente em Montevidéu, onde se nota o maior decréscimo.

Enormes são os prejuizos ocasionados por esta diminuição, afetando não só as empresas construtoras como pelo problema da desocupação operária que está sendo criado.

Em declarações formuladas pelo presidente do "Centro de Empresários de Obras" disse que a crise da construção já está provocando sérias consequencias, principalmente no que respeita á desocupação "que começa a notar-se com caracteres alarmantes, ao diminuir consideravelmente a iniciativa privada".

## Conseguido o Crédito, Maior Rigor Haverá nas Licenças

RIO, julho

Alguns fatos ocorridos no cenário internacional influirão, direta ou indiretamente, nas negociações que neste momento empreende o Brasil junto aos Estados Unidos, visando a solução de sua crise de dólares. Esta é a opinião dos circulos administrativo-financeiros que têm sob sua supervisão as importantes demarches, agora, segundo estamos informados, muito adiantadas, depois de vencido o periodo inicial em que colaboraram várias personalidades. Vindo ao Rio, o sr. Otávio Paranaguá teve ocasião de reunir todos os elementos obtidos pelos negociadores que o antecederam, os quais, é certo, tiveram a seu cargo a parte principal das negociações.

Alguns destes acontecimentos poderão, concomitantemente, beneficiar e prejudicar, mas outros estão caminhando com rapidez para uma influencia altamente benéfica.

No primeiro caso está o agravamento da crise mundial de dólares, que agora chega a um ponto imprevisto com a decisão inglesa de suspender todas as compras nesta moeda. Embora acentuando, para os Estados Unidos, a necessidade de entrar em acordos, o fato pode nos prejudicar com o aumento do montante dos acordos.

No segundo caso se encontram a mensagem de Truman sobre auxilio as regiões menos favorecidas, enviada ao Congresso americano, e a crescente convicção em que se acham os industriais e comerciantes ianques de que alguma coisa deve ser feita para evitar a concorrencia européia na América Latina. Um sintoma claro disto está no combate do Departamento de Estado, e particularmente do sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, ao acordo anglo-argentino. Outro indicio ressalta do volume de noticias na imprensa americana sobre a queda de negócios dos Estados Unidos com a América Latina ao tempo em que aumentam os dos paises europeus.

**U. S. News & World Report**, categorizada publicação ianque, divulgou recentemente um estudo a este respeito, concluindo pela afirmação de que os Estados Unidos estão perdendo negócios no Hemisfério, até de petróleo, e que, atrás disto, nações européias progridem.

As exportações americanas para a América Latina estão caindo de cerca de quatro biliões de dólares em 1947, seu ponto mais alto, para 3.162.000,00 em 1947 para $448.506,00, em 1948, e continuam crescendo. A Bélgica está vendendo á América Latina mais do que antes da guerra, e a Itália exporta para o hemisfério duas vezes o que exportava, sendo certo que a França aumentou tremendamente seus negócios, e até a Alemanha começa a fazê-los.

Estes acontecimentos influirão, inegavelmente, nas negociações, que, segundo estamos seguramente informados, se dirigem agora para uma operação de crédito facilitando o pagamento dos atrazados e dando elementos a um intercambio brasileiro americano mais ativo. Serão emitidas letras pelo governo brasileiro, que não estima as suas necessidades em mais de 100 milhões de dólares, pelo menos no momento, quanto a atrazados, negociáveis nos bancos particulares em vista da garantia do Federal Reserve Bank. Uma percentagem nos negócios de exportação será reservada pelo Banco do Brasil para cobertura destas letras. Os juros da operação serão razoáveis.

Um fato que podemos garantir — o gevrno está seriamente empenhado em que qualquer negócio não venha a permitir larguezas no uso das divisas. Com rigorismo acentuado, licenças e cambiais só serão concedidos a compras de interesse evidente, em primeiro plano bens de produção.

## AUMENTAM AS VENDAS DO BRASIL

### MELHORAM OS ATRAZADOS COMERCIAIS

### Atingida a mais alta cotação mensal no primeiro trimestre deste ano

RIO, julho

As exportções do Brasil para os Estados Unidos no primeiro trimestre de 1949 mantiveram a mais alta cotação mensal, em relação ao mesmo periodo, no ano anterior.

George White, Chefe do Departamento do Comércio das Republicas Americanas, informou, ao falar perante a novel organização, o Conselho de Comércio Americano-Brasileiro, que os Estados Unidos continuam a ser o principal mercado para as exportações brasileiras, e que o Brasil é atualmente, a segunda grande fonte de exportações para os Estados Unidos, sendo a primeira o Canadá.

O projeto da liquidação das dividas comerciais do Brasil para com os Estados Unidos, que atualmente montam a 150 milhões de dólares, melhorou, em resultado das recentes medidas tomadas pelo governo brasileiro, disse White.

A Comissão Organizadora do Conselho apoiou um programa de seis pontos para atividades futuras. O programa inclue o apoio do ponto 4 do presidente Truman e do Programa de Acordos Comerciais Reciprocos; manutenção da ligação dos órgãos do governo dos Estados Unidos para manter no exterior a politica do comércio exterior; manutenção de ligações semelhante com outras associações comerciais no Brasil e outras nações sul-americanas, para "uma livre troca de informações e experiencias"; manutenção do "auxilio prático" a outros paises. O Conselho trabalhará tambem no sentido de fazer progressos no manejo economico, armazenagem e métodos de transporte para as exportações.

## O Bem Estar Econômico do Mundo

RIO, julho

— O Conselho Nacional de Comércio Exterior, uma organização não governamental de negociantes e demais pessoas interessadas no comércio mundial, anuncia que o Secretário de Estado Acheson e outras proeminente figuras mundiais concordaram em falar perante a 36.ª Convenção Anual e Nacional de Comércio Exterior, a se realizar nesta cidade, de 31 de outubro a 2 de novembro deste ano.

Entre os oradores internacionais estarão o dr. Mauricio Nabuco, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Henri Bonnet, Embaixador da França, e a sra. Vijaya Lakshmi Pandit, emissaria da India.

Seus discursos coincidirão com o tema da convenção, "O Bem-Estar Economico do Mundo Através do Aumento da Produção e do Comércio".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAPITULO INESPERADO NA ECONOMIA MUNDIAL

## Reagem os Estados Unidos Ante o Mêdo da Concorrência Estrangeira

RIO, julho

Noticias procedentes de Annecy, na França, onde se realiza atualmente a terceira sessão das partes contratantes do Acordo Geral de Tarifas e Comércio, indicam que os paises europeus estão receando, cada vez mais, que os Estados Unidos modifiquem a sua politica de incentivo ao aumento das importações e vários economistas europeus citam como ponto nevrálgico da situação a pressão exercida junto ao Congresso Norte-Americano por parte das industrias temerosas da concorrencia estrangeira. Este é, aliás, um dos motivos por que os representantes europeus em Annecy se mostram reservados em face da idéia de reduzir as tarifas de seus próprios paises.

Entrementes, em Washigton, falando perante, um comité especial do Senado, o sr. Paul G. Hoffman, Administrador da Cooperação economica, declarou que os Estados Unidos deverão dobrar, até 1951, o volume atual das suas importações procedentes da Europa Ocidental, a fim de evitar o fracasso do Plano Marshall. O aumento minimo necessário, na opinião do sr. Hoffman, é de US$ 1.500.000.000.

O receio da concorrencia estrangeira expresso pela industria e agricultura norte-americanas e um dos sintomas principais do final do mercado dos vendedores. Os protestos contra a redução de tarifas são dirigidos aos membros do Congresso, á Comissão de Tarifas, á Administração da Cooperação Economica e aos Departamento do Comércio e de Estado. Assumem a forma de pedidos para que não sejam feitas novas concessões tarifárias, para que sejam estabelecidos subsidios governamentais e cotas de importação, para que sejam aumentados os direitos de importação e para que sejam reduzidos os fundos de auxilio ao exterior. As cartas nesse sentido provem de todo o pais e abrangem uma grande variedade de produtos, desde frutas, e castanhas até relógios e petróleo, desde óleo de tungue a carne de vaca até luvas e cabos de guarda-chuva.

O côro de protestos levantado nos Estados Unidos, é interessante observar, não resulta de um aumento geral das importações. Na realidade, o volume das importações norte-americanas este ano tem sido quase o mesmo que no ano passado. O decréscimo nas importações de borracha, óleo vegetais, lã e polpa de madeira foi quase contra-balançado pelo aumento nos recebimentos de petróleo, metais, maquinaria, veiculos, café e açucar. O que preocupa os produtores norte-americanos é a retração dos compradores.

Aos olhos dos economistas e funcionários responsáveis pela economia européia, a politica norte-americana tem muito mais importancia do que o aumento ou a diminuição de algumas centenas de milhões de dólares na verba do plano Marshall para o próximo ano. Se os Estados Unidos dificultarem a entrada das mercadorias européias com o fito de evitar a concorrencia, dizem eles, de pouco terá servido o Plano Marsall. A Administração da Cooperação Economica esforça-se, atualmente, para que a Europa assuma grandes riscos eliminando barreiras ao comércio e facilitando a conversibilidade das moedas. Os europeus, porem, começam a duvidar das vantagens desse risco, inclusive de depreciar as suas moedas, se o unico mercado onde poderão receber dólares dificultar a entrada de uma mercadoria após outra logo que a sua concorrencia se fizer sentir.

Alguns economistas europeus afirmam não compreender por que os Estados Unidos desejam ardentemente que haja concorrencia no mercado europeus quando parecem demonstrar relutancia em aceitar concorrencia no mercado doméstico. Desde que o principal elemento no desequilibrio da economia mundial é o baixo nivel das importações norte-americanas, em confronto com as exportações, os economistas europeus afirmam com insistencia crescente que a unica possibilidade de restabelecimento desse equilibrio é o aumento das importações por parte dos Estados Unidos.

A esse propósito, um editorial recente do "Journal Of Commerce, de Nova York, declarou já ter chegado a hora em que as partes interessadas deveriam abordar o problema com maior realismo. Alem do fato de não serem os Estados Unidos o unico pais a impor tarifas, diz aquele jornal, os sermões economicos sobre a necessidade de maiores importações não devem ser dirigidos em primeiro lugar aos Estados Unidos, pois existe no minimo uma razão igual para endereçá-los aos homens de negócio estrangeiros que têm interesses em aumentar as suas vendas nos Estados Unidos. Dirigindo-se recentemente aos industriais britanicos, o presidente da General Electric Company declarou que os consumidores norte-americanos desejam comprar mercadorias estrangeiras, mas que o seu interesse deve ser incentivado pela disponibilidade conveniente e pela propaganda. Como individuos, disse ele, os norte-americanas não irão á procura dos produtos importados simplesmente por compreenderem a necessidade de equilibrar as duas correntes do comércio.

Prosseguindo nas suas considerações, o "Journal of Commerce" declarou que nenhum grupo de homens de negócios tem criticado tanto as suas próprias práticas e técnicas de exportação como os norte-americanos. Durante muitos anos, disse aquele jornal, os Estados Unidos aceitaram a doutrina de que os exportadores norte-americanos eram "noviços e amadores" e que apenas os europeus sabiam como tratar os importadores estrangeiros. Essa critica surtiu efeito nos Estados Unidos, onde os exportadores adotaram novos processos, a ponto de que hoje a escassês de dólares assumiu um caráter mundial. Depois de afirmar que os homens de negócios no estrangeiro deveriam adotar essa mesma atitude com respeito aos seus métodos, de venda no mercado norte-americano, o "Journal of Commerce" terminou declarando que a maior contribuição para o alivio de negócios, dos sindicatos e dos governos de todos os paises é o reconhecimento de que poderão expandir grandemente as suas exportações para os Estados Unidos oferecendo uma variedade maior de mercadorias de melhor qualidade a preços menores. Dessa forma, o excedente de exportções norte-americanas poderá tornar-se um problema de solução muito mais facil.

## A Economia Realizada com o Alcool Carburante

### UM PARQUE INDUSTRIAL CONSTRUIDO EM TRÊS LUSTROS E A LIÇÃO DE OUTROS PAISES — A MISTURA ALCOOL-GASOLINA E SUAS RAZÕES GEOGRAFICAS — O CONSUMO DE SÃO PAULO E SUAS POSSIBILIDADES — O BRASIL EXPORTA ALCOOL

Omer MONT'ALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO, julho

Pode-se dizer que em quatorze anos criamos uma industria, realizando com ela dupla economia para o pais: da matéria prima, que era inaproveitada e de divissa, de vez com que a produção reduzimos um pouco a importação. Organizada a principio nas condições de subsidiária de outra, hoje em dia constitue fonte de riqueza independente e com um largo campo pela frente, facilitando o seu desenvolvimento em bases técnicas as mais modernas. Desejamos, com isto, pôr em relevo a produção nacional de alcool anidro.

Em doze meses de 1948 o Brasil importou 1.132.408 toneladas de gasolina, o que representou um dispendio de 889.235 milhares de cruzeiros. Nos três primeiros meses do ano corrente foram importadas 330.099 toneladas, valendo 263.860 mil cruzeiros. São os derivados de petróleo os produtos que mais gravam hoje em dia a nossa balança comercial. A produção de alcool, carburante, conquanto seja ainda muito pequena em relação ao que poderiamos realmente consumir, representa neste caso da gasolina uma contribuição já considerável. No momento em que se agrava a escassês de dólares, moeda com que pagamos o combustivel liquido, desenvolvem as autoridades intensa campanha em prol da poupança de gasolina, especialmente a fim de que não venha a economia nacional a sofrer consequencias de uma restrição compulsória.

As estatisticas recentemente divulgadas pelo "O Jornal" permitem ao leitor a verificação de como cresceram, neste decenio, as necessidades de nafta; depois de uma ligeira contração havida durante a guerra, as importações subiram rapidamente e são hoje, o quadruplo do que eram em 1938. Este é o melhor indice para que se avalie a intensidade da motorização no pais; infelizmente ainda nos debatemos em meio as soluções capazes de dotar o Brasil de sua própria industria refinadora de petróleo e, realmente, muito pouco temos progredido com o fito de possuirmos um combustivel nacional.

Enquanto a exploração dos recursos petroliferos da Bahia e outros permanece á espera de uma definição de caráter prático, o passo mais largo que demos neste sentido foi até agora o do alcool-motor, mas este se acha longe de poder ser a solução integral. E' apenas uma ajuda, ajuda esta aliás que somente em 1948 proporcionou uma economia na ordem de Cr$ 32.694.057,00, correspondente á distribuição, aos importadores, para mistura com a gasolina importada, de ..... 62.512.537 litros de alcool.

**GEOGRAFIA DA MISTURA**

A composição de gasolina e alcool não é comum a todo o território nacional. Há muitas regiões em que o combustivel importado é distribuido isento da mistura e, mesmo nos centros em que se processa a adição, as percentagens são variável. De um modo geral, o critério seguido é o das regiões produtoras de alcool, conjugadas com os centros de distribuição. Nestas condições, a maior percentagem de mistura é a verificada em Pernambuco, onde em 1948 foram entregues aos importadores de gasolina 31.867.491 litros de alcool, o que serviu para uma adição de 30%. Os outros centros onde o processo vem sendo aplicado são o Distrito Federal e São Paulo, sendo que no primeiro desses é utilizada a produção alcooleira do Estado do Rio. Num e noutro, porem a percentagem é muito menor que a adotada para Pernambuco. Em 1948 vigorou, para o Distrito Federal, a quota de 5% e para São Paulo, a de 8%. Até o final do primeiro semestre do ano corrente, Pernambuco continuou misturando 40% de alcool, a gasolina distribuida por seu intermédio: a partir de 1.º de julho corrente, porem, esta percentagem foi reduzida a 30%.

Sendo grande produtor de açucar, o Brasil desde muito tempo se acha inscrito entre os grandes produtores de alcool mas, até pouco depois de 1930, o que predominava era o alcool hidratado. Foi com a crise de super-produção de açucar, acarretando preços sobremaneira baixos para este produto, que surgiu a possibilidade do aproveitamento integral dos residuos desta industria — os méis — como um elemento de compensação, mediante a sua transformação em alcool anidro.

Hoje em dia ocupa o Brasil o sexto lugar dentre os grandes centros alcooleiros do mundo, sendo os cinco primeiros a União Soviética, os Estados Unidos, a Alemanha, a França e a Grã Bretanha. Concorremos com perto de dez por cento da produção mundial. Posto o caso porem sob o ponto de vista do alcool de cana de açucar, está o Brasil em primeiro plano: possuimos o maior parque alcooleiro do mundo, no dominio da cana de açucar.

**O MERCADO**

Ao serem montadas as primeiras grandes instalações para alcool anidro, teve-se em vista desde logo a conquista do mercado para o carburante, seguindo a lição que nos davam paises como a França e a Alemanha. Estudou-se a possibilidade da mistura á gasolina e, com isto, tornou-se possivel realizar a dupla economia. Para que se tenha melhor idéia de sua extensão, basta dizer que cada saco de açucar deixa residio suficiente para a produção de sete litros de alcool.

Coube ao Instituto do Açucar e do Alcool cuidar de desenvolver o que já havia em caráter incipiente; quando de sua criação não produziamos mais de 100.000 litros de anidro e, no entanto já chegamos a produzir 82 milhões de litros num só ano.

A mistura começou praticamente em 1934, quando pouco mais de um milhão de litros foram distribuidos aos importadores e, em 1939, já atingia a ..... 33.112.230 litros. Com o advento da guerra e as dificuldades surgidas no comércio internacional, simultaneamente com o aumento da capacidade de produção, cresceram as quantidades de alcool carburante entregues aos importadores de gasolina, atingindo em 1941 a 74.467.263, litros; em 1942 desceu a 62.923.237 litros e, nos anos subsequentes, de 1943 a 1946 a própria produção do alcool sofreria as consequencias da guerra. Ante a escassês de benzol, produto utilizado como desidratante ou arrastador, a produção caiu, pode-se dizer que verticalmente; em 1944, foram distribuidos 25.862.868 litros; em 1945, 12.322.672 litros e, em 1946, 16.749.761 litros.

Somente reigiria em 1947, quando normalizado o comércio internacional, voltamos a receber os suprimentos necessários de benzol; pouco depois, passaria a industria alcooleira nacional a dispor tambem de benzol produzido no pais, pela Usina de Volta Redonda. No ano ante-passado, foram entregues aos importadores de gasolina, para mistura, 49.512.218 litros e, em 1948, já as entregas montavam a ..... 62.512.537 litros.

Os numeros relativos ao primeiro trimestre do ano corrente deixam clara que iremos ultrapassar os 80 milhões de litros; entre janeiro e março já haviam sido distribuidos 21.556.969 litros de alcool anidro, representando um valor de Cr$ 12.352.143,00.

Assim, em quatorze anos, o Brasil realizou, com a mistura de alcool á gasolina, uma apreciável economia de Cr$ 217.408.225,00. E, nos três primeiros meses de 1949, de Cr$ 12.452.143,00.

São largas as possibilidades do consumo, ainda. Tomando para exemplo o caso de São Paulo, Estado em que no ano passado foram misturados 12.624.298 litros de alcool adicionados numa margem de 8% á gasolina distribuida para o consumo, e para duplicar aquela percentagem, iria exigir uma produção superior a 25 milhões de litros, volume este muito acima das possibilidades da industria alcooleira do Estado.

**EXPORTANDO ALCOOL**

Incluindo o alcool hidratado, inclusive o de produção direta, da cana e do aproveitamento de açucar inferiores, o volume total saido das distilarias nacionais anda em torno de 200 milhões de litros. O seu crescimento está na razão direta do desenvolvimento da industria açucareira, da qual recebe a matéria prima. Nos últimos anos, o alcool tem [illegible] com destaque da exportação em 1947 foram embarcados 4.013.011 litros e, em 19[illegible] litros, no valor respectivamente de 13.741 e 19.01[illegible] cruzeiros. Conquanto os principais

(Conclue na 5.ª página)

ILEGÍVEL

# LITERATURA da SEMANA

## ANTOLOGIA DE DEDICATORIAS

*IMPRESSA EM "ENEIDA", DE VIRGILIO, TRADUÇÃO DE JOSÉ VITORINO BARRETO FEIO: — Ao protetor das letras, ao otimo cidadão e verdadeiro amigo, o excelentissimo senhor Barão de Forcôa, O. D. C. o tradutor".*

*ESCRITA EM "A ROSA DO POVO", de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: — "A Luiz Martins, querido amigo, rosa, admiração e abraço do Carlos Drummond".*

*IMPRESSA EM "MOBY DICK" DE HERMAN MELVILLE: — "Em testemunho da minha admiração pelo seu genio, este livro é dedicado a Nathaniel Hawthorne".*

*ESCRITA EM "MARCO ZERO", DE OSWALD DE ANDRADE: — Ao brigadeiro Manuel Bandeira, seu eleitor Oswald".*

*IMPRESSA EM "LES OEUVRES ET LES HOMMES", DE BARBEY D'AUREVILLY: — "Ao meu ilustre amigo, o Conde Roselly de Lorgues. Permita-me, caro e nobre conde, dedicar-vos o sexto volume de uma obra onde já ocupais vosso lugar. Nesse livro das "Obras e dos Homens", tive o prazer de ser o primeiro a falar de vossa bela "Historia de Cristovão Colombo", este monumento elevado á gloria do maior dos homens, pago pelo Novo Mundo, que deu ao Antigo, com a ingratidão universal. Apenas vós, entre os historiadores dos Dois Mundos, dissipastes, com o sopro poderoso de vossa historia, as brumas acumuladas pelas mais baixas vaidades dos homens sobre uma gloria que é tão impossivel apagar como arrancar uma estrela do céu. Fazendo-nos ver aquela toda inteira, em sua orbita e esplendor, partilhastes de seus raios. Os meus raios, caro conde, são os meus amigos. Enfeito-me orgulhosamente com as suas amizades. Como uma mulher que põe seus diamantes nos cabelos, sempre coloquei o nome de um dos meus amigos no inicio de cada volume das "Obras e dos Homens". Não podia, portanto, caro conde, esquecer o vosso. Que ele ai fique e me proteja, e que faça brilhar aos olhos de todos a afeição, o respeito e a admiração profunda que tenho por vós e que são o meu orgulho! — J. BARBEY D'AUREVILLY".*

## Arte Religiosa em Pernambuco



Altar em madeira da Capela do Santissimo, da Matriz de Goiana. (Coleção fotografica Lucia Lobo Maranhão)

## CARTA DE MANUEL BANDEIRA A MARIO SETTE

*RIO, 22 de abril de 1949.*

*Caro confrade Mario Sette.*

*Enfim cumpro o grato dever de lhe dar as minhas impressões sobre seu belo livro ARRUAR. Li-o devagar, saboreando-o deliciadamente, como se faz com os manjares finos, á semelhança daqueles que eu via preparar em casa de meu avô Costa Ribeiro, na rua da União, no tempo das "festas" (retiravam-se então da despensa as grandes tachas de cobre, que se areavam até avermelhejarem como o sol de certos dias nublados). A imagem do Recife da minha infancia se confunde em meu espirito com a imagem do meu avô e ouvir alguem contar a historia do Recife no seculo XIX equivale a ouvir contar a biografia de meu avô. Aquele mesmo "enternecido envolvimento evocativo" com que você declara ter escrito aquelas paginas, dominou-me durante as horas de leitura. Quantas reminiscencias já apagadas revocou você á minha lembrança: eu já me tinha esquecido dos "Filomomos" e dos "Cavaleiros da Epoca", da Douvizy, do Manuel do Carmo, e da "Viuva Guilherme" e do Couceiro! Cada um desses nomes devolvidos á minha memoria foi como uma varinha de condão a me restituir largas constelações do passado. Você não esqueceu nada (exceto, creio, o "papel picado" do carnaval antigo que guardou até hoje a maior importancia para mim); até o "sampaio" (parece que estou a vê-lo no seu formidavel prestigio de papel aquisitivo do rolete da cana, do amendoim cozido, das tapiocas na estação dos trens de Olinda). Quando você fala dos fornais, pensei comigo: ele vai esquecer-se do Henrique Soido dos sonetos do "Jornal do Recife"... Pois lá estava o Henrique Soido, que é uma das minhas mais antigas recordações literarias (lembro-me de procurar o habitual soneto dele no "Jornal": tinha eu meus oito anos).*

*Aprendi muita coisa no seu livro sobre a minha querida cidade natal, inclusive este detalhe familiar: que um dos dezoito primeiros assinantes do telefone foi o medico Raimundo Bandeira, morador á rua da União n. 25. Saiba que esse Raimundo Bandeira era meu tio e meu padrinho de batismo. Na casa da rua da União n. 25, residia meu avô Antonio Herculano de Souza Bandeira, professor de filosofia do Curso Anexo da Academia de Direito, reprovador de Castro Alves no exame de geometria...*

*Assim, meu caro Mario Sette, sobrinho de meu velho professor Sette, o seu ARRUAR é um livro precioso, onde espero que um dia você virá pôr uma dedicatoria para este seu amigo e admirador — MANUEL BANDEIRA.*

## Chegada de Camus

**Somente quinta-feira proxima, 21, chegará ao Recife o escritor Albert Camus. No mesmo dia, á noite, falará, no salão nobre da Faculdade de Direito, sobre "Roman et Revolt". No dia seguinte, ás 17 horas, será organizada uma mesa redonda, na séde da Associação Cultural Franco-Brasileira, com a presença do ilustre visitante.**

## Jornal de Letras

Esta circulando no Rio desde quinta-feira o primeiro numero de **Jornal de Letras**, mensario de arte e literatura que tem no seu conselho fiscal os escritores Alvaro Lins, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego e Manoel Bandeira, e no seu corpo redacional, Manoel Cavalcanti, Otacilio Alecrim, Willy Lewin, Lêdo Ivo, José Paulo Moreira da Fonseca, Otto Lara Rezende, Herberto Sales e Constantino Paleologo. **Jornal de Letras** publica artigos de Alvaro Lins, A. Frederico Schmidt, Otacilio Alecrim, Carlos Drummond de Andrade, Jean Cocteau, Lêdo Ivo, Gustave Doria, Accioly Netto, Lucio Rangel, Mario Pedrosa, Haroldo Bruno, Saldanha Coelho, Bezerra de Freitas, Ciro dos Anjos, Afonso Felix de Souza, Cornelio Pena, Josué Montello, Origenes Lessa, Franklin de Oliveira, as memorias de Afranio Peixoto, novela inedita de Maria Julieta Drummond, alem de seções especializadas sobre o movimento literario e artistico do Brasil e do mundo. Ilustrações de Santa Rosa e Ylien Kerr.

## CARAS E CARÊTAS



O NOSSO COMPANHEIRO ANTONIO MARROCOS num flagrante do prof. Arsenio Tavares



COMO O JOVEM JORNALISTA PERNAMBUCANO WALDIMIR MAIA LEITE foi observado pelo prof. Arsênio Tavares

## Revista do IPASE

Registramos o recebimento do n. 10 da revista IPASE, dirigida por Eustaquio Duarte. Além da materia diretamente relacionada com aquela autarquia, publica: Discurso de agradecimento, Alcides Carneiro; O funcionario publico Rio Branco, Alvaro Lins; Burocracia e Poesia, Willy Lewin, e o Servidor Publico homem de letras.

## Revista Branca

Recebemos o n. 7 da **Revista Branca** que se publica no Rio, sob a direção de Saldanha Coelho. Sumario: Literatura Brasileira; Simone de Beauvoir e o mito da mulher, Braulio do Nascimento; Hortelio, Saldanha Coelho; Entrevista com John Lehmann; Numero especial; Canção, Afonso Felix de Souza; Fuga inutil, Pedro Luiz Masi; Trecho de Romance, Rocha Filho; Poemas, de Mauro Mota e Paulo Armando; Morte, George de Matos; Cantico Debil, Da Costa e Silva Filho; Notas de critica, Haroldo Bruno; Freud e Bergson, Constantino Paleólogo; Roteiro do Agreste, José Condé; Registro critico e bibliografico; A cidade e seu romancista, Heron de Alencar; Duas notas, Herberto Sales, Letras inglesas; Clarinda, Beatriz Rocha; O velho tema, Renato Jobim; Carta inedita de Lima Barreto a Jaime Adour Camara; Poemas de Natanael Dantas, Renato Linhares e Alzira Ferreira de Coimbra; Juizo de menos e de mais, Flavio da Silveira Lobo; Castro Alves (II), Maurilio Bruno; **Revista Branca** na Suiça; Passe, de Anibal Freire; Faleceu Maeterlink; "Log-Book", Gasparino Damata, e varias noticias.

Ilustrações originais de Alcebio, Orval, Ylien Kerr e Sorosen, além de reproduções de famosos escultores e pintores.

**Revista Branca**, cuja feição grafica melhora em cada numero, será exposta á venda dentro de poucos dias, na "Editora Nacional", á rua da Imperatriz.

## Galeria

LXXV



Fernando Ferreira de Loanda nasceu em 1924 em São Paulo de Loanda, Angola, na Africa Ocidental Portuguesa. Fez o curso primario em Portugal e o secundario no Brasil. Com Fred Pinheiro, Afonso Felix de Souza e outros jovens escritores fundou no Rio a revista e a editora "Orfeu", que já lançou alguns livros de classe e anuncia uma antologia ("Panorama da Jovem Poesia Brasileira"), o "Cancioneiro de Orfeu" e um "Florilegio Moderno", incluindo 23 poetas brasileiros a começar de Manoel Bandeira.

E' um dos mais conhecidos e prestigiados dos nossos escritores novos. Tornou-se admirado no paiz inteiro através das colaborações que mantem em suplementos e revistas de varios Estados.

Tem dois livros de poemas a publicar: "Equinocio" e "Odes e Trenos".

## Exposição Elisier Xavier

O pintor pernambucano **Elisier Xavier** está realizando uma exposição na Camara do Distrito Federal. Esse artista que, quando jovem, foi revelado por Gilberto Freyre, é um dos que com mais originalidade de inspiração e ternica tem reproduzido paisagens e costumes de sua terra natal, temas sobre os quais versam as telas atualmente expostas no Rio: dez quadros a oleo e quarenta aquarelas. Elisier Xavier vem despertando a atenção do publico carioca amador de arte e merecendo as melhores referencias da critica carioca.

## Carta do poeta Mateus de Lima apresentando o poeta Tomaz Seixas ao poeta Jorge de Lima:

"Recife, julho. Carissimo, mil vezes caro mano: Aperte a mão do nosso Tomaz Seixas: escritor, critico literario, poeta. Inteligentissimo, oh! V. nem imagina. Recorda-se do Luiz Seixas, o jovem Luiz Seixas, pai do Tomaz?



Ele me disse uma vez que o conhecia, tendo ido ai varias vezes, ao seu consultorio. Mas, olhe para o Tomaz e veja que simpatico e "glamoroso" poeta, nós temos. O Tomaz é um amigo otimo e suporta tanto o meu bom humor como outro qualquer que eu, na qualidade fraterna, tenha no momento. Tomaz escreveu belos artigos de critica literaria. Daria todos os meus poemas por um unico destes belos artigos, publicados ora no DIARIO DE PERNAMBUCO, ora no Jornal do Comercio. Espero que V. faça amizade com ele, bonissimo e distinto camarada de todos os momentos.

Do irmão grato — (a) Mateus."

## OS ESCRITORES na Vida Comum

O jovem critico Haroldo Bruno é parecidissimo com o famoso jogador de football Ademir. (Ambos são pernambucanos e residiram no mesmo bairro no Recife). Essa semelhança tem criado algumas situações curiosas para Haroldo Bruno, conta José Condé. Ha pouco tempo, indo no Rio a um cinema — que por sinal estava cheio — o escritor descobriu uma cadeira vasia e tentou apossar-se da mesma.

— Está ocupada — disse-lhe o sujeito ao lado.

Haroldo já se retirava quando o mesmo sujeito, examinando-o melhor, acrescentou:

— Espere aí. Você não é o Ademir? Então, pode sentar.

## Bilac propagandista

Olavo Bilac fazia versos de publicidade. Foi Bilac quem escreveu esta quadrinha, para a industria Fosforo "Brilhante":

Aviso a quem é fumante:
Tanto o Principe de Gales
Como o doutor Campos Sales
Usam fosforos BRILHANTE.

E Olavo Bilac ganhou apenas 100 mil réis pela quadrinha. Mas, ele prezava seu nome. De outra feita, o fotografo Laterre pediu a Bilac uma quadrinha. O grande poeta não teve nenhum pudor e escreveu:

Que em sagrado não se enterre
Quem não tiver, hoje em dia,
A sua fotografia
Feito na Casa Laterre.

E, segundo Luiz Edmundo, juntou esta especie de conta:

| | |
|---|---|
| Por uma quadra reclame .. .. .. .. | 30$000 |
| Por uma assinatura do poeta Olavo Bilac, na mesma quadra .. .. .. .. | 200:000$000 |




*Capa do livro do poeta Antonio Pinto de Medeiros, agora editado em Natal. Diante de Antonio Pinto de Medeiros, estamos diante de uma das personalidades poeticas mais vigorosas e originais do Nordeste, já apresentada neste suplemento. E' apenas aparente a incompreensão de seus temas. Nada existe neles de hermetismo ornamental, de muro colocado entre o leitor e o poema. O que existe é um carater estilistico que não se deforma para cortejar a massa de leitores. O que existe é uma poesia em estado de pureza que ultrapassa as palavras como o sol ultrapassa as vidaças: deixando-as virgens e secas. O que existe é uma poesia ante-superficie, que só podemos sentir se nos dispusermos ao mergulho em suas fontes profundas.*

## Dos ARQUIVOS



**"O velho Hamilton", professor de matematica no Colégio Americano de Recife, desenhado por Gilberto Freyre aos 14 anos**

# Nota para Um Estudo sobre a Arte do Romancista

Angela DELOUCHE

NAZARE' DA MATA — Julho — O que será arte? Onde se encerra o seu segredo? De que reino encantado chegam-nos o seu mistério? Que nos permite reconhecer uma obra-prima e identificar a face misteriosa e fugidia da beleza? Maurice Zundel vê no transporte que nos relaciona á obra de arte um acôrdo entre a sua percepção e o ritmo vital de nossos órgãos, entre a expressão plástica e a estrutura de nossos sentidos. Mas, a Beleza, o que será ela, em si mesma, pergunta Zundel: "nous ne le saurons jamais ici-bas. Et pourtant sans la connaitre nous ne laissons pas de la reconnaitre toutes les fois que nous la rencontrons. En une sorte de ravissement qui nous purifie de nous-mêmes et nous recueille en elle, saisis de respect e d'amour, nous sentons transformés en la Lumière mystérieuse dont le foyer nous demeure inaccessible: encore que nous soyon devenus intérieurs á lui et lui á nous." Mas, aqui, cabe a pergunta: a arte pura, ou a arte pela arte, terá de pôr de lado o social e o humano para adstringir-se apenas ao belo? Despojar o homem do próprio homem seria a mais absurda e brutal monstruosidade. O escritor não poderá ser eremita, senão enquanto se prepara para ingressar em sua carreira. "Escrever para a nossa época", diz Sartre, esquecido, talvez, de que os verdadeiros artistas não retratam u'a época, mas a precedem. Se o escritor terá de nos fazer esquecer que emprega palavras, na observação de Bergson, não nos poderá fazer esquecer, contudo, que retrata o homem. Retrata disse, mas seria mais correto e verdadeiro dizer: inspira-se no homem. Copiar não é mister de artista, mas de escolar aplicado.

A inspiração será, pois, a primeira fase da criação artistica. Luz e inspiração confundem-se e o escritor que jamais é um oportunista ou um apressado, terá de captar a luz e ajoelhar-se diante da inspiração. Ele, desde que recebeu o chamado, não terá dois caminhos a seguir. A sua mão se tornará uma tremula e fervorosa mão porque, se é verdade que vai lidar com barro, terá depois de insuflar-lhe a alma. O inatingivel terá de ser captado, e o artista sente-se tocado de profundo respeito. Daí não se poder dizer que um verdadeiro artista terá de escrever para a sua época, ou como sugeria Gide, para as futuras gerações. O romancista tem nada menos que criar. Mas o espelho que nos der não poderá ser um espelho comum, mas um mágico espelho, que refletirá a nossa imagem não como parece, mas aquele outro rosto, a face obscura e a face transitoria, isto é o pecador e o santo a um tempo. E a pureza da arte, então se impõe em toda a sua grandiosidade e nós a reverenciamos pela sua veracidade integral. Pouco importa a que escola se encontre ligado; qual os espiritos que tiveram influencia sobre êle, se a sua obra traz esta inflexão sobrenatural que abre á matéria os segredos do espirito.

* * *

O romancista moderno, quer o dos chamados romances psicologicos, ou o dos romances sociais, tem diante de si os problemas do mundo moderno, tal como Shakespeare teve os de sua época. Dar realce, salientar os traços fundamentais de um povo ou descer á pesquiza na alma mesma das personagens, fazendo da narrativa de situações sociais ou aventuras pessoais, o conteudo de uma historia é a tarefa do romancista. Mas, á semelhança dos quadros, os romances precisam de moldura. E a moldura é, por assim dizer, feita á moda da época e passará com a época. O quadro, porém, este, se quiser sussistir, terá de ser trabalhado de acôrdo com o ritmo do proprio homem que é tão velho como o mundo e tão novo quanto o aparecimento do sol em cada aurora. O romancista tem em suas mãos um material ilimitado, rico e fremente como a vida em seu constante fluir e refluir. Mas o romancista é um ser estranho a si mesmo e não se mostra senão através das personagens, por meio de sua obra. Permanecer fiel a si, dentro da inconstancia de suas aspirações; refratar-se na diversidade de seus atos; abandonar-se ao apêlo do primeiro amor; confundir pela humildade, ela em síntese a psicologia do artista. Por isso que a legitima obra de arte nos é familiar e próxima, doce e radiosa, tanto a distancia, quanto de perto, tocada por nossas proprias mãos.

* * *

Inspiração, — disse — a primeira etapa para a criação artistica. Inspiração entendida como transbordamento, necessidade imprecindivel de criar e não facilidade em tratar a matéria e dela extrair o que se deseja. A inspiração assemelha-se a uma rápida claridade, e, sabemos, quanto fica escura a noite após os relampagos. Cabe ao artista revelar o que sua emoção apreendeu naquele instante. E só o paciente labor, a constante observação, darão ao artista a superação de si mesmo através de sua obra e a capacidade de tornar accessivel ao publico o êxtase que lhe imprimiu a subita visão.

Encontraremos ainda no romancista outro indice caracteristico, e este é uma persistencia de amor, sem a qual os seus traços não poderão nos transmitir as vibrações que a inspiração lhe ofereceu. A alma do romancista é aberta, expectante, humilde e plena de amor pela idéia que seu espirito persegue até conseguir fecundar. Puras idéias não terão força de colorir, mas apenas decantam no fundo do vaso. Idéias fecundadas, isto é, engajadas, mergulhadas na realidade da qual é uma face, estas sim, trarão u'a nova côr á paisagem onde se desenvolverem.

* * *

A Arte não é u'a mera imitação da Natureza nem sua continuação. A Arte é a continuação da criação através do homem. E' um milagre criador, é a maneira de Deus prosseguir em sua obra, servindo-se do homem tal como empregamos o crayon para desenhar. Por isso que a maior parte dos artistas agem sob a força de uma necessidade inelutavel ou impelida por um prazer diferente, misto de sofrimento e devaneio. Mas, se em Deus o ato da criação é simples e perfeito, no homem é uma experimentação, uma pergunta, uma ansiedade. E esse traço de sofrimento é tão constante e tão presente que ao encontro de uma obra de arte, nós sempre o reconhecemos. E este reconhecer é a medida de nossa emoção. A comunhão entre o nosso olhar e o fluido captado pelo artista.

* * *

Se o pintor lida com a fórma, o musico com os sons, o romancista vai lidar com a fórma imate-

(Conclue na 6.ª página)

## Três Elegías

Héber DANTAS

**Depois que tu partiste,**
**que me resta, Poliana?**
**Sinto-me duplamente infeliz.**
**Sou como quem herdasse o desconsolo e a tristeza.**

**Olho para mim**
**E só descubro a lembrança do teu violento amor,**
**do fogo que a ambos nos queimava.**
**e só enxérgo a mão direita,**
**a mão trêmula que tenta escrever,**
**sôbre essas imagens transtornadas,**
**humildes versos obscuros.**

**— II —**

**Eras tu, Poliana,**
**quem enchia de Poésia os meus poemas.**
**Não musa, uma mas Deusa, única.**
**Estavas no centro do meu sêr,**
**eras a consciência dêle.**
**Nasciam de ti**
**a vida e a densidade das palavras**
**que jorravam de minha mão**
**pesadas de mistério da beleza.**
**E por isso tornei-me teu prisioneiro,**
**teu servo fiel, teu escravo submisso.**

**Fanático por ti, cobri-me da paciência dos mortos.**

**Tu me enganaste, no entanto.**
**Tu fugiste no vento, Poliana,**
**Tu fugiste, de noite, como um sonho.**

**— III —**

**Todo o universo é, nesta hora,**
**como um apêlo unico.**
**Uno-me a êle e grito teu nome**
**e chamo por ti, terra da minha vida**
**e de meu pensamento.**

**Onde estás, querida,**
**onde estás?**
**Preciso da tua presença, de tua face incendiada,**
**de tuas palavras e gestos,**
**de tua mão sôbre minha mão.**

**Tu não me compreendeste.**
**Pois não sabes, eterna Poliana,**
**que não me basta amar**
**as leves coisas frágeis e finitas?**

Recife, 1949

# Sorokin, a Causalidade e o Futuro da Sociologia

José Pessôa de MORAIS

— IV —

RECIFE, julho — Explica Sorokin que em Sociologia muitas vezes a correlação entre dois fenomenos diferentes é feita entre expressões completamente irreconciliaveis umas com as outras.

Assim, é, que por exemplo, entre puros significados — não ha nenhuma relação causal ou funcional. Ninguem pode efetivamente descobrir a menor relação de causa e efeito entre os postulados filosoficos de Haekel, as concepções teoricas de Eistein e as teorias religiosas de Buda ou de Confucio. Tal empreitada, é completamente destituida de fundamento. Tambem, se os veiculos são tomados unicamente no sentido material, sem se levar em conta o significado que eles possuem conforme o sitema a que estão servindo, nada se pode saber de sua verdadeira natureza. Não se pode comprender a razão por que simples objetos sobem desmedidamente na escala dos valores, e populações inteiras os reverenciam e assumem atitudes de profundo respeito diante deles, Durkenheim, no seu grande livro "Les formes élémentaires de la vie religieuse", trata detalhadamente dessa questão, quando tenta explicar as origens do sentimento religioso. Se fossemos levar em conta unicamente as propriedades fisicas e quimicas de tais objetos, nada poderiamos averiguar sobre a razão de tais atitudes. Só como parte integrante de um sistema cultural, eles adquiriram essas propriedades que não estão na sua essencia intima. Demais, como pondera Sorokin, como simples agregados fisico — quimicos, o seu estudo na Sociologia não tem razão de ser, porque justamente isso, essas ciencias já se encarregam de faze-lo.

Tambem, se os agentes humanos são considerados na sua feição biologica, um estudo dessa ordem não se compreende, porque a Biologia já se encarrega dessa tarefa. Entretanto, ao contrario do que possa parecer, é isso precisamente o que faz a maioria das teorias sociologicas em voga. Elas comparam muitas vezes um conjunto de idéias ou pensamento religiosos ou éticos de um sistema, com os veiculos e expressões materiais de outro.

E o citado sociologo especifica o caso da famosa teoria de interpretação economica da sociedade de Marx, e a teoria em sen-

(Conclue na 6.ª página)

# DOIS DRAMAS

Eurico José CADENGUE

CATENDE, julho — Li, por uma gentileza do autor, dois dramas de Aristóteles Soares: "Cana Brava" e ""A Trovoada". Sem a pretenção de fazer critica teatral, pois tal seria penetrar na seára alheia sem os conhecimentos que justificassem a minha intromissão, sem fazer ao novel escritor catendense elogios exagerados que, muitas vezes fogem á sinceridade e que poderiam prejudicar futuras performances de quem tão brilhantemente surgiu no cenario dos novos escritores do teatro de Pernambuco, direi, no entanto a minha impressão sincera e despretenciosa.

Não há negar. "Cana Brava" e "Trovoada", são dois dramas cheios de méritos e que muito bem situam o nivel literário não só do seu autor mas da própria cidade onde êle viveu e vive. Há sempre no interior um descaso injustificavel pelas letras e pelas artes, principalmente pelo teatro, que a socieade matuta só aceita feito por profissionais ou gente sem importancia. O meio é hostil ao escritor do gênero que não recebe o estimulo indispensavel para a continuidade da produção, certo de que, dificilmente, da capital poderá surgir êsse estimulo e sobretudo a grande oportunidade que todos os novos esperam ansiosamente. Aristóteles Soares, porém, não se deixou vencer por essas dificuldades. Produziu duas peças dramaticas que, se não são a perfeição no gênero, se não o colocam entre os grandes mestres, conferem-lhe no meio dos novos um lugar de destaque, de merecido destaque.

Entre "Cana Brava" e "A Trovoada" é difícil estabelecer um paralelo ou dizer qual a melhor, porque ambas são boas. "Cana Brava" talvez tenha caído ou venha a cair mais facilmente no gôsto do povo. E' uma peça plena de poesia, com personagens humanissimos e desenrola-se no cenário muito nordestino de um engenho de fogo morto, convidando-nos a pensar na decadência e no fim da aristocracia dos canaviais e no advento dessa nova e numerosa sociedade proletária que a usina creou, substituindo e filho do senhor de engenho, presente em todos os momentos da vida rural, pelo não menos presente administrador, novo personagem poderoso e ativo.

Aristóteles Soares realizou uma deliciosa obra, buscando no próprio meio onde vive, no meio que conhece palmo a palmo, a inspiração para as suas ppoduções literárias.

O autor de "Cana Brava" sentindo o contacto com as fontes regionais da vida, sem artificialismos, sem abuso de linguagem obcena, sem preocupações autodidatas, transportou para os seus dramas os personagens que o cercam na realidade imediata. Isso já é grande coisa a considerar na apreciação de suas peças. A presença do real, do cotidiano, da vida enfim numa cena de arte, sem os excessos do mercantilismo, sem os abusos de subserviência, é que torna o homem diferente dos seus semelhantes, transformando-o no artista.

Maria de "Cana Brava", é a eterna Maria que nos engenhos, feia ou bonita, teve sempre o seu destino na mão do filho do senhor quando êle próprio não o arrebatava. E' a eterna mocinha que fugindo da aspereza do eito entregase ás primeiras promessas do administrador galante. E' uma das muitas Marias que vendem suas almas e suas honras por um vestido de chita e vêm acabar suas vidas, tristemente e cêdo demais, nos lupanares da cidade. E' um destino que segue a mesma rota que milhares de outros...

Joaquim, o homem preocupado com o destino de uma irmã, amante dos batuques e dos sambas de

(Conclue na 6.ª página)

## O Lenço

a Hostiniano de Morais

Conto de Nelson PINTO

RECIFE — Julho — Ele era um poeta, um tipo sonhador e alheio ao mundo, capaz de se enternecer diante de uma flor, levando horas namorando uma estrela, e fazia questão cerrada de que todos lhe reconhecessem essa qualidade. Era tímido, tão tímido, mesmo, que não se aproximava, sem corar, de uma mulher. Amava a natureza, as coisas de arte em suas manifestações mais sutis. E vivia como um maluco, os cabelos desgrenhados, a barba por fazer, os olhos baços, murmurando frases. Não perdia uma exposição de quadros ou um concerto. E ei-lo embevecido, em êxtase, á frente de uma "natureza morta", lirico, suspenso no ar, contemplando um "recanto da praia", escarlate, angustiado, mirando pelo canto dos olhos os tesouros plásticos de um "nú" desafiador — "a vereda lubrica da pintura" — como afirmara mais de uma vez entre amigos — ou derreado numa poltrona, os olhos semi-fechados, a cabeleira arrepiada, escutando religiosamente um "Noturno" de Chopin, uma "Fuga" de Bach. Era, numa palavra, poeta como fazia questão de ser e parecer, e cantava todas as mulheres em poemas explosivos de inspiração e ousadia, valendo-se de têrmos bombásticos, exprimindo-se em palavras hiperbólicas. Mas era um poeta, num sentido clássico, á boa moda acadêmica, e adorava Augusto dos Anjos — "o divino Augusto" — o hardo pessimista, o cantor da morte, o glorificador do Nada". Detestava os poetas modernos, não lhes conferindo o menor indício de talento. Horrorizava versos assim:

"No meio do caminho tinha uma pedra,
Tinha uma pedra no meio do caminho,
Tinha uma pedra."

Mas se babava de gôso, projetava o pensamento para o céu — "para o azul-turpeza do firmamento em festa" — quando lia êste brado de Augusto dos Anjos:

"Morri! E a Terra — mãe comum — o brilho
Déstes meus olhos apagou... Assim
Tantalo, aos reais convivas, num festim,
Serviu ás carnes do seu próprio filho!"

Porque êle era, tambem, um adorador da "Parca". Gostava das coisas funestas e fazia como Schopenhauer, o elogio da morte. Mesmo chegara a publicar, numa revista pouco lida, um poema com o titulo de Nirvana. As moças modernas, que adoram o ar livre, o balouço liquido das ondas, os esportes estimulantes que lhes corrigem as fórmas, dando-lhes elasticidade e estética, fumam e bebem cock-tail — e amam, enfim, acima de tudo, a vida — achavam-no cacete, abominavel, com aquela cara de defunto ambulante, os olhos de peixe morto, se bem que êle não as olhasse, devido á timidez natural. E certa garota levada, que lhe lera uma vez um poema, puzera-lhe a alcunha de Pirulito. Por que? E' verdade que o poeta era magro e — cá para nós — pedia a Deus para morrer tuberculoso, como Augusto dos Anjos — á classica maneira, finalmente, dos bardos dos tempos idos — e realmente o pirulito é fino. Era açucarado? Sim, certamente porisso — porque o rapaz tranapirava açucar. Seja lá como fôr — o poeta tornou-se, para os que não o apreciavam, simplesmente o **Pirulito**. Ninguem lhe sabia um namôro; um caso banal de amor. Corria das moças, que por seu turno o evitavam, embora cantasse as mulheres, como ficou dito, em poemas repassados de inspiração e audacia. Gostava de falar difícil, tinha sempre uma frase de efeito, burilada, recheiada de palavras sonantes, quando entre amigos. Chamava Chopin o "metro, o mago do teclado" — muito embora um engraçado qualquer, que não o tolerava, se aproveitasse destas qualificativos para perpetrar um trocadilho hediondo, que correu mundo mais ou menos assim — "Chopão, a magro do tabisdo" — coisa essa que não chegou a — aborrecer o poeta, que se dizia incompreendido e invejado pelos "canalhocratas destituidos da mais infinitesimal centelha artistica". Os rapazes detestavam o poeta, chamavam-no imbecil e nulo, e o próprio pai aconselhara-o um dia a procurar uma colocação, um meio de vida, e mandasse ás favas êsse negócio de poesia, que, na opinião objetiva do velho — "não dava para encher barriga". Mas o rapaz não podia abandonar as Musas. A's vezes estava comendo, entrava pela sala uma borboleta trazendo na mobilidade das azas o polem da poesia, e êle se levantava da cadeira, mastigando ainda, ansiando como uma senhorita ao

(Conclue na 6.ª página)